

EXPEDIENTE

Anuário de Santo André 2012 - Ano Base 2011

Gestão de Conteúdo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Projeto gráfico e fotos

Secretaria de Comunicação

APRESENTAÇÃO

Prezado Munícipe,

A Prefeitura de Santo André tem a satisfação de colocar à sua disposição o Anuário de Santo André 2012 - Ano Base 2011, uma obra resultante de força-tarefa intersecretarial e que tem o objetivo de expor com transparência dados e informações de nossa cidade de acordo com o conceito moderno de prestação de contas que deve reger a relação entre poder público e cidadãos.

Esta obra tem caráter documental e reúne dados das mais diversas áreas – história, geografia, educação, saúde, habitação, cultura, finanças, economia e legislação, além de resgatar a origem e acompanhar o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Nos sentimos realizados em prestar este serviço à população e contribuir com o registro histórico da evolução de Santo André através da compilação de dados que norteiam o aperfeiçoamento permanente.

Boa leitura!

INDICE

Abertura/apresentação	3
CAP. 1 – Histórico	7
CAP. 2 – Potencialidades da Cidade de Santo André	19
CAP. 3 – Fundo Social de Solidariedade	29
CAP. 4 – Desenvolvimento Econômico e Trabalho	35
CAP. 5 – Educação	59
CAP. 6 – Desenvolvimento Urbano e Habitação	89
CAP. 7 – CRAISA – Abastecimento Alimentar	107
CAP. 8 – Segurança Pública	117
CAP. 9 – Obras e Serviços Públicos	125
CAP. 10 – Finanças Públicas	133
CAP. 11 – Saúde	143
CAP. 12 – Saneamento Ambiental	165
CAP. 13 – Meio Ambiente e Energia	177
CAP. 14 – Inclusão Social	195
CAP. 15 – Parque Andreense e Paranapiacaba	209
CAP. 16 – Acesso à Justiça	219

CAP. 17 – Aspectos Políticos	225
CAP. 18 – CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO	233
CAP. 19 – Governo	331
CAP. 20 – Aspectos Físicos-Territoriais	337
CAP. 21 - Demografia	345
CAP. 22 - Administração	375
CAP. 23 - Instituições Públicas	379



CAPÍTULO 1

HISTÓRICO

HISTÓRICO

QUADRO 1

INFORMAÇÕES GERAIS

Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo – 8 de abril de 1553

Transferência dos moradores para a Vila de São Paulo de Piratininga e extinção da Vila de Santo André da Borda do Campo – 1560

Criação do município de São Bernardo – 12 de março de 1889

Modificação do nome do município de São Bernardo para Santo André – 30 de novembro de 1938

Fontes de pesquisa: GAIARSA, Octaviano Armando. A cidade que dormiu três séculos, 1ª edição, Santo André, PMSA, 1968. SANTOS, Wanderley dos. Antecedentes Históricos do ABC Paulista: 1550-1892, São Bernardo do Campo, SECE, 1992. MADRE DE DEUS, Gaspar da, Frei. Memórias para a história da Capitania de São Vicente, São Paulo, Ed. Itatiaia/Edusp, 1975.

BREVE HISTÓRICO DE SANTO ANDRÉ

Suzana Cecília Kleeb

Historiadora

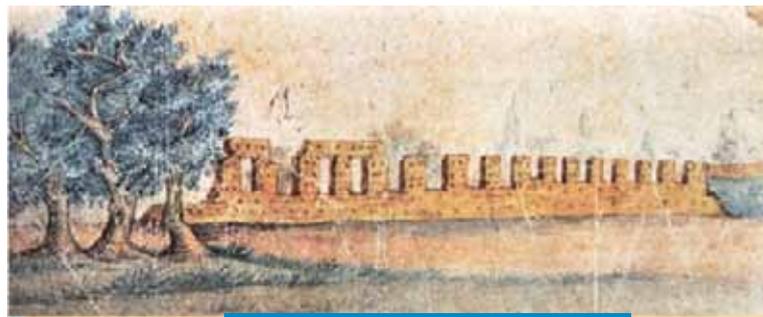
Para contar a história da região na qual Santo André está inserida, temos que retomar, de maneira sucinta, parte da história do Brasil Colonial. Nos primeiros anos dessa história, os portugueses tinham grande preocupação em defender as costas brasileiras de possíveis invasões de franceses e holandeses, pois estes dois países não compartilharam da divisão expressa pelo Tratado de Tordesilhas⁽¹⁾ que dividiu o Novo Mundo, a terra a ser descoberta, entre portugueses e espanhóis

No início do século 16, os países que possuíam terras onde podiam explorar as riquezas minerais, em especial ouro e prata, estavam à frente dos demais, pois essas eram as moedas correntes, indicadoras de riqueza. Explica-se por aí o interesse pelas terras desta vasta colônia portuguesa. Devido a vários ataques às suas terras, a partir de 1530, Portugal intensificou a colonização das costas brasileiras. Nesse contexto, é enviado para cá, por ordem de D. João III, rei de Portugal, Martim Afonso de Souza⁽²⁾ com a incumbência de fundar vilas para fortificar o litoral.

Aliada a essa história está a figura de João Ramalho⁽³⁾, português que representava, nesse momento, uma porta de entrada para o contato com os índios e para a colonização, pois ele conhecia algumas tribos e conseguia se comunicar com elas.

Em contrapartida à sua ajuda, João Ramalho solicitava, desde o início, que o local em que vivia, situado acima da Serra do Mar, fosse transformado em vila. Sua petição foi negada durante vários anos, pois pretendia-se povoar o litoral e não o interior. Seu pedido foi atendido apenas em 8 de abril de 1553,

quando foi criada a vila⁽⁴⁾ pelo Governador Geral Tomé de Souza. Seu nome era Santo André da Borda do Campo.



Ruínas de Santo André da Borda do Campo.
Autoria: Miguel Dutra Acervo: Museu Paulista

Nesse período, a busca de metais impulsionou as entradas para o interior e a vila foi se desenvolvendo. Os jesuítas⁽⁵⁾, instalados em São Vicente, tinham interesse em transferir seu colégio para próximo dessa região, nos campos de Piratininga, pois havia uma grande evasão de pessoas do litoral para o interior. Tal fato ocorreu a 25 de janeiro de 1554, com a criação da Aldeia de São Paulo de Piratininga.

Dificuldades de subsistência e de proteção fizeram com que a vila de Santo André fosse transferida para São Paulo de Piratininga em 1560, através de proposta do Padre Manoel da Nóbrega ao governador-geral Mem de Sá.

A partir de então, Santo André deixou de existir enquanto unidade administrativa, passando a ser um bairro de São Paulo. A região sofreu um período de estagnação, tornando-se local de passagem entre o Porto de Santos, a capital e o interior. No entanto, já em 1561, grande parte das terras foi concedida como sesmaria a Amador de Medeiros, ouvidor da Capitania⁽⁶⁾ de São Vicente. Boa parte dessa sesma-

ria foi repassada, em 1637, à Ordem de São Bento⁽⁷⁾, formando-se ali a Fazenda São Bernardo, área atualmente ocupada em grande parte pelo município de São Bernardo do Campo. Outra área importante de domínio dos beneditinos era a Fazenda São Caetano, doada à Ordem em 1631 pelo Capitão Duarte Machado e sua esposa Joana Sobrinha. As outras terras eram menores e foram passando por vários donos até o início do século XX, quando foram loteadas.



Monges beneditinos tomam posse das terras doadas por Duarte Machado localizadas no Tijucussú, atual São Caetano do Sul. In: MARTINS, José de Souza. São Caetano do Sul em IV Séculos de História

Nesse período, a atividade econômica ficou restrita à subsistência e à locação de pastagens para as tropas⁽⁸⁾. As duas fazendas dos beneditinos – São Bernardo e São Caetano – tinham uma atividade mais regular: a primeira produzia gêneros alimentícios e na segunda, fabricavam-se tijolos e artefatos de cerâmica. Essas fazendas ficaram sob a propriedade dos beneditinos até 1870, quando foram compradas pelo Estado para a criação de colônias de imigrantes⁽⁹⁾. Antes disso, porém, ao redor da fazenda São Bernardo foi se criando um pequeno núcleo urbano, que mais tarde iria garantir a criação do município de São Bernardo.

Um outro fator importante no contexto de modernização da região em meados do século XIX, foi a instalação da ferrovia nas proximidades do Rio Tamanduateí. Esse empreendimento visava a melhoria do transporte de produtos agrícolas do interior para o Porto de Santos, em especial o café que começava a ser produzido em larga escala na Província de São Paulo. Tal situação começou a atrair indústrias que aproveitavam as facilidades de transporte, a dispo-



Estação ferroviária de São Bernardo, atual Santo André, 1867. Col: RFFSA, reprodução: Museu de Santo André.

nibilidade de áreas próximas à linha férrea e ao rio e os incentivos fiscais oferecidos pelo município.

Em 1889, quando foi criado o município de São Bernardo, este nasceu sob a marca da industrialização, utilizando, predominantemente, a mão de obra de imigrantes. Este município abrangia toda a região do Grande ABC.

As indústrias que se instalavam na nova cidade eram em geral ligadas à produção química, têxtil e de móveis. Além disso, foram surgindo pequenos negócios como carpintarias, funilarias, sapatarias, barbearias, pequenas pensões e restaurantes, que foram dando uma feição mais urbana à região. Nesse contexto, ressurge o termo Santo André, nomeando o distrito criado em 1910 e que compreendia áreas próximas à Estação.



Rua Cel.Oliveira Lima, vendo-se ao fundo a Companhia Streiff, 1899. Col: Euclydes Rocco, acervo: Museu de Santo André



Grupo de operários da Companhia Streiff, Rua Cel. Oliveira Lima, c.déc.1920. Col: Mário Batista Canever, acervo: Museu de Santo André

A expansão industrial remonta ao final do século XIX e caracterizou-se por muito tempo por um misto de produção industrial e artesanal. Entre as primeiras indústrias estava a Tecelagem Silva Seabra & Cia, conhecida também como Fábrica Ypiranguinha por estar sediada naquela região. Foi inaugurada em 1885 e produzia brim de algodão. Esta indústria operou até a década de 1970. Outra tecelagem instalada ainda no século XIX foi a Bergman, Kowarick & Cia que iniciou suas atividades em 1889 e fabricava casemiras. A primeira fábrica de móveis foi a Companhia Streiff de São Bernardo, inaugurada em 1897 que produzia principalmente cadeiras.



Funcionários da Fábrica de Casemiras Kowarick, déc.de 1920. Col:Mário Batista Canever, acervo:Museu de Santo André

Além disso, outras tecelagens menores foram se instalando no início do século XX, como a Fiação e Tecelagem Santo André (1908), a Fábrica de Tecidos de Algodão (1920), a Fábrica de Tecidos São Geraldo (1926) e o Jutifício Maria Luiza Ltda (1933), entre outras. Essas empresas eram, em sua maioria, pequenos empreendimentos gerenciados por seu proprietário. Todas desapareceram, principalmente por não conseguirem acompanhar as inovações tecnológicas, após a década de 1950.



Fábrica de Casemiras Kowarick, situada junto à Estação, onde hoje há um supermercado, déc.de 1920. Col: Mário Bastista Canever, acervo:Museu de Santo André

HISTÓRICO

Outras, porém, fundadas nesse mesmo período, modernizaram-se, como a Companhia Química Rhodia S/A e a Companhia Brasileira de Seda Rhodiaseta. O distrito de Santo André abrigava, na década de 1930, várias indústrias importantes. Possuía a Estação de São Bernardo por onde era transportada grande parte da produção local e tinha, entre seus moradores, vários políticos influentes.

Tal situação levou à transferência da sede do município de São Bernardo para Santo André, em 1939. Toda a região do Grande ABC, composta por vários distritos,



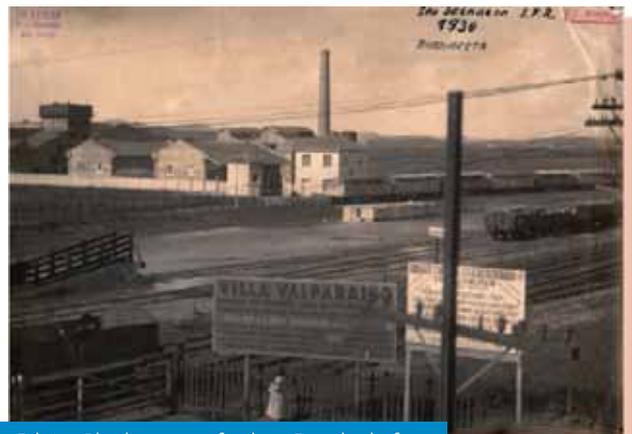
Funcionários da Tecelagem Zanolli no interior da fábrica, 1925. Col: Sílvia Zanolli Brunoro Daniel, acervo: Museu de Santo André



Exterior da Tecelagem Zanolli e seus funcionários, localizada à Rua D.Duarte Leopoldo e Silva. Ao fundo vê-se a antiga Igreja Matriz de Santo André, 1925. Col: Sílvia Zanolli Brunoro Daniel, acervo Museu de Santo André

passou, então, a ser denominada Santo André.

No entanto, já na década de 1940, aconteceram vários movimentos emancipacionistas. Em 1945, São Bernardo do Campo tornou-se município, o mesmo acontecendo com São Caetano do Sul, em 1949, e com Mauá e Ribeirão Pires, em 1953. A partir de então, Santo André passou a ter uma área de 174,38 quilômetros quadrados, contando com os seguintes distritos: Sede, Capuava e Paranapiacaba.



Fábrica Rhodiaceta ao fundo e Estrada de ferro da São Paulo Railway à frente, 1930. A fábrica ainda ocupa essa área. Foto Carlos Haukal. Col: Dalvira Ribeiro Cangussú, acervo: Museu de Santo André

Na década de 1950, além dessas mudanças, outras puderam ser sentidas no que se refere à tipologia das indústrias da região. Investimentos estatais e capital estrangeiro impulsionaram o crescimento dos setores automobilístico, mecânico, metalúrgico e de material elétrico. Santo André passou a abrigar várias fábricas de autopeças.

A indústria foi, então, delineando um outro perfil. A mão de obra tornou-se mais especializada e as máquinas mais produtivas. Neste momento, a mão de obra deixou de ser determinante para o aumento da produção.



Visita aérea de Santo André com destaque ao conjunto do Paço Municipal em 1998. Foto Toru Honma.

Na década de 1970, houve um momento de expansão e concentração da indústria na Grande São Paulo, período conhecido como “milagre econômico”. Na década seguinte, o ritmo de crescimento diminuiu, culminando com a recessão dos anos 80.

Nos anos 90, a produção industrial continuou desacelerada, com os incentivos fiscais voltados para outras áreas do estado de São Paulo, além das dificuldades de transporte e o custo de mão de obra. O ABC e, em especial Santo André, perdeu várias indústrias.

Hoje em dia, há um grande esforço do setor público e da sociedade para manter as indústrias existentes. Além disso, tem-se observado um aumento de atividades nos setores comercial e de serviços. O desafio do início deste século XXI está relacionado à criação de novas alternativas para a cidade que vai se transformando, garantindo melhores condições de vida a seus moradores.

Mais algumas informações:

(1) Tratado de Tordesilhas – Foi celebrado em 1494 em Tordesilhas, município da província de Valladolid, na Espanha. Era um acordo entre os Reis Católicos da Espanha, Fernando e Isabel, e o rei de Portugal, D. João II, que repartia entre os dois reinos a posse das terras descobertas e a descobrir. Delimitava as esferas de ação de Portugal e Espanha nos descobrimentos marítimos, traçando uma linha imaginária a 370 léguas das Ilhas de Cabo Verde, no Oceano Atlântico. As terras a leste pertenceriam a Portugal e a oeste seriam da Espanha. Esse tratado vigorou até 1750, quando foi revogado.

(2) Martim Afonso de Souza – Nasceu em Vila Viçosa, Portugal, em 1500 e morreu em Lisboa a 21 de julho de 1564. Era filho do fidalgo Lopo de Souza e de Dona Brites de Albuquerque. Foi militar e administrador colonial da Coroa Portuguesa.

Foi nomeado pelo rei de Portugal, D. João III, capitão-mor da armada contra os franceses na costa do Brasil. A armada partiu de Lisboa no dia 3 de dezembro de 1530 e, em 1531, percorreu toda a costa

brasileira, aportando no litoral paulista. Em 22 de janeiro de 1532, criou a Vila de São Vicente, a primeira do Brasil.

Aqui no Brasil, Martim Afonso tinha plenos poderes, inclusive sobre a vida e a morte das pessoas, além de distribuir terras em sesmarias, nomear oficiais de justiça, etc. Retornou a Portugal em 1533, recebendo o título de capitão-mor do Mar das Índias e, em 1534, foi nomeado donatário da Capitania de São Vicente no Brasil e governador da Índia de 1541 a 1545. Está sepultado no Convento de São Francisco em Lisboa.

(3) João Ramalho – Filho de João Velho Maldonado e de Catarina Afonso de Balbode, nasceu aproximadamente em 1470 em Vouzela, distrito de Viseu, Portugal. Era casado com Catarina Fernandes das Vacas. Foi degredado para o Brasil por delitos cometidos enquanto era escudeiro da rainha. Não se sabe exatamente o ano em que João Ramalho foi deixado na costa brasileira - supõe-se que tenha sido entre 1510 e 1530.

No Brasil, uniu-se à índia Bartira, posteriormente batizada como Isabel Dias. Ela era filha do Cacique Tibiriçá, da tribo Guaianazes.

Após a fundação da vila de Santo André da Borda do Campo, exerceu vários cargos nesta vila como: guarda-mor, capitão, alcaide e vereador. Faleceu em 1580, sendo provavelmente sepultado na Igreja do Colégio de São Paulo de Piratininga.

(4) Vila – Para a fundação de uma vila e doação de suas terras, era necessário possuir uma carta de poderes concedida pelo Rei de Portugal. A vila possuía um ordenamento jurídico-administrativo semelhante ao das cidades atuais. Possuía Câmara Municipal com vereadores e almotacéis (vereadores que serviram a Câmara no ano anterior), juiz, procurador, tesoureiro, escrivão, alcaide-mor (espécie de prefeito), além do guarda-mor, que cuidava da segurança da vila. Possuía também um Pelourinho.

(5) Jesuítas – Ordem religiosa fundada em 1539 por Ignácio de Loyola, de características militares de combate à Reforma. Nesse mesmo ano, foi reconhecida como uma ordem católica romana e, em 1540, foi aprovada pelo Papa Paulo III. Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549, com a função primordial de catequizar os índios, ou seja, ensinar a religião católica e as normas de conduta moral e social dos portugueses. Fundaram colégios, abriram estradas para o interior do país, etc. Entre 1504 e 1604, estiveram no Brasil 174 padres, entre eles: Manuel da Nóbrega,

José de Anchieta, Leonardo Nunes e Antonio Vieira.

Foram expulsos em 1759 de Portugal e suas colônias, por interferência do Marquês de Pombal. Em 1773, a Companhia foi extinta pelo Papa Clemente XIV. Em 1814, a ordem foi formalmente restaurada pelo Papa Pio VII.

(6) Capitânias – Foram as primeiras divisões administrativas do Brasil, implantadas por D. João II, entre os anos de 1532 e 1536. O sistema de capitânias já era usado por Portugal em Açores, Madeira e Cabo Verde, onde tinha dado certo. As terras eram concedidas através da Carta de Doação, que estipulava a área, e do Foral, que apresentava os direitos e deveres dos donatários. O intuito dessa empreitada era colonizar com o mínimo de recursos da Coroa Portuguesa. O Brasil foi dividido em quinze capitânias e a maioria delas não prosperou. As capitânias que tiveram sucesso foram as de São Vicente e de Pernambuco, onde houve acordos com os índios. Nas demais – Maranhão, Maranhão (2.º quinhão), Ceará, Rio Grande, Itamaracá, Bahia, Ilhéus, Porto Seguro, Espírito Santo, São Tomé, Santo Amaro e Santana – os portugueses estavam cercados por indígenas e suas casas e canaviais eram destruídos constantemente. Tal sistema foi sendo suplantado a partir de 1549 pelo de governo-geral, onde as capitânias inexploradas foram retomadas. O governador-geral, com sua sede em Salvador, passou a ser a referência política da Colônia.

(7) Ordem de São Bento – Foi criada por volta de 529 d.C. por São Bento, nas proximidades de Roma. A concepção dessa ordem era de que o mosteiro deveria ser uma instituição com autonomia financeira e administrativa, sendo os monges soldados de Cristo, tendo por chefe o abade.

Na região do ABC, os beneditinos tiveram influência desde o século 17, quando receberam por doação terras que formariam duas fazendas: São Bernardo e São Caetano. No final do século 19, com a separação do Estado e da Igreja, as ordens religiosas perderam o seu poder. As terras e propriedades dessas organizações foram vendidas ao Estado ou confiscadas. Permaneceram apenas com os seus mosteiros.

(8) Tropas – As tropas de mulas surgiram como meio de transporte a partir da primeira metade do século 18. Era uma resposta à ampliação do movimento comercial entre diversos pontos do Brasil e, em especial, com Minas Gerais, onde a mineração de ouro movia a economia daquele período. Foram abertas várias estradas ligando diversas localidades como Sorocaba, São Paulo e Viamão, no Rio Gran-

de do Sul, produtora de mulas, gado e cavalos. Por essas estradas, eram transportados todos os tipos de produtos: alimentos, ferramentas, tecidos, etc. O tropeiro passou a ser uma figura importante na integração espacial e no escoamento da produção de diferentes e distantes lugares.

Entre o Porto de Santos e São Paulo, havia uma rota que passava pela Serra do Mar, através da Calçada de Lorena, inaugurada em 1792, e seguia por vários caminhos dentro da região que hoje compreende o ABC: Caminho do Pilar, do Oratório e do Vergueiro, entre outros. Com isso, a região que servia de local de pastagem e pouso para os tropeiros foi sendo povoada, permitindo a posterior criação de freguesias e vilas.

(9) Colônias de imigrantes – Foram implantadas no ABC, pelo governo imperial, a partir de 1877, nas antigas fazendas dos beneditinos. O intuito era de que ali se plantassem produtos agrícolas de subsistência, em apoio às grandes fazendas produtoras de café. As terras das colônias foram divididas em linhas e estas em lotes que eram entregues aos imigrantes italianos que deveriam cultivar produtos agrícolas. Com a renda gerada, poderiam abater suas dívidas com o governo, tornando-se proprietários das terras. No entanto, a realidade era diferente. O descaso, as más condições de vida e a inaptidão das terras para o cultivo fizeram com que muitos imigrantes abandonassem seus lotes e buscassem no núcleo urbano outro tipo de atividade que lhes garantisse o sustento. Com isso, esse sistema de uso das terras foi abandonado pelo governo, que passou a estimular ainda mais as grandes propriedades que queriam o imigrante apenas como mão de obra barata e em larga escala, e não mais como proprietário de um lote de terra.

PARA SABER MAIS

Sobre História de Santo André

- **Santo André, Cidade e Imagens**, Santo André, Prefeitura Municipal de Santo André, 1991.
- **Santo André Ontem, Hoje e Amanhã**, de Octaviano Gaiarsa, Santo André, Prefeitura Municipal de Santo André, julho de 1991.
- **Antecedentes Históricos do ABC Paulista: 1550- 1892**, de Wanderlei dos Santos, São Bernardo do Campo, Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, 1992.

- **João Ramalho e Santo André da Borda do Campo**, de Affonso de E. Taunay, 2.ª ed., São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais/Prefeitura Municipal de Santo André, 1968.
- **Álbum de São Bernardo**, de João Netto Caldeira, São Paulo, Organização Cruzeiro do Sul, 1937.

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Figura 1 - Brasão:



LEI Nº. 3.924, DE 24 DE OUTUBRO DE 1972

A Câmara Municipal de Santo André decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica reformulado o Brasão de Armas do Município, conforme modelo nº 1, anexo a esta lei.

Art. 2º - O Brasão se comporá das seguintes partes:

I – Escudo central, ao estilo da heráldica portuguesa adotada pela nobreza dos séculos XVI e XVII terá a forma retangular, com os cantos inferiores arredondados e terminado, ao centro, em ponta também curva. A cor do escudo será de ouro (amarela), tendo sobreposta a Cruz de Santo André em sinople (verde); apóstolo e mártir, orago da cidade. An. – nº 1;

II - O escudo é encimado por coroa mural, de prata (branca), distintivo das Municipalidades, com quatro torres, características de cidades maiores.

III - Sobre o escudo, terá um listel de ouro (amarelo), com a inscrição em sinople (verde) – PAVLISTARVM – TERRA MATER - , divisa que resume o passado histórico do Município de Santo André.

Art. 3º – Para o desenho do Brasão ficam estabelecidos os seguintes módulos ou proporções entre

seus elementos:

ESCUDO – Altura – 5,5 módulos; largura 4,5 módulos; Braços da Cruz – 2,0 módulos.

COROA MURAL – Altura – 2,0 módulos, com raio de curvatura de 8,25 módulos; (corda da curva superior) e 6,0 módulos (da curva inferior).

O LISTEL terá altura de 0,75 módulos e a largura de 8,0 módulos. A distância entre a ponta do escudo e o listel será de 0,5 módulos.

Art. 4º – O Brasão servirá de sinete ou selo, impresso nos papéis da Municipalidade, colorido ou em branco e preto, de acordo com o disposto nos artigos seguintes.

Parágrafo único - Na impressão em branco e preto obedecer-se-á às convenções estabelecidas para as cores, de acordo com o anexo nº 2 desta lei.

Art. 5º – O uso do Brasão é privativo da Municipalidade e somente o Prefeito Municipal e Presidente da Câmara poderão usar o Brasão impresso em cores. A dimensão do Brasão será de 3x3 centímetros, com as legendas habituais: Prefeitura Municipal de Santo André ou Câmara Municipal de Santo André, Estado de São Paulo, Brasil. (Rev. p/ Lei nº 5.844/81)

Parágrafo único - Para uso dos Secretários e Vereadores, o Brasão será impresso em branco e preto, na dimensão de 3x3 centímetros. Para uso dos demais funcionários, o Brasão será impresso, também em branco e preto, nas dimensões 2x2 ou 1x1 centímetros. (Rev. p/ Lei nº 5.844/81)

Art. 6º - Para aproveitamento do material em estoque poder-se-á utilizar carimbo obliterador com o Brasão aprovado por esta lei.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Figura 2 - Bandeira:



LEI Nº. 3.925, DE 25 DE OUTUBRO DE 1972

A Câmara Municipal de Santo André decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica reformulada a Bandeira do Município de Santo André, instituída pela Lei nº 496, de 4 de abril de 1949.

Art. 2º – A confecção da Bandeira, conforme modelo 17-E, anexo a esta lei, obedecerá às seguintes normas:

I - A bandeira terá forma retangular e medirá, em módulos, 24x32.

II - O campo da bandeira será dividido horizontalmente em duas partes iguais, sendo a metade supe-

rior de cor azul e a metade inferior de cor branca.

III - O Brasão ficará situado no centro geométrico da bandeira.

IV – A legenda PAVLISTARVM TERRA MATER deverá ser inscrita nas duas faces da bandeira.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O peticionário da reformulação da Bandeira e Brasão foi Octaviano Armando Gaiarsa, através de processo Nº. 26.209/69.

Hino de Santo André:

O Hino a Santo André foi oficializado pela Lei Municipal nº. 541, de 16 de fevereiro de 1950, com letra do Professor José Amaral Wagner e música de Luiz Carlos da Fonseca e Castro.

Santo André livre terra querida,
Forja ardente de amor e trabalho,
Em teu solo semeias a vida,
Em teus lares há pão e agasalho

Estribilho

Salve, salve, torrão andreense
Gigantesco viveiro industrial!
Teu formoso destino pertence
Aos que lutam por um ideal!

Três figuras de heróis bandeirantes:
Isabel, o cacique e o reinol
Constituíram os troncos gigantes
Das famílias paulistas de escol.

Estribilho

Se tu foste, no início, um castigo,
Hoje és benção dos céus sobre nós.
Santo André, o teu nome bendigo,
berço e tumba de nossos avós.

Estribilho

Eia pois, a caminho da glória,
Santo André do herói quinhentista!
Tu serás para sempre na história,
marco zero da história paulista!

Estribilho

Figura 3 – Partitura:

Hino de Santo André

Letra de
JOSÉ AMARAL WAGNER

Musica de
LUIZ CARLOS DA FONSECA E CASTRO

PIANO

The musical score is written for piano and consists of four systems of music. The first system is marked 'PIANO' and features a complex texture with multiple chords and melodic lines in both the treble and bass staves. The second system continues this texture with some triplet markings. The third system introduces a single melodic line in the treble clef, while the bass clef continues with chords. The fourth system concludes the piece with a final melodic line in the treble and supporting chords in the bass.

PROPRIEDADE RESERVADA



QUADRO 2

PROCESSO DE FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

1812 - Foi criada a Freguesia de São Bernardo, por aprovação régia do bispo diocesano e por alvará de 12 de outubro. A Freguesia, espécie de distrito de São Paulo, abrangia área que não tinha limites exatos. Não equivale ao território atual da Região do Grande ABC, pois dela não fazia parte o bairro rural de São Caetano.

1890 - Instalado o Município de São Bernardo, abrangendo toda a área da atual Região do Grande ABC, com sede em São Bernardo.

1896 - Criação do Distrito de Paz de Ribeirão Pires (incluindo os atuais Municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, parte de Mauá e o atual Distrito de Paranapiacaba).

- 1907 - Criado o Distrito de Paranapiacaba.
- 1910 - Criado o Distrito de Santo André (incluindo o atual Município de Santo André, São Caetano e parte de Mauá).
- 1916 - Criado o Distrito de São Caetano.
- 1934 - Criado o Distrito de Mauá.
- 1938 - O Município de São Bernardo passou a denominar-se Santo André, englobando os distritos de Santo André (Distrito Sede), São Caetano, São Bernardo, Mauá, Ribeirão Pires e Paranapiacaba.
- 1944 - Distrito de São Bernardo é elevado a Município com a denominação de São Bernardo do Campo. A instalação do novo Município ocorreu em 1º de janeiro de 1945.
- 1948 - O Distrito de São Caetano é elevado à condição de Município com a denominação de São Caetano do Sul.
- 1953 - O Município de Santo André, inicialmente termo da Comarca de São Paulo, obteve pela Lei nº 2.420 de 18/12/1953 sua autonomia judiciária. Criando assim a Comarca de Santo André.
- 1954 - Os Distritos de Mauá e Ribeirão Pires (incluindo o atual Município de Rio Grande da Serra), são elevados à condição de Município.
- 1958 - É criado o Município de Diadema.
- 1963 - É criado o Município de Rio Grande da Serra.
- 1985 - Em parte da área do 2º Subdistrito é criado o Distrito de Capuava.

QUADRO 3

QUADRO SINÓPTICO DE INTENDENTES E PREFEITOS 1890 A 2010 - SÃO BERNARDO (1) E SANTO ANDRÉ

Período	Intendente/Prefeito
03/05/1890 a 29/09/1892	Francisco José da Silva
03/05/1890 a 29/09/1892	João Baptista de Oliveira Lima
03/05/1890 a 27/03/1892	Giuseppe Dal Zotto
28/03/1892 a 29/09/1892	João Ribeiro do Prado(*)
30/09/1892 a 06/01/1896	Luiz Pinto Fláquer Junior
07/01/1896 a xx/xx/1899	Alfredo Luiz Fláquer
xx/xx/1899 a 06/01/1902	Ítalo Stefanini
07/01/1902 a 15/07/1914	Alfredo Luiz Fláquer
20/07/1914 a 24/10/1930	Saladino Cardoso Franco
29/10/1930 a 18/12/1930	Armando Ítalo Setti(**)
19/12/1930 a 27/12/1932	Armando Ítalo Setti(**)
xx/12/1932 a xx/03/1933	Estácio Pessoa
xx/03/1933 a 25/09/1933	Justino Paixão
26/09/1933 a 15/02/1936	Felício Laurito
16/02/1936 a 15/08/1936	Generoso Alves de Siqueira
16/08/1936 a 08/07/1938	Felício Laurito
09/07/1938 a 20/09/1939	Décio de Toledo Leite
21/09/1939 a 17/10/1940	Armando Ferreira Rosa

18/10/1940 a 12/03/1947(*****)	José de Carvalho Sobrinho
13/03/1947 a 17/03/1947	Henrique Pinho Artacho
18/03/1947 a 31/12/1947	Alfredo Maluf
eleito em 1947, não empossado	Armando Mazzo
01/01/1948 a 13/03/1951	Antonio Fláquer
14/03/1951 a 31/12/1951	Francisco Angelo Antonio Barone
01/01/1952 a 12/03/1955	Fioravante Zampol
13/03/1955 a 27/03/1955	Bruno José Daniel
28/03/1955 a 04/05/1955	Luiz Boschetti
05/05/1955 a 04/06/1955	Bruno José Daniel
05/06/1955 a 31/12/1955	Luiz Boschetti
01/01/1956 a 31/12/1959	Pedro Dell'Antonia
01/01/1960 a 12/10/1961	Oswaldo Gimenez
13/10/1961 a 15/01/1963(***)	José Silveira Sampaio
16/01/1963 a 30/01/1963	José Benedito de Castro
31/01/1963 a 23/12/1963	Clóvis Sidney Thon
24/12/1963 a 31/12/1963	João Antonio Cara Valentim
01/01/1964 a 20/05/1964	Lauro Gomes de Almeida
21/05/1964 a 31/01/1969(*****)	Fioravante Zampol
01/02/1969 a 31/01/1973	Newton da Costa Brandão
31/01/1973 a 31/01/1977	Antonio Pezzolo
01/02/1977 a 31/01/1983	Lincoln dos Santos Grillo
01/02/1983 a 31/12/1988	Newton da Costa Brandão
01/01/1989 a 31/12/1992	Celso Augusto Daniel
01/01/1993 a 31/12/1996	Newton da Costa Brandão
01/01/1997 a 31/12/2000	Celso Augusto Daniel
01/01/2001 a 20/01/2002	Celso Augusto Daniel
21/01/2002 a 31/12/2004	João Avamileno
01/01/2005 a 31/12/2008	João Avamileno
01/01/2009 a	Aidan Antonio Ravin

Fonte: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa / Depto de Cultura - Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer - Prefeitura de Santo André

(*) Ainda há dúvidas sobre se ele de fato assumiu o cargo de intendente na vacância da vaga de Giuseppe Dal Zotto

(**) Armando Ítalo Setti assumiu no primeiro período como presidente da Junta Governativa e no segundo período como prefeito

(***) De 31/08/1962 a 07/10/1962 - Antonio Ferreira dos Santos assumiu o cargo de prefeito durante a licença de José Silveira Sampaio, quando este concorreu à vaga na Assembléia Legislativa de São Paulo

(*****) De 19/11/1968 a 31/01/1969 - Antonio Ferreira dos Santos assumiu como prefeito durante férias e licença saúde de Fioravante Zampol

(*****) De 30/11/1945 a 28/12/1945 - Júlio D'Elboux Guimarães foi nomeado prefeito substituto no lugar de José de Carvalho Sobrinho quando este concorreu a uma vaga de deputado federal

(X) Algumas datas estão incompletas devido à falta de informações comprobatórias sobre a data precisa.

(1): O Município de São Bernardo, instalado em 1890, inclui o território de Santo André.

Somente em 1938 o Município passa a denominar-se Santo André, conforme Quadro 02.



CAPÍTULO 2

POTENCIALIDADES DE SANTO ANDRÉ

POTENCIALIDADES DE SANTO ANDRÉ

SANTO ANDRÉ É UMA ÓTIMA CIDADE PARA INVESTIR.

DESCUBRA OS MOTIVOS:

Santo André reúne muitos atrativos a investidores. A cidade integra um grupo seletivo de municípios brasileiros que contribuiu ativamente para o crescimento da economia do país.

Com uma área de 174,38 Km², tem população de 678.486 habitantes distribuídos em 239.634 domicílios. Possui uma economia madura, moderna e diversificada.

A cidade está localizada no Grande ABC Paulista, região que faz divisa com São Paulo capital e abriga sete municípios com um vigoroso pólo produtivo industrial, comercial e de serviços.

Santo André se destaca como uma das cidades mais atraentes para receber novos investimentos. A chegada do trecho sul do Rodoanel em 2010, o aumento da produção do setor petroquímico e de gás derivado dos investimentos no pré-sal, programados até 2020, e as ações proativas para a implantação de um Parque Tecnológico, colocam Santo André como a bola da vez para receber investimentos e aumentar a produção do seu pólo petroquímico, atrair novas empresas do setor de logística e desenvolver novas tecnologias fomentando o desenvolvimento da indústria do conhecimento.

Localização

Santo André localiza-se na Sub-Região Metropolitana Sudeste de São Paulo, no principal centro econômico do país. Distante somente 18 km da maior metrópole da América Latina, a cidade possui 66,45 km² de área urbana e 107,93 Km² de área de proteção ambiental.

O território conta com áreas livres para receber novas empresas tanto na zona urbana quanto na área de proteção ambiental. Tem vasta área livre no entorno das avenidas dos Estados e Industrial para investimentos no setor industrial, comercial e de serviços.

Os principais eixos viários são a Avenida dos Estados, a Avenida Industrial, a Avenida Pereira Barreto, o Anel Viário Metropolitano e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, formando um centro regional que atende ao Grande ABC e parte das zonas Leste e Sudeste da capital.

O Rodoanel, uma das maiores obras de logísti-

ca já realizada na Região Metropolitana de São Paulo, passa por Santo André, o que permite chegar mais rápido ao interior, ao litoral e aos principais aeroportos de São Paulo, assim como ao Porto de Santos.

Com a inauguração da extensão da Linha 2 do Metrô ocorrida em 2010, o Centro de Santo André ficou a 15 minutos da rede metropolitana de Metrô.

Mapa 1

Santo André: Perímetro do Rodoanel e do Ferroanel



A tabela seguinte apresenta a distância de Santo André em relação às principais capitais regionais dos Estados brasileiros e da América Latina e de portos importantes do Brasil.

QUADRO 1 DISTÂNCIAS DE SANTO ANDRÉ

Quadro de distâncias	
SÃO PAULO	18 KM
RIO DE JANEIRO	418 KM
BELO HORIZONTE	560 KM
CURITIBA	410 KM
PORTO DE SANTOS	48 KM
PORTO DE SÃO SEBASTIÃO	136 KM
PORTO ALEGRE	987 KM
BRASÍLIA	999 KM
BUENOS AIRES	1.679 KM
SANTIAGO	2.587 KM

A localização privilegiada, a existência de mão de obra qualificada, a proximidade de grande infraestrutura de transporte aeroviário, ferroviário e rodoviário e uma administração municipal atenta às transformações econômicas em curso no país e no mundo tornam Santo André bastante competitiva na atração de novos investimentos.

Logística

Santo André destaca-se por estar localizada em uma região estrategicamente privilegiada para o setor de logística. Situado na Grande São Paulo, a quarta maior região metropolitana do mundo.

O município está inserido no principal pólo econômico do País, próximo das principais rodovias estaduais e federais e entre duas das principais rodovias que dão acesso ao Porto de Santos e São Sebastião: a Via Anchieta e a Rodovia dos Imigrantes.

A proximidade dos portos de Santos e de São

Sebastião, bem como dos aeroportos de Congonhas e Cumbica, coloca Santo André numa posição estratégica para as ações de logística das empresas que necessitam de recebimento e escoamento rápido de mercadorias. Esse fato vem atender plenamente uma das principais preocupações das empresas na atualidade: os altos custos operacionais que podem reduzir a rentabilidade econômica.

O Rodoanel e o Ferroanel

Santo André possui porto seco e entreposto aduaneiro, os quais proporcionam proteção às mercadorias e agilidade nos procedimentos alfandegários.

A cidade conta com mais de 800 estabelecimentos prestadores de serviços no ramo de transporte, armazenagem e de logística, os quais devem se multiplicar com o Rodoanel e o Ferroanel. Tais atributos fazem com que empresários procurem a Prefeitura para instalar novas empresas no município.

Mapa 2

Santo André: rodovias e as interligações do Rodoanel



Elaboração: DISE

- Rodoanel
- Principais rodovias que se interligam à Região Metropolitana e ao Rodoanel
- 1 - Regis Bittencourt
- 2 - Raposo Tavares
- 3 - Castelo Branco
- 4 - Anhanguera
- 5 - Bandeirantes
- 6 - Fernão Dias
- 7 - Dutra
- 8 - Ayrton Senna
- 9 - Anchieta
- 10 - Imigrantes
- Linha Ferroviária Metropolitana
- Aeroporto

POTENCIALIDADES DE SANTO ANDRÉ

Potencial da indústria

Polo petroquímico pronto para o pré-sal

Nos próximos anos, os setores de petróleo e gás do país vão receber um grande volume de investimentos por conta das descobertas da camada do pré-sal. A previsão de investimentos até 2020 é de US\$ 111,0 bilhões, sendo US\$ 29,6 bilhões até 2013. Somente do pré-sal já descoberto deverão ser produzidos cerca de 1,8 milhões de barris/dia, que exigirão investimentos adicionais na construção de novas refinarias, milhares de quilômetros de gasodutos, sondas de alta profundidade, compressores, barcos de apoio e quilômetros de tubulações.

Santo André possui um dos maiores e mais sólidos parques produtivos do Estado de São Paulo. São 2.527 indústrias em 2011, com destaque para o pólo petroquímico de Capuava, o qual reúne 14 empresas do setor, entre as quais: Air Liquide, Cabot, Oxiteno, Petrobras, Solvay Indupa e Braskem/Quattor. Este setor vem recebendo significativos aportes de capital para ampliação da sua capacidade de produção. Entre 2007 e 2010, por exemplo, foram investidos cerca de US\$ 1,2 bilhão, com destaque para a ampliação da produção dos seguintes itens: 40% para eteno, 100% para o polietileno, 48% para o cumeno, 25% para o poli-propileno e o início da produção do óxido de eteno.

Sem dúvida, o pólo petroquímico de Santo André poderá se beneficiar muito da demanda que virá do pré-sal, o que certamente representará mais desenvolvimento econômico para a cidade.

Setor industrial em expansão

Além da forte presença do setor químico/petroquímico na indústria de Santo André, os setores de borracha, material de transporte, metalurgia e bens de capital têm participações importantes na economia.

O setor de metalurgia da cidade, por exemplo, irá se expandir fortemente nos próximos anos. Somente a empresa Parapanema irá investir R\$ 72 milhões na ampliação da sua capacidade produtiva para a fabricação de tubos de cobre e, ainda, pretende investir mais R\$ 142,0 milhões na ampliação de 28 mil para 55 mil toneladas/ano na fabricação de laminados. Serão, portanto, 214,0 milhões de investimentos na unidade localizada em Santo André, o que irá representar cerca de um terço do total de investimentos programados pela companhia entre 2011 e 2013.

Considerando-se a efetivação dos investimentos já referidos, o setor de metalurgia se expandirá muito nos próximos anos e muito contribuirá para a geração de mais riqueza para o município juntamente com o setor petroquímico.

Parque Tecnológico

Outro atrativo para investidores será a implantação do Parque Tecnológico de Santo André. O papel do Parque Tecnológico será o de criar um ambiente que impulse a inovação de produtos e processos, de modo a estimular a agregação de valor em diversos setores produtivos, por meio da convergência de especialidades da iniciativa privada e das instituições de ensino superior tendo o poder público no papel de indutor.

Incubadora Tecnológica

Reestruturada, a Incubadora conta com 14 empresas e apoio de universidades e escolas técnicas da região. Seu objetivo é a criação de produtos e serviços inovadores a partir das necessidades do mercado, de acordo com o princípio mundial de interação entre meio privado, academia e iniciativas públicas.

Potencial do comércio

O comércio desempenha papel importante na economia do município. São 21.292 estabelecimentos comerciais dos mais variados ramos e portes, incluindo grandes redes de hipermercados, lojas de departamentos e quatro shoppings centers (incluindo um especializado em veículos), os quais proporcionam aos consumidores ampla diversidade de produtos.

Grandes redes de comércio varejista escolheram Santo André para ampliar seus negócios. Esta evolução do comércio pode ser observada em todas as regiões da cidade. A área central de Santo André é um dos mais importantes e tradicionais pólos de comércio do Grande ABC, frequentada por moradores dos vários municípios vizinhos, inclusive da capital.

Potencial de serviços

A prestação de serviços em Santo André encontra-se em franca expansão. Em 2010, em valores corrigidos pelo IPCA do IBGE, o faturamento do setor foi de R\$ 6,6 bilhões e em 2011 passou para R\$ 7,2 bilhões. São 36.397 estabelecimentos voltados para serviços em 2011, com forte presença de segmentos de alto valor agregado, como os serviços produtivos e distributivos ligados diretamente à produção de bens da indústria. Há também os serviços sociais ligados ao atendimento à coletividade, como educação, saúde e administração pública, além dos serviços pessoais. A importância deste setor para a economia de Santo André pode ser verificada pela sua representatividade no PIB do município, que em 2009 chegou a 59%.

TABELA 1

PIB DE SANTO ANDRÉ E REGIÃO DO ABC - 2009¹

Municípios	Agropecuária (em milhões de reais)	Valor Adicionado			Total (em mi- lhões de reais)	Impostos (em mi- lhões de reais)	PIB ³ (em mi- lhões de reais)
		Indústria (em mi- lhões de reais)	Serviços (em milhões de reais)	Administra- ção Pública			
Santo André	2	4.904	1.487	9.892	14.797	2.089	16.886
Região do ABC	11	28.087	6.455	39.765	67.862	13.830	81.693

Fonte: Fundação Seade / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1): Valores corrigidos pelo IPCA do IBGE para dezembro/2011.

(2) Inclui o VA da Administração Pública.

(3) O PIB do Município é estimado somando os impostos ao VA total.

TABELA 2

ESTOQUE DE EMPREGOS EM 2010-(RAIS 2010)

Setor	Santo André	Região do ABC
Indústria	35.579	261.802
Constr. Civil	8.215	40.609
Comércio	39.585	134.858
Serviços	98.242	308.339
Adm. Pública	10.956	47.703
Outros ⁽¹⁾	1.414	5.034
Total	193.991	798.345

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS/2010

(1): Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca

TABELA 3

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL ESTIMADO – REGIÃO DO ABC–2010/2011

Ano	Santo André	Região do ABC
2010	193.991	798.345
2011	203.201	828.854

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS e CAGED.

Potencial de consumo

A região do Grande ABC é um dos principais mercados consumidores do País. O Indicador de Potencial de Consumo (IPC), mensurado pela Target Marketing em 2012 para Santo André somou R\$ 15,1 bilhões. Segundo o

mesmo indicador, a região do Grande ABC constitui-se no quinto maior mercado consumidor do Brasil.

Todo este potencial advém da geração de riqueza e, conseqüentemente, de emprego e renda, que se reverte na expansão do mercado local, dinamizando a atividade econômica.

TABELA 4

EVOLUÇÃO DO POTENCIAL DE CONSUMO SANTO ANDRÉ E REGIÃO DO ABC-2011-2012

Ano	Santo André	Região do ABC
2011	14,3	47,9
2012	15,1	50,5
Var. %	5,6%	4,5%

Fonte: Consultoria IPC Target Marketing

Turismo de negócios e entretenimento

Santo André atrai investimentos para o setor de turismo de negócios. A rede hoteleira da cidade foi ampliada em função da demanda crescente e apresenta índices de ocupação elevados na maior parte do ano.

O município conta com hotéis de padrão internacional como o Blue Tree Towers e Accor Hospitality, com as marcas Mercure e Ibis, entre outros.

Uma das iniciativas mais bem sucedidas em relação ao turismo de entretenimento na Região Metropolitana de São Paulo pode ser encontrada em Santo André. Trata-se da Vila Inglesa de Paranapiacaba, um dos mais expressivos patrimônios culturais e naturais do território brasileiro, localizada no alto da Serra do Mar. Paranapiacaba, na linguagem indígena, significa “lugar de onde se vê o mar”.

O local passou a contar com uma série de eventos que visam consolidá-lo com pólo turístico e de preservação ambiental capaz de atrair investidores e o público em geral. O principal deles é o *Festival de Inverno*, realizado anualmente no mês de julho.

Em junho de 2003 a Prefeitura de Santo André criou o Parque Natural Municipal das Nascentes de Paranapiacaba. Trata-se de uma Unidade de Conservação para preservar os recursos naturais da Mata Atlântica do entorno da Vila. Numa área de quatro milhões de metros quadrados encontram-se exemplares de cedro, bromélias e orquídeas, além da fauna silvestre com sanhaços, beija-flores, pica-paus, tangarás, macucos, entre outros.

Santo André promove intensa atividade cultural no seu Teatro Municipal e oferece muitas opções de restaurantes e bares sofisticados – o que contribui para agitar sua vida noturna. A cidade também possui grandes parques para a prática de atividades físicas e esportivas que atraem a população dos municípios vizinhos.

Qualidade de vida

A qualidade de vida constitui um dos fatores mais destacados pela sua população. Este fator tem impul-



sionado a expansão imobiliária no município em ritmo maior que nas cidades vizinhas, inclusive a capital.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) calculado pela PNUD da cidade de Santo André, composto por indicadores da educação (IDH-E), longevidade (IDH-L) e renda (IDH-R), é considerado alto: 0,835 em uma escala de 0 a 1. Com isso o município ocupa o 24º lugar no ranking dos 645 municípios paulistas.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), calculado a partir de indicadores de riqueza, escolaridade e longevidade, coloca Santo André em

destaque no grupo I, caracterizado por um elevado nível de riqueza, escolaridade e longevidade.

Comércio exterior

Em 2011 Santo André ocupou a 12ª posição entre as cidades que mais exportaram no Estado de São Paulo e a 54ª colocação no cenário nacional, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nas importações, o município ocupou o 21º em São Paulo e o 52º no Brasil.



Segundo maior potencial de consumo da Região do ABC.

Cerca de 120 empresas dirigem sua produção para o mercado internacional, sendo que aproximadamente 50% das exportações têm como destino a Argentina e os Estados Unidos da América. Em 2011, as exportações alcançaram US\$ 940,17 milhões.

Santo André conta com vantagens competitivas para ser um dos principais pólos de exportação do País. Não apenas por sua privilegiada situação geográfica e econômica, mas principalmente pela grande

proximidade com o aeroporto internacional de Cubica, Porto de Santos e de São Sebastião, das principais rodovias que ligam o País e do grande número de empresas multinacionais estabelecidas no município.

Conta também com ações desenvolvidas pelo Departamento de Relações Internacionais, o qual tem auxiliado micros e pequenas empresas no acesso aos mercados externos. O departamento realiza palestras, cursos, visitas técnicas e coordena feiras e eventos internacionais.

TABELA 5
BALANÇA COMERCIAL DE SANTO ANDRÉ (US\$ FOB)-2010/2011

Ano	Exportações	Importações	Saldo
2010	669.698.579	662.561.633	7.136.946
2011	940.176.283	1.023.213.016	-83.036.733

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Portal de negócios e desenvolvimento local

Santo André possui um Portal do Empreendedor que integra todos os procedimentos e informações de interesse empresarial a fim de simplificar e centralizar serviços municipais para quem deseja abrir uma empresa na cidade.

No portal, o empreendedor encontra também dados sobre políticas públicas de fomento ao desenvolvimento econômico local e tem acesso a outras instâncias, como a Junta Comercial e a Receita Federal.

Educação de alto nível

O Grande ABC também se revela um poderoso pólo de ensino superior. Não faltam opções de cursos para quem mora na região, principalmente em Santo André, a qual reúne 12 das 38 instituições de ensino superior da região. Com destaque para a Universidade Federal do ABC.

O grande diferencial competitivo para as empresas é a oferta de mão de obra qualificada. A procura por profissionais especializados é constante e nesse

aspecto Santo André sai na frente. Afinal a modernização nacional, incluindo obras de construção de portos, aeroportos, estradas, usinas hidrelétricas e redes de transmissão elétrica, certamente irá ampliar a demanda por bons profissionais.

Para atender a este mercado são oferecidos no município 22 cursos técnicos, com destaque para três escolas públicas de ensino técnico profissionalizante, as quais apresentaram 16.094 alunos e 450 professores. Estes números praticamente dobraram nos últimos 14 anos, de acordo com dados de 2011.

No ensino médio há 55 escolas estaduais e 26 particulares, com 20.542 e 5.272 alunos matriculados respectivamente.

Os resultados obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) em Santo André mostram-se mais elevados que a média nacional e os resultados do Estado de São Paulo.

Para completar, o ensino fundamental conta com uma rede de 51 escolas municipais, 85 estaduais e 85 particulares. São respectivamente 17.943, 46.578 e 19.311 alunos matriculados, totalizando 83.832 alunos de acordo com dados apurados em 2011.

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESTIMADA COM MAIS DE 5 ANOS DE IDADE E ANOS DE ESTUDO - SANTO ANDRÉ - 2011

1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	Anos de estudo				Total
			Mais de 12 anos	Sem instrução ou menos de 1 ano	Alfabetização de adultos	Não Determinado	
177.131	167.943	160.350	73.508	57.363	708	2.060	639.063

Fonte: Censo 2000/Estimativa 2011-IBGE

Investimento em educação diferenciada

A Escola Parque do Conhecimento, denominada Sabina, é um equipamento municipal de educação diferenciada que transmite o conhecimento artístico, científico e tecnológico, proporcionando aos professores e alunos um espaço para experimentação e desenvolvimento de projetos que vão além dos limites físicos da escola e da sala de aula tradicionais.

Investimento no Ensino Fundamental

Em Santo André os alunos ficam mais tempo nas escolas, com cinco horas diárias. O aluno ganhou um ano a mais no seu percurso escolar (ao final de quatro anos letivos, cada hora diária a mais vai totalizar mil horas extras).

Os jovens e adultos participam dos programas EJA I e II, os quais preparam este público para os desafios do mercado de trabalho, incluindo ensino de informática a todos.

Aos portadores de necessidades especiais, além de receber atendimento, mediante convênio com a Fundação de Medicina do ABC, o município oferece, ao longo do ano letivo, transporte, merenda e acompanhamento por equipe especializada. Os trabalhos incluem orientações aos pais, cursos de libras para docentes e alunos, além de encontros com os professores orientados pela equipe da Fundação de Medicina ABC e pela equipe do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Especializado (Cade).

Investimento em mão de obra qualificada

Santo André possui mais de cinco mil vagas em escolas técnicas e 60% deste total destina-se a formação de mão de obra qualificada para o setor produtivo. Destacam-se os cursos de desenho de construção civil, edificações, técnico em eletroeletrônica, técnico em eletrônica, em mecânica, em mecatrônica, em informática, em logística, em web, além de técnico em meio ambiente com ênfase em saneamento ambiental.

População e renda

A maior parte da população de Santo André está na faixa dos 20 aos 40 anos. A População Economicamente Ativa (PEA) estimada da cidade é de 360.345 habitantes. Deste total, 202.132 estavam formalmente empregados em 1º de janeiro de 2012, com uma renda média mensal de R\$ 1.764,18, segundo estimativas realizadas a partir de dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

A renda per capita anual do município verificada em 2009, (mensurada em R\$ de dezembro de 2011) foi de R\$ 25.074,00, superior à nacional.

População em idade produtiva

O município possui 60% de sua população em plena idade produtiva. São 408.137 habitantes com idade entre 20 e 59 anos.

Alvará de Funcionamento Imediato

Para estimular o empreendedorismo na cidade, a Prefeitura criou o Alvará de Funcionamento Imediato. Trata-se de licença específica para pequenas empresas comerciais e do setor de serviços.

Investimento em habitação popular

A Prefeitura investe forte na construção de unidades habitacionais para a população com renda até três salários mínimos. Santo André protocolou no portal de empreendimentos da Caixa Econômica Federal (CEF) terrenos para a construção de 8.936 unidades habitacionais, com investimentos previstos de aproximadamente R\$ 500 milhões.

Infraestrutura viária de qualidade

Santo André possui um total de 1.238 km de vias, sendo 1.009 km asfaltados, 88 km com pavimentação articulada ou rígida e 129 km sem pavimentação, cuja extensão deve-se, em sua maior parte, à preservação ambiental.

Parques e áreas verdes

Santo André possui 13 parques públicos municipais, sendo 11 urbanos e dois naturais. Possui, ainda, dois parques públicos estaduais naturais e uma reserva biológica, ocupando uma área de cerca de 13.328.600 m².

Infraestrutura de saneamento

Em Santo André, 98% da água distribuída à população é tratada. Existem 32 reservatórios com capacidade de abastecimento de 102.900 m³. Além de distribuir água com qualidade, o município coleta 96% do esgoto gerado.

Infraestrutura de saúde

Santo André possui uma excelente infraestrutura de saúde à população. Conta com dois hospitais municipais (CHM e Hospital da Mulher), o Hospital Estadual Mário Covas, além de 34 Unidades Básicas de Saúde e uma ampla rede de Pronto-Atendimentos.

Poupatempo da Saúde

O Poupatempo da Saúde/AME Santo André é um complexo com mais de cinco mil metros quadrados e

capacidade para atender 28 especialidades médicas como nefrologia, pneumologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, infectologia, hematologia, endocrinologia, dermatologia, alergologia, gastroenterologia, proctologia e urologia, além das áreas de cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia cardiológica. A estrutura agrega ainda centro de reabilitação em fisioterapia, acupuntura, espirometria, psicologia, nutrição e terapia ocupacional.

Em um mesmo local o paciente recebe atendimento médico, realiza exames e até cirurgias. O equipamento de saúde conta com salas para coleta e exames de tomografia, raio-x, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia, colposcopia, colonoscopia, urodinâmica, audiometria, eletroencefalograma e eletroneuromiografia.

Inclusão social

Em 2011, 1.903 pessoas foram atendidas pela equipe de educadores sociais da Prefeitura de Santo André.

A Prefeitura de Santo André ofertou 19.858 cafés da manhã e 37.111 refeições a pessoas carentes em 2011.

Outro benefício importante oferecido é o Programa de Transferência de Renda, realizado em parceria com o governo estadual e federal. Em 2011, a cobertura chegou a um total de R\$ 6.036.602,00, relativos a programas como o Garantia de Renda Mínima, Segurança Alimentar, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Renda Cidadã, entre outros.

QUADRO 2

SANTO ANDRÉ – A MELHOR CIDADE PARA INVESTIR

- Localização: 18 km de São Paulo
- Área total: 174,38 km ²
- População - 2011: 678.486 habitantes
- Total de Empresas - 2011: 2.527 indústrias, 21.292 estabelecimentos comerciais e 36.397 estabelecimentos de serviços
- Domicílios - 2010: 239.643
- Frota de veículos - 2011: 482.634
- Índice Paulista Responsabilidade Social (IPRS): Grupo I - elevado nível de riqueza, escolaridade e longevidade
- IDH-M: 0,835 - 24º lugar no ranking do Estado de São Paulo
- Número de municípios no Estado de São Paulo: 645
- Renda per capita anual - 2011: R\$ 25.074,00
- Orçamento de 2011: R\$ 2,18 bilhões
- PIB - 2009: R\$ 16,9 bilhões (valores de 2011)
- Empregados formais - 2011: 202.132
- Potencial de consumo - 2011: R\$ 14,3 bilhões
- Exportações (2011): US\$ 940,17 milhões
- Importações (2011): US\$ 1.023,21 milhões
- Estabelecimentos de ensino: Fundamental: 187, Médio: 110 e Superior: 12
- Acesso à rede de água: 98% da população
- Acesso à rede de esgoto: 96% da população
- Acesso à coleta de resíduos sólidos: 100% da população



CAPÍTULO 3

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André foi criado em 2009 com o objetivo de atender a população em situação de vulnerabilidade social. A primeira-dama do município, Denise Osawa Ravin, preside e desenvolve vários projetos e atividades que contribuem para a capacitação e conscientização das comunidades.

A interlocução com as secretarias da Prefeitura facilita a parceria com diversas ONGs, associações, entidades afins e igrejas e possibilita ao Fundo Social atender as necessidades das comunidades acompanhadas por essas instituições. Os trabalhos realizados por meio de oficinas profissionalizantes valorizaram a autoestima do munícipe e resgatam a cidadania.

Ações desenvolvidas pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André

- **Oficinas de Geração de Trabalho e Renda** – A Oficina de Artesanato foi iniciada em abril de 2010, com objetivo de capacitar os participantes para a obtenção de renda por meio das atividades aplicadas pela ação. O intuito do curso é formar agentes multiplicadoras junto à comunidade que contam com o auxílio e a supervisão do Fundo Social de Solidariedade de Santo André. Cada oficina tem

duração de 20 horas, com encontros semanais de duas horas e meia.

Resultados: em 2011, 1.014 pessoas foram capacitadas em 51 núcleos.

- **Nota Fiscal Paulista** – A campanha, iniciada em novembro de 2010, tem por objetivo arrecadar notas fiscais sem CPF e destiná-las às instituições assistenciais cadastradas. Com o cadastro dessas notas, as instituições podem receber o crédito que corresponde a 30% do valor do ICMS pago na nota e participar dos sorteios mensais que distribuem prêmios em dinheiro. A coleta é feita em sete pontos comerciais, autarquias e no prédio do Executivo. **Resultados:** Em 2011, foram recolhidas notas fiscais no valor de R\$ 818.779,25 e entregues a 22 instituições cadastradas.
- **Voluntariado** – Trabalho de incentivo às atividades voluntárias no município. A pessoa interessada em atuar voluntariamente faz um cadastro pelo site da Prefeitura de Santo André. Estes dados são direcionados às instituições registradas, que entram em contato diretamente com o voluntário. **Resultados:** Há 681 munícipes inscritos no cadastro de voluntários e 39 instituições receptivas ao voluntariado.
- **Música - Coral A Cidade que Canta e Encanta** – Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo,



Em cinco edições do Cidadania SA foram realizados mais de 30 mil atendimentos e o casamento comunitário de 110 casais

é voltado para integração das famílias por intermédio do canto. Teve início em setembro de 2010. Dois maestros percorrem os Centros Educacionais de Santo André (CESAs) ensinando técnicas vocais e formando coral com os munícipes.

Resultados: Em 2011, 170 pessoas participaram do coral.

- **Música - Projeto Arte e Vida** – Em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, a Secretaria de Inclusão Social, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Segurança Pública, Urbana e Trânsito, o Fundo Social de Solidariedade oferece cursos livres de violão, coral, dança circular, informática e atividade física a pessoas idosas.

Resultados: Em 2011, 110 pessoas participaram do programa.

- **Música - Projeto Rouxinol** – Em parceria com a Secretaria de Inclusão Social, oferece aulas de coral e violão no Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD).

Resultados: Em 2011, participaram 25 pessoas.

- **Música - Sarau de Natal** – A apresentação tem por objetivo a integração dos participantes e a demonstração de todas as atividades artísticas e culturais desenvolvidas durante o ano pelo Fundo Social de Solidariedade, em parceria com as secretarias municipais.

Resultados: Em 2011, participaram 400 pessoas.

- **Uma Tarde no Habib's** – Projeto realizado em parceria com Secretaria de Educação e a rede Habib's desde 2009, oferece passeios a crianças de 4 e 5 anos matriculadas nas creches municipais e Emeief's. De acordo com cronograma pré-estabelecido, as turmas visitam o Habib's e participam de várias brincadeiras. A ação oferece uma alimentação diferenciada e um momento de diversão. Posteriormente, a experiência é discutida e trabalhada pedagogicamente em sala de aula.

Resultados: Em 2011, foram atendidas 1.271 crianças.

- **Mês da Mulher** – A comemoração do Dia Internacional da Mulher acontece desde 2009 no mês de março com várias ações direcio-

nadas ao público feminino interno (funcionárias da PMSA, de autarquias e de serviços terceirizados), com a premissa de valorizar a importância da mulher na sociedade atual.

Resultados: 30 mil pessoas, 2011.

- **Cidadania S.A.** – Prestação de serviços gratuitos à população como emissões da 1ª via de RG (para pessoas com até 18 anos incompletos), informações sobre FGTS, PIS e Seguro-Desemprego, prevenção de doenças, saúde bucal e alimentação saudável, além de orientação jurídica, recreação e casamento comunitário. O mutirão de serviços já ocorreu em Paranapiacaba, Cata Preta, Parque Erasmo Assunção, Vila Palmares, Jardim Cristiane e Condomínio Maracanã.

Resultados: Em 2011, passaram pelo Condomínio Maracanã aproximadamente 14 mil pessoas. Nesta edição, não houve casamento comunitário.

- **Campanha do Agasalho** – Objetiva arrecadar peças de roupas em pontos de coleta distribuídos pela cidade e por meio de ações específicas como carreatas e entregá-las às entidades cadastradas pelo Fundo Social de Solidariedade, que fazem a distribuição. Realizada em parceria com a Defesa Civil da cidade, a campanha conta com aproximadamente 200 pontos de arrecadação por ano.

Resultados: Em 2011, foram arrecadadas 381.633 peças.

- **Feira da Solidariedade** – Em parceria com a Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (Feasa) e Secretaria de Saúde, Centro, realiza feiras na Praça do Carmo, localizada no Centro, nos períodos que antecedem as comemorações do Dia das Mães e Natal. Tem por objetivo a divulgação dos trabalhos realizados pelas entidades assistenciais e a obtenção de recursos para a própria Instituição.

Resultados: Em 2011, participaram 16 instituições e agentes multiplicadoras capacitadas pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio das oficinas de geração de trabalho e renda.

- **Campanha de Brinquedos** – Ação realizada por ocasião das festividades do Dia das Crianças e Natal, em parceria com a Secretaria de

Educação e entidades assistenciais, com foco exclusivo na doação de brinquedos para crianças pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Resultados: Em 2011, foram distribuídos mais de 30 mil brinquedos.

- **Jogos Regionais do Idoso (Jori)** – Competição estadual com objetivos semelhantes ao do Jotisa. É idealizado e realizado pelo Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, Fundo Social de Solidariedade e Secretaria de Desenvolvimento Social.

Resultados: Em 2011, participaram 56 idosos.

- **Concurso Miss & Mister Terceira Idade** – Realizado desde 2009, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social e Secretaria de Governo, por meio do Departamento de Humanidades, visa promover a elevação da autoestima, a inclusão e a integração das pessoas idosas na agenda de atividades culturais

e sociais do município.

Resultados: Em 2011, participaram do concurso 15 homens e 15 mulheres.

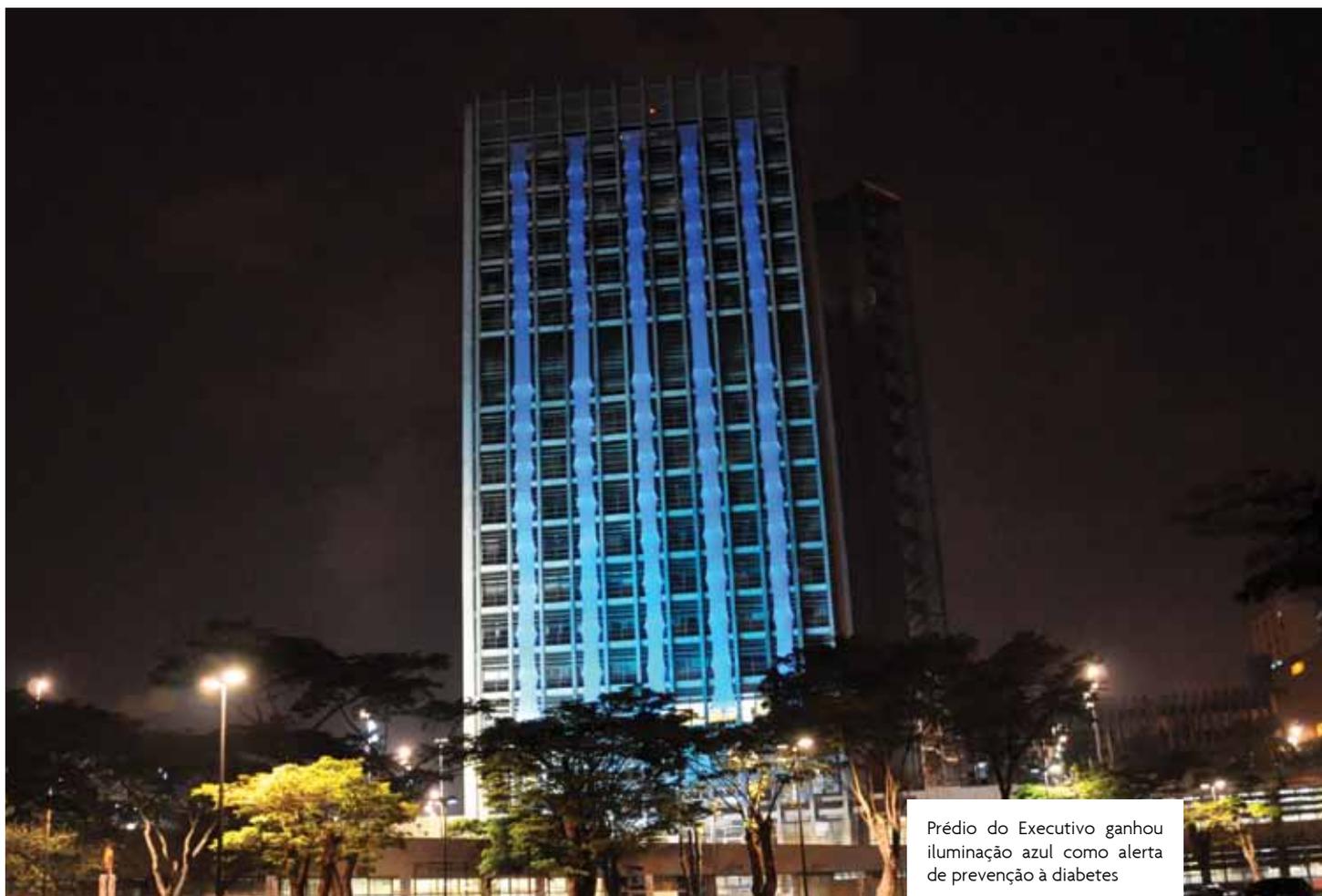
- **Baile da Terceira Idade** – Realizado desde 2009, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social e Secretaria de Governo, por meio do Departamento de Humanidades, a ação estimula a alegria, a descontração e a inclusão dos idosos nas atividades culturais do município.

Resultados: Em 2011, aproximadamente 2.500 pessoas participaram do baile.

- **Excursão à Expoflora** – Passeio a Holambra, destinado aos idosos. Busca a ampliação cultural e a integração dos participantes do concurso de Miss & Mister Terceira Idade.

Resultados: Em 2011, foram beneficiadas 80 pessoas.

- **Outubro Rosa** – O prédio do Executivo de Santo André recebe, desde 2010, iluminação especial na cor rosa em adesão ao Outubro



Prédio do Executivo ganhou iluminação azul como alerta de prevenção à diabetes

Em 2010, o Banco municipal de Alimentos Arrecadou 1.351.997,87 Kg. Em 2011, arrecadou-se 2.260.901,95 Kg, com um aumento significativo em torno de 67% em relação a 2010.



Rosa, movimento mundialmente conhecido pela luta contra o câncer de mama. O objetivo da ação é conscientizar a população sobre a importância da prevenção da doença e do diagnóstico precoce.

Resultados: Em 2011, foram realizados 4.089 atendimentos na rede de saúde, sendo 1.915 solicitações de mamografias e 531 solicitações de ultrassonografias de mamas.

- **Novembro Azul** – Em parceria com a Associação dos Diabéticos do ABC (Adiabc), promove a iluminação do prédio do Executivo na cor azul durante todo o mês de novembro, alertando para prevenção da diabetes, com várias ações de orientação à população.

Resultados: 578 atendimentos, sendo 197 homens e 381 mulheres.

- **Segurança Alimentar e Nutricional** – Coordenado pela Secretaria de Gabinete e pelo Fundo Social de Solidariedade, o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional administra as Cozinhas Comunitárias, o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e o Banco Municipal de Alimentos. As ações têm por objetivo garantir o direito de todos ao acesso a alimentos com qualidade e em quantidade suficientes.

Resultados: Em 2011, foram realizadas 127 ações educativas, atendendo a 14.824 pessoas.

- **Banco Municipal de Alimentos** – Distribui produtos alimentícios perecíveis e não perecíveis recebidos por intermédio de parcerias ou oriundos de ações de combate à fome e ao desperdício de alimentos. As instituições assistenciais participantes preparam refeições e realizam a distribuição para famílias cadastradas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

Resultados: Em 2011, foram arrecadados 2.260.901,95 Kg, com um aumento de 67,2% em relação a 2010. Prestou atendimento a 118 instituições e a mais de 6 mil famílias, que representam aproximadamente 33 mil pessoas beneficiadas. O crescimento da arrecadação permitiu a distribuição de um número maior de itens e o aumento da quantidade de alimentos. Foram realizadas 154 visitas técnicas e sociais.

- **Semana Mundial de Alimentação** – Realizada no mês de outubro, em parceria com a Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) e secretarias municipais, tem o objetivo de estimular a reflexão e o debate sobre alimentação, por intermédio de palestras e oficinas de culinária, além da distribuição de panfletos que ocorrem em diversos pontos da cidade.

Total de atendimento: Em 2011, ocorreram 13 ações com 1.877 pessoas. E foram realizadas também 127 ações educativas com a participação de 10.549 pessoas.

- **Oficina de Culinária** – Cursos rápidos de capacitação para geração de renda, ministrados nos núcleos, instituições assistenciais e Igrejas.

Total de atendimentos: 203 pessoas capacitadas em 12 núcleos.

- **Padaria Artesanal** – Doação de dois kits de padaria artesanal, por meio de parceria com o Governo do Estado, às entidades Casa Caminho do Ananias e Centro de Referência Adolescente – Cidadão Esperança, da Faculdade de Medicina do ABC. O material é utilizado pelas entidades para o ensino da arte da panificação nos cursos oferecidos às comunidades locais.
- **Programa de Aquisição da Agricultura Familiar (PAA)** – Tem por objetivo o fortalecimento da agricultura familiar e o atendimento das necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar, por intermédio das instituições, indicadas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS / SIS), cadastradas no Banco Municipal de Alimentos, garantindo maior qualidade e variedade de produtos.

Resultados: Em 2011, o Programa de Aquisição de Alimentos contemplou 224 agricultores familiares, adquirindo mais de 728 toneladas de alimentos.

- **Cozinhas Comunitárias** – Com o objetivo de facilitar o acesso à alimentação equilibrada e de qualidade, o Programa de Segurança Alimentar possui uma padaria e cinco cozinhas comunitárias espalhadas pelo município em locais de maior situação de vulnerabilidade social e alimentar. Esses equipamentos atendem diversos tipos de públicos, como crianças e pessoas adultas em situação de rua e adolescentes, oferecendo refeições e atividades diversas, promovendo a inclusão e melhores condições de vida.

Resultados: Em 2011, as cozinhas comunitárias produziram mais de 55 mil refeições em média por mês e a padaria em torno de 4.500 unidades entre pães e bolos, beneficiando mais de 650 pessoas por mês.

- **Natal Solidário** – Tem por objetivo arrecadar alimentos para montagem de cestas básicas compostas por vários itens para tornar mais feliz o Natal de milhares de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social indicadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e cadastradas no Banco de Alimentos.

Resultados de arrecadação/atendimento: Em 2011, foram arrecadados mais de 132 mil quilos de alimentos que beneficiaram 8.014 famílias.



CAPÍTULO 4

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SDET) tem por natureza um foco desenvolvimentista, com o objetivo de promover a atividade econômica municipal de maneira sustentável e contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Para atingir esta meta, a pasta vem executando uma série de projetos com vistas ao fortalecimento das empresas, à atração de novos empreendimentos e à geração de informações e análises socioeconômicas para balizar as decisões dos gestores públicos e privados, entre outras ações.

AÇÕES DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Parque Tecnológico

Em 2010 a cidade de Santo André recebeu o credenciamento para implantação do Parque Tecnológico de Santo André, instituiu a Zona Especial de Empreendimentos de Base Tecnológica e assinou com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, o termo de convênio para a transferência de recursos financeiros para a elaboração do plano urbanístico básico.

A implantação do Parque Tecnológico em Santo André objetiva a construção de um novo cenário industrial na cidade, visando a inovação tecnológica, com a participação ativa de instituições de pesquisa, universidades, empresas privadas e o poder público.

2. Portal de Negócios e Desenvolvimento Local

É um meio pelo qual o empresário pode obter informações para abertura de empresas. Criado com objetivo de simplificar e centralizar serviços municipais para pessoas que desejam abrir uma empresa, podendo-se requerer on-line o Alvará de Funcionamento e obter o Cadastro Mobiliário de contribuinte - CMC e ainda ter acesso aos formulários de pedido de Licença Sanitária e de Licença Ambiental, quando for necessário.

O Portal traz informações sobre o alvará imediato, decretos de isenção de taxas e a relação de atividades permitidas para o registro do Micro Empreendedor Individual no município (MEI). Também é possível encontrar as informações sobre os benefícios e como se registrar como MEI, além de ter acesso ao Portal do Empreendedor do Governo Federal para os interessados em realizar sua inscrição.

3. Banco do Povo Paulista

A cidade de Santo André possui o Banco do Povo Paulista, o qual oferece microcréditos a pequenos empreendedores a juros de 0,5% ao mês.

O Banco do Povo Paulista tem por objetivos específicos democratizar o acesso ao crédito de pequenos empreendedores que objetivam produzir e crescer, apoiando suas habilidades e experiências de produção e serviços; aumentar a renda familiar; estimular o empreendedorismo e a criação de novos postos de trabalho; oferecer oportunidades reais de melhoria no trabalho e na renda e, conseqüentemente, trazer mais desenvolvimento ao município.

4. Produção de informações de qualidade.

O planejamento e as decisões na esfera pública ou privada dependem da qualidade da informação que o gestor dispõe. Nesse sentido a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho vem produzindo documentos estatísticos, análises e estudos específicos consistentes sobre a economia da cidade e da Região do ABC.

4.1 - Anuário de Santo André

O Anuário de Santo André é um documento estatístico oficial do município que expõe a realidade da cidade, tornando transparente para toda a sociedade a sua importância econômica e social dentro do moderno conceito de prestação de contas. História, geografia, educação, saúde, habitação, cultura, finanças, economia, saneamento e meio ambiente, inclusão social, fundo de solidariedade, governo e legislação são apresentados em tabelas, gráficos e textos entremeados por fotos da cidade e a partir de 2102 em três idiomas.

4.2 - Revista Digital Nova Página Socioeconômica

Trata-se de uma revista econômica virtual permanentemente atualizada e divulgada no site da Prefeitura de Santo André (www.santoandre.sp.gov.br).

A **Revista Digital Nova Página Socioeconômica** é composta por 10 seções que analisam a economia da cidade e da região em diversos aspectos, oferecendo subsídios ao empresariado para a gestão dos seus negócios. Cada seção é repleta de tabelas, gráficos e textos que avaliam a evolução da economia de Santo André, da região, do Estado de São Paulo e do Brasil.

A realização de pesquisas é outro ponto forte da

Secretaria e vem completar o rol de instrumentos de prospecção da realidade econômica e social da cidade.

5. Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) insere anualmente mais de seis mil trabalhadores no mercado de trabalho. Além disso, o CPETR proporciona diversos cursos profissionalizantes gratuitos com o objetivo de ampliar a capacidade de empregabilidade dos candidatos e aumentar sua possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

A população andreense dispõe de dois Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda, os quais também beneficiam as empresas da região que necessitam contratar trabalhadores.

As empresas podem usufruir deste equipamento cadastrando postos de trabalho os quais necessitam preencher. A partir da demanda das empresas, a equipe do CPETR realiza a ação de selecionar trabalhadores para encaminhá-los.

O trabalhador interessado pode procurar os postos, cadastrar-se e fazer parte do banco de dados para concorrer às vagas de trabalho disponíveis nos postos do CPETR.

6. Fomento ao comércio

A Coordenadoria de Fomento ao Comércio estimula o fortalecimento dos centros comerciais de bairro através do Programa Bairros + Fortes. Cerca de

1,2 mil comerciantes e prestadores de serviços das mais diversas regiões da cidade participam de palestras gratuitas realizadas nos próprios bairros onde atuam. São ministradas palestras sobre temas como vendas, marketing, finanças e direito do consumidor, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa).

7. Estímulo à exportação

São realizadas diversas ações com a finalidade de estimular as exportações das empresas sediadas na cidade, especialmente junto aos pequenos e médios empreendedores por meio de palestras e seminários voltados à prospecção de mercados e oportunidades comerciais, visitas técnicas a entidades envolvidas nas etapas do processo de exportação, cursos de capacitação em comércio exterior e acordos de cooperação bilaterais.

Cabo Verde, China, Áustria, Estados Unidos e Japão foram os países apresentados no ciclo de palestras Ações Internacionais. Câmaras de comércio, embaixadas, bancos internacionais, agências de desenvolvimento e consulados apresentaram as características sociais, econômicas, culturais e as oportunidades de negócios de seus países.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, também são realizados treinamentos sobre exportação que capacitam as empresas da região, visando o ingresso no comércio internacional.



O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) coloca anualmente mais de 6.000 trabalhadores no mercado de trabalho.

A ECONOMIA DE SANTO ANDRÉ E DA REGIÃO DO ABC

1. Perfil

O município de Santo André situa-se na Região do ABC Paulista, que constitui oficialmente a Sub-Região Metropolitana Sudeste de São Paulo. A região é composta por sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Trata-se de uma das regiões mais desenvolvidas do país, com forte participação no processo de industrialização brasileira ao longo do século XX.

Mesmo com as transformações produtivas ocorridas na economia brasileira após a abertura econômica promovida na década de 1990, a Região do ABC ainda é uma das mais ricas do país. O Produto Interno Bruto (PIB) da região somou mais de R\$ 81,7 bilhões em 2009 (atualizados para R\$ de dezembro de 2011, deflacionados pelo IPCA/IBGE), o que a torna a quarta região em volume de riqueza gerada no país, ficando

do atrás apenas dos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal.

No final de 2011, a região contava com mais de 819.176l empregos formais, e uma massa salarial de aproximadamente R\$ 1,75 bilhão mensais.

Segundo a consultoria de pesquisa IPC Marketing, o mercado na Região do ABC está classificado entre os cinco maiores potenciais de consumo do mercado brasileiro, atrás somente das capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.

Santo André detém a segunda maior economia na Região do ABC. Com uma produção de R\$ 16,9 bilhões em 2009 (em valores atualizados a dezembro 2011, deflacionados pelo IPCA), a economia andreense se posicionou como a 29ª do país e a 10ª do Estado de São Paulo.

Com 200.747l empregos formais em dezembro de 2011, e uma soma de aproximadamente R\$ 355 milhões de massa salarial mensal, o município apresentou um potencial de consumo de R\$ 15,11 bilhões no ano de 2012, segundo a consultoria IPC Target Marketing.

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO POTENCIAL DE CONSUMO DA REGIÃO DO GRANDE ABC

Variação %: 2011 - 2012

Ano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Grande ABC
2011	5,85	5,89	1,88	0,57	14,31	15,57	3,95	47,95
2012	6,0	6,55	1,92	0,59	15,11	15,87	4,11	50,15
Var. %	2,5%	11,2%	2,0%	4,0%	5,6%	1,9%	4,0%	4,6%

Fonte: Consultoria IPC Target Marketing

Estas dimensões de consumo caracterizam não só uma das maiores economias do país, mas um dos municípios mais atrativos aos empreendedores.

Somam-se aos dados quantitativos expostos fatores qualitativos como posição logística, qualificação da mão de obra, estrutura produtiva instalada, potencial de inovação, qualidade de vida, entre outros.

Situado a 18 km da capital paulista, o município apresenta uma área total de 174,38 Km², sendo 66,45 Km² de área urbana. Inserido na maior metrópole do país e da América Latina, que constitui a quarta maior do mundo, Santo André ainda usufrui dos benefícios de uma localização privilegiada.

Cortado por uma malha viária que possibilita amplo acesso aos municípios vizinhos do da Região do ABC, assim como à capital São Paulo e a outras cidades da Grande São Paulo, Santo André conta com ferrovias e corredores de ônibus que permitem rápi-

da interligação com o sistema metroviário da Região Metropolitana de São Paulo.

Além disso, Santo André está próximo ao Porto de Santos, o maior da América Latina, e se beneficia do Rodoanel, que reduz custos de transporte da produção local.

Em sua estrutura produtiva, destacam-se os setores da indústria química e petroquímica, pneumática, metalúrgica, além de um complexo e diversificado setor de serviços, cuja participação ampliou-se significativamente nas últimas duas décadas diante da reestruturação organizacional e do modelo tecnológico instalado na cadeia produtiva brasileira.

Para atender a demanda do setor produtivo, desenvolveu-se na região uma ampla rede educacional voltada à profissionalização e qualificação do trabalhador, que conta com unidades do Senai, Etecs, e universidades com especialidades em diversas áreas.

A última grande conquista regional foi a instalação da Universidade Federal do ABC em Santo André.

A qualidade de vida no município contribui para atrair investidores e famílias. Um dos segmentos que tem aproveitado esta característica é o da construção civil, que se expande rapidamente no município e na região.

Santo André melhorou sua colocação no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal compilado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, divulgado em 2011 com dados do ano base 2008. O índice de desenvolvimento apurado para o município se elevou de 0,85 para 0,8646 em uma escala de 0 a 1, sendo este último o maior grau possível de desenvolvimento. Santo André ocupa a 36ª posição entre os 645 municípios do Estado de São Paulo e a 45ª colocação entre os municípios do país. A composição deste indicador leva em consideração vetores de Saúde (0,8933), Emprego e Renda (0,8185) e Educação (0,8819).

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano para os municípios do Brasil, calculado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), com

dados do ano base de 2000, também apresentou um indicador elevado para o município: 0,835. Este índice colocou Santo André no 24º lugar no ranking dos 645 municípios paulistas e 93º lugar no ranking dos 5.565 municípios do Brasil.

Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB é a apuração do volume de riqueza produzida em uma economia durante determinado período do tempo. Inserem-se neste somatório a produção da indústria, comércio, serviços, agropecuária, extrativismo, entre outros, além dos impostos.

O IBGE divulga o PIB dos municípios desde 1999. Este indicador é relevante para a formulação de políticas públicas e para balizar investimentos privados. Além disso, o PIB mostra a efetiva geração de riqueza nos diversos setores da economia do município, o que contribui para que os empreendedores tenham uma visão mais fiel da realidade econômica local.

A Tabela 02 a seguir mostra a evolução do PIB entre 2004 e 2009 (deflacionado pelo IPCA a preços de dezembro de 2011).

TABELA 2

EVOLUÇÃO DO PIB EM MILHÕES R\$ DE 2011 - REGIÃO DO GRANDE ABC, ESTADO SÃO PAULO E BRASIL – 2004 / 2009 (em R\$ de dez. de 2011, deflacionado pelo IPCA)

Municípios	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Santo André	16.778,28	15.488,98	15.394,32	16.871,41	16.020,64	16.886,07
São Bernardo do Campo	26.290,15	25.185,55	27.120,84	32.020,00	36.105,78	33.217,16
São Caetano do Sul	9.019,67	11.098,29	12.366,77	11.325,60	12.268,75	0.240,05
Diadema	8.754,30	9.960,89	10.216,48	10.970,46	11.213,83	11.444,97
Mauá	6.920,70	6.558,07	6.724,86	6.820,23	6.835,99	7.547,67
Ribeirão Pires	1.504,31	1.562,82	1.674,74	1.708,23	1.791,07	1.872,71
Rio Grande da Serra	324,62	338,08	382,55	391,22	423,79	484,02
Região do Grande ABC	69.592,02	70.192,68	73.880,56	80.107,14	84.659,86	81.692,66
Município de São Paulo	330.726,31	359.259,68	373.042,12	411.197,41	429.903,18	389.317,17
Estado de São Paulo	945.143,14	998.929,59	1.058.437,49	1.148.745,76	1.207.909,04	1.244.796,61
Brasil	2.851.638,20	2.950.464,44	3.124.570,20	3.386.421,04	3.651.615,09	3.718.712,73

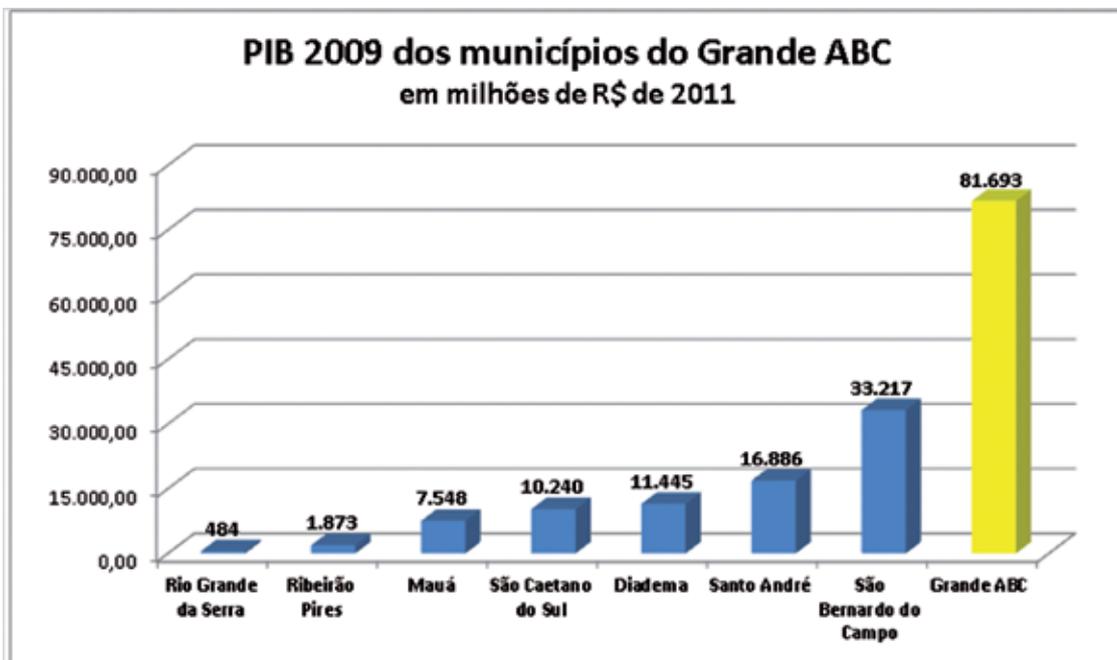
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Em 2009, o PIB de Santo André somou R\$ 16,8 milhões em valores corrigidos para o ano de 2011, correspondendo a 20,67% do PIB da Região do ABC, 1,36% do PIB do Estado de São Paulo e 0,45% do PIB

do Brasil no período.

O gráfico a seguir mostra a composição do PIB na Região do ABC em 2009, comparando o tamanho das economias dos sete municípios da região.

GRÁFICO 01



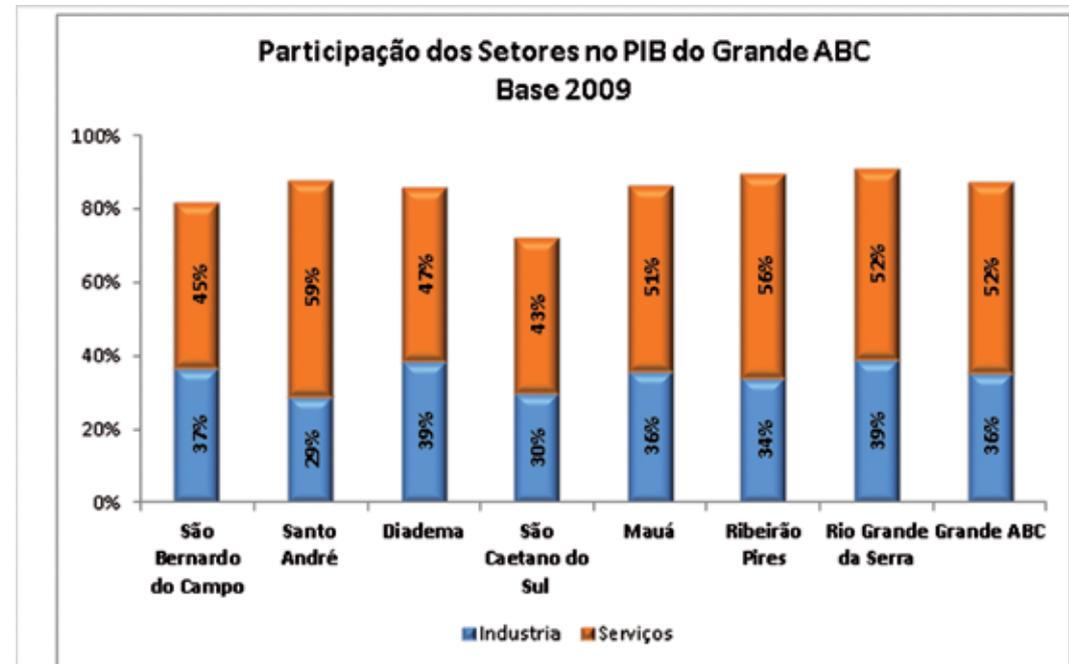
Fonte: SEADE

Os principais setores que contribuem para a geração da riqueza de Santo André são a indústria, os serviços e comércio. Nas últimas duas décadas, o modelo de produção passou por reengenharias de gestão e produção com vistas a enfrentar a ampliação da competitividade internacional.

Os setores de comércio e serviços eram res-

ponsáveis por 51,6% do PIB andreense em 1999. Em 2009, a participação foi ampliada para 58%. Por outro lado, a indústria teve sua participação reduzida de 32,8% para 29%. A participação do governo por meio da arrecadação de impostos manteve-se estável, saindo de 15% para 12,3% no mesmo período.

GRÁFICO 02



Fonte: SEADE

O número de empresas ativas em Santo André chegou a 60.216 em 2011, dos quais 2.527 indústrias, 21.292 estabelecimentos comerciais e 36.397 prestadores de serviços, conforme mostra o gráfico 03:

GRÁFICO 03



Fonte: Gerência de Planejamento Tributário / Secretaria de Finanças da PMSA

O detalhamento das atividades está nas tabelas 03, 04 e 05 a seguir.

TABELA 3

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS EM SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Gênero	2010	2011
Metalúrgica	510	539
Têxtil, Vestuário e Calçados	454	566
Produtos Alimentícios	231	266
Móveis	151	172
Plástico	127	133
Papel, Papelão, Edição	124	30
Elétrica, Eletrônica, Informática	80	89
Mecânica	79	82
Química	64	66
Extração Mineral	53	57
Borracha	36	38
Outros Tipos de Indústrias	340	389
Total	2.249	2.527

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças
 Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Gênero	2.010	2011
Produtos Alimentícios	5.174	5.469
Ferramentas/Ferragens e Máquinas	1.955	2.182
Veículos, Peças e Acessórios	1.722	1.900
Comércio artigos de vestuário	1.715	1.865
Material de Construção e Geral	1.260	1.397
Assoc./Fund./Entidades/Sindic./Cooperativas	1.029	1.078
Móveis e Eletrodomésticos	784	869
Distr. Prod. Farmacêuticos e Farmácias	439	424
Comércio de calçados e artefatos de couro	293	330
Postos de Gasolina	184	138
Supermercados/Hipermercados/Lojas de Deptº.	90	88
Outros tipos de Comércio	4.928	5.552
Total	19.573	21.292

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças
 Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 5

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PRESTADORES DE SERVIÇO E PROFISSIONAIS LIBERAIS – SANTO ANDRÉ - 2009 / 2010

Gênero	2010	2011
Escritórios Técnicos	3.752	4.343
Serviços de Reparação, Instalação, Conservação e Manutenção de Bens	3.637	4.070
Hospitais, Clínicas, Consultórios e Serviços de Apoio ao Diagnóstico	3.051	2.976
Serviços de Informática	2.778	3.142
Serviços de Construção Civil	2.330	3.022
Serviços de Transportes	2.229	2.584
Representantes e agentes comerciais de mercadorias	1.794	1.928
Escolas em geral	1.327	1.543
Propaganda e publicidade	1.317	1.572
Consultoria Empresarial	1.286	1.324
Serviços Automotivos e Estacionamento	1.002	1.066
Serviços de Higiene Pessoal	909	985
Administração de bens e condomínios	859	1.023
Locação Bens Móveis e Imóveis	832	934
Serviços financeiros	657	801

Estúdios Fotográficos e Cinematográficos	290	324
Serviços de Diversões	270	574
Hospitais e Clínicas Veterinárias	232	264
Hotéis, Motéis, Pensões e Casas de Cômodos	93	94
Órgãos públicos de administração direta ou indireta	31	36
Outros Serviços	3.432	3.792
Total	32.108	36.397
Profissional Liberal Nível Diversificado	24.751	25.615
Profissional Liberal Nível Médio	4.183	1.964
Profissional Liberal Nível Universitário	1.444	1.100
Total	30.378	28.679

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

2. Evolução recente da economia brasileira

Após a recessão ocorrida em 2009, quando a economia brasileira encolheu 0,64%, 2010 caracterizou-se pela retomada da atividade econômica no país, com um aumento de 7,5% no PIB.

No processo de crescimento de 2010 destacou-se a retomada da indústria, um dos principais setores afetados pela retração econômica mundial. Ao mesmo tempo, as medidas de impulso ao consumo interno como forma de estimular a economia nacional trouxeram uma pressão sobre os preços, elevando a taxa de inflação para 5,11% em 2010 e 6,5% em 2011.

No plano internacional, a crise econômica iniciada em 2008 provocou uma falta de confiança no mercado financeiro global nos últimos anos. Neste contexto, muitos países que sempre encontraram ra-

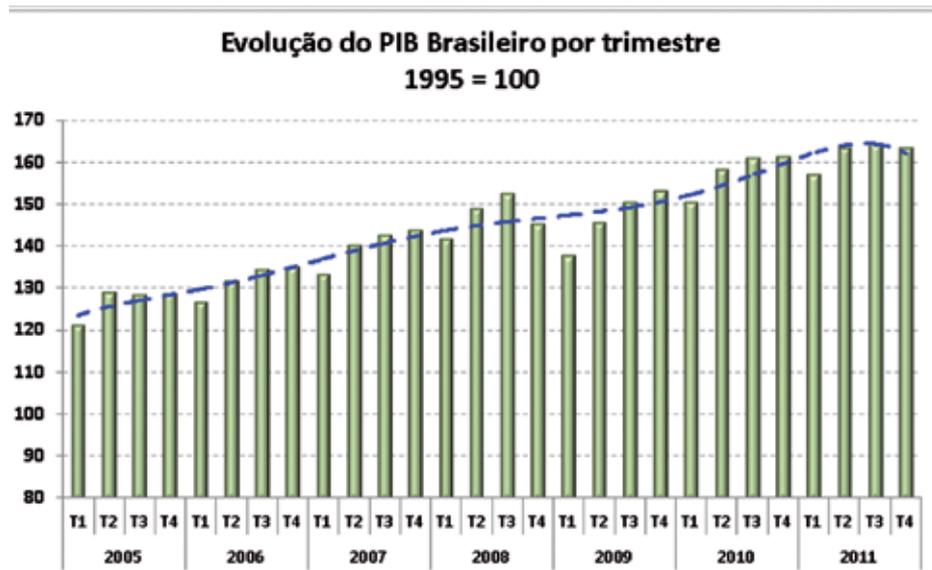
zoável tranquilidade para financiar seus déficits públicos crescentes, com a emissão de títulos públicos, se depararam com credores mais exigentes e menos dispostos a financiá-los. Além dos EUA, muitos países europeus têm enfrentado sérios problemas de financiamento, associados a dificuldades de realizarem ajustes fiscais que permitam a diminuição de déficits públicos no curto prazo.

Consequentemente, vários países europeus estão enfrentando graves retrações econômicas, com reflexos mundiais.

Com a reorientação da política econômica interna, focada na redução dos índices de inflação desde o início de 2011, e com o ambiente internacional estagnado, a economia brasileira cresceu apenas 2,7% em 2011.

Este processo é descrito pela evolução trimestral do PIB brasileiro, conforme o gráfico 04 a seguir:

GRÁFICO 04



Fonte: IBGE

Inserida neste contexto, a economia de Santo André também sentiu os efeitos dos impactos econômicos e sociais deste ciclo.

3. Desempenho atual da atividade econômica

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho elaborou indicador para medir a atividade econômica da cidade, da Região do ABC e do Estado de São Paulo. O indicador chama-se INA-PSA - Indicador do Nível de Atividade da Prefeitura de Santo André. Sua produção foi necessária em função da escassez de estatísticas oficiais sobre o comportamento das economias das cidades do país.

O INA tem o objetivo de mensurar o nível de atividade econômica a partir de projeção do nível de faturamento mensal efetivado na economia. Esta informação é diferente do valor adicionado, mensu-

rado para o cálculo do PIB dos municípios, que é realizado pelo IBGE/SEADE e divulgado com dois anos de defasagem em função das questões técnicas que envolvem a metodologia empregada.

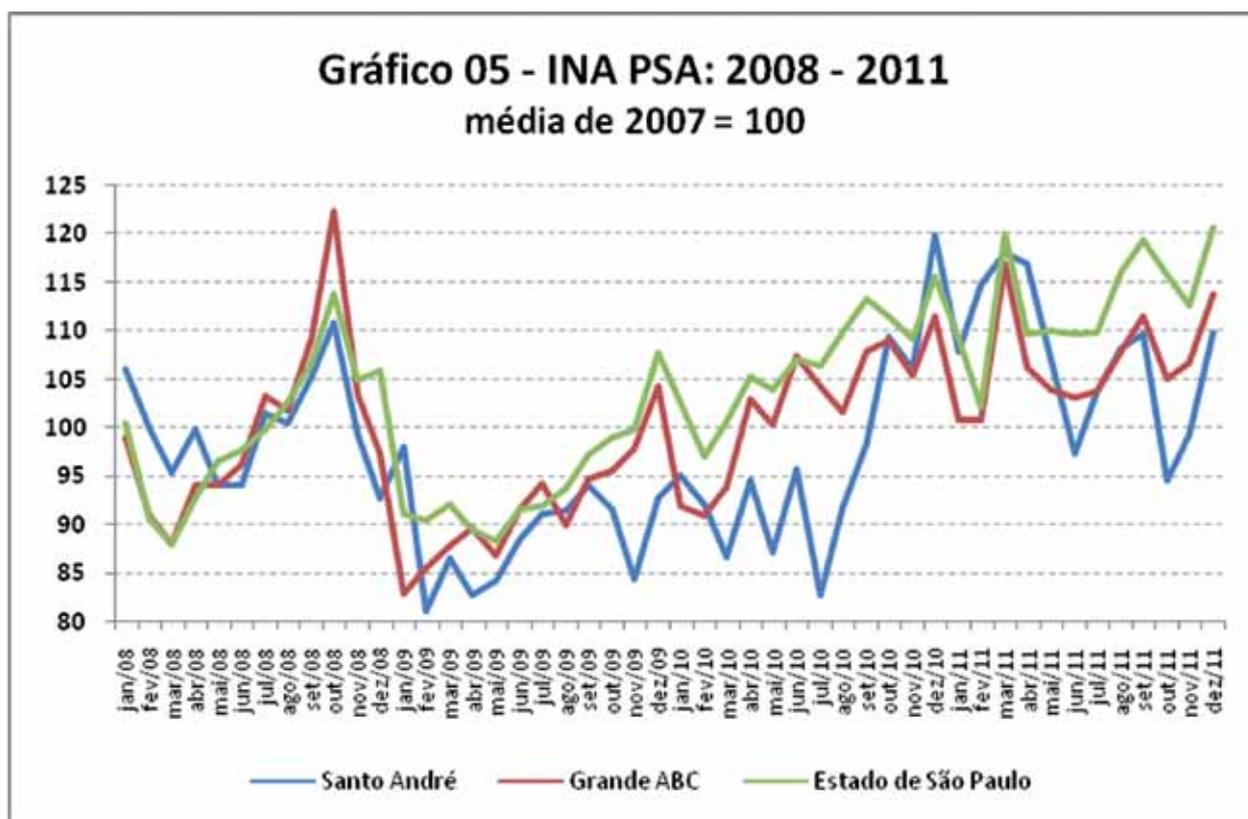
A projeção do INA-PSA se dá a partir de informações sobre o volume de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), e do volume de exportações.

A partir desta base de cálculo, o INA-PSA possibilita desmembrar a economia por setor: a indústria, o comércio e os serviços.

Ao longo dos últimos quatro anos o nível de atividade econômica oscilou acentuadamente em função dos efeitos recessivos da crise econômica de 2009.

O gráfico 05 a seguir apresenta o INA-PSA de Santo André, da Região do ABC e do Estado de São Paulo, para os últimos quatro anos.

GRÁFICO 5



Fonte: SEFAZ/SP; MDIC; STN; SF/PSA. Elaboração DISE / SDET / PSA

Nota: para o mês de março de 2011 foi utilizado uma estimativa por média móvel, tendo em vista a ocorrência de um pico de arrecadação observado especificamente neste mês, o poderia enviesar a consistência da série.

Nota-se no gráfico a queda do ritmo da economia entre outubro de 2008 e fevereiro de 2009.

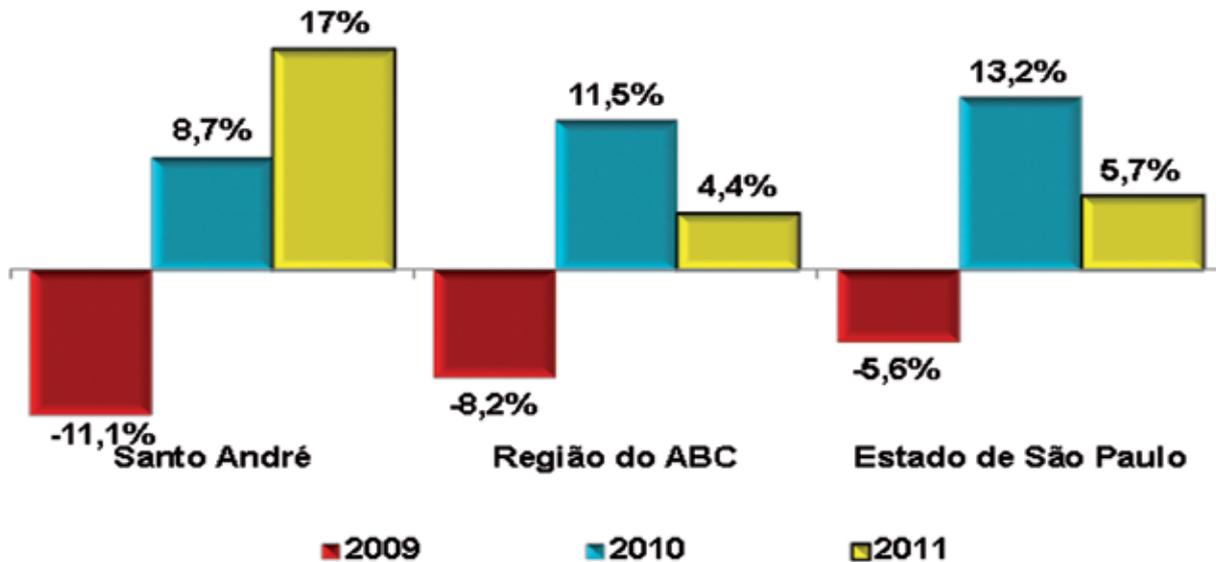
Em 2009, quando a economia nacional apresentou um encolhimento do PIB, o nível de atividade econômica na região diminuiu. Em Santo André o INA-PSA apresentou uma retração de 11,1%, ao mesmo tempo em que na Região do ABC a retração do INA-PSA foi de 8,2%, e no

Estado de São Paulo de 5,6%.

Em 2010, quando o crescimento da economia brasileira foi de 7,5%, o nível de atividade calculado pelo INA-PSA em Santo André expandiu 8,7%, enquanto na Região do ABC a expansão foi de 11,5% e no Estado de São Paulo de 13,2%. Resultados esses que demonstram o processo de retomada do nível de atividade econômica após 2009.

GRÁFICO 6

INA-PSA de Santo André
Taxas de crescimento comparativa do Total
Santo André, Região do ABC e Estado de São Paulo
2009 a 2011



Fonte: SEFAZ/SP, MDIC, STN, SF/PSA. Elaboração DISE / SDET / PSA

Em 2011, a economia brasileira cresceu 2,7 %, explicado tanto pela política econômica contracionista adotada pelo governo federal para amenizar os efeitos da expansão do consumo e da atividade econômica sobre a inflação, como pela recessão que ainda continua a abater várias economias desenvolvidas, em especial na Europa.

Neste cenário, o ritmo de crescimento da atividade econômica diminuiu tanto na economia paulista quando na Região do ABC, com taxas de crescimento de 5,7% e 4,4% respectivamente, menores que as apresentadas em 2010.

Entretanto, mesmo neste cenário, Santo André apresentou uma expansão de 17% no nível de atividade econômica em 2011. Um dos fatores que explica este desempenho é o fato da economia andreense ter demorado mais para reagir após 2009, como pode ser visualizado no gráfico de número 05. Somente em 2011 a economia andreense consegue consolidar com maior robustez o nível de atividade econômica, o que já havia ocorrido em 2010 no Estado de São Paulo e

na Região do ABC.

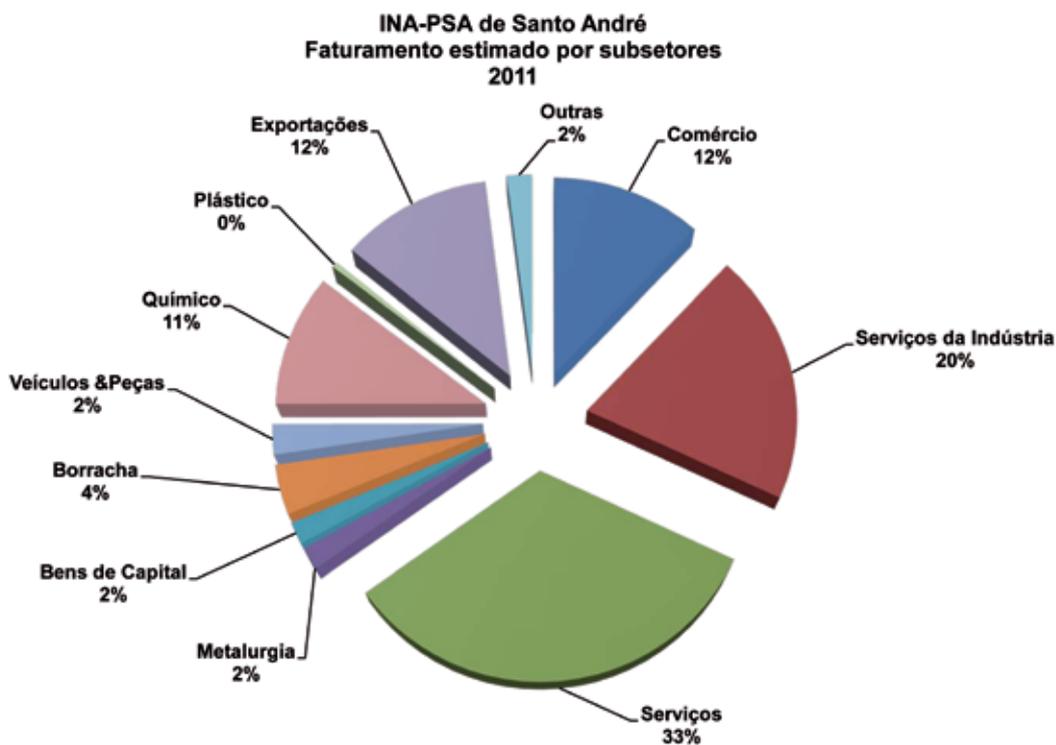
Esta retomada da economia de Santo André foi composta pela expansão de 6,1% no nível de atividade da indústria, 21,6% no comércio e 24,2% em serviços.

Neste período o segmento exportador contido na indústria de transformação apresentou expressivo aumento de 25,6% e contribuiu com 18% para o incremento da economia. Também apresentaram expressivas recuperações para o nível de atividade o segmento químico (7,5%) e o de veículos e peças (14,2%), voltados ao mercado interno.

Na Região do ABC as exportações também se mostraram fundamentais para a atividade econômica em 2011, e apresentaram uma elevação de 12,3%, seguidas de longe pelo setor de veículos e peças (voltado ao mercado interno) cuja atividade econômica expandiu 0,7% em 2011.

Analisando setorialmente a expansão de 4,4% no nível de atividade econômica da Região do ABC em 2011, observamos que a indústria apresentou uma expansão de 2,7%, o comércio 5,4% e os serviços 6,5%.

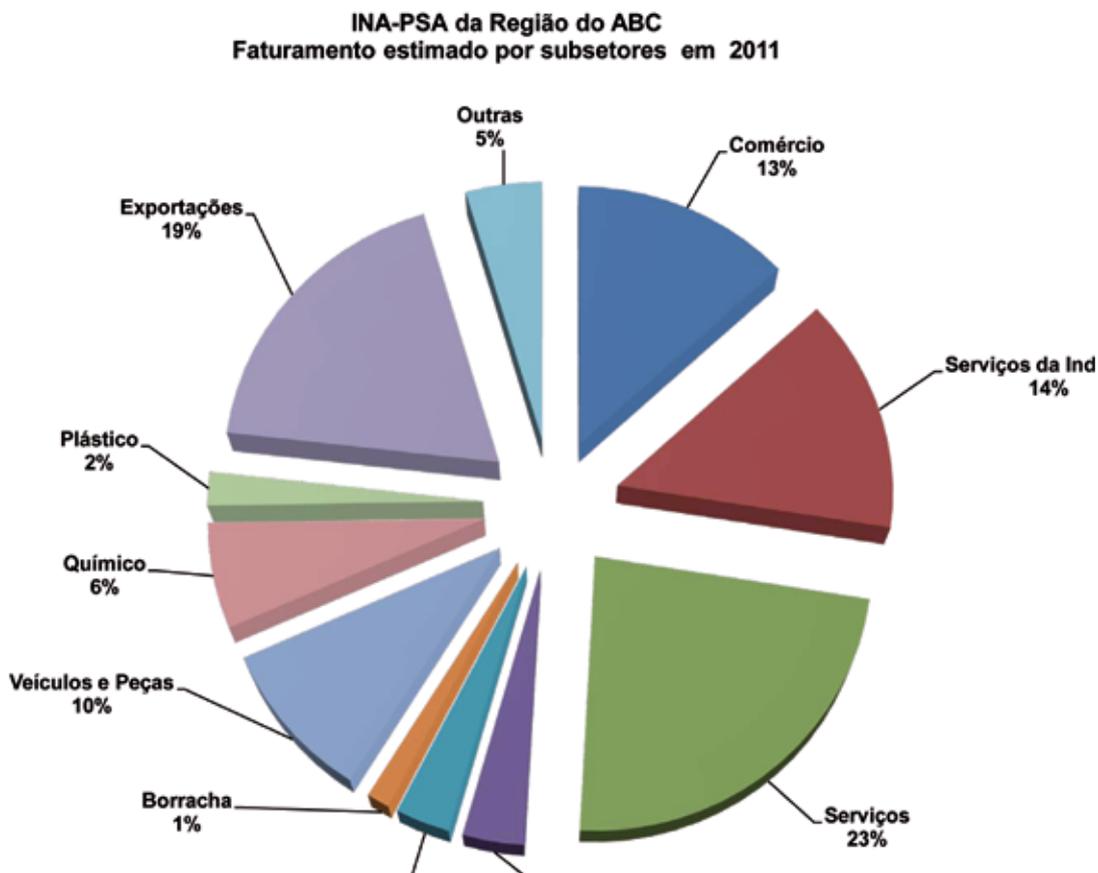
GRÁFICO 7



Fonte: SEFAZ/SP, MDIC, STN e SF/PSA
Elaboração: DISE/SDET/PSA

A composição do nível de atividade econômica da região pode ser observada no gráfico a seguir:

GRÁFICO 8



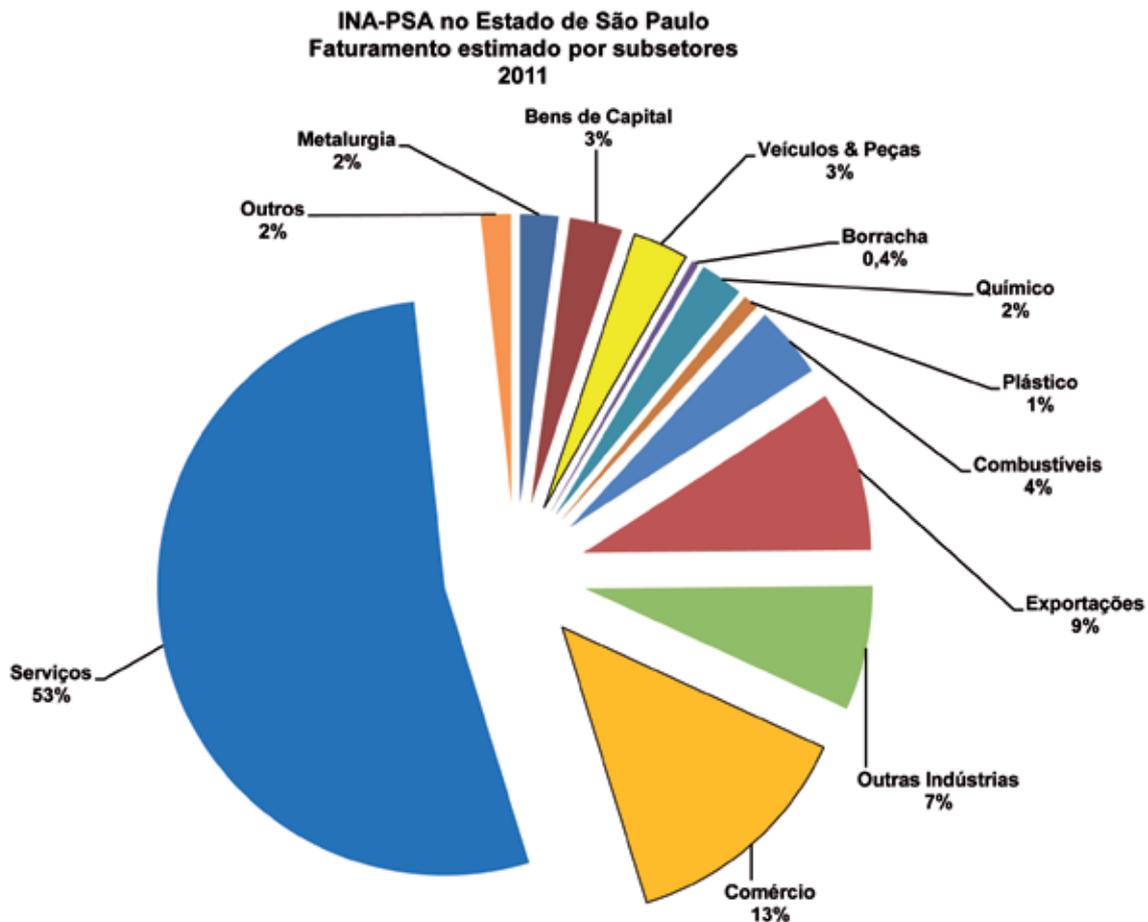
Fonte: SEFAZ/SP, MDIC, STN e SF/PSA
Elaboração: DISE/SDET/PSA

Polo Petroquímico de Capuava, responsável por 11% da atividade econômica em Santo André.



Analisando o comportamento da economia do Estado de São Paulo em 2011, observamos que a expansão de 5,7% em seu nível de atividade econômica foi composta por uma expansão de 3,1% na indústria, 6,2% no comércio e 7,4% em serviços.

GRÁFICO 9



Fonte: SEFAZ/SP, MDIC, STN, SF/PSA, Elaboração DISE / SDET / PSA

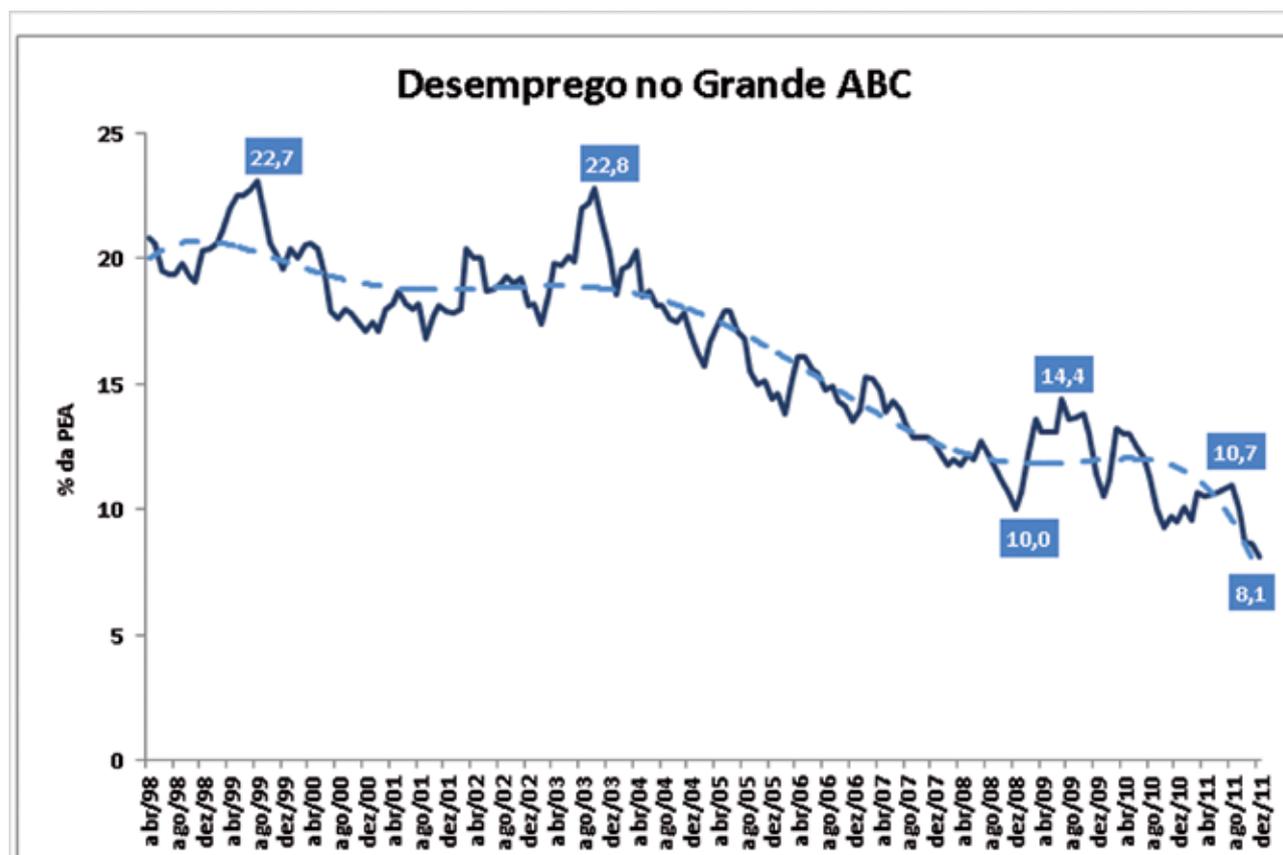
Mercado de trabalho

Nos últimos 10 anos, o mercado de trabalho da Região do ABC elevou o ritmo de contratação, em especial após 2004. Segundo dados da RAIS, o volume de empregos formais na Região do ABC, que era de 478.497 no final de 1999, passou a ser de 798.345 no final de 2010, e estima-se ter chegado a cerca de 820.000 no final de 2011.

Este fato refletiu-se sobre o índice de desemprego do ABC, calculado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) desde 1998. O índice, que chegou a 22,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro daquele ano, terminou o ano de 2011 com uma taxa de desemprego 8,1%.

Esta comparação demonstra que a taxa de desemprego na região, segundo a metodologia de cálculo utilizada pela SEADE, foi reduzida pela metade na última década.

GRÁFICO 10



Fonte: SEADE

Após o aumento na taxa de desemprego ocorrida entre o 2º semestre de 2008 e de 2009, em função dos reflexos recessivos decorrentes dos efeitos da crise econômica internacional, a taxa de desemprego vem apresentando uma trajetória decrescente na região, atingindo os menores índices, desde que a série começou a ser calculada. No âmbito nacional a taxa de desemprego também vem apresentando os menores resultados da série histórica, fechando 2011 com uma taxa de desemprego

de 4,7% da População Economicamente Ativa (PEA), segundo o IBGE.

Outro aspecto importante observado no mercado de trabalho brasileiro nos últimos anos foi a ampliação da formalização das relações de trabalho. Na Região do ABC, segundo pesquisa realizada pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), 37,7% dos trabalhadores estavam em situação de informalidade no início de 2011, enquanto que 62,3% dos trabalhadores estavam formalmente empregados.

TABELA 6ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA SEGUNDO CONDIÇÕES DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC - 2009 / 2010

Condições de Atividade	Estimativas ⁽¹⁾ (em mil pessoas)		Variações	
	2010	2011	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
População em Idade Ativa	2.271	2.298	27	1,19%
População Economicamente Ativa	1.397	1.418	21	1,50%
Ocupados	1.264	1.296	32	2,53%
Desempregados	133	122	-11	-8,27%
Em Desemprego Aberto	105	99	-6	-5,71%
Em Desemprego Oculto	28	23	-5	-17,86%
Inativos com 10 anos ou mais	874	880	6	0,69%

Fonte: SEP - Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/ Prefeitura de Santo André

(1): Dados referentes a dezembro de cada ano.

Considera-se desempregado o indivíduo que se encontra em uma situação involuntária de não ocupação por falta de oportunidades, ou que exerça trabalhos com frequência irregular e deseja sair desta condição.

Por isso, o cálculo do desemprego não se confunde com a condição de formalização do trabalhador no mercado de trabalho. O desemprego pode ser desagregado em desemprego aberto e desemprego oculto.

TABELA 7

TAXA DE DESEMPREGO SEGUNDO TIPO - REGIÃO DO ABC - 2009 / 2010

Taxa de desemprego	2010	2011	Variações (pontos percentuais)
			2011/2010
Total	9,5	8,6	- 0,9
Aberto ⁽¹⁾	7,5	7,0	- 0,5
Oculto ⁽²⁾	2	1,6	- 0,4
Informalidade ⁽³⁾	38,2	37,7	- 0,5

Fonte: SEP - Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT e USCS

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/ Prefeitura de Santo André

Dados referentes a dezembro de cada ano.

(1) Desemprego Aberto refere-se as pessoas que efetivamente procuraram trabalho nos últimos trinta dias anteriores a entrevista, e que não tenham exercido atividades remuneradas no período.

(2) Desemprego Oculto refere-se a situação em que o desemprego está camuflado pelo trabalho precário.

(3) Dados coletados pela Pesquisa Sócio Econômica da USCS

O perfil do emprego formal em Santo André

De acordo com os dados da RAIS de 2010, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o total

de empregos formais em dezembro de 2010 em Santo André era de 193.991. A partir da estimativa realizada pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos, o total de empregos formais em Santo André

no final de 2011 foi de aproximadamente 200.747.

Em 2011 a expansão dos empregos formais no município foi de 3,48%, refletindo a continuidade da recuperação da economia local, iniciada em 2010 quando a expansão dos empregos formais em Santo André foi de 9%, comparativamente à expansão de apenas 2% em 2009.

Na Região do ABC, a expansão do volume de empregos formais em 2011 foi de 2,6%, seguindo o au-

mento de 7,7% no total de empregos registrados em 2010, após a desaceleração de 1% ocorrida em 2009. O total de empregos formais na Região do ABC somou 819.176.

Em 2011 todos os municípios apresentaram uma evolução no número de empregos formais. O município de Santo André foi o segundo maior gerador de empregos formais da região, respondendo por 32,43% do total.

TABELA 8

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL - REGIÃO DO GRANDE ABC – 2009/2010

Ano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Região do GABC	Taxa de cresc. (*) GABC (%)
2010	112.601	68.419	22.969	3.510	193.991	282.678	114.177	798.345	7,7
2011**	113.750	69.228	22.357	3.648	200.747	291.278	118.168	819.176	2,6

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 1996 a 2010

(*) A taxa de crescimento do emprego na Região do ABC toma como base de referência o ano anterior.

(**) Estoque de empregos formais estimados com base nos dados da RAIS 2010 e do CAGED acumulado de 2011.

Os setores mais representativos para a geração de empregos formais em Santo André em 2010 foram serviços (51,27%), comércio (20,48%), indústria de transformação (17,62%), administração pública (5,53%) e construção civil (4,4%).

No setor de serviços, com 103.027 empregos for-

mais, as principais atividades geradoras de empregos são os serviços administrativos, técnicos profissionais e alojamento e comunicação.

Na indústria de Santo André, com 35.404 empregos formais, os setores mais representativos foram os segmentos da borracha, metalúrgico e químico.

TABELA 09

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS POR SETOR NA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2011

Setor	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total	GABC (%)
Indústria	68	787	-229	65	-109	2.349	1.519	4.450	18,1%
Constr. Civil	-25	-1.138	-658	27	849	377	-133	-701	-2,9%
Comércio	412	518	158	51	2.054	2.417	1.184	6.794	27,7%
Serviços	776	1.289	320	67	5.061	4.104	1.805	13.422	54,7%
Adm. Pública	3	1	-2	-62	74	320	-6	328	1,3%
Outros ⁽¹⁾	-2	42	-7	-3	-19	223	10	244	1,0%
Total	1.232	1.499	-418	145	7.910	9.790	4.379	24.537	100,0%

Fonte: CAGED

(1): Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca

Outra característica interessante que já se observava no mercado de trabalho regional desde 2009 refere-se à rotatividade. Ao longo dos últimos três anos, tem ocorrido uma redução dos níveis de emprego com salários mais elevados e um aumento da participação dos empre-

gos com níveis de salários menores.

Segundo os dados do CAGED, em 2011 os empregos com até dois salários mínimos apresentaram um saldo positivo, ao mesmo tempo em que os empregos com salários acima deste patamar apresentaram saldos negativos ao longo do ano.

TABELA 10

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO A RENDA NA REGIÃO DO ABC - 2011

Faixa Salarial	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total	Participação GABC (%)
em Salário Mínimo	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total	0,2%
De 0,51 a 1,00	270	295	72	-30	1.069	1.559	-124	3.111	2,6%
De 1,01 a 1,50	2.271	1.856	478	100	6.458	6.012	2.349	19.524	15,1%
De 1,51 a 2,00	1.102	429	-240	135	1.772	1.461	892	5.551	18,8%
De 2,01 a 3,00	-1.075	-586	-396	-73	-554	609	1.847	-228	21,3%
De 3,01 a 4,00	-688	-529	-147	-2	-643	-357	-325	-2.691	10,9%
De 4,01 a 5,00	-192	-130	-90	4	-333	62	-84	-763	6,6%
De 5,01 a 7,00	-209	-171	-121	-1	-581	-532	-163	-1.778	7,2%
De 7,01 a 10,00	-152	-134	-103	-2	-279	-172	-66	-908	-908
De 10,01 a 15,00	-85	-66	-51	-4	-83	122	-121	-288	-288
De 15,01 a 20,00	-49	-62	-13	0	-54	-54	-75	-307	-307
Mais de 20,00	-31	-37	-12	0	-44	-64	-166	-354	-354

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 2010

Os saldos positivos na geração de empregos com rendimentos baixos refletem o processo de rotatividade da mão de obra, o qual se intensificou a partir de 2009, e persistiu ao longo de 2010 e 2011.

Na Região do ABC ocorreu fenômeno semelhan-

te, com a criação de pouco mais de 28 mil empregos com rendimentos de até dois salários mínimos em 2011, e uma redução de cerca de 7 mil postos com salários acima deste nível salarial, indicando a diminuição da qualidade do emprego.

TABELA 11

ADMISSÕES FORMAIS E RENDIMENTO MÉDIO POR GÊNERO NA REGIÃO DO ABC - 2011

Município	Homem		Mulher	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Diadema	31.339	1.199	15.463	951
Mauá	22.086	1.180	10.015	892
Ribeirão Pires	5.564	1.095	2.638	860
Rio Grande da Serra	1.015	984	500	799
Santo André	56.522	1.023	43.264	880
São Bernardo do Campo	75.738	1.281	50.578	899
São Caetano do Sul	33.257	1.178	26.186	839
Grande ABC	225.521	1.174	148.644	887

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS 2011

Elaboração: Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

TABELA 12

SALÁRIO DE ADMISSÃO SEGMENTADO POR GRAU DE FORMAÇÃO DO TRABALHADOR NA REGIÃO DO ABC - 2011

Faixa Salarial em Salário Mínimo	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total
Analfabeto	800,33	81,14	824,54	741,33	793,12	814,64	731,34	801,18
Até 5ª Incompleto	912,02	921,84	1.239,09	904,94	729,46	848,37	754,05	811,37
5ª Completo Fundamental	935,07	899,80	801,22	881,93	812,15	816,51	750,50	818,71
6ª a 9ª Fundamental	883,48	988,33	901,23	882,24	770,71	838,73	761,36	819,77
Fundamental Completo	934,61	997,07	915,51	895,57	822,96	949,46	829,91	890,48
Médio Incompleto	857,17	851,36	840,83	838,83	764,52	795,54	812,00	803,28
Médio Completo	1.008,02	1.058,25	996,08	905,69	902,80	955,49	980,43	963,72
Superior Incompleto	1.525,73	1.363,75	1.226,17	1.167,19	1.193,44	1.443,83	1.316,76	1.358,54
Superior Completo	2.921,30	2.425,54	2.064,38	1.536,04	2.119,96	3.062,89	2.366,98	2.638,32
Total	1.117,35	1.089,91	1.019,41	923,15	961,12	1.128,28	1.028,86	1.060,03

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 2010



Em 2011 a expansão dos empregos formais no município foi de 3,48%, refletindo a continuidade da recuperação da economia local, iniciada em 2010.

Comparando o salário de dezembro de 2011 ao salário de dezembro de 2010, deflacionados pelo IPCA, o salário médio da região apresentou uma evolução real de 1,73% ao longo de 2011.

Analisando o número de admissões no mercado formal de trabalho ao longo de 2011 na Região do ABC, observou-se que a contratação de trabalhadores foi 51,7% maior que o de trabalhadoras. O salário médio de contratação de homens foi de R\$ 1.174, e o de mulheres R\$ 887.

No quadro a seguir, é possível verificar ainda a diferença de salário por grau de formação do trabalhador.

Há uma clara tendência demonstrada na tabela

de que os salários aumentam na medida em que o grau de instrução se torna mais elevado. Esta correlação evidencia a existência de uma relação entre grau de instrução, qualificação, perfil e produtividade no trabalho. É possível verificar ainda que a expansão da renda começa a se intensificar a partir do término do ensino médio.

Comércio Exterior

Nos últimos dois anos, com os efeitos da retração da economia mundial sobre o comércio internacional, o fluxo de comércio exterior do município

TABELA 13

BALANÇA COMERCIAL DE SANTO ANDRÉ EM US\$ FOB -2010/2011

Ano	Exportação	Importação	Saldo
2010	669.698.579	662.561.633	7.136.946
2011	940.176.283	1.023.213.016	-83.036.733

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

FOB: Free on Board (exclui despesas com seguros, fretes, taxas e serviços alfandegários, e outras custas ligadas a serviços referentes ao processo de exportação e importação)

apresentou oscilações significativas, influenciadas especialmente pelo nível de atividade da economia internacional e pela taxa de câmbio.

Após dois anos com saldos superavitários, os quais computaram US\$ 184,8 milhões (FOB) e US\$ 7,1 milhões (FOB) respectivamente nos anos de 2009 e 2010, no ano de 2011 o município de Santo André apresentou um déficit de US\$ 83 milhões (FOB). Mesmo com o aumento de 43,7% da corrente de comércio exterior em 2011, as exportações aumentaram 40,4% e as importações 54,4%, o que resultou no déficit apontado acima.

Entre os principais fatores explicativos desta oscilação está a valorização do Real frente ao dólar, possibilitando o acesso a produtos importados a condições atrativas. Deve-se considerar também a recuperação da corrente de comércio internacional, que em meados de 2011 voltou a apresentar um patamar equivalente ao observado antes da crise de 2008, por volta de US\$ 8.400 bilhões.

O gráfico a seguir nos possibilita observar a evolução dos fluxos de exportação e importação do município de Santo André nos últimos dez anos.

A valorização do Real frente ao dólar nos últimos anos impactou fortemente no saldo da balança comercial na Região do ABC, provocando uma redução a partir de 2006, conforme pode ser verificado no gráfico 11.

Em 2011, a Região do ABC apresentou um supe-

ravit de US\$ 1,46 bilhão, maior que os superávits registrados em 2009 e 2010. Neste mesmo período o município de São Paulo, bem como o Estado de São Paulo, apresentaram déficits, conforme demonstra a tabela seguinte.

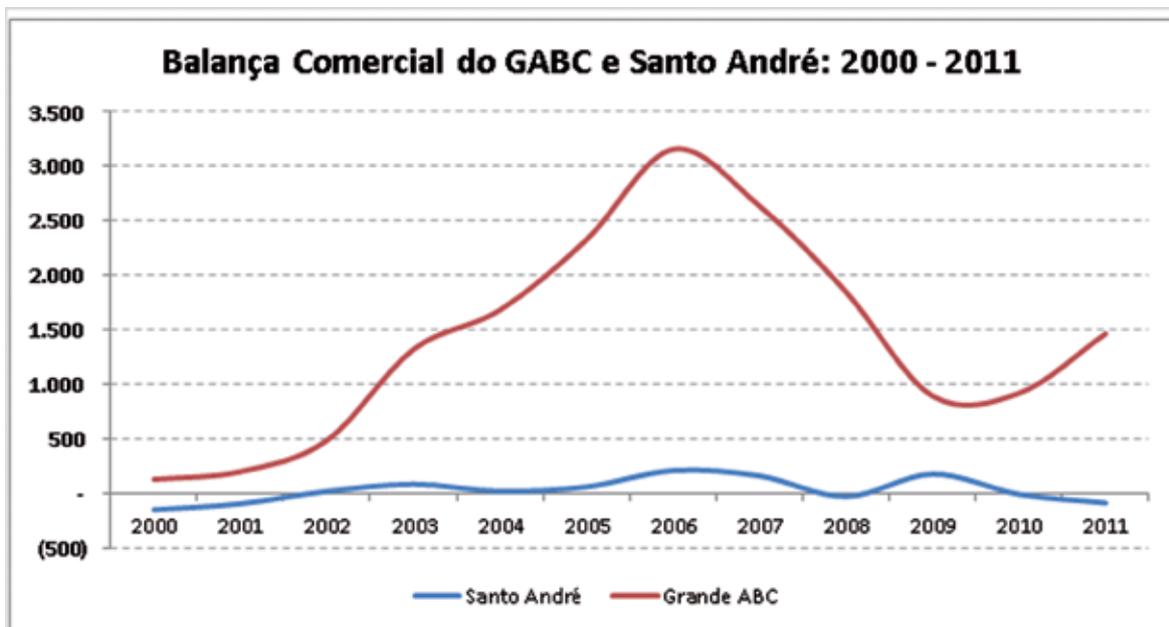
Analisando a pauta de comércio exterior de Santo André identificamos que o setor de bens intermediários e o de combustíveis e lubrificantes apresentaram saldos superavitários frente aos demais, enquanto o setor de bens de capital apresentou o maior saldo deficitário.

Dada a estrutura produtiva da economia municipal, o setor industrial apresenta-se como um forte produtor de bens intermediários, atendendo à cadeia produtiva regional, a exemplo dos setores químicos, pneumático e metalúrgico. Os itens de maior superávit são peças e acessórios de equipamentos para transporte.

De outro lado, o setor que apresentou o maior déficit foi o de bens de capital, dadas as condições conjunturais favoráveis à importação de equipamentos e máquinas para promover a ampliação da capacidade de produção. A evolução do fluxo de importação de bens de capital, diante da característica estrutural da economia brasileira, é um importante indicador do fluxo de investimento realizado pelas empresas.

Ao detalhar os principais itens comercializados pelos produtores de Santo André com outros países, observa-se o predomínio dos bens intermediários.

GRÁFICO 11



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

TABELA 14

BALANÇA COMERCIAL EM US\$ FOB DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ABC, MUNICÍPIO E ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL – 2011

Municípios / Região	Exportação (em US\$ FOB)	Importação (em US\$ FOB)	Saldo (em US\$ FOB)
Santo André	940.176.283	1.023.213.016	-83.036.733
São Bernardo do Campo	4.996.325.426	3.661.641.915	1.334.683.511
São Caetano do Sul	836.133.367	286.196.575	549.936.792
Diadema	227.387.240	687.609.424	-460.222.184
Mauá	470.941.355	457.585.956	13.355.399
Ribeirão Pires	256.252	7.471.802	-7.215.550
Rio Grande da Serra	169.481.141	50.015.998	119.465.143
Região do ABC	7.640.701.064	6.173.734.686	1.466.966.378
Município de São Paulo	9.004.560.776	14.861.391.096	-5.856.830.320
São Paulo	59.909.271.317	82.160.845.472	-22.251.574.155
Brasil	256.039.574.768	226.243.408.907	29.796.165.861

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Elaboração: Depto. de Indicadores Econômicos e Sociais /Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho/Prefeitura de Santo André
 FOB (Free on Board): valores a preços de embarque, livres de fretes, seguros e outros serviços relacionados

TABELA 15

PAUTA DA BALANÇA COMERCIAL DE SANTO ANDRÉ – 2011 (em US\$ FOB)

Bens	Exportação	Importação	Saldo
Total	940.176.283	1.023.213.016	-83.036.733
Bens de Capital	35.162.579	177.417.029	-142.254.450
Bens de Capital (Exceto equipamentos de transporte de uso industrial)	34.844.430	177.415.859	-142.571.429
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	318.149	1.170	316.979
Bens Intermediários	880.923.347	797.324.450	83.598.897
Alimentos e Bebidas destinados a Indústria	42	9.795.407	-9.795.365
Insumos Industriais	523.068.086	502.483.250	20.584.836
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	357.855.219	285.040.513	72.814.706
Bens Diversos	0	5.280	-5.280
Bens de Consumo	10.941.374	44.840.466	-33.899.092
Bens de Consumo Duráveis	257.690	3.304.374	-3.046.684
Bens de Consumo Não Duráveis	10.683.684	41.536.092	-30.852.408
Combustíveis e Lubrificantes	13.148.983	3.631.071	9.517.912
Combustíveis e Lubrificantes	13.148.983	3.631.071	9.517.912
Não Declarado	0	0	0

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Elaboração: Depto. de Indicadores Econômicos e Sociais /Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho-Prefeitura de Santo André

TABELA 16

IMPORTAÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Ano	Valor (em US\$ FOB)	Variação (em US\$ FOB)	Variação %
2010	95.494.050	14.024.373	17,21%
2011	177.417.029	81.922.979	85,79%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Elaboração: Depto. de Indicadores Econômicos e Sociais /Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho-Prefeitura de Santo André

TABELA 17

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS - SANTO ANDRÉ - 2010/2011 (em milhões US\$)

Principais Produtos Exportados	2010	2011
Outros Pneus Novos para Ônibus ou Caminhões	220.653.431	174.143.453
Outros Polietilenos S/Carga, D \geq 0.94, em Formas Primárias	185.228.568	89.664.580
Pneus Novos para Automóveis de Passageiros	74.482.846	102.319.809
Tubos de Cobre Refinado, não aletados nem ranhurados	43.504.142	22.952.133
Polietileno Sem Carga, Densidade <0.94, em Forma Primária	40.221.512	10.695.967
Cabos de Acetato de Celulose	38.929.480	39.844.945
Tolueno	26.608.565	13.650.729
Chapas e Tiras de Ligas Cobre-Zinco, Esp >0.15mm, em Rolos	23.035.444	19.517.679
Poliamida-6 ou Poliamida-6,6, Sem Carga, em Pedacos etc.	21.876.661	15.316.894
Válvulas de Admissão ou de Escape, p/Motores de Explosão	19.128.552	11.618.290
Principais Produtos Importados	2010	2011
Outras Partes e Acess. de Carroçarias p/Veic. Automóveis	88.063.163	12.138.505
Borracha Natural em Folhas Fumadas	63.734.249	61.204.635
Acetato de Celulose, não Plastificado, S/Carga, Forma Prim	40.541.747	40.945.096
Borracha Natural Tecnicam.Especif.(Tsnr), em Outras Formas	37.287.651	14.903.556
Policloreto de Vinila, Obt.Proc.Suspensão, Forma Primária	30.708.444	20.172.639
Borracha Natural Granulada Ou Prensada	30.629.958	121.998.855
Outros Pneus Novos para Ônibus ou Caminhões	29.694.583	5.877.293
Borracha de Isobuteno-Isopreno Halogenada, em Chapas etc	27.384.216	20.007.933
Pneus Novos para Automóveis de Passageiros	17.846.967	7.703.637
Outros Circuitos Integrados	17.125.843	11.133.735

Fonte: Secretaria Com. Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Elaboração: Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

Nota: valores em US\$ (FOB)

Os principais produtos exportados pelo município estão fortemente ligados ao setor pneumático e químico. Merece destaque as exportações de pneus e de insumos químicos como polietileno, poliamida, entre outros, demarcando a força destes setores. Em 2011, os produtos de maior destaque nas exportações andreenses foram pneus para caminhões e pneus para automóveis de passageiros.

Com relação aos principais produtos importados, também há uma forte correlação com as cadeias de produção do setor pneumático e do químico. Os principais produtos importados são insumos para a

produção de artefatos de borracha, como os pneus, e também de produtos químicos, conforme podemos ver na tabela 17.

Outra característica do comércio exterior de Santo André é a concentração dos parceiros. Tanto nas exportações como nas importações, mais da metade do fluxo comercial está baseada em apenas três países. Esta característica é explicada pela própria concentração dos fluxos de comércio internacional em poucos produtos específicos, como demonstrados anteriormente.

Ao realizar esta análise por blocos econômicos, percebemos que a cadeia de produção de Santo An-

dré promove uma interligação entre diferentes continentes por meio de suas relações de importação e exportação, na medida em que os principais produtos importados pelo município são intermediários para a produção dos principais produtos exportados.

A principal região para a qual exportamos é a América, constituída pelos EUA, Mercosul e os países da Aladi ⁽¹⁾ (exclusive Mercosul).

De outro lado, as importações de Santo André têm origem especialmente da Ásia, União Européia e EUA.

(1) Os países membros do Mercosul são Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Os países membros da Aladi são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

TABELA 18
PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS – SANTO ANDRÉ – 2011

Exportação - em US\$ (FOB)		Importação - em US\$(FOB)	
Argentina	219.525.201	Estados Unidos	181.215.263
Estados Unidos	126.496.735	Coreia do Sul	171.077.046
Venezuela	69.403.066	Argentina	117.173.097
Paraguai	59.772.573	China	97.138.883
China	56.329.227	Tailândia	85.421.328
Colombia	37.626.233	Alemanha	61.322.012
Bélgica	36.359.337	Japão	40.136.758
Chile	29.989.245	Itália	39.013.737
México	25.332.704	Indonésia	36.719.490
Holanda	24.133.546	França	29.777.516
Outros	255.208.416	Outros	164.217.886
Total	940.176.283	Total	1.023.213.886

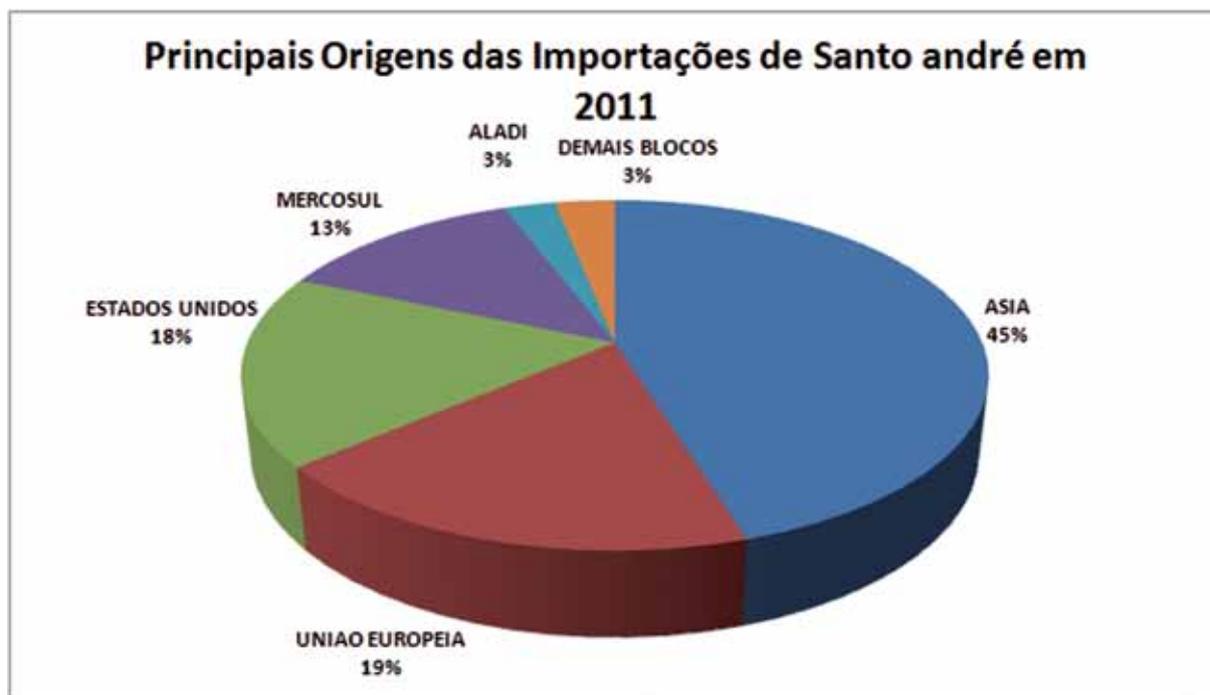
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

GRÁFICO 12



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Nota: EUA, inclusive Porto Rico / Aladi, exclusive Mercosul / Asia, exclusive Oriente Médio

GRÁFICO 13



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Nota: EUA, inclusive Porto Rico / Aladi, exclusive Mercosul / Asia, exclusive Oriente Médio



CAPÍTULO 5

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

A gestão da Secretaria de Educação tem como ponto central o direito do cidadão à educação infantil e o ensino fundamental de qualidade. Ensino fundamental para as crianças e para aqueles que não concluíram essa etapa da educação básica na faixa etária adequada.

Com o propósito de garantir escola de qualidade para todos, a Secretaria pauta o seu trabalho em três eixos: democratização, currículo e formação continuada.

Democratização

O eixo democratização envolve participação, racionalização e otimização dos recursos pela Educação para todos e pela qualidade do ensino.

O estímulo à participação dos conselhos de escola, comunidade escolar, diretores, vice-diretores, assistentes pedagógicos, professores assessores de educação inclusiva é uma constante na administração pela crença de que optar por escolhas é o caminho para que se estabeleça o compromisso necessário com a educação.

A racionalização e otimização são voltadas a colocar todos os recursos existentes no município, quer sejam financeiros ou de estrutura física, instituições e pessoal, a serviço da inclusão, permanência do aluno na escola e melhoria da qualidade do ensino.

Currículo

A educação se realiza a partir do trabalho do professor na sala de aula, apoiado por materiais, reflexões nos horários de estudos, ambiente alegre, saudável, e com pessoas envolvidas com seus alunos; um trabalho organizado e orientado pela equipe diretiva. Também os projetos são importantes nesse caminho, pois enriquecem o cotidiano do aluno, estimulando-o a observar, experimentar, interagir, conviver, promovendo com disciplina a cooperação, solidariedade, compreensão, fundamentais para que as novas gerações valorizem o convívio ético e pacífico, como meios de melhorar a vida em sociedade. Nesse sentido, vários projetos interdisciplinares e voltados à educação ambiental são desenvolvidos nas salas de aula e também utilizando os recursos do laboratório pedagógico da Sabina Escola Parque do Conhecimento.

Formação continuada dos profissionais

A Educação foi pautada na avaliação dos programas e projetos existentes, para, a partir dos resultados colhidos de todas as escolas, construir paulatinamen-

te novos instrumentos para o registro das expectativas de aprendizagem dos alunos para cada ano dos ciclos que compõem as etapas da educação básica de responsabilidade constitucional do município: educação infantil e ensino fundamental na idade própria ou para adultos que não cursaram na faixa etária correta. A ampliação da jornada dos professores de ensino fundamental foi passo importante para garantir mais tempo da criança na escola. De quatro para cinco horas diárias, o aluno ganhou um ano a mais no seu percurso escolar (ao final de quatro anos letivos, cada hora diária a mais vai totalizar mil horas extras).

A jornada flexível para professores permite ao docente elaborar projeto para desenvolver durante a semana, no período inverso de sua jornada regular, compondo 40 horas semanais. É importante registrar que, a partir da lei enviada pelo executivo e aprovada pela Câmara no final de 2009, hoje, o docente pode contribuir com o Instituto de Previdência pela carga horária efetivamente exercida, o que irá refletir nos seus proventos, quando se aposentar, o que não ocorria desde 2006.

Foram estabelecidos convênios e contratos para apoiar os coordenadores educacionais, diretores e vice-diretores, assistentes pedagógicos no trabalho de construção curricular e, aos poucos, os estudos e as reflexões feitas pelos profissionais, foram se concretizando em materiais curriculares da rede municipal de ensino: Brinca Ciência, Formadores do Saber e inglês, voltados para alunos e professores.

Para os jovens e adultos, buscaram-se alternativas que viessem a contribuir para um ensino qualificado na Educação de Jovens e Adultos (EJA) I e II, organizando o currículo dentro dos parâmetros legais existentes e incluindo disciplinas que ajudem o cidadão na sua preparação para o trabalho, como ensino de arte e de informática para todos. Envolveu também a adoção de livro didático para todos os alunos.

O apoio efetivo à inclusão de portadores de necessidades especiais acontece mediante convênio estabelecido. Os alunos passaram a ter atendimento na Fundação de Medicina ABC, ao longo do ano letivo, com transporte, merenda e acompanhamento por equipe especializada. Também foram instaladas 11 salas de recurso, com equipe interdisciplinar para atendimento aos portadores no contraturno, além de orientações aos pais, cursos de libras para docentes e alunos, encontros com os professores orientados pela equipe da Fundação de Medicina ABC e pela equipe do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Especializado (Cade).

Para os alunos com dificuldade de aprendizagem, implantamos os projetos de reforço, em que os professores atendem os alunos no horário diverso do turno de aula.

Atividades complementares aos alunos com cursos diferenciados também são oferecidas para estimular novas habilidades nas crianças. É o meio de ampliar a jornada escolar, estimulando-as e envolvendo-as com aulas voltadas às artes, como dança, música, teatro, circo e esportes.

Nos Centros Educacionais (Cesas) são desenvolvidos projetos em parceria com a Secretaria de Esportes e os alunos podem aprender natação, futebol, vôlei, handebol, como forma de despertar o gosto por atividades esportivas.

Vários outros projetos educacionais, cujos números estão registrados no anuário, foram criados a partir do diagnóstico feito pela Equipe de Coordenação Pedagógica e as Gerências de Educação Infantil, Ensino Fundamental, de Projetos e dos Cesas, sob a coordenação do Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Todas essas realizações buscam otimizar os recursos financeiros e físicos a serviço da inclusão das crian-

ças no sistema de ensino, com investimento e apoio aos seus profissionais que fazem a diferença para se ter uma escola alegre e competente voltada à garantia do direito das crianças a uma educação de qualidade; o direito de cidadania.

A almejada qualidade social da Educação tem um caminho a ser construído. E este é o percurso escolhido!

Premiações da Secretaria de Educação

Prêmio Santander Universidades
Prêmio Destaques do Ano – Guia do Estudante 2011
Finalistas da Categoria Apoio à Educação Básica

O PROJETO FORMADORES DO SABER, em 21 de novembro, conquistou em nível nacional o 1º lugar na categoria Apoio à Educação Básica - Prêmio Destaques do Ano – Santander Universidades 2011, por meio do Centro Universitário Fundação Santo André.

TABELA 1

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ALUNOS EM SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO/2010 E 2011

ESCOLAS	2010	2011
Particular	134	122
Creches Municipais	25	28
Creches Conveniadas	18	18
Emeiefs (com atendimento à Educação Infantil)	46	51
Total de equipamentos do município com atendimento à Educação Infantil	223	219
Educação Fundamental (Emeief)	51	51
ALUNOS		
Particular (Educação Infantil)	6.776	6.763
Creches Conveniadas	2.701	2.701
Creches Municipais	5.207	5.859
Emeiefs (Educação Infantil)	7.100	7.284
Emeiefs (Ensino Fundamental)	17.649	17.943
Total	39.433	40.550

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR CLASSE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO / 2010 E 2011

Estabelecimentos	Nº Alunos		Nº Classes		Nº Alunos/Classe	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Educação Infantil (Emeiefs)	7.100	7.284	281	295	25	25
Educação Fundamental	17.649	17.943	703	721	25	25

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

Educação de Jovens e Adultos

O Departamento de Educação de Jovens e Adultos tem três projetos de âmbito curricular de escolaridade continuada, a saber: Programa Brasil Alfabetizado, EJA I (1º ao 5º ano) e EJA II (6º ao 9º ano).

O Brasil Alfabetizado funcionou em 2011, em média, com 900 alunos. O referido projeto utiliza espaços em associações de bairros, Igrejas, empresas e no Paço Municipal com trabalhadores contratados pela PMSA por meio do Programa de Geração de Trabalho e Interesse Social (GTIS), visando basicamente a alfabetizar Jovens e Adultos, para a inserção dos mesmos na sociedade, bem como, possibilitar o prosseguimento de seus estudos.

A EJA I atende alunos que não tiveram oportunidade de estudos em idade apropriada e alunos provenientes do Programa Brasil Alfabetizado, preparando-os para prosseguirem na EJA II, estabelecendo relações de cidadania, aprendizagem dos valores de justiça, solidariedade e tolerância, para que se desenvolva a autonomia intelectual e moral dos alunos envolvidos.

A EJA II, além de permitir a conclusão do ensino

no fundamental e preparar os alunos para cursar o ensino médio, oferece, por intermédio do Projeto Eja Digital, aulas em laboratórios de informática, qualificando-os para o mercado de trabalho.

O Projeto Eja Digital foi certificado pela Microsoft, avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) e passou a integrar o Guia de Tecnologias Educacionais como uma metodologia recomendada a outras secretarias de educação ou Sistema de Ensino e foi selecionado pelo Instituto Paulo Freire para ser apresentado online (chat) na Faculdade de Educação da USP e publicado em anais. Em parceria com o Instituto Paramitas foi publicada a primeira revista contendo trabalhos e depoimentos de alunos e professores.

A propósito, enfatizamos que o Projeto Eja Digital foi base para um dos programas Salto para o Futuro, da TV Escola, disponível no link: [HTTP://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=10127](http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=10127)

Os cursos livres, profissionalizantes, realizados com recursos próprios e em parcerias com CPETR E SENAI, qualificaram 2.617 pessoas em 2011, em 21 modalidades diferentes.



TABELA 3

ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES - SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO / 2010 E 2011

Programas de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores	Nº Alunos	
	2010	2011
EJA I - Emeiefs	1.148	1.570
EJA I – Cpejas	266	376
EJA II – Emeiefs	1.318	2.235
EJA II – Cpejas	516	875
Brasil Alfabetizado	879	900
Cursos Livres Cpejas	4.129	2.617
Total	8.256	8.573

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

TABELA 4

ATENDIMENTOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR MODALIDADE - EDUCAÇÃO MUNICIPAL PÚBLICA – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO/2011

Atendimento especificado	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos	Total
Def. Física (D.F)	80	146	30	256
Def. Auditiva (D.A)	7	39	17	63
Def. Visual (D.V)	9	14	3	26
Def. Intelectual (D.I)	52	176	169	397
TGD (Transtornos Globais de Desenvolvimento)	37	80	15	132
MULT (Deficiências Associadas)	12	49	18	79
TFE (Transtornos Funcionais Específicos)	16	373	-	389
Total	213	877	252	1.342

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

TABELA 5

ATENDIMENTOS NOS CESAS – CENTROS DE EDUCAÇÃO DE SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Cesa	2010	2011
Vila Linda	65.305	51.293
Vila Sá	72.197	82.140
Vila Humaitá	40.434	49.717
Vila Floresta	48.615	71.909
Pq. Novo Oratório	61.214	95.013

Jd. Santo Alberto	71.028	57.111
Vila Palmares	60.526	55.552
Parque Erasmo	94.461	64.248
Jd. Santo André	17.493	30.493
Cata Preta	71.394	89.707
Total	602.667	647.183

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

TABELA 6

ATENDIMENTO NOS CESAS POR GRUPO ETÁRIO - SANTO ANDRÉ – 2010

CESA	Crianças até 12 anos	Adolescentes 13 à 16 anos	Jovens 17 a 25 anos	Adultos	3ª Idade	Total
Vila Linda	22.132	8.335	8.321	9.278	3.227	51.293
Vila Sá	24.921	12.587	18.854	18.480	7.298	82.140
Vila Humaitá	20.921	13.882	3.200	8.892	2.822	49.717
Vila Floresta	30.918	11.787	9.700	13.240	6.264	71.909
Pq. Novo Oratório	36.652	16.171	18.579	21.187	2.424	95.013
Jd. Santo Alberto	20.020	12.967	11.075	10.150	2.899	57.111
Vila Palmares	24.354	7.446	9.051	14.029	672	55.552
Pq. Erasmo	30.148	10.626	9.984	11.799	1691	64.248
Jd. Santo André	16.712	6.952	3.698	3.023	108	30.493
Cata Preta	32.958	18.513	14.505	21.287	2.444	89.707
Total	259.736	119.266	106.967	131.365	29.849	647.183

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

TABELA 7

ATENDIMENTOS E CADASTRAMENTOS- PROJETO SANTO ANDRÉ DIGITAL- 2010

Unidades	Atendimentos
Luiz Gonzaga	14.421
Profº. João de Barros Pinto	10.489
Profº. Júlio Nunes Nogueira	9.950
Carlos Drummond de Andrade	9.800
Maria da Penha Manfredi	8.508
Profª. Mariângela F. Aranda Fuzetto	8.444
Vereador Manoel de Oliveira	8.136
José Maria Sestilio Mattei	6.776
Carolina Maria de Jesus	6.751
Salvador Dds Santos	6.526
Profª. Maria da Graça de Souza	6.478
Profº. Nicolau Moraes de Barros	6.306
Profº. Darcy Ribeiro	6.222

Prof ^o . Paulo Freire	6.132
Tarsila do Amaral	5.894
Prof ^o . Eufly Gomes	5.463
Madre Teresa de Calcutá	5.451
Prof ^o . Antonio Virgílio Zaniboni	5.187
Fernando Pessoa	4.938
Vinícius de Moraes	4.899
Reverendo Oscar Chaves	4.558
Prof ^a . Maria Cecília Dezan Rocha	4.523
Comendador Piero Pollone	4.511
Cândido Portinari	4.458
Prof ^a . Sônia Aparecida Marques	4.361
Maria Delphina C. Neves	4.355
Dom Jorge Marcos Oliveira	4.336
Prof ^a . Elaine Cena Chaves Maia	4.077
Demercindo da Costa Brandão	4.010
Machado de Assis	3.838
Núcleo do Parque Andreense	3.468
Cidade de Takasaki	3.443
Creche Gonzaguinha	3.410
Mons. João do Rego Cavalcanti	2.927
Augusto Boal	2.798
Prof ^a . Therezinha M. Barros Nosé	2.755
Odylo Costa Filho	2.642
Cora Coralina	2.641
Luiz Sacilotto	2.557
Prof ^a . Yvonne Zahir	2.444
Homero Thon	2.372
Chico Mendes	2.361
Prof ^a . Evangelina Jordão Luppi	2.117
Prof ^o . José Lazzarini Júnior	2.071
Ayrton Senna da Silva	1.972
Arquiteto Estevão de Faria Ribeiro	1.944
Elizabete de Leonardi	1.321
Miguel S. Ruiz	1.290
Janusz Korczak	1.023
Sylvia Orthof	948
Padre Fernando Godat	854
Paranapiacaba	293
Total	237.449

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Santo André Digital 2010

Dentre os projetos pedagógicos existentes no coletivo escolar, a Secretaria da Educação de Santo André desenvolve o Projeto Santo André Digital, que envolve a formação do aluno, professores e comunidade.

O uso da tecnologia de comunicação motiva o aluno a ser protagonista do seu próprio conhecimento. Iniciamos o trabalho na Educação Infantil, pelo qual as crianças entendem como manusear o teclado e o mouse e compreendem que os conteúdos ali propostos fazem parte de seu repertório. Músicas cantadas em sala de aula, histórias, vão para o computador em forma de filmes ou apresentações que podem contar com a interação da criança.

Contamos também com o Projeto Comunidade Digital com acesso gratuito à comunidade, pelo qual os usuários se cadastram, utilizam o equipa-

mento por 30 minutos com acompanhamento dos monitores. Segundo dados, a comunidade atualmente tem feito dos laboratórios um lugar de acesso à informação e comunicação.

Projeto Vivências Corporais

Este projeto visa a aprimorar e contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades ligadas à educação corporal, por meio da oferta de atividades artístico-culturais e esportivas, que permitam o aprimoramento das habilidades sociais de convivência, a valorização da diversidade social e cultural e o refinamento das capacidades do pensamento, contribuindo, assim, para a relação aprendizado-desenvolvimento e para a participação plena, ativa e cidadã na sociedade.

Neste sentido são propostas a realização de

TABELA 8

ALUNOS ATENDIDOS POR NÍVEL DE ENSINO - PROJETO VIVÊNCIAS CORPORAIS – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Níveis de Ensino	Nº de alunos atendidos	
	2010	2011
Educação Infantil (creches)	5.207	5.859
Educação Infantil (Emeiefs)	7.100	7.284
Ensino Fundamental	17.649	17.943
Total	29.956	31.086

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André



Estudantes aprendem a ter respeito e cuidado com animais na Sabina Escola Parque do Conhecimento

diferentes atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, de convivência social e da ampliação da participação plena, ativa e cidadã na sociedade. Tais atividades são conduzidas pelos monitores de atividades corporais em creches e Emeiefs do município de Santo André.

Nas creches, o trabalho é desenvolvido a partir dos 03 meses de idade.

Projeto Vivências Artísticas (Piloto – Iniciado em 2010)

O projeto tem por objetivo proporcionar o acesso ao conhecimento artístico em suas variadas facetas, contribuindo para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Educação.

Por se tratar de um projeto piloto o mesmo foi introduzido, inicialmente, em 19 Unidades Escolares, conforme quadro a seguir:

TABELA 9

ALUNOS ATENDIDOS POR NÍVEL DE ENSINO - PROJETO VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS – SANTO ANDRÉ - 2011

EMEIEF		Ensino Fundamental	Fanfarra	Educação Infantil
1-	Prof. Antonio V. Zaniboni	249	0	0
2-	Prof. Júlio Nunes Nogueira	88	0	0
3-	Reverendo Oscar Chaves	236	0	0
4-	Ayrton Senna da Silva	90	0	0
5-	Prof. José Lazzarini Jr.	143	0	0
6-	Miguel Sanches Ruiz	150	24	0
7-	Prof. João de Barros Pinto	120	12	0
8-	Odylo Costa Filho	16	12	0
9-	Profª Yvonne Zahir	120	0	0
10-	Prof. Nicolau Moraes de Barros	120	0	0
11-	Carlos Drummond de Andrade	203	0	0
12-	Elizabete Leonardi	232	0	0
13-	Luiz Sacilotto	226	0	0
14-	Profª Mariângela F.A.Fuzetto	114	0	0
15-	Candido Portinari	231	0	0
16-	Sylvia Orthof	128	0	0
17-	Sonia Aparecida Marques	125	0	0
18-	Profª Therezinha M.B. Nosé	75	0	0
19-	Profª Maria Cecília Dezan Rocha	138	0	0
20-	Maria Dephina C. Neves	75	0	0
21-	Janusz Korczak	175	0	0
22-	Demercindo da Costa Brandão	142	0	0
23-	Vereador Manoel de Oliveira	138	0	0
24-	Vinícius de Moraes	100	0	0
25-	Padre Fernando Godat	120	0	0
26-	Profª Laura Dias de Camargo	0	0	30
Total	3.554	48	30	30

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Sabina – Escola Parque do Conhecimento

Recebeu, em 2011, 209.844 mil pessoas.

Este público foi segmentado entre: a) Rede Municipal de Santo André, 618 visitas confirmadas; b) Municipais de outras cidades, 400 visitas confirmadas; c) Particulares, 600 visitas confirmadas e d) Escolas Estaduais, 60 visitas confirmadas, sendo que o restante refere-se a público espontâneo.

O espaço é adequado para ensinar os conteúdos abordados na escola, de forma agradável e divertida.

O ambiente é sempre acolhedor, visando a criar atmosfera propícia à multiplicação dos saberes abordados em suas aulas focadas e também em suas visitas mesmo que espontâneas (sempre acompanhadas por funcionários).

Projetos desenvolvidos na Sabina

Aulas Focadas e Aulas Exploratórias

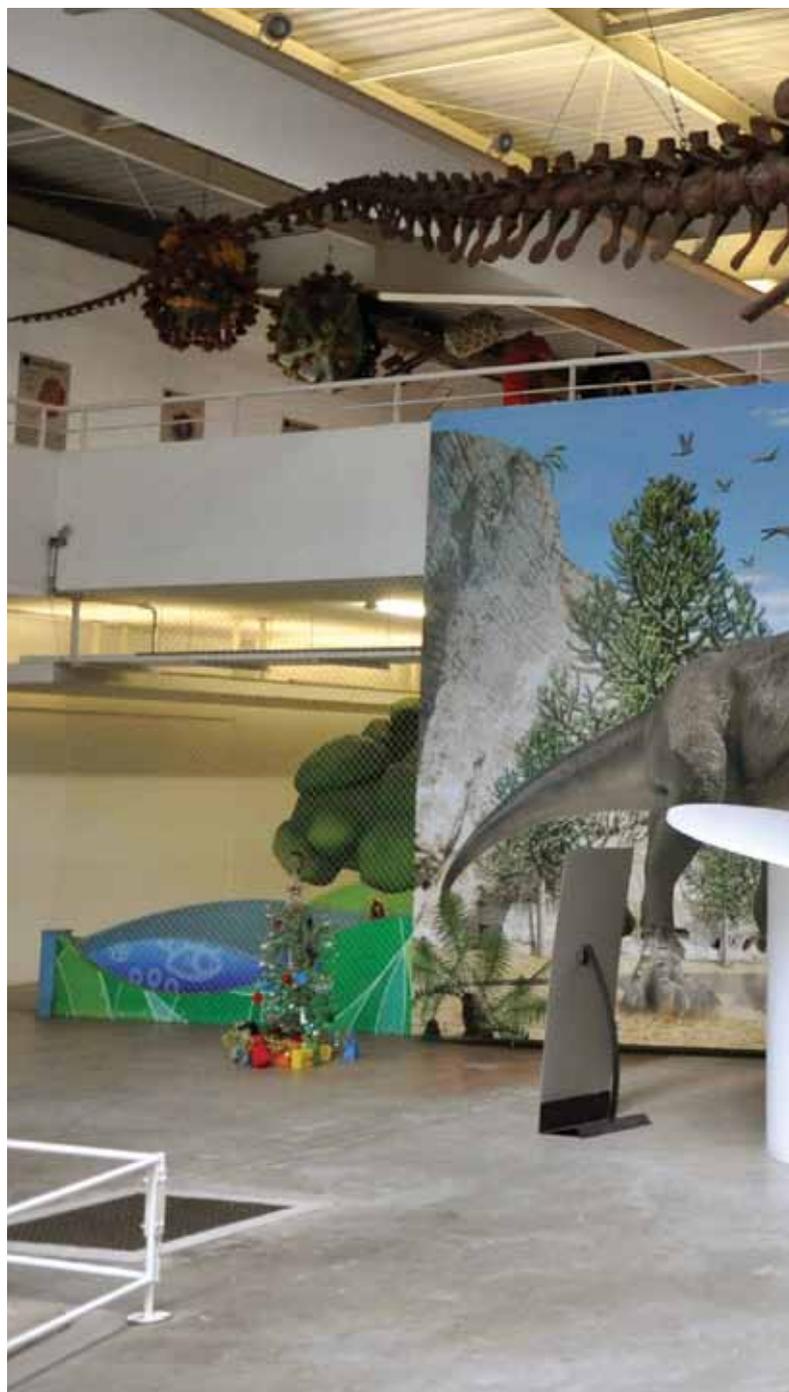
Na Sabina contamos com duas modalidades de visitação que são destinadas ao agendamento das escolas: as aulas focadas e as aulas exploratórias.

AULAS EXPLORATÓRIAS - Buscam conhecer o espaço da Sabina como um todo, por meio da exploração de toda a sua capacidade multidisciplinar. Neste atendimento o visitante contempla todos os experimentos científicos e as exposições temporárias.

AULAS FOCADAS – Buscam ampliar o conhecimento repassado no cotidiano escolar, em aulas direcionadas, de acordo com o conteúdo explorado pelos educadores, adequadas a linguagem à cada faixa etária e ao conteúdo de nossos projetos. Este tipo de aula visa a trabalhar os conteúdos com um formato lúdico e diferenciado.

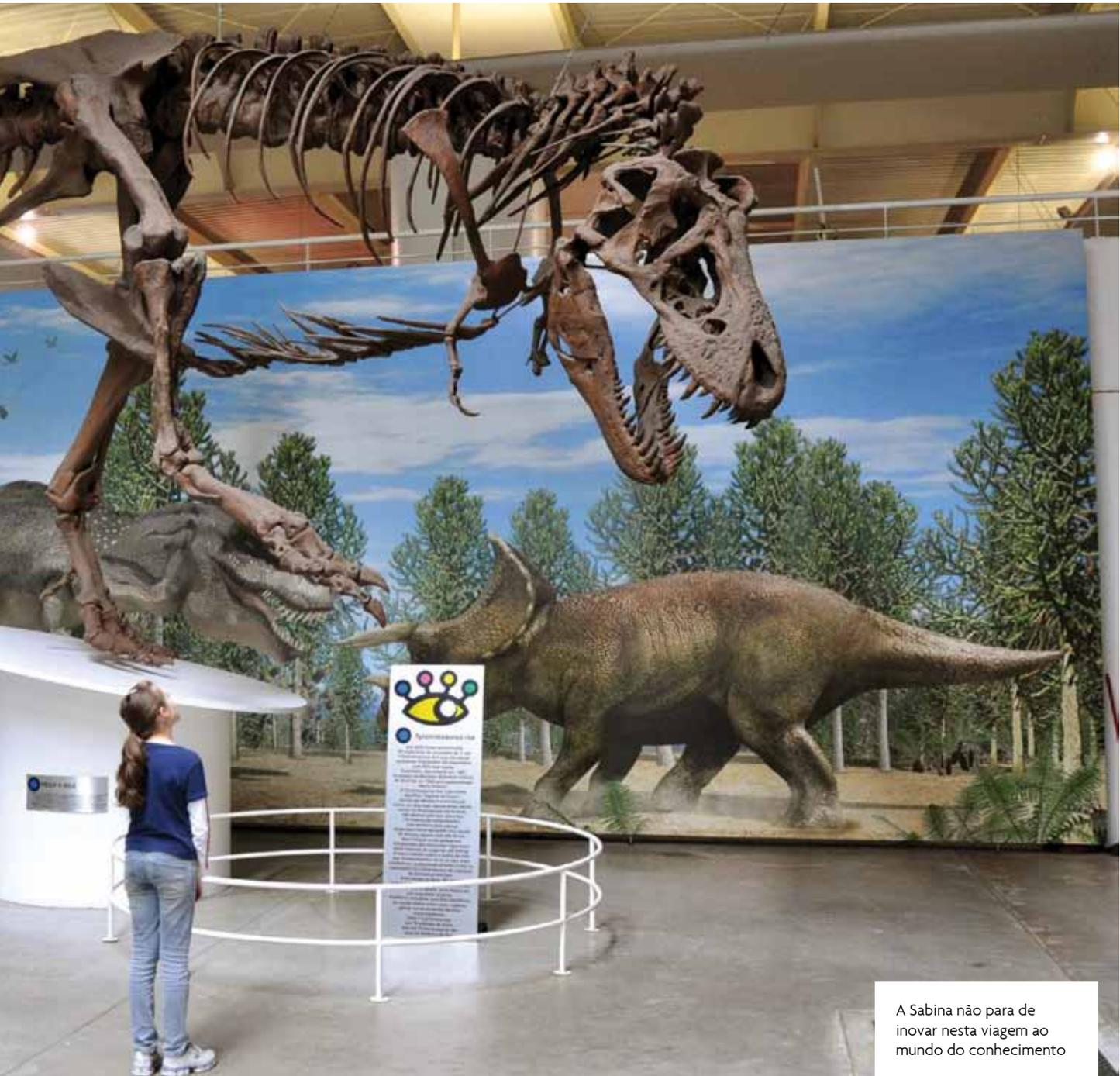
As Aulas Focadas oferecidas durante este ano foram:

- **Matemática** – Abordando as quatro operações. O desenvolvimento da Matemática com a Ludicidade em jogos e desafios apresentados busca criar condições para que a criança aprenda de forma lúdica e prazerosa.
- **Física** – Leis de Newton, elétrica, termodinâmica, magnetismo (com ênfase na confecção de experimentos), noção de espaço e tempo – Por meio de experiências cotidianas, a Física se torna uma aventura divertida. Este espaço é dividido em áreas do aprendizado, sendo elas: Eletricidade e magnetismo, Mecânica e Ótica, Termodinâmica, Acústica e Robótica.
- **Microbiologia** – Bactérias, vírus e fungos; Com a disposição de vários microscópios o educando visualiza o micro mundo que nos rodeia (desde



fragmentos de cabelos, células da mucosa da boca entre outros).

- **Túnel do universo** – Abordando a Magnitude da evolução do universo desde o momento da criação (o big bang) até os dias atuais, explorando a formação das galáxias, a origem da vida e sua evolução, os grandes homens da Ciência Mundial, convidando os participantes a reflexões sobre o futuro da humanidade.
- **Sistema digestivo** - Os educandos recebem toda a informação necessária para compreender o funcionamento do sistema digestivo, abordando desde a escovação até a alimentação adequada.



A Sabina não para de inovar nesta viagem ao mundo do conhecimento

- **Animais terrestres** – Invertebrados, fósseis e um serpentário fazem parte deste trabalho no qual os educandos podem tomar contato com a VIDA em seu sentido mais amplo.
- **Animais Marinhos** – Com um Pinguinário e um Aquário, os educandos recebem toda a informação sobre os hábitos, costumes e curiosidades desses animais.
- **Meio ambiente e Reciclagem** – Esta aula é fundamental para que tenhamos adultos conscientes e responsáveis pela preservação da vida em toda a sua amplitude.
- **Educação para Mobilidade** – As aulas de Edu-

cação para o trânsito visam a despertar no educando o interesse enquanto pedestre, tornando-o um brilhante condutor no futuro.

Projeto Brinca Ciência

O Projeto Brinca Ciência visa à construção do conhecimento científico dos educandos por meio de atividades e oficinas de brinquedos científicos direcionados aos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal.

O Projeto mostrou que atividades lúdicas, apresentadas de forma atrativa e dinâmica, facilitam o

aproveitamento educacional.

O Projeto possibilita que os alunos desenvolvam o pensar e o fazer na vivência de atividades práticas em que Ciência e Tecnologia se apresentam de forma contextualizada, bem como desenvolver a capacidade de leitura, de expressão de idéias e dúvidas, de argumentação e síntese e enfrentamento de desafios, além disso, o professor recebe um DVD, com sugestões para abordar o tema de forma mais lúdica.

No final do período letivo, cada aluno participou de 08 oficinas, sendo 04 na Sabina e 04 em sua unidade escolar. Desta forma, cada aluno construiu 16 brinquedos científicos.

Atendimentos em 2010 - 21.450 alunos, sendo 3.575 por mês. Este projeto atendeu, exclusivamente, alunos da Rede Municipal de Educação de Santo André dos 4ºs e 5ºs do Ensino Fundamental.

CORES, CANTOS E CONTOS DO BRASIL

Exposição lúdica e interativa utilizada como recurso educativo para professores em sala de aula e para grupos de discussões sobre os novos rumos pedagógicos, a partir de reintegração do ensino de música nas escolas, ou mesmo no trabalho interdisciplinar.

Com uma linguagem lúdica adequada a diferentes faixas etárias o projeto focou as lendas das diferentes regiões do País, com cantigas e histórias integrando os saberes populares com o saber acadêmico em questão.

Atendimentos em 2011 - 9.465 pessoas, sendo 5.975 alunos em visitas agendadas e 3.490 visitas exploratórias.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CLARICE LISPECTOR

Espaço destinado a diversas atividades, tais como: Cursos de Formações para Professores da Rede Municipal, Palestras, Seminários, Conferências, Cursos e Oficinas abordando temas diversificados, além de Atividades Culturais e Formações diversas em parceria com outras Secretarias (Saúde, Inclusão Social, Cultura e Comunicação), etc.

O Centro de Formação Clarice Lispector tem 06 salas de aula com capacidade para 30/35 pessoas por sala, 01 Laboratório de Informática, 01 Biblioteca e 01 Auditório com capacidade para 400 pessoas.

O “Projeto Ler e Escrever, um grande prazer” é mais um projeto da Secretaria de Educação com formações e apoio permanente ao professor. Este proporciona vários cursos, palestras e formações aos professores nas EMEIEFs e Creches, inclusive durante Hora Atividade.

O Projeto também utiliza o centro de formação oferecendo cursos de: Literatura, Gramática, Ortografia, entre outros, ampliando conhecimentos e contribuindo com a formação continuada dos professores e da comunidade escolar.

Centro de Formação de Professores Clarice Lispector também propõe eventos que ocorrem anualmente tais como: **Arraial da Educação** em junho/julho; **Sarau da Educação** em dezembro, **Seminário de Literatura** em setembro/outubro: – todos direcionados aos professores e profissionais da educação da rede municipal de Santo André.

Parque Escola – 2011

Aula-passeio:

Esta consiste em uma visita orientada ao Parque Escola por um monitor, que aborda os conteúdos de ciências naturais de acordo com a necessidade trazida pelos visitantes, com duração aproximada de duas horas, criando relações de interdisciplinaridade entre os conhecimentos científicos e tecnológicos e as vivências educacionais dos alunos.

Atendimento em 2011 – 16.286 pessoas.

Projeto Sucatoteca:

Este Projeto visa, por meio de atividades lúdicas e criativas, difundir um novo conceito de responsabilidade social sobre reciclar, reaproveitar, reduzir e repensar a geração de lixo, a partir de vivências, com a confecção de objetos utilizando sucatas, buscando assim a sensibilização dos envolvidos na melhoria da qualidade de vida, tornando possível a multiplicação deste ideal.

Atendimento em 2011 – 7.447 pessoas.

Projeto nas Unidades Escolares:

São encontros, palestras e oficinas desenvolvidas por profissionais do Parque Escola nas Unidades Escolares, bem como no Parque Escola, com discussão coletiva do projeto proposto pelos professores, palestras a respeito do tema a ser desenvolvido e práticas que possibilitem o desdobramento do tema em práticas na sala de aula.

Atendimento em 2011 – 7.201 pessoas.

Cursos e Oficinas:

- Agricultura Orgânica

Princípios da agricultura orgânica, horticultura, adubação verde, compostagem, cobertura morta, sementeira, plantio direto, controle de pragas e importância orgânica.

- Aquecimento Global

Conheça suas causas e conseqüências, e podemos fazer alguma coisa?

- Árvores e sua Aplicação no Paisagismo Urbano

Noções de arborização urbana, propagação e transplante de árvores. Árvores nativas e exóticas e arborização de Santo André.

- Biomas brasileiros

Conheça as causas e conseqüências da extinção de animais, tanto naturais quanto pela ação do homem.

- Biscuit

Aprender a confeccionar potes e bichinhos.

- Cerâmica

Construção de panela de barro e como utilizar no seu dia a dia. Uma forma saudável de preparar os alimentos.

- Compostagem: produção orgânica de adubos

Técnicas de como obter adubo a partir de lixo doméstico.

- Conhecendo a Mata Atlântica

Aspectos básicos da flora, fauna e conservação.

- Construindo um papa-pilhas

Abordagem de temas importantes dentro da questão ambiental, como o descarte adequado de pilhas e o reaproveitamento de materiais.

- Consumo Consciente

Conheça alguns caminhos mais saudáveis e dicas para escolha de diferentes produtos no momento da compra.

- Cultivo de Orquídeas

Estudo da morfologia da planta, manejo, replante, divisões por corte e indução, adubação. Rega e cuidados no dia-a-dia.

- Cultivo de Plantas em Vasos e Jardineiras

Orientar como fazer um jardim em pequenos espaços identificando as espécies adequadas e o seu cultivo.

- Cursos de saúde e alimentação ortobiomolecular

Informações básicas para saúde e alimentação ortobiomolecular. Como preparar alimentos livres de contaminação e garantir a qualidade de vida da sua família.

- Dianética

Uma nova visão sobre a vida é uma técnica de melhoramento pessoal que nos ajuda a entender a cau-

sa de todos os nossos problemas pessoais, profissionais e financeiros.

- Identificação das principais plantas daninhas

Informar e orientar quanto a utilização de métodos alternativos de controle de pragas em vasos, canteiros e jardins.

- Iniciação em Apicultura

Noções teórica e prática proporcionando uma vivência de todas as técnicas apícolas, com visita ao apiário.

- Introdução à Entomologia

Conheça a grande diversidade de formas e hábitos dos insetos, suas características gerais e importância para o ecossistema.

- Introdução ao cultivo de Bromélias

Conhecendo a família bromeliácea, suas características, distribuição, cultivo e métodos de propagação.

- Jardinagem Básica

Noções de propagação, preparo do solo, adubação e controle de pragas.

- Minhocultura

A biologia da minhoca e sua importância na recuperação do solo. Orientação sobre a criação de minhocas, escolha do local, produção e aplicação do húmus.

- Montagem de Jardins em pequenos espaços

Noções básicas de paisagismo e plantas na implantação de jardins em pequenos espaços.

- Noções Básicas de Guarda Responsável de Animais Domésticos.

Assistência veterinária, castração, doenças transmissíveis e prevenção (zoonoses), alimentação adequada, cuidados e legislação pertinente.

- Oficina de Papel Artesanal Reciclado

Técnicas de reutilização para a reciclagem do papel.

- Oficina de Paper Clay (Argila com Papel)

Confecção de peças em cerâmica mais leves, para pendurar nos móveis, para flutuar na água ou fixar a parede.

- Oficina de Tinta de Terra

A relação com a terra, a observação de suas cores e a fabricação de tintas atóxicas, de baixo custo e efeito estético.

- Oficina de Vasos de Cerâmica

Execução de pequenos e médios vãos de cerâmica usando moldes de materiais reutilizados.

- Origami

Resgatar a cultura e aprimorar a arte milenar japonesa de dobrar o papel e transformá-lo em figuras variadas.

- Pintura em Tecido para Iniciantes

Noções básicas de técnicas de pintura em tecidos.

- Pintura em Tela

Noções básicas de técnicas de pintura em óleo sobre tela.

- Plantas Carnívoras

Noções de identificação, cultivo e os cuidados com essa curiosa planta.

- Plantas Condimentares

Conheça as formas de cultivo em pequenos espaços das plantas utilizadas em condimentos.

- Plantas para interior

Indicação, identificação e orientação de plantas para interiores. O cultivo e a manutenção em vasos, floreiras e jardins internos.

- Plantas Tóxicas

Identificar as características específicas dessas plantas e a orientação aos cuidados relacionados às ações no organismo e os sintomas conseqüentes da sua ingestão.

- Produção Caseira de Brotos para Alimentação

Cultivando os brotos em pequenos espaços, sem agrotóxicos e sem adubo químico.

- Produção de Sabonetes

Utilizar os conceitos das ciências naturais na mistura de diversos componentes para a confecção de sabonetes para banho.

- Produtos de Limpeza Ecológicos

Alternativas possíveis de produtos econômicos e ecológicos do cotidiano.

- Propagação de Plantas Cactáceas e Suculentas

Noções básicas de cultivo e propagação. A família cactácea e suas curiosidades; As diversas espécies de plantas suculentas e a facilidade de sua propagação.

- Terrário

Um pequeno jardim fechado e auto-suficiente.

- Transgênicos

Entenda o que é um transgênico e as possíveis conseqüências no dia-a-dia.

- Tricô e Crochê

Noções básicas de tricô e crochê. Técnicas de bicos de pano de prato, entre outras.

O agendamento é realizado através do telefone (11) 4438-1758.

Atendimento em 2011 – 3.217 pessoas.

Total de atendimentos em 2011 – 34.151 pessoas.

TABELA 10

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS QUE OFERECEM SALAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALUNOS MATRICULADOS EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

	ESCOLAS			ALUNOS		
	Ano	ESCOLAS	ALUNOS	Particular	Estadual	Total
	Particular	Estadual	Total	Particular	Estadual	Total
2010	1	12	13	312	197	509
2011	1	13	14	278	252	530

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André / MEC/Inep

TABELA 11

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ALUNOS MATRICULADOS EM SANTO ANDRÉ - 2010/ 2011

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	Total	Particular	Estadual	Total
2010	87	85	172	19.504	49.242	68.746
2011	85	85	170	19.311	46.578	65.889

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

TABELA 12

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE EM SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Ano	ESCOLAS					ALUNOS			
	Particular			Estadual	Total	Particular		Estadual	Total
	E.M.	E.P.	E.M.P.	E.M.		E.M.	E.P.	E.M.	
2010	25	12	7	55	98	4.950	7.397	22.281	34.628
2011	26	13	7	55	101	5.272	7.949	20.542	33.763

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

E.M.= Ensino Médio

E.P.= Ensino Profissionalizante

E.M.P.= Ensino Médio Profissionalizante

TABELA 13

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS E ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPLETIVO EM SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	TOTAL	Particular	Estadual	Total
2010	1	34	35	15	8.181	8.196
2011	1	23	24	86	5.443	5.529

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

TABELA 14

NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, CLASSES E PROFESSORES – 2010 / 2011 - SANTO ANDRÉ

Ano	Escolas	Alunos	Classes	Professores
2010	3	26.777	193	443
2011	3	16.094	190	450

Fonte: Senai, Senac, Ceeteps / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 15

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS REGULARES E NÚMERO DE VAGAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS DE SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Cursos Regulares	2010	2011
Agenciamento de viagens	120	120
Aprendizagem Industrial	352	416
Desenho de construção civil	40	0
Edificações	120	120
Ensino Médio	960	960

Secretariado	120	80
Técnico em Administração	214	245
Técnico em Computação Gráfica	0	28
Técnico em Contabilidade	120	
Técnico em Design de Interiores	183	217
Técnico em Eletroeletrônica	160	160
Técnico em Eletrônica	360	400
Técnico em Hotelaria	225	205
Técnico em Informática	178	192
Técnico em Logística	282	293
Técnico em Massoterapia	20	0
Técnico em Mecânica	120	160
Técnico em Mecatrônica	240	320
Técnico em Meio Ambiente – Ênfase em Saneamento Ambiental	160	192
Técnico em Nutrição e Dietética	474	601
Técnico em Podologia	63	69
Técnico em Química	160	160
Técnico em Segurança do Trabalho	213	211
Técnico em Web	57	32
Técnico Esteticista	89	0

Fonte: Senai, Senac, Ceeteps / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar do exame, alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores.

O Enem é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, cerca de 500 universidades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular.

O Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do En-

sino Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais.

A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. As universidades têm autonomia e poderão optar entre quatro possibilidades de utilização do novo exame como processo seletivo:

- Como fase única, com o sistema de seleção unificada, informatizado e on-line;
- Como primeira fase;
- Combinado com o vestibular da instituição;
- Como fase única para as vagas remanescentes do vestibular.

Foco na educação das crianças garante cidadãos mais conscientes no futuro



TABELA 16
RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO - ENEM - SANTO ANDRÉ - 2010

NOME DA ESCOLA	Participantes Prova Objetiva	Taxa de Participação	Média em Linguagens, Códigos	Média em Matemática	Média em Ciências Humanas	Média em Ciências da Natureza	Média nas Objetivas	Participantes Redação	Média Redação	Média Total (Redação +Objetivas)
Adamastor de Carvalho Prof	22	36%	493,67	484,04	509,14	464,52	487,84	22	575	531,42
Agnaldo Sebastiao Vieira Padre	10	9%	507,83	466,67	546,75	451,97	493,31	9	SC	SC
Amaral Wagner	242	57%	536,57	526,84	545,1	487,3	523,95	234	612,5	567,48
Americo Brasiilense Dr	251	62%	533,2	519,2	551,23	493,03	524,16	248	617,74	570,67
Antonio Adib Chammas	28	22%	503,05	490,4	515,92	458,63	492	26	610,58	549,09
Aristides Greve Padre	73	45%	516,41	493,67	526,17	467,15	500,85	72	621,53	560,77
Beneraldo de Toledo Piza Prof	63	36%	512,12	497,26	529,52	468,12	501,76	61	625,41	562,59
Carlina Cacapava de Mello Profa	21	42%	532	486,73	546,29	462,53	506,89	20	601,25	552,92
Carlos de Campos Dr	10	30%	517,18	467,01	534,76	467,63	496,65	10	560	528,33
Celso Augusto Daniel Prefeito Engenheiro	17	16%	458,46	438,43	499,56	433,24	457,42	16	548,44	501,55
Celso Gama Dr	62	84%	533,17	513,36	538,98	483,01	517,13	61	596,72	556,6
Clothilde Martins Zanei Profa	15	10%	477,06	482,57	477,18	414,96	462,94	14	607,14	532,56
Clotilde Peluso Profa	60	29%	500,02	480,27	508,13	458,51	486,73	57	544,3	514,78
Cristina Fittipaldi Profa	27	49%	488,6	466,32	520,8	455,58	482,82	27	593,52	538,17
Edevaldo Perassi Prof	15	22%	498,71	488,53	512,45	472,33	493,01	12	625	551,67
Esther Medina Profa	41	49%	515,6	481,63	520,19	475,64	498,26	37	626,35	559,02
Fioravante Zampol	53	27%	513,45	490,51	531,64	465,9	500,37	50	579	538,54
Francisca Helena Furia II Profa	28	19%	498,95	451,51	523,7	455,82	482,49	26	562,5	521,01
Gabriel Goncalves Prof	5	71%	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Generoso Alves de Siqueira Dr	91	52%	511,89	497,5	517,36	468,78	498,88	87	592,82	544,79

Inah de Mello Profa	83	39%	535,31	505,01	545,86	475,77	515,49	82	599,09	557,03
Ivone Palma Todorov Ruggieri Profa	15	27%	487,12	460,27	521,21	449,58	479,55	15	586,67	533,11
Joao Baptista Marigo Martins	26	15%	512,23	480,16	506,55	457,28	489,06	24	603,13	543,81
Joao Galeao Carvalhal Senador	142	68%	537,1	521,19	547,34	497,14	525,69	140	588,57	556,91
Joao Paulo I Papa	95	35%	502,6	483,03	516,75	453,13	488,88	91	578,02	532,49
Joaquim Lucio Cardoso Filho	32	21%	489,38	473,69	499,33	452,6	478,75	28	613,39	541,58
Jose Augusto de Azevedo Antunes Prof	55	52%	522,93	509,91	544,95	484,9	515,67	55	582,27	548,97
Jose Brancaglione Prof	27	20%	478,82	448,19	497,73	428,03	463,19	25	539	499,64
Jose Calvitti Filho Prof	43	60%	537,22	523,01	555,65	495,91	527,95	42	595,83	561,49
Jose Carlos Antunes Prof	70	48%	503,34	478,74	516,21	453,33	487,91	68	563,24	525,03
Jose Henrique de Paula e Silva Prof	43	32%	509,85	452	501,76	457,46	480,27	41	583,54	530,67
Juarez Tavora Marechal	13	54%	513,93	488,21	523,23	462,22	496,9	12	539,58	517,39
Julio de Mesquita ETE	317	88%	607,62	622,1	635,95	575,61	610,32	314	683,92	646,94
Lacerda Franco Senador	3	8%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Luiz Lobo Neto Dr	80	62%	497,1	494,51	511,33	453,7	489,16	73	598,97	541,55
Maria de Lourdes Guimaraes Profa	18	20%	474,49	445,18	490,24	430,32	460,06	18	551,39	505,72
Miquelina Pedroso Magnani Profa	7	14%	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC
Nadir Lessa Tognini Profa	20	19%	520,27	496,72	517,37	446,25	495,15	17	567,65	528,46
Nelson Pizzotti Mendes Prof	19	20%	474,75	433,46	495,84	454,95	464,75	17	594,12	525,84
Oito de Abril	57	57%	529,32	505,2	524,62	471,56	507,68	54	589,81	547,6
Ondina Rivera Miranda Cintra Profa	52	39%	509,73	480,41	524,4	468,82	495,84	52	577,4	536,62
Ordania Janone Crespo Profa	10	25%	506,28	444,4	539,76	470	490,11	9	SC	SC
Oscavo de Paula e Silva Prof	56	44%	504,25	521,34	515,96	467,91	502,37	53	571,23	535,85

Ovidio Pires de Campos Prof	24	22%	503,93	473,05	529,97	457,95	491,22	22	578,41	532,92
Parque Marajoara II	59	26%	511,46	499,95	520,31	457,58	497,33	56	578,13	536,67
Paulo VI Papa	30	58%	526,79	502,38	550,3	475,36	513,71	26	631,73	568,51
Percio Puccini Prof	25	28%	498,84	483,74	521,45	479,98	496	21	563,1	526,63
Renner Caram Prof	5	9%	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Rubens Moreira da Rocha Prof	86	43%	490,64	483,42	518,72	450,01	485,7	82	553,35	518,72
Sergio Milliet da Costa e Silva	97	41%	512,01	499,01	519,78	466,53	499,33	92	594,02	545,42
Visconde de Taunay	53	44%	502,85	483,79	508,74	447,85	485,81	50	551	517,46
Valdomiro Silveira	27	22%	493,21	497,86	501,94	447,06	485,02	27	523,15	504,08
Waldomiro Guimaraes Prof	43	30%	460,27	431,28	471,12	430,52	448,3	39	537,82	490,88
16 de Julho	28	22%	508,77	488,45	511,26	446,13	488,65	27	609,26	547,86
REDE PÚBLICA (EJA)										
Adamastor de Carvalho Prof	24	36%	449,78	471,54	479,08	444,24	461,16	21	523,81	490,4
Agnaldo Sebastiao Vieira Padre	3	9%	SC	SC	SC	SC	SC	1	SC	SC
Antonio Adib Chammas	2	22%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Attilio Tognato	5	6%	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Camilo Peduti	9	12%	SC	SC	SC	SC	SC	8	SC	SC
Celso Augusto Daniel Prefeito Engenheiro	4	16%	SC	SC	SC	SC	SC	3	SC	SC
Clothilde Martins Zanei Profa	0	10%	SC	SC	SC	SC	SC	0	SC	SC
Esther Medina Profa	12	49%	468,01	459,61	480,98	442,31	462,73	10	530	493,31
Fioravante Zampol	7	27%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Francisca Helena Furia II Profa	2	19%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Generoso Alves de Siqueira Dr	3	52%	SC	SC	SC	SC	SC	3	SC	SC
Joao Baptista Marigo Martins	1	15%	SC	SC	SC	SC	SC	1	SC	SC
Jose Henrique de Paula E Silva Prof	6	32%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Julio Pignatari Dr	11	18%	481,7	444,25	513,02	429,87	467,21	11	518,18	492,7

Luiz Lobo Neto Dr	15	62%	473,73	416,8	510,41	436,3	459,31	13	509,62	482,67
Maria de Lourdes Guimaraes Profa	4	20%	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Nadir Lessa Tognini Profa	3	19%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Nelson Pizzotti Mendes Prof	6	20%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Ondina Rivera Miranda Cintra Profa	6	39%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Parque Marajoara II	5	26%	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Aulo Emilio Salles Gomes	12	13%	467,39	435,33	492,37	448,38	460,87	11	525	491,54
Paulo Sinna Prof	8	9%	SC	SC	SC	SC	SC	8	SC	SC
Rener Caram Prof	4	9%	SC	SC	SC	SC	SC	3	SC	SC
Valdomiro Silveira	6	22%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Waldomiro Guimaraes Prof	0	30%	SC	SC	SC	SC	SC	0	SC	SC
Wanda Bento Goncalves Profa	14	11%	478,16	458,06	516,15	450,6	475,74	13	561,54	517,05
16 de Julho	2	22%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
REDE PRIVADA (EMR)										
Adventista Santo Andre Colegio	43	60%	541,93	564,02	557,74	513,37	544,26	42	605,36	574,45
Arbos Colegio Ens Medio Unid II	53	72%	601,23	676,96	627,22	578,43	620,96	53	667,45	644,21
Batista de Santo Andre Colegio	1	16%	SC	SC	SC	SC	SC	1	SC	SC
Central Casa Branca Colegio	2	40%	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Coracao de Jesus Instituto	36	87%	540,9	545,31	563,06	509,31	539,64	34	635,29	586,1
Dom Bosco Unidade II Colegio	11	64%	555,67	560,11	555,28	521,15	548,05	11	645,45	596,75
El Shadaí Centro Educacional	50	84%	559,63	570,57	576,59	519,29	556,52	50	633,5	595,01
Etip Centro Educacional	79	78%	583,06	615,17	595,79	543	584,26	76	644,74	613,91
Etip Master Centro Educacional	28	68%	578,34	602,11	593,64	540,48	578,64	28	652,68	615,66
Famari Colegio	4	100%	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Gradual Escola	13	86%	574,15	579,55	569,28	512,11	558,77	13	600	579,39
Moriah Colegio	28	40%	537,75	545,6	542,44	488,25	528,51	27	551,85	539,97

Nobilis Colegio	14	60%	573,51	604,66	588,77	548,93	578,97	14	714,29	646,63
O Bosque Ensino Fundamental e Medio	15	75%	608,47	650,27	636,41	566,74	615,47	15	666,67	641,07
Objetivo ABC Centro Educ Medio Unid 104	126	84%	611,61	662,7	637,36	580,32	623	124	666,33	644,49
Paineira Centro Educacional	6	54%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Pentagono Colegio Centro	68	46%	554,34	564,05	568,97	512,1	549,87	67	600,37	574,93
Pentagono Colegio Novo Oratorio	22	88%	568,05	633,53	585,32	537,62	581,13	22	681,82	631,47
Policia Militar Colegio da Unidade Santo Andre	5	27%	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Sagrada Familia Instituto	6	85%	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Santo Andre Colegio Fundacao	19	79%	556,4	591,03	587,01	532,47	566,73	19	630,26	598,5
Sao Jose Colegio	38	86%	597,27	630,18	626,28	573,16	606,72	38	680,92	643,82
Senador Flaquer Colegio	39	75%	556,97	551,22	587,23	505,04	550,11	39	637,18	593,64
Sesi 166 Centro Educacional	35	77%	558,52	596,77	564,29	529,78	562,34	35	620	591,17
Singular Colegio	303	79%	605,39	691,26	637,8	593,89	632,08	290	651,9	641,77
Singular Colegio Tecnico	104	100%	574,96	617,4	585,11	537,27	578,68	100	611,5	594,77
Trevo Master Grupo Educacional	12	66%	570,44	593,42	597,84	535,1	574,2	11	618,18	595,23
Unidade Jardim	89	91%	635,57	738,4	667,15	621,64	665,69	89	667,13	666,41
REDE PRIVADA (EJA)										
Avanco Escola de Supletivo	4	6%	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP / Ministério da Educação

1-Para o Ensino Médio Regular são considerados: Ensino Médio Regular, Normal Magistério e ou Ensino Médio Integrado à Educação Profissional séries finais;

2-Na Educação de Jovens e Adultos são consideradas as etapas de Ensino Médio presencial e semipresencial séries finais;

3-SC: Sem Cálculo

O critério adotado na divulgação do Enem por escola considera como potenciais participantes concluintes os alunos matriculados no 3º e 4º ano, declarados no Censo Escolar 2010. Por isso, algumas escolas que implementaram em seus currículos o 4º ano a partir de 2008 podem estar classificadas em um grupo de menor taxa de participação.

A importância de aprender a ler e escrever não tem idade e resgata a dignidade e autoestima do andreense



A reforma e inauguração de creches e escolas torna a educação mais acessível e atraente ao cidadão de amanhã

TABELA 17
DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE GRADUAÇÃO DO CORPO DOCENTE DAS FACULDADES
EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Faculdades	Professores com Graduação / Especialização		Professores com Mestrado		Professores com Doutorado	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
ESAG - Escola Superior de Administração e Gestão		5	19	22	5	4
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André-ITESA	22	22	5	4	2	2
Faculdade de Engenharia “Engenheiro Celso Daniel” da FSA	5	7	49	51	38	40
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo-IESP	55	62	30	28	2	2
Faculdades Integradas de Santo André – FEFISA	26	31	37	30	5	4
Faculdades Integradas Coração de Jesus-FAINC	28	26	25	25	5	5
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	25	12	78	62	57	53
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	29	27	51	52	14	23
Faculdade de Medicina do ABC	48	56	80	94	121	115
UniABC Universidade do Grande ABC	n.d	8	n.d	13	n.d	2
Universidade Federal do ABC	-	-	-	-	402	431

Fonte: Esag, ITESA, Faeng, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André n.d: dado não disponível

TABELA 18

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS POR FACULDADE E ÁREA EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Faculdades	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
ESAG - Escola Superior de Administração e Gestão	441	454	-	-	-	-	441	454
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André-ITESA	12	22	-	-	-	-	12	22
Faculdade de Engenharia "Engenheiro Celso Daniel" da FSA	-	-	-	-	1.703	1.878	1.703	1.878
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo-IESP	1.759	1.770	-	-	257	-	2.016	1.770
Faculdades Integradas de Santo André -FEFISA	107	97	974	819	-	-	1.081	916
Faculdades Integradas Coração de Jesus-FAINC	198	380	125	-	-	-	323	380
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	699	672	777	695	919	801	2.395	2.168
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	3.630	3.141	-	-	-	-	3.630	3.141
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	1.320	1.488	-	-	1.320	1.488
UniABC Universidade do Grande ABC	6.192	6.705	2.824	7.500	7.432	2.614	16.448	16.819
Universidade Federal do ABC	192	329	-	-	3.971	4.975	4.163	5.304

Fonte: ESAG, ITESA, FAENG, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
n.d: dado não disponível
d.i.

TABELA 19

 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUE INGRESSARAM NO ANO POR FACULDADE E ÁREA EM SANTO ANDRÉ
 – 2010 / 2011

Faculdades	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
ESAG - Escola Superior de Administração e Gestão	97	68	-	-	-	-	97	68
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André-ITESA	12	22	-	-	-	-	12	22
Faculdade de Engenharia “Engenheiro Celso Daniel” da FSA	-	-	-	-	574	660	574	660
União Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo-IESP	777	707	-	-	96	-	873	707
Faculdades Integradas de Santo André –FEFISA	48	61	306	208	-	-	354	269
Faculdades Integradas Coração de Jesus-FAINC	127	146	63	-	-	-	190	146
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	252	289	265	207	320	293	837	789
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	1.221	843	-	-	-	-	1.221	843
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	425	524	-	-	425	524
União ABC Universidade do Grande ABC	1.333	1.647	585	1.761	1.995	534	3.913	3.842
Universidade Federal do ABC	200	200	-	-	1.500	1.500	1.700	1.700

Fonte: Esag, ITESA, Faeng, UFABC, União, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, União ABC, UFABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
 n.d: dado não disponível

TABELA 20

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS NAS ÁREAS POR FACULDADE EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Faculdades	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
ESAG - Escola Superior de Administração e Gestão	16	192	-	-	-	-	16	192
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André-ITESA	24	10	-	-	-	-	24	10
Faculdade de Engenharia "Engenheiro Celso Daniel" da FSA	-	-	-	-	185	373	185	373
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo-IESP	502	498	-	-	54	-	556	498
Faculdades Integradas de Santo André -FEFISA	32	28	111	121	-	-	142	149
Faculdades Integradas Coração de Jesus-FAINC	60	78	-	-	-	-	60	78
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	230	37	275	158	265	178	770	373
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	528	373	-	-	-	-	528	373
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	207	204	-	-	207	204
UniABC Universidade do Grande ABC	965	948	432	262	766	735	2.163	1.945
Universidade Federal do ABC	-	8	-	-	40	184	40	192

Fonte: Esag, Fac. Teologia, Faeng, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC/ Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
n.d.: dado não disponível

TABELA 21

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E NÚMERO DE ALUNOS NAS FACULDADES DE SANTO ANDRÉ – 2011

Cursos Pós-Graduação (lato-sensu)	FEFISA	FAINC	MEDICINA ABC	UFABC	FAFIL	UNIABC	Total
	FEFISA	FAINC	MEDICINA ABC	UFABC	FAFIL	UNIABC	Total
Administração e Marketing Esportivo	16						16
Aperfeiçoamento em Dislexia/TDAH			29				29
Arte Educação		11					11
Auditoria em Saúde			9				9
Ciências Sociais					30		30
Dermatocosmiatria			26				26
Educação Ambiental e Sustentabilidade					8		8
Educação Física Escolar	21						21
Educação Matemática					13		13
Enfermagem Cuidados Críticos			17				17
Engenharia de Segurança de Trabalho					57		57
Especialização em Estomaterapia			23				23
Especialização em Farmacoterapia			32				32
Especialização em Filosofia e História da Ciência e Tecnologia				50			50
Especialização em Neurociências							0
Estética e História da Arte		11					11
Estudos Linguísticos e Literários					29		29
Exercício Físico Aplicado a Grupos Especiais	15						15
Fisiologia Humana			22				22
Fisioterapia Cardiorespiratória			23				23
Geografia e Gestão Territorial					14		14
Gestão em Saúde			25				25
Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde			204				204
História: Cidade, Cultura e Ensino					9		9
Motricidade Orofacial			12				12
Musculação	13						13

Planejamento e Gerenciamento de Sistemas de Informação		28					28
Psicologia Hospitalar			19				19
Psicopedagogia Clínica e Institucional				34	35		69
Qualificação em Saúde Mental			84				84
Saúde Mental e Psiquiátrica			11				11
Tecnologia assistiva			50				50
Teatro		14					14
Teoria e Clínica Psicanalítica			15				15
Treinamento Desportivo	12						12
Treinamento Personalizado	17						17
Videohisteroscopia cirúrgica / diagnóstica			4				4
Videolaparoscopia Ginecológica			4				4
Total Pós-Graduação (lato-sensu)	94	64	609	50	194	35	1.046

Fonte: Fefisa, Fainc, Fac. Medicina ABC, UFABC, Fafil, UniABC

TABELA 22

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS MBA E NÚMERO DE ALUNOS - SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Cursos MBA	Fafil		UniABC	
	2010	2011	2010	2011
Administração para Engenheiros	10	10		
Banking-Gestão de Negócios Financeiros	18	23		
Capacitação Gerencial	9			
Construções Sustentáveis	7	4		
Engenharia de software	23	34		
Finanças Empresariais e Controle	65	25		
Gerenciamento de Projetos	24	27		
Gestão Ambiental	12	12		
Gestão de Energia	15	5		
Gestão de Pessoas	57	24	199	32
Gestão de Projetos			26	21
Gestão de Qualidade e Produtividade			17	
Gestão Empresarial	61	33	96	12
Gestão Estratégica de Negócios			150	21
Governança Corporativa em Gestão de Operações em TI	23	16		
Logística Nacional e Internacional	22	20		
Mercado Financeiro e de Capitais				
Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing	19		27	
Sistemas de Informação	19	9		
Total	384	242	515	86

Fonte: Fafil, UniABC

TABELA 23

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO OU DOUTORADO (STRICTO SENSU) E NÚMERO DE ALUNOS - SANTO ANDRÉ – 2011

Cursos Stricto Sensu	UFABC		FMABC	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Biosistemas	23	10		
Ciência da Computação	31	-		
Ciência da Saúde			358	45
Ciência Tecnologia / Química	36	30		
Ciências Humanas e Sociais	20	-		
Energia	37	34		
Engenharia da Informação	47	-		
Engenharia Elétrica	3	-		
Engenharia Mecânica	8	-		
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	19	-		
Física	25	19		
Matemática Aplicada	22	-		
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional-PROFMAT	40	-		
Nanociências e Materiais Avançados	54	45		
Neurociência e Cognição	13	2		
Planejamento e Gestão de Território	25	-		
Total	403	140	358	45

Fonte: Fac. Medicina ABC, UFABC



O CPPF oferece cursos gratuitos e regulares em várias áreas, como informática



CAPÍTULO 6

**DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO**

DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) atua de forma a organizar a utilização do solo urbano garantindo a função social da cidade incluindo a elaboração de projetos para moradias de interesse social.

Sua ação compreende:

- Desenvolvimento e Projetos Urbanos
- Controle Urbano
- Habitação
- Empresa Municipal de Habitação Popular (EMHAP)

A SDUH, de maneira sistêmica, “pensa a cidade” com foco no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida, planejando, projetando e construindo uma nova realidade, melhor e mais justa para todos.

Os projetos de habitação de interesse social, por meio da construção de moradias e da melhoria das condições urbanísticas, contribuem de forma significativa para a redução do déficit habitacional de maneira sustentável, em harmonia com a Política Municipal de Habitação e com as diretrizes do Plano Diretor.

A interação com a sociedade em geral e com as comunidades permite o contato com a realidade dinâmica da cidade e a percepção das tendências, orientando novas ações.

Desenvolvimento e Projetos Urbanos

O Plano Diretor é um dos instrumentos mais importantes de política de desenvolvimento e crescimento urbano. É obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes de regiões metropolitanas e faz parte do processo de planejamento municipal. Em Santo André, foi aprovado em dezembro de 2004 (Lei nº 8.696), estabelecendo, no seu Art. 181, que “o Executivo deverá encaminhar à Câmara projeto de revisão do Plano Diretor no segundo ano de cada mandato”.

Em 2010 e 2011, foi realizado o processo de revisão dividido em sete etapas e oficialmente inaugurado com a I Conferência Municipal de Política Urbana, em 26 de fevereiro de 2010. Sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação envolveu 15 secretarias municipais, Fundo Social de Solidariedade, Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA), Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (CRAISA), Santo André Transportes (SA-TRANS) e EMHAP sendo ao todo 141 técnicos, 102 reuniões de trabalho e oito vistorias que resultaram em 104 propostas.

Também houve a participação ativa da população, que encaminhou 155 propostas por meio do site da Prefeitura, de 60 urnas espalhadas pela cidade e de cinco audiências públicas. Desse total, 16 integraram o material apresentado nas duas audiências públicas deliberativas que foram realizadas em 16 e 23 outubro de 2010.

Em novembro de 2010, foram concluídos os trabalhos e encaminhado o projeto de lei de revisão do Plano Diretor à Câmara Municipal de Santo André para votação. O principal ponto é a definição do Plano de Gabaritos (mapa do número máximo de pavimentos) como parâmetro urbanístico a ser seguido nas novas construções da cidade. Estabelece os locais onde o padrão horizontal deve ser mantido, diferentemente do documento anterior, que permite a verticalização em qualquer ponto da cidade e que causa conflitos com residências e outras edificações de pequeno porte. Com isso, a insolação, a ventilação, a privacidade, as condições de habitação e a paisagem urbana serão preservadas nas áreas com predominância da horizontalidade.

O projeto de revisão buscou a valorização histórica da cidade por meio da criação de novas zonas especiais de interesse do patrimônio, e a extensão da possibilidade de Operação Urbana para todo o território do município. Também foram sugeridas a reavaliação do perímetro do Eixo Tamanduateí e a inserção de parâmetros urbanísticos para a Macrozona de Proteção Ambiental.

Outro tema muito importante que integra a nova proposta é o Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida, ponto que se refere aos objetivos, diretrizes e metas para áreas como Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Esportes e Assistência Social.

O Plano Diretor enviado à Câmara gerou, por parte do Legislativo, 31 emendas que, após análise e ajustes, culminaram na aprovação de 26 emendas. O Plano foi então consolidado e sua aprovação ocorreu em dezembro de 2011.

Para complementar a Legislação de Ordenamento da ocupação na cidade, está em andamento a revisão da Lei de Uso e Ocupação e Parcelamento do Solo Urbano (LUOPS) e também da Área da Macrozona de Proteção Ambiental.

A Secretaria trabalha para que, nos próximos anos, possa melhorar ainda mais a vida da população, principalmente com os seguintes projetos:

1. Expresso ABC (CPTM) – Metrô de Superfície

Integração de projetos de urbanização e uso e ocupação do solo no entorno das estações. Implantação do Expresso ABC – Metrô de Superfície, por



parte da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, trazendo novo serviço integrado à rede de transporte sobre trilhos da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), fazendo a ligação expressa entre as cidades de São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André e Mauá.

O trajeto, com 25 quilômetros de extensão, terá seis estações – Luz, Brás, Tamanduateí, São Caetano do Sul, Santo André e Mauá. Considera também a implantação da 5ª via a ser utilizada pela concessionária MRS para a segregação total do transporte de carga no trecho e terá compatibilidade com outros projetos metropolitanos, como o Metrô Leve ABC e modernização da Linha 10.

2. Centralidade Homero Thon – Estação CPTM Pirelli /Metrô Leve Guarulhos - ABC

O projeto surgiu a partir da proposta de descentralização dos fluxos de pedestres e veículos do município, buscando soluções para a saturação da área central de Santo André.

O desenvolvimento da proposta de planejamento de mais uma centralidade para o município de Santo André baseia-se, também, no fato de que a paisagem e a ocupação do solo no entorno da Vila Homero Thon serão, inevitavelmente, alterados com os investimentos públicos e privados previstos para aquela região como, por exemplo, a reativação da estação Pirelli e a melhoria nas condições operacionais da li-

linha 10 da CPTM, a implantação do Metro Leve - linha Guarulhos/ABC, os investimentos do mercado imobiliário e a implementação do Parque Tecnológico.

O projeto tem por objetivo promover a qualificação da região, disciplinando o uso e a ocupação do solo e os incentivando novos fluxos de mobilidade.



3. Metrô Leve São Paulo – ABC (Tamanduateí – Alvarenga)

A Prefeitura de Santo André desenvolve estudo urbanístico de qualificação dos espaços públicos e privados, para definição de uma estratégia de intervenção integrada à implantação da linha de Metrô Leve da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), que ligará o município de São Paulo ao ABC, passando por Santo André. O trecho compreende quatro estações: Afonsina, Fundação Santo André, Winston Churchill e Senador Vergueiro. A linha terá extensão aproximada de 20 quilômetros, com 19 estações, e poderá atender demanda diária de 340 mil passageiros, com a despolarização dos atuais fluxos de pedestres e veículos, concentrados atualmente na região central do município.

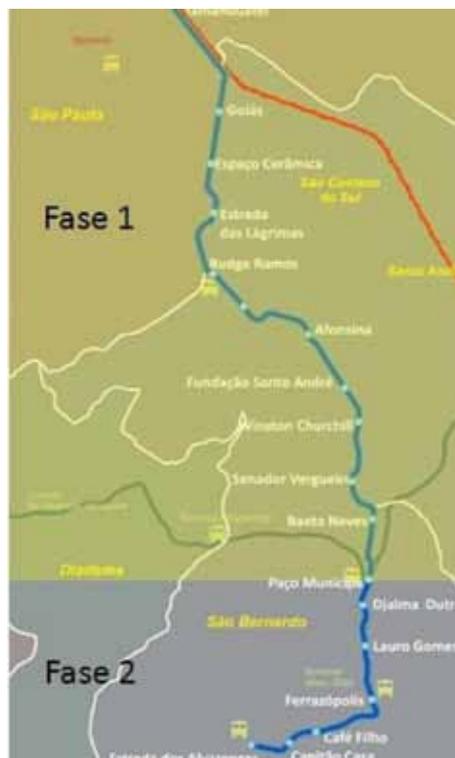
4. Capacidade de Suporte

O projeto deverá elaborar uma ferramenta metodológica para planejamento e ordenamento de uso e ocupação do solo, respondendo, com avaliação precisa, às propostas de adensamento populacional e homogeneizando o atendimento dos serviços públicos nas diferentes regiões das zonas urbanas e de proteção ambiental. A definição de adensamento populacional diferenciado, em função da disponibilidade de infraestrutura local, orientará a deliberação da ampliação do potencial construtivo possível com a Outorga Onerosa do Direito de Construir e será suporte para o Estudo de Impacto de Vizinhaça e para outros instrumentos da política urbana.

5. Gestão da Informação

Projeto de implantação do Sistema de Informações Municipais (SIM), definido no Plano Diretor de Santo André como instrumento de monitoramento e controle do Planejamento e da Gestão Municipal. Foram definidas as seguintes necessidades: adoção de base de dados padronizada, confiável, atualizada e georreferenciada; banco de dados corporativo e integrado com informações e indicadores quantitativos e qualitativos do crescimento da cidade em tempo real; acompanhamento e avaliação da aplicação dos instrumentos da política urbana, com o objetivo de atender demandas e propor medidas corretivas com rapidez; banco de dados originários da Outorga do Direito de Construir, do Estudo de Impacto de Vizinhaça e de Diretrizes, para o controle do crescimento e da implementação de medidas para o desenvolvimento sustentável da cidade.

7. INDICADORES



Levantamento dos processos de Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), aprovados no Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU):

Controle Urbano

Para assegurar que os instrumentos e leis que guiam o desenvolvimento sejam bem aplicados, por meio de orientação, fiscalização e controle do crescimento, a SDUH oferece, por intermédio do Portal de Serviços do site da Prefeitura de Santo André (www.santoandre.sp.gov.br) diversas informações e serviços.

Prefeitura de Santo André cria o Alvará de Funcionamento Imediato, desburocratizando a abertura de novas empresas

Em uma iniciativa para estimular o empreendedorismo, o município criou o Alvará de Funcionamento Imediato. O serviço passou a funcionar em novembro de 2009 e a partir do início de 2010 se consolidou de maneira diferenciada.

A licença é aplicável a pequenas empresas comerciais e do setor de serviços que tenham área ocupada de até 250 m² e que não apresentem problemas como geração de ruídos, fumaça e vibração. Para tanto, é necessário que a empresa esteja enquadrada no rol de atividades previstas para o Alvará Imediato.

Foram listadas mais de 200 atividades que não oferecem qualquer risco para a população, como comércio de materiais elétricos, discos, livros, mercearia, papelaria, escritório de engenharia, corretora,

agência de viagens, autoescola, aluguel de roupas, escritórios administrativos e drogarias. Para esses casos, o tempo de espera por um alvará caiu de 20 dias para alguns minutos.

O Alvará de Funcionamento Imediato é emitido diretamente na Praça de Atendimento do Paço Municipal, no ato do pedido de inscrição, mediante a apresentação do Cadastro Municipal do Contribuinte (CMC) e fornecimento de dados da edificação ocu-

pada (IPTU).

Pela natureza das atividades envolvidas, dispensa-se a apresentação de documentos como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Análise Técnica, o que reduz o trâmite administrativo do processo. Entretanto, esses documentos são imprescindíveis nos casos de atividades mais complexas que não se enquadram no Alvará de Funcionamento Imediato.

TABELA 1
ATUAÇÕES EM 2010/2011 – SANTO ANDRÉ

Processos	2009	2010	2011	Total
Deferido	50	41	40	131
Indeferido	08	24	37	69
Total	58	65	77	200

Fonte: Prefeitura de Santo André /SDUH/ Departamento de Desenvolvimento de Projetos Urbanos (DDPU) / Processos de Outorga Onerosa do Direito de Construir

GRÁFICO 1

Processos de Outorga do Direito de Construir-2011

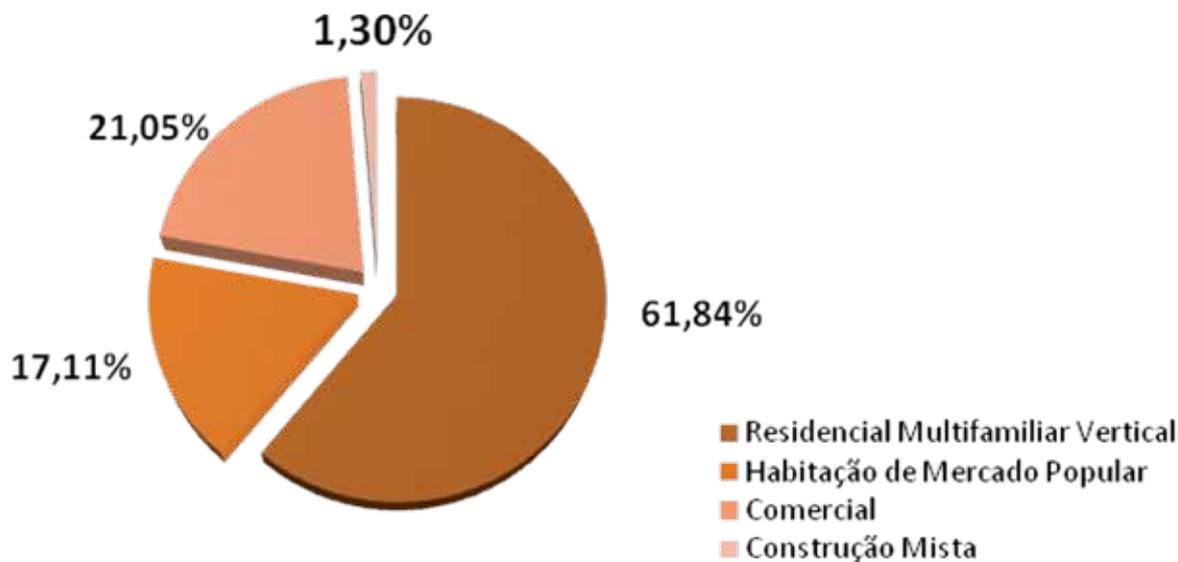


TABELA 2
PROCESSOS DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV 2009/2010/2011

Processos	2009	2010	2011
Processos analisados	02	04	03

Fonte: Prefeitura de Santo André /SDUH/ Departamento de Desenvolvimento de Projetos Urbanos (DDPU) / Processos de Estudo de Impacto de Vizinhaça

O **Departamento de Controle Urbano** tem como principais atribuições orientar, licenciar e fiscalizar a cidade como um todo, captando as suas condições/tendências/vocações no dia a dia, para orientar novas ações. Realiza:

- Análise e aprovação de processos de construção, demolição, reforma, ampliação, regularização, loteamento e obras de terra;
- Análise e aprovação de alvarás de desdobro, englobamento e desmembramento;
- Análise e emissão de alvará de uso do solo;
- Licenciamento e fiscalização de atividades econômicas;
- Fiscalização das edificações, parcelamentos e obras de terra em execução;
- Emissão de certificado de conclusão;
- Atendimento / vistorias: Sistema Integrado de Atendimento (SIA) que abrange reclamações e solicitações por telemarketing, via internet, Ouvidoria, Praça de Atendimento, Cidade Interativa entre outros canais;
- Plantão técnico diário na praça de atendimento;
- Interação entre diversas secretarias e/ou entidades públicas/privadas, promovendo desenvolvimento – Microempreendedor Individual (MEI), alvarás, acessibilidade, diretrizes, Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Comissão Especial de Regularização e Conselho Municipal de Política Urbana (Cmpu);
- Fornecimento de numeração predial.

I - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Aprimoramento da comunicação com profissionais (engenheiros e arquitetos com CRP) via e-mail (newsletter), agilizando os resultados;
- Aprimoramento na implantação do Fiscal Orientador - obras e atividades (Alvará Imediato + Microempreendedor Individual);
- Disponibilização na internet de material explicativo do MEI;
- Envio de numeração pelo correio, evitando a vinda do interessado à PMSA;
- Subdivisão de setores fiscais para maior controle da fiscalização;
- Integração entre secretarias – Departamento de Segurança e Trânsito (DST), Departamento de Controle Urbano (DCURB), Departamento de Parques e Áreas Verdes (DPAV) e Departamento de Vias Públicas (DVP) –, otimizando licenciamentos e certificados em geral, uniformizando ações da Prefeitura, normatizando e enfocando acessibilidade;

- Fiscalização integrada DCURB / DVP dos passeios públicos, para a aplicação adequada da Lei de Acessibilidade;
- Processo virtual realizado, com aprimoramento em curso;
- Regularização fundiária de cerca de 2.600 moradias no Jardim Santo André através da emissão de seus habite-se (TAC CDHU);
- Atendimento semanal (quarta-feira) a munícipes técnicos e empresários sobre assuntos que ultrapassam a competência das gerências;
- Preparação e disponibilização de materiais informativos na internet, requerimentos de todos os serviços prestados pelo DCURB, legislações, manuais, etc.;
- Acesso no sistema Geoweb de informações cadastrais do SEMASA, como córregos canalizados, esgotos e faixas de manutenção de galerias, evitando perdas de tempo com correções previsíveis, inclusive disponibilizando aos responsáveis técnicos via internet, sendo uma grande conquista para a PMSA, melhorando o atendimento;
- Inserção da numeração predial por Classificação Fiscal (CF) no sistema Geomídia;
- Proposição ao Semasa de revisão da Portaria 372, adequando-a às necessidades ambientais e possibilitando a agilização nos licenciamentos;
- Emissão de 2ª via de alvará e certificados, com possibilidade de fornecimento imediato na Praça de Atendimento;
- Portaria conjunta com DST – incluso na revisão da Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (LUOPS);
- Implantação no Banco de Dados do Município (BDM) de base de informações relativas ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros;
- Melhoria na emissão do Alvará de Funcionamento imediato.

II - AÇÕES/PROJETOS EM CURSO

- Revisão da LUOPS;
- Uniformização de procedimentos de aprovação, fiscalização e uso do solo;
- Projeto ICAD /DCURB - licenciamento eletrônico do alvará de funcionamento e alvará de uso do solo, para abertura/licenciamento de empresa;
- Continuidade do projeto de revisão da numeração predial das ruas do município de Santo André.

QUADRO 1

LICENCIAMENTOS - SANTO ANDRÉ - 2009/2010 / 2011

	2009	2010	2011
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO	878	1.096	1.007
ALVARÁ DE USO DO SOLO	1.041	1.201	1.213
CERTIDÃO DE VIABILIDADE DE USO DO SOLO (ICAD)	-	-	644
CERTIDÃO DE NUMERAÇÃO	2.746	2.949	3.125
ALVARÁS CONTRUÇÃO EMITIDOS	2.218	2.213	2.298
TOTAL DE UNIDADES LICENCIADAS	5.099	8.208	7.459
TOTAL ÁREA A CONSTRUIR LICENCIADA	604.305,48	980.218	946.413
CERTIFICADO DE CONCLUSÃO	1.482,00	1.306	1.782
ÁREA	687.729,62 m ²	1.393.604,30 m ²	1.574.186,46 m ²
DEMOLIÇÃO	639	595	647
ÁREA	208.139,64 m ²	432.255,73 m ²	359.570,88 m ²
CERTIFICADO DE REGULARIZAÇÃO POR ANISTIA	370	224	264
EMBARGOS EFETUADOS	555	433	550
NOTIFICAÇÕES DE ATIVIDADES EFETUADAS	606	446	530
VISTORIAS	2111	2.616	1.800
OUVIDORIA / E-MAIL / RVO / TLM	-	1.901	3.120
CERTIFICADO DE REGULARIZAÇÃO	-	-	26
DECLARAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO	-	-	15
MULTAS EMITIDAS	-	-	3.065
LACRAÇÃO DE OBRA	35	44	37
DESLACRAÇÃO DE OBRA	8	12	10
INTERDIÇÃO IMÓVEL	19	30	20
INTERDIÇÃO DE ATIVIDADE	52	68	32

DESINTERDIÇÃO DE ATIVIDADE	8	7	8
COMUNICADOS EMITIDOS	29.486	29.785	40.834
PROCESSOS TRAMITADOS	130.991	164.700	203.364

Fonte: Senai, Senac, Ceeteps / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

Habitação

Atuando de maneira prioritária na habitação de interesse social, Santo André tem promovido a melhoria das condições da população residente em assentamentos precários, por meio de obras de urbanização, produção de novas moradias, promoção da regularização fundiária e urbanística e do Trabalho Técnico Social junto às famílias.

O Plano Municipal de Habitação (PMH) é um importante instrumento que, alinhado às exigências do Plano Diretor que norteiam o município na redução do déficit habitacional, constitui-se na base de todo o planejamento.

Entregas de Unidades Habitacionais desde 2009:

- Entrega de 120 unidades habitacionais no

Conjunto Jardim das Maravilhas (atendendo famílias do Núcleo Jardim Cristiane);

- Entrega de 56 unidades habitacionais com apartamentos no Conjunto Habitacional Alzira Franco II (atendendo famílias do Núcleo Gamboa e Capuava Unida);
- Entrega de 148 unidades habitacionais no Conjunto Alzira Franco II (atendendo famílias do Núcleo Gamboa e Capuava Unida);
- Total de 324 unidades habitacionais entregues entre 2009 e 2010, com R\$ 10,6 milhões investidos.
- Entrega de 600 unidades habitacionais no Conjunto Betânia, por meio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), do Governo Federal e da Caixa Econômica Federal (CEF) a partir de setembro de 2009.



120 famílias ganham novo lar no Conjunto Habitacional Jardim das Maravilhas

TABELA 3

Situação Atual de número de assentamentos e número de domicílios – Santo André – 2009/ 2010 / 2011

Situação Atual	Nº Assentamentos			Nº Domicílios		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Favelas (*)	98	97	98 (*)	20.015	19.823	21982 (**)
Núcleo Habitacional Regularizado	25	25	25	1.755	1.755	1755
Núcleo Habitacional	21	21	21	7.467	7.467	7467
Integrado	1	1	1	934	934	934
Loteamento irregular	4	4	4	392	392	399
Total	149	148	149	30.563	30.371	32.537

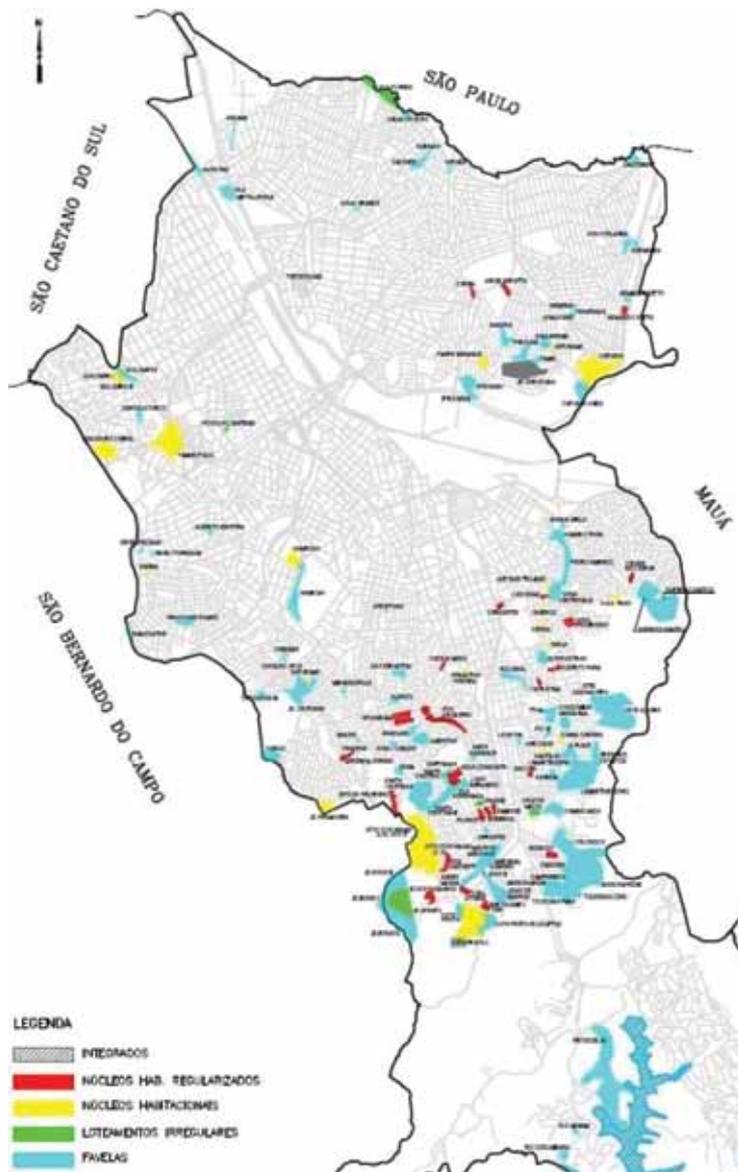
Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação/ Gerência de Desenvolvimento Comunitário.

(*) Incluso o assentamento Capitão Mário

(**) Houve a atualização do número de domicílios do Jardim Santo André

MAPA 1

Posição geográfica dos assentamentos precários no município



QUADRO 2

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS

Terreno –	Empreendimento	Faixa de Renda	Unidades	Investimento (*) (R\$ Milhões)	
Propriedade	Empreendimento	Faixa de Renda	Unidades	Investimento (*) (R\$ Milhões)	
Público	JUQUIÁ	0 A 3	132	6.836.300,30	
Público	LONDRINA	0 A 3	220	11.433.912,88	
Público	Guaratinguetá	0 A 3	880	45.760.000,00	
Público	Alemanha 1	0 A 3	176	9.152.000,00	
Público	Avenida dos Estados	0 A 3	420	21.840.000,00	
Público	Alagoas	0 A 3	40	2.080.000,00	
Público	Nova Zelandia	0 A 3	400	20.800.000,00	
Público	Caminho Vianas-OLARIA	0 A 3	200	10.400.000,00	
Associação	Condomínio dos Beneditinos	0 A 3	120	6.330.259,00	
Associação	Residencial Nova Conquista	0 A 3	160	8.320.000,00	
Público	Santa Branca	0 A 3	40	2.080.000,00	
Público	Okinawa	0 A 3	120	6.240.000,00	
Particular	Residencial Cata Preta	0 A 3	328	17.056.000,00	
Público	João Ducin/Oswaldo Cruz	0 A 3	240	12.480.000,00	
Particular	VALENTIM MAGALHÃES	0 A 3	280	14.560.000,00	
Público	RUA COREIA	0 A 3	240	12.480.000,00	
Público	RUA DOM HENRIQUE	0 A 3	100	5.200.000,00	
Público	RUA TABAPUÃ	0 A 3	40	2.080.000,00	
Público	PINTASSILGO	0 A 3	1560	81.120.000,00	
Público	JOÃO BOLOGNESI	0 A 3	40	2.080.000,00	
Público	GUARATINGUETÁ ENCRAVADO	0 A 3	200	10.400.000,00	
Público	CAMILO CASTELO BRANCO	0 A 3	40	2.080.000,00	
Público	RUA DA PATRIA	0 A 3	80	4.160.000,00	
Público	PROFESSOR ANTONIO SEIXAS LEITE RIBEIRO	0 A 3	60	3.120.000,00	
Público	MARGINAL CORREGO TAIOCA	0 A 3	160	8.320.000,00	
Público	RUA JOSE MARCON	0 A 3	160	8.320.000,00	
Público	RUA ITUIUTABA	0 A 3	40	2.080.000,00	
Particular	ALEMANHA 3	0 A 3	80	4.160.000,00	
Particular	CONSTRUBIG	0 A 3	380	19.760.000,00	
Público	CASSAQUERA	0 A 3	760	39.520.000,00	
Particular	CARIJOS	0 A 3	720	37.440.000,00	
			TOTAL	8.416	437.688.472,18

(*) Não considerado o valor do terreno.

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Base 2010

Programa de Aceleração de Crescimento (PAC 2)

Em 28 de julho de 2010, quatro projetos da Prefeitura – três da área de Habitação e um de drenagem urbana – receberam o aval do Grupo Executivo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Em outubro de 2011, esses projetos tiveram seus contratos assinados entre a Prefeitura e o Governo Federal, sendo destinados à urbanização e à produção habitacional para os núcleos Pedro Américo/Homero Thon (beneficiando cerca de 570 famílias) e Nova Centreville (cerca de 420 famílias), com investimentos da ordem de R\$ 40 milhões, além de R\$ 640 mil para o desenvolvimento do projeto básico para a urbanização do Núcleo Pintassilgo.

Atendimento habitacional em áreas de interesse social

Cerca de seis mil novas moradias populares estão em construção ou em fase de contratação na cidade de Santo André. Trata-se da maior produção habitacional da história do município, com previsão, inclusive, de remoções integrais de assentamentos precários.

O aporte conquistado pelo município junto ao Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com contrapartida do município, está sendo revertido em diversas ações de urbanização e moradia, tais como a construção de unidades no Conjunto Alzira Franco II, que está recebendo a população dos núcleos Capuava Unida, na Avenida dos Estados, e Gamboa, no Bairro Paraíso, ao lado do Parque Central.

Os quatro núcleos que formam o Jardim Cipreste recebem grande investimento na urbanização, beneficiando 2 mil famílias que vivem no local. Para o reassentamento de parte das famílias, serão construídas cerca de 645 moradias.

O Núcleo Espírito Santo, que se consolidou so-

bre um antigo descarte de lixo, no bairro Cidade São Jorge, é mais uma das áreas beneficiadas pelo PAC. No local moram cerca de 1.490 famílias das quais cerca de 890 deverão ser removidas para cinco conjuntos habitacionais.

O Jardim Cristiane, onde vivem cerca de 875 famílias, também já recebe obras de urbanização e produção habitacional, distribuídas em conjuntos habitacionais (Jardim das Maravilhas, Jardim Cristiane e Prestes Maia).

Programa Minha Casa, Minha Vida

Os primeiros contratos da região do Grande ABC relativos ao programa Minha Casa, Minha Vida, para famílias com renda mensal de até três salários mínimos, foram assinados em 14 de setembro de 2010, em Santo André, para a construção de 352 unidades habitacionais.

Em 22 de setembro de 2011, a Prefeitura e a Caixa anunciaram a entrega de 352 unidades habitacionais, sendo 132 do Conjunto Juquiá e 220 do Conjunto Londrina, com investimento da ordem de R\$ 23,1 milhões, sendo R\$ 18,3 milhões da CEF e R\$ 4,8 milhões do

Município, as primeiras na região do ABC destinadas às famílias de baixa renda.

Na mesma data, assinaram o termo de adesão ao programa Minha Casa, Minha Vida II, que prevê a contratação de mais 1.256 unidades para o início de 2012. Serão 880 unidades no Conjunto Guaratinguetá I (Jardim Alzira Franco), 176 no Conjunto Alemanha (Parque das Nações) e 200 no Conjunto Olarias (Vila João Ramalho). Também foi assinado pela associação AMOVA a contratação para construção do primeiro Minha Casa, Minha Vida Entidades de Santo André, que prevê mais 120 unidades na rua Alagoas (Cidade São Jorge).

No total, a Prefeitura incluiu no Portal da CAIXA entre terrenos públicos, privados e de associações, cerca de 9 mil unidades..

TABELA 4

PLANEJAMENTO HABITACIONAL – SANTO ANDRÉ - 2010

Denominação	Tipologia	Quantidades de unidades habitacionais	Situação	Programa
1- PRODUÇÃO HABITACIONAL				
Conjunto Habitacional Itatiaia	apartamentos	84	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Catiguá	apartamentos	96	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jorge Bereta	apartamentos e casas	150	Obra em curso	PAC

Conjunto Habitacional Dom Jorge	apartamentos	355	Obra a licitar	PAC
Conjunto Habitacional Guaratinguetá II	apartamentos	230	Estudo em curso	BNDES
Conjunto Habitacional Guaratinguetá I	apartamentos	880	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase I	casas	221	155 UH entregues 2009 73 UH em curso	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II - Fase II	apartamentos	56	56 UH entregues em 2009	PSA
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase III	apartamentos	140	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase IV	casas	100	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Dom Pedro I	apartamentos	75	Projeto em curso	PSA
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase VI	apartamentos	80	Obra à licitar	PAC
Conjunto Habitacional Procópio Ferreira	apartamentos	176	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Prestes Maia X	apartamentos	40	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jd. das Maravilhas - Fase I	apartamentos	120	Entregue em 2009	OGU
Conjunto Habitacional Jd. das Maravilhas - Fase II	apartamentos	70	Obra em curso	OGU
Conjunto Habitacional Jd. Ciprestes I	apartamentos	170	Projeto em estudo	PAC
Conjunto Habitacional Prestes Maia IX	apartamentos	40	Obra em licitação	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase V	casas	48	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jd. Ciprestes II	apartamentos	40	Projeto em estudo	PAC
Conjunto Habitacional Dom Henrique	apartamentos	60	Projeto em estudo	BNDES
Conjunto Habitacional Jd Cristiane - Fase II	apartamentos	40	Projeto em estudo	BNDES
Conjunto Habitacional Graciliano Ramos	apartamentos	120	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Juquiá e Londrina	apartamentos	352	Obra em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alemanha	apartamentos	176	Projeto em curso	MCMV

Conjunto Habitacional Caminho dos Vianas (Olaria)	apartamentos	200	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Santa Branca	apartamentos	40	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alagoas	apartamentos	40	Projeto em curso	MCMV
Total		4.241		
2- URBANIZAÇÕES				
Núcleo Espírito Santo	lotes	602	Obra em curso	PAC
Núcleo Jd. Irene	lotes	1148	Obra em curso	PAC
Núcleo Jd. Cristiane	lotes	554	Obra em curso	OGU
Núcleo Sacadura Cabral	lotes	63	Obra em curso	PSA
Núcleos Pedro Américo e Homero Thon	lotes	263	Obra à licitar	PAC2
Núcleo Nova Centreville	lotes	302	Obra à licitar	PAC2
Núcleo Tamarutaca	lotes	78	Obra em curso	PSA
Total		3.010		
3 – PROJETOS EM ELABORAÇÃO/CDHU				
Conjunto Habitacional para demanda Pintassilgo	apartamento	1000	960 UH Projeto em curso	CDHU
			40 UH Obra licitada	PAC
Projeto Habitacional Jardim Santo André – Urbanização/loteamento		2300	Projeto em curso	CDHU
Projeto Habitacional Jardim Santo André – Unidades Habitacionais	casas	3888	3694 UH Projeto em curso	CDHU
	apartamentos		194 UH Obra licitada	
Total		7.188		
4 – PROJETOS EM ELABORAÇÃO/PSA				
Urbanização Complexo Santa Cristina (Santa Cristina I, II e III, Jd. São Bernardo e Vl. Nova Esperança)		1.774	Projeto à contratar	
Urbanização dos Núcleos Ipiranga I e II		489	Projeto à contratar.	
Urbanização Núcleo Maurício de Medeiros		219	Projeto à contratar.	
Total		2.482		
Total geral		16.354		

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação



Prefeitura de Santo André e CDHU firmaram Termo de Ajustamento de Conduta que garantirá investimento mais de R\$ 400 milhões em habitação e urbanização e beneficiará mais de 40 mil pessoas no Jardim Santo André

Em 18 de maio de 2011, a Prefeitura de Santo André e o governo de São Paulo oficializaram o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para o início de obras e convênios para a total urbanização no bairro Jardim Santo André. A parceria garantirá investimento de mais de R\$ 400 milhões para a solução de problemas habitacionais, ambientais e urbanos que persistem desde a década de 70.

Trata-se do maior projeto habitacional da história do ABC, e um dos maiores do País. Apenas no Jardim Santo André serão construídas 1.300 unidades - outras 2.600 moradias serão levantadas em outras localidades do município. Além das novas casas, o projeto prevê urbanização de 2.300 lotes e regularização fundiária de 2.600 moradias.

O projeto contempla total instalação de saneamento básico, implantação e recuperação de 51 mil m² sistema viário e preservação de 447 mil m² de área verde. Outro destaque será a implantação de paisagismo com arborização do bairro, iluminação, instalação

de quadras esportivas, playground e lazer completo, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

A parceria entre os governos estadual e municipal atenderá a 9 mil famílias, e as intervenções beneficiarão cerca de 40 mil pessoas que residem no bairro.

O cronograma de obras nos núcleos do Cruzado, Campineiros e Toledana, Dominicanos, Lamartine e Missionários teve início em setembro de 2011 e a conclusão está prevista para dezembro de 2015.

Empresa Municipal de Habitação Popular de Santo André (EMHAP)

A EMHAP é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, que tem o propósito de promover a construção de habitações populares, assim como a melhoria das condições urbanísticas e habitacionais da população, de acordo com a Política Municipal de Habitação e as diretrizes do Plano Diretor. São suas atribuições:

- Comercialização de unidades habitacionais e apoio às associações e cooperativas habitacionais para viabilização de seus empreendimentos.
- Projetos de requalificação e de construção habitacional.



URBANIZAÇÃO, REGUALRIZAÇÃO FUNDIÁRIA E AMBIENTAL DO JARDIM SANTO ANDRÉ

Situação Geral

Dados Gerais:

28.000 pessoas.

9.100 famílias.

Área das glebas: 1,5 milhão/m².

6.065 edificações em favelas.

6 núcleos: Lamartine, Dominicanos, Cruzados, Missionários, Campineiros e Toledanos.

Ações já executadas:

3.031 unidades construídas.

980 lotes urbanizados.

1.710 moradias já removidas do risco.

TAC: MP, CDHU, PSA, e SEMASA (1997,2012 e 2011)

Ações a realizar:

2.300 lotes a urbanizar.

1.300 Unidades habitacionais a construir no local.

1.088 Unidades habitacionais a construir em outros locais no município de Santo André.

1.500 Unidades habitacionais a viabilizar.

Impactos:

Equacionamento dos riscos geológicos e geotécnicos.

Melhor qualidade de vida.

Inclusão da área na cidade formal.

Segurança jurídica ao morador.

Aumento dos valores de mercado dos imóveis.

Capitação de receitas com impostos municipais.

Possibilidade de transmissão a herdeiros.

- Administração dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso.
- Administração dos Contratos de Concessão Administrativa nos Centros de Negócios (CENEs);
- Construção habitacional com recursos do Fundo Municipal de Habitação.
- Estruturação para Trabalho Técnico Social (TTS) junto ao DEHAB para o programa Minha Casa Minha Vida.

Em mais de 20 anos de existência, a EMHAP apresentou em 2010, pela primeira vez em sua história, resultado positivo. Em 2008, o déficit foi de R\$ 379.881,58 e, em 2009, o déficit baixou para R\$ 33.260,43.

A expressiva retomada em 2010 gerou um superávit de R\$ 138.752,02. Em 2011, esse índice foi de R\$ 116.434,26. Porém, o desconto de uma baixa de estoque imobiliário de R\$ 107.138,17 fez o superávit líquido de 2011 cair para R\$ 9.296,09. Esse resultado se deve à política de combate à inadimplência e à contenção de despesas.

Nos últimos quatro anos, houve significativa redução da inadimplência: em 2008 a taxa era de 73%; em 2009 caiu para 59%, em 2010 o índice baixou para 48% e, em 2011, chegou a 40%.

No ano de 2010, foram investidos cerca de R\$ 207 mil em obras de infraestrutura (rede de água, esgoto e drenagem, guias e sarjetas) no Conjunto Habitacional Vila Vitória, em apoio à Associação por Moradia Popular (APMP) e instalação de playground no Conjunto Habitacional Jardim das Maravilhas.

Em 2011, houve o investimento de R\$ 454 mil na infraestrutura do Conjunto Habitacional Vila Humaitá, da Associação dos Servidores de Santo André, e de R\$ 598 mil em obras de fundação da última etapa de urbanização do Sacadura Cabral.

Prefeitura e Conselho Municipal de Habitação destinam cerca de R\$ 11,4 milhões do FMH a novos projetos:

- Investimento de R\$ 8,5 milhões para a construção do Conjunto Habitacional Dom Pedro I, na região da Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, vizinho à Escola Estadual “José Carlos Antunes” na Vila Luzita. Os imóveis serão destinados preferencialmente às famílias com renda de até oito salários mínimos, além das que vivem irregularmente na área, com o propósito de resolver um impasse antigo na cidade e revitalizar urbanisticamente o local.

63 Lotes Urbanizados no Sacadura Cabral (Setor 1)

- Investimento de R\$ 1 milhão para o financiamento de materiais de construção para atender as 63 famílias que serão beneficiadas com os lotes urbanizados no setor 1 do Núcleo Sacadura Cabral, por intermédio da modalidade de autoconstrução de unidades tipo embriões. Estes lotes contam com toda infraestrutura já implantada pela Prefeitura tendo o FMH contribuído com cerca de R\$ 598 mil para as fundações.

Banco de Projetos

- Investimento de R\$ 627 mil para a criação de um Banco de Projetos do município para o desenvolvimento de planos de urbanização para outras áreas.

Conjunto Habitacional Vila Humaitá

- Investimento de R\$ 454 mil na fundação e infraestrutura de água, esgoto e drenagem que beneficiará 40 famílias de servidores públicos de Santo André por intermédio da associação Servcoop.



Conjunto Habitacional Cruz de Malta

- Investimento de R\$ 235 mil na construção de seis unidades do tipo embriões para atendimento de acordo firmado pela Prefeitura em 2004.

Prefeitura e EMHAP agilizam regularização do loteamento Conjunto dos Estados que beneficiará 348 famílias.

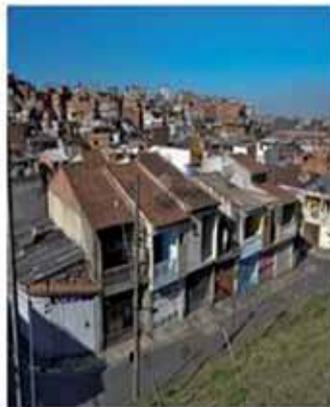
A Prefeitura de Santo André emitiu todas as certi-

dões de medidas e confrontações e obteve o registro em cartório da imissão de posse definitiva do loteamento conhecido como Conjunto dos Estados que começou a ser construído em 1992. Só agora, após essa etapa concluída, será possível a emissão das matrículas individualizadas para que os imóveis possam ser comercializados, beneficiando 348 famílias que aguardam a sua documentação



56 - Unidade Evolutiva

212 - lotes



80 - Apartamentos



CAPÍTULO 7

CRAISA - ABASTECIMIENTO ALIMENTAR

CRAISA - ABASTECIMENTO ALIMENTAR

MISSÃO E OBJETIVOS DA CRAISA

A Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) é a autarquia responsável pela gestão das atividades de fornecimento de produtos hortifrutigranjeiros, por meio da política de abastecimento alimentar do município, priorizando a qualidade, o preço e o bom atendimento. O órgão valoriza a produção agrícola por meio da Central de Abastecimento do Grande ABC (Ceasa), além de administrar os sacolões e feiras livres distribuídos pela cidade.

Entre os objetivos da companhia está a produção de refeições de alta qualidade para atender os servidores públicos, fornecer merenda escolar para os alunos da rede pública municipal e estadual, além de entidades conveniadas.

ANÁLISE E AVALIAÇÃO

Ceasa do Grande ABC

Atendendo à demanda atacadista da região do ABC, a Ceasa busca por meio de ações administrativas operacionais, o crescimento do número de comerciantes de hortifrutigranjeiros, tanto os permanentes quanto os sazonais, representados pelos produtores rurais. Ressalta-se o grande crescimento recente do segmento de flores, plantas e acessórios, além da implementação do mercado de peixes ornamentais.

A Craisa, em parceria com os atacadistas, realizou diversas benfeitorias de infra-estrutura, bem como a implementação de regras claras quanto ao funcionamento do mercado atacadista.

Sacolões

Com a intensificação da fiscalização, a Craisa tem buscado constantemente o aumento da qualidade e a redução dos preços dos produtos comercializados nos sacolões, o que pode ser observado com o aumento substancial de clientes.

Feiras livres

Ações como a implementação de novas feiras livres, prioritariamente as noturnas, têm trazido uma maior oferta de alimentos, além de aproximar as populações de diversos bairros desses aparelhos de abastecimento.

Banco Municipal de Alimentos

Com o aumento de famílias atendidas e a alta



qualidade dos produtos ofertados, o Banco de Alimentos tem evoluído em seu principal objetivo: a política social voltada à população em condição de vulnerabilidade.

Alimentação Escolar

O programa de alimentação escolar tem oferecido melhora na qualidade das refeições, servindo pratos nutricionalmente adequados, como arroz, feijão, carne e salada a um número crescente de estudantes, inclusive no período noturno. A agricultura familiar é contemplada com a absorção de sua produção, também direcionada à alimentação escolar.

Restaurantes

Os funcionários públicos são atendidos pelos restaurantes distribuídos por toda a cidade com refeições de qualidade e diversidade. A modernização



O Banco de Alimentos de Santo André foi o primeiro fundado na América Latina

CRAISA - ABASTECIMENTO ALIMENTAR

nos processos de fabricação de marmitex melhorou as condições de trabalho dos servidores na sua produção e o atendimento ao funcionalismo itinerante.

Os restaurantes também são responsáveis pelo fornecimento de café da manhã e lanches em eventos beneficentes.

Cesta Básica

A pesquisa semanal de cesta básica é utilizada hoje como indicador econômico regional, sendo divulgada nos principais meios de comunicação e ajudando a população na escolha de produtos mais acessíveis.

TABELA 1
QUANTIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO MERCADO ATACADISTA (Kg) - SANTO ANDRÉ – 2010/ 2011

Ano	Quantidade (Kg)	Média Mensal (Kg)
2010	124.731.948,00	10.394.329,00
2011	134.385.240,40	11.198.770,03

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 2

QUANTIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS POR RAMO NO MERCADO ATACADISTA (Kg) – SANTO ANDRÉ –2010 /2011

Produto	Quantidade (Kg)	
	2010	2011
Frutas	66.978.045,00	71.587.939
Verduras	13.312.446,00	12.750.487
Legumes	25.427.621,00	27.800.950
Diversos(1)	13.100.865,00	14.549.362
Atípicos(2)	147.870,00	217.236
Pescados	419.320,00	526.178
Ovos	4.598.130,00	6.171.967
Flores	747.652,00	781.122
Total	124.731.948,00	134.385.240,40

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

(1) Em Diversos está incluso alho, batata comum, cebola e cereais.

(2) No grupo de Atípicos está incluso embalagem.

TABELA 3

GRUPOS DE PRODUTOS NOS SACOLÕES EM SANTO ANDRÉ - 2011

Grupo de Produtos	Santa Terezinha (Kg)	Vila Luzita (Kg)
Frutas	2.543.837,80	914.960,00
Legumes	1.810.619,30	1.207.017,00
Verduras (Sacolão)	811.557,80	46.650,00
Frut. Nobres	1.505.203,20	557.378,00
Cereais	64.185,00	34.845,00
Carne Bov.	166.448,80	149.350,00
Frango	72.250,00	58.600,00
Pescados	388.806,00	58.370,00
Ovos	77.975,00	1.092,00
Frios\Latic.	1.018.982,10	12.650,00
Café	-	306,00
Pastéis	15.867,50	4.372,00
Salgados	1.011,50	1.654,00
Churros	595,00	10,00
Tapioca	1.813,50	-
Caldo Cana	1.166,00	1.520,00
Verduras (Varejão)	-	113.200,00

Sucos Geral	551,00	427,50
Bomboniere	60.881,10	-
Mel	2.676,00	-
Pães Div.	20.072,80	-
Rotisserie	14.265,00	4.406,00
Palmito	17.445,00	-
Queijo Artesanal	6.045,50	-
Total	8.602.255,00	3.166.807,50

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André
 QUILOGRAMAS POR PAGANTE

TABELA 4
 MOVIMENTO COMERCIAL DOS SACOLÕES DE SANTO ANDRÉ – 2011

Meses	S. Terezinha		V. Luzita		Total Geral	
	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoas)	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoas)	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoas)
Janeiro	719.293,20	54.398,00	235.993,00	16.806,00	955.286,20	71.204,00
Fevereiro	747.763,00	52.014,00	217.999,50	17.362,00	965.762,50	69.376,00
Março	681.089,80	50.750,00	244.115,00	17.544,00	925.204,80	68.294,00
Abril	874.843,80	63.696,00	259.811,00	17.427,00	1.134.654,80	81.123,00
Maiο	660.100,90	48.672,00	303.449,00	21.215,00	963.549,90	69.887,00
Junho	608.124,80	52.014,00	291.347,50	19.859,00	899.472,30	71.873,00
Julho	893.776,00	63.083,00	278.568,50	20.291,00	1.172.344,50	
Agosto	694.450,50	47.697,00	286.878,00	19.694,00	981.328,50	67.391,00
Setembro	609.340,80	49.629,00	212.380,00	16.430,00	821.720,80	66.059,00
Outubro	630.761,40	54.398,00	230.607,00	16.647,00	861.368,40	71.045,00
Novembro	870.881,00	63.606,00	250.760,00	15.868,00	1.121.641,00	79.474,00
Dezembro	611.829,80	54.398,00	354.899,00	21.457,00	966.728,80	75.855,00

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 5
 NÚMERO DE FEIRAS LIVRES E FEIRANTES – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Ano	Feiras Livres
2010	71
2011	71

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS FEIRANTES(*) POR RAMO DE ATIVIDADES SANTO ANDRÉ – 2011

Ramo	2011	
	Feirantes	% por ramo
Pescados	22	2,65
Limão	24	2,90
Flores Naturais e Artificiais	9	1,09
Ovos, Batata, Cebola e Alho	59	7,12
Bananas	48	5,79
Frutas	147	17,73
Legumes	70	8,44
Verduras	103	12,42
Laticínios	7	0,84
Cereais	7	0,84
Massas Alimentícias	1	0,12
Balas, Bolachas e Biscoitos	3	0,36
Bijouterias	37	4,46
Coco e Derivados	7	0,84
Aves Abatidas	20	2,41
Miúdos Bovinos e Suínos	15	1,81
Pastéis, Massas p/ Pastéis	66	7,96
Churros	1	0,12
Roupas feitas	39	4,70
Calçados populares	8	0,97
Caldo de Cana	41	4,95
Temperos e Ervas Medicinais	50	6,03
Util. Domésticas e Brinquedos	45	5,43
Total Geral	829	100,00

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

(*): A quantidade de feirantes pode variar conforme cancelamentos e inclusões.

TABELA 7

VALOR MENSAL DA CESTA BÁSICA – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Meses	2010	2011
Janeiro	R\$ 314,24	R\$ 357,97
Fevereiro	R\$ 321,33	R\$ 356,35
Março	R\$ 339,35	R\$ 360,85
Abril	R\$ 357,35	R\$ 363,49
Maio	R\$ 353,32	R\$ 362,71
Junho	R\$ 344,55	R\$ 356,37
Julho	R\$ 345,69	R\$ 352,16
Agosto	R\$ 337,68	R\$ 356,08
Setembro	R\$ 348,49	R\$ 359,57
Outubro	R\$ 360,34	R\$ 362,74
Novembro	R\$ 372,70	R\$ 368,27
Dezembro	R\$ 366,09	R\$ 372,47

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

OBS: Os dados da cesta básica resultam na pesquisa semanal feita pela Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André), que acompanha o preço de 34 produtos nos principais super e hipermercados nas cidades de Santo André, Mauá, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Diadema. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, em um período de 30 dias.

TABELA 8

EVOLUÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA – SANTO ANDRÉ - 2010/ 2011

Meses	2009	2010
Janeiro	1,06%	-2,22%
Fevereiro	2,26%	-0,45%
Março	5,61%	1,26%
Abril	5,30%	0,73%
Maio	-1,13%	-0,21%
Junho	-2,48%	-1,75%
Julho	0,33%	-1,18%
Agosto	-2,31%	1,11%
Setembro	3,20%	0,98%
Outubro	3,40%	0,88%
Novembro	3,43%	1,53%
Dezembro	-1,77%	1,14%

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 9

EVOLUÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA – SANTO ANDRÉ - 2010/ 2011

Produtos	Média 2010	Média 2011	Varição %
Arroz (5 kg)	R\$ 7,64	R\$ 6,46	-15,49%
Feijão (1 Kg)	R\$ 2,94	R\$ 2,39	-18,74%
Macarrão Especial (500 gr)	R\$ 1,57	R\$ 1,73	10,42%
Farinha Mandioca Torrada (500 gr)	R\$ 1,54	R\$ 1,90	23,34%
Farinha de Trigo Especial (1 Kg)	R\$ 1,81	R\$ 1,97	8,98%
Bolacha Salgada (200 gr)	R\$ 1,42	R\$ 1,51	5,95%
Bolacha Maisena (unidade)	R\$ 1,74	R\$ 1,87	7,35%
Fubá (500 gr)	R\$ 1,10	R\$ 1,22	10,15%
Carne Bovina 1ª (1 Kg)	R\$ 14,03	R\$ 15,63	11,43%
Carne Bovina 2ª (1 Kg)	R\$ 9,00	R\$ 10,50	16,66%
Frango (1 Kg)	R\$ 3,29	R\$ 4,04	22,94%
Sardinha em Lata (135 gr)	R\$ 2,19	R\$ 2,06	-6,05%
Açúcar Refinado (5 Kg)	R\$ 2,05	R\$ 2,01	-2,21%
Café (500 gr)	R\$ 5,28	R\$ 5,08	-3,81%
Leite Longa Vida (1 litro)	R\$ 1,72	R\$ 1,90	10,55%
Pão (Kg)	R\$ 4,92	R\$ 5,20	5,63%
Óleo Soja (900 ml)	R\$ 2,34	R\$ 2,72	16,32%
Margarina Cremosa (500 gr)	R\$ 2,23	R\$ 2,54	14,19%
Extrato Tomate (370g)	R\$ 2,49	R\$ 2,66	6,73%
Sal Refinado (1 Kg)	R\$ 1,24	R\$ 1,24	-0,07%
Sabonete (100 gr)	R\$ 0,70	R\$ 0,79	12,72%
Creme Dental (90 gr)	R\$ 1,43	R\$ 1,45	1,34%
Papel Higiênico Primavera Branco (8 rolos)	R\$ 3,68	R\$ 4,21	14,49%
Sabão em Barra (5 un. 200 gr)	R\$ 4,36	R\$ 4,93	13,18%
Sabão em Pó Omo (Kg)	R\$ 5,04	R\$ 5,42	7,65%
Detergente (500 ml)	R\$ 0,96	R\$ 1,05	9,33%
Esponja de Aço	R\$ 1,63	R\$ 1,73	6,02%
Ovos Brancos (1 dz)	R\$ 2,91	R\$ 3,27	12,28%
Batata (1 Kg)	R\$ 2,46	R\$ 1,69	-31,14%
Cebola (1 Kg)	R\$ 2,17	R\$ 1,58	-27,39%
Tomate (1 Kg)	R\$ 2,42	R\$ 3,30	36,40%
Alface (unidade)	R\$ 1,44	R\$ 1,51	4,43%
Laranja (1 Kg)	R\$ 1,54	R\$ 1,63	5,74%
Banana (1 Kg)	R\$ 1,62	R\$ 1,72	6,57%
Cesta Básica Anual	R\$ 345,00	R\$ 360,75	4,57%

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 10

PRODUÇÃO MENSAL DE REFEIÇÕES, CAFÉ DA MANHÃ, LANCHES E EVENTOS SANTO ANDRÉ - 2011

Meses	Refeições	Café da Manhã	Lanche Noturno	Kit Lanche	Evento	
					Nº de atendimentos	Nº de pessoas
Janeiro	98.184	73.767	600	2.281	44	11.668
Fevereiro	102.640	68.474	560	55.350	83	1.129
Março	110.157	72.113	620	78.857	118	9.176
Abril	111.240	68.554	600	69.846	88	9.550
Maio	117.765	75.115	620	84.401	100	8.123
Junho	106.524	76.078	600	74.172	141	6.065
Julho	107.539	71.954	620	10.286	71	14.156
Agosto	124.037	75.770	620	85.083	45	7.088
Setembro	118.026	71.930	600	78.515	39	4.617
Outubro	106.822	72.458	620	68.577	59	10.752
Novembro	110.708	69.726	600	60.807	51	8.301
Dezembro	96.302	75.054	620	25.389	44	7.105
Total	1.309.944	870.993	7.280	693.564	883	97.730

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André



Todos os alimentos recebidos passam por um processo de triagem e seleção executado por equipe de nutricionistas

TABELA 11

ATENDIMENTOS A PACIENTES - UNIDADE DO CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL, HOSPITAL DA MULHER(*) E REDE DE SAÚDE(**) – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Unidade		Média Mensal		Total	
		2010	2011	2010	2011
REFEIÇÕES	CHMSA	10.905	10.688	130.863	128.257
	Hospital da Mulher(***)	4.120	-	39.137	-
	Rede de Saúde	13.776	13.483	165.315	161.798
DESJEJUNS	CHMSA	3.857	3.720	46.280	44.642
	Hospital da Mulher(***)	1.656	-	15.734	-
	Rede de Saúde	7.751	7.820	93.007	
MERENDAS	CHMSA	3.672	3.822	44.061	45.867
CEIAS	CHMSA	3.749	3.998	44.987	47.976
	Hospital da Mulher(***)	5.036	-	60.430	-
	Rede de Saúde	2.281	5.459	21.670	65.511

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

(*) Início do fornecimento em 07/12/09;

(**) Rede de Saúde: Pronto Atendimento, CAPS, NAPS, Residência Terapêutica;

CHMSA – Centro Hospitalar Municipal de Santo André;

Obs.: Os dados se referem a médias mensais de fornecimento apuradas durante o ano, somente para pacientes. O total é estimado baseado nas médias mensais.

(***) Período de 01/01 a 13/10/10 (término de contrato).

TABELA 12

ATENDIMENTO DE MERENDAS À REDE ESCOLAR DE SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Rede escolar	Unidades Atendidas	
	2010	2011
Escolas Estaduais	66	67
Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental	51	514
Escolas estaduais de tempo integral	19	19
Creches	26	29
Entidades Filantrópicas	15	18

Fonte: Craisa - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André



O Banco de Alimentos atende por mês mais de 31 mil pessoas carentes da cidade



CAPÍTULO 8

SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO

SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO

A Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito (SSPUT), criada pela atual administração, demonstra a preocupação do Governo Municipal com a Segurança Pública e tem como objetivo coordenar as políticas públicas municipais de segurança urbana e trânsito buscando a prevenção primária da criminalidade e violência urbana e, ainda, reduzir o índice de criminalidade e mediação de conflitos, proteger os bens, serviços e instalações municipais.

A Pasta foi criada para articular forças com o Estado por intermédio de políticas públicas de prevenção à violência urbana, possibilitando maior segurança para a população andreense.

Além disso, a Secretaria visa a promover um novo

modelo de participação municipal, de forma direta e eficiente, no provimento da segurança urbana em conjunto com a União e o Estado.

A inserção definitiva de Santo André no cenário da Segurança Pública, não mais como coadjuvante, foi uma resposta do Governo ao anseio por uma segurança pública eficaz, democrática e cidadã no município.

A Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito tem como órgãos subordinados: o Departamento da Guarda Municipal (DGM); o Departamento de Segurança de Trânsito (DST); o Departamento de Planejamento e Operações de Segurança (DPOS); o Departamento de Articulação de Políticas de Segurança (DAPS); a Assessoria Especial de Articulação de Políticas de Prevenção à Violência Urbana (AEAPPVU); a Corregedoria da Guarda Municipal (CGM); o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M) e a Supervisão da Junta de Serviço Militar.

TABELA 1

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELA GUARDA CIVIL MUNICIPAL SEGUNDO A NATUREZA- SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Ocorrências - Natureza	2010	2011
Acidente de Trânsito c/ Vítima	149	128
Acidente de Trânsito s/ Vítima	128	98
Acidente Pessoal	134	113
Agressão/ Lesão Corporal	37	41
Apoio à GCM / Seg. Publ.	419	589
Apoio a Outros Órgãos Públicos	335	468
Arrombamento	19	18
Ato Infracional	27	23
Atropelamento	46	38
Auto Localizado	41	63
Auxílio a Autoridade (PC/PM/CB)	20	19
Auxílio Público	331	261
Averiguação	1.738	1.323
Cumprimento de Ofício	1.185	1.058
Danos Contra o Patrimônio Público	250	249
Demente	40	21
Desacato	25	32
Desinteligência	68	51

Embriaguez	40	31
Encontro de Incapaz	37	16
Evasão de Paciente	2.285	2.356
Furto	295	281
Incêndio	24	18
Invasão	26	31
Mal Súbito	195	169
Pichação	24	39
Porte/Uso de Entorpecente/Tráfico	12	20
Roubo	142	125
Tentativa de Furto	27	21
Vandalismo/Perturbação Pública	24	46
Outras Ocorrências	359	314
Total	8.482	8.060

Fonte: Comando da Guarda Municipal de Santo André



Inserção de Santo André no cenário da Segurança Pública foi uma resposta do Governo à população

TABELA 2

EFETIVO E EQUIPAMENTOS DA GUARDA MUNICIPAL E 8º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO - SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Efetivo / Equipamentos	2010	2011
Guarda Municipal		
Efetivo	699	816
Guardas Municipais	564	692
Seguranças Patrimoniais	135	124
Veículos	95	87
8º Grupamento de Incêndio		
Efetivo	235	219
Veículos	48	50
Hidrantes	242	308

Fonte: Comando da Guarda Municipal / 8º Grupamento de Incêndio

TABELA 3

OCORRÊNCIAS DO 8º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO - SANTO ANDRÉ - 2011

Ocorrência	2011
Nº de Incêndios	695
Nº de Salvamentos	367
Serviços Diversos	399
Nº de Resgates	5.810
Atividades Administrativas	122
Produtos Perigosos	57
Total Ocorrências	7.550

Fonte: 8º Grupamento de Incêndio de Santo André

TABELA 4

SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS RESGATADAS PELO 8º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO-SANTO ANDRÉ - 2011

Vítimas resgatadas	2011
Com vida	2.234
Sem vida	119
Total vítimas	2.353

Fonte: 8º Grupamento de Incêndio de Santo André

TABELA 5

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NO CPAM - 6 – SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Ocorrências	2010	2011
Acidentes Pessoais	44	85
Acidentes de trânsito com vítimas	2.460	2.377

Acidentes de trânsito sem vítimas	9.552	9.449
Atropelamentos	496	518
Homicídios	78	72
Suicídios	24	21
Roubos	6.255	6.141
Roubo de Veículos	2.510	3.326
Localização de Autos	2.060	2.810
Furto de Veículos	2.847	3.249
Furtos Diversos	7.441	9.443
Armas Apreendidas	192	198
Veículos Vistoriados	66.616	84.151
Encontro de Cadáveres	1	4
Prisões em flagrante	1.035	1.064
Estupro	99	85
Ocorrências com Entorpecentes	128	104
Total	101.838	123.097

Fonte: Comando de Policiamento da Área Metropolitana - 6



TRÂNSITO

O Departamento de Segurança de Trânsito tem como diretriz a *Mobilidade Universal*, isto é, o sistema composto pelo tripé Ser Humano, Via, Veículo, que garante o direito de ir e vir de pessoas e bens, com segurança, melhor relação custo/benefício social e sustentabilidade socioeconômica e ambiental, tendo o cidadão como prioridade absoluta do processo.

Sendo assim, compete ao DST o planejamento de ações visando à concretização sobre edu-

cação e o respeito às leis de trânsito; atuação no planejamento, organização e fiscalização dos serviços de sinalização e trânsito, em conjunto com órgãos estaduais competentes; estabelecimento de diretrizes na área de trânsito, regulamentando e fiscalizando os sistemas de estacionamentos nos logradouros públicos; programação das ações atribuídas ao município elencados no Código de Trânsito Brasileiro – Lei Federal nº 9.503, de 23/0/1997 (artigo 13, incisos XIV ao XVII, lei nº 9.131, 31/03/2009).

TABELA 6

FROTA DE VEÍCULOS NOS MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC, MUNICÍPIO E ESTADO DE SÃO PAULO – 2011

Local	Frota 2011
Santo André	482.634 ⁽¹⁾
São Bernardo do Campo	481.786 ⁽²⁾
São Caetano do Sul	125.645 ⁽²⁾
Diadema	155.404 ⁽²⁾
Mauá	164.076 ⁽²⁾
Ribeirão Pires	59.633 ⁽²⁾
Rio Grande da Serra	12.401 ⁽²⁾
Município de São Paulo	6.637.403 ⁽²⁾
Estado de São Paulo	22.079.700 ⁽²⁾

Fonte: (1) DETRAN /Depto. Segurança de Trânsito/ Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito/Prefeitura de Santo André

(2)Ministério das Cidades /DENATRAN-Depto. Nacional de Trânsito-Janeiro/2012

TABELA 7

FROTA DE VEÍCULOS SEGUNDO O TIPO - SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Leves 1	Leves 2	Automóvel	Ônibus	Caminhão	Reboque	Outros	Total
2010	59.282	25.897	337.905	1.781	12.006	4.429	18.300	459.600
2011	63.886	26.529	354.565	1.709	12.608	4.654	18.683	482.634

Fonte: – Depto. Estadual de Trânsito - SP – Estatística/ Depto. Segurança de Trânsito/Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito/Prefeitura de Santo André

Leves 1: Ciclomoto, Motoneta, Motociclo, Triciclo e Quadriciclo;

Leves 2: Microônibus e Camioneta;

Ônibus: inclui Ônibus e Ônibus Especial;

Caminhões: inclui Caminhão, Caminhão Trator e Carga-Caminhão;

Reboque: Reboque e semi-reboque

TABELA 8

ACIDENTES DE TRÂNSITO - SANTO ANDRÉ – 2010/ 2011

Indicadores	2010	2011
Acidentes com vítimas	2.270	2.962
Atropelamentos	542	632
Acidentes com vítimas / 10.000 Veículos	49,39	61,37
Vítimas Fatais	46	69
Vítimas não Fatais	3.502	3.531
Vítimas Fatais / 10.000 Veículos	1,00	1,43
Vítimas não Fatais / 10.000 Veículos	76,20	73,16
Vítimas de Acidentes / 10.000 Veículos	77,202	74,59
Vítimas Fatais /100 Acidentes com vítimas	2,0	2,32
Vítimas não Fatais / 100 Acidentes com vítimas	154,3	119,21
Vítimas de Acidentes / Acidentes com vítimas	1,56	1,21
Vítimas Fatais / 100.000 Habitantes	6,80	10,17
Vítimas não Fatais / 100.000 Habitantes	517,74	520,42
Vítimas de Acidentes / 100.000 Habitantes	524,54	530,60
Veículos / 100 Habitantes	67,9	71,3
Frota de Veículos	459.600	482.634
População	676.407	678.486
Habitantes por Veículos	1,5	1,4

Fonte: Departamento de Segurança de Trânsito/Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito / Prefeitura de Santo André

TABELA 9

VIAS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO-SANTO ANDRÉ – 2011

Nome da Rua	Nº Acidentes com vítimas	Nº Acidentes sem vítimas	Nº de Atropelamentos
Av. dos Estados	146	461	13
Av. Giovanni B. Pirelli	67	178	9
Av. Industrial	31	158	16
Av. Santos Dumont	32	132	1
Av. Pereira Barreto	30	109	24
Rua Oratório	37	99	18
Av. Cap. Mario Toledo de Camargo	40	101	4
Av. Dom Pedro II	22	98	23
Av. Itamarati	28	96	9
Rua Carijós	25	86	13

Fonte: Departamento de Segurança de Trânsito/Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito / Prefeitura de Santo André



CAPÍTULO 9

OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

PRE

OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

TABELA 1

NÚMERO DE PASSAGEIROS EMBARCADOS EM TRANSPORTES FERROVIÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

ANO	Santo André	Utinga	Pref. Saladino	Paranapiacaba	Total
2010	14.174.755	2.477.984	2.038.096	1.864	18.692.699
2011	15.265.031	2.193.907	2.794.809	-	20.253.747

Fonte: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

TABELA 2

NÚMERO DE PASSAGEIROS PAGANTES EM TRANSPORTES FERROVIÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

ESTAÇÃO	2010	2011
Santo André	13.072.791	14.061.599
Utinga	2.401.023	2.097.322
Pref. Saladino	1.954.833	2.700.155
Total	17.428.647	18.590.076

Fonte: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

TABELA 3

NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E QUILOMETRAGEM PERCORRIDA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Passageiros Transportados	Quilometragem Percorrida
2010	64.518.682	28.619.370
2011	64.116.286	28.271.835

Fonte: Depto. de Transportes Público - Sec. de Obras e Serviços Públicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 4

PARÂMETROS TÉCNICOS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO DE SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Informações	2010	2011
Número de empresas	2(*)	2
Número de linhas	48	48
Frota patrimonial	398	406

Frota operacional	372	385
Frota de microônibus patrimonial	94	89
Frota de microônibus operacional	87	82
IPK ⁽¹⁾	2,25	2,27
PMA ⁽²⁾	77.722	76.544
PVD ⁽³⁾	576	575

Fonte: Serviço de bilhetagem eletrônica Transdata / Deptº. de Transportes Público – Secretaria de Obras e Serviços Públicos / Prefeitura de Santo André.

(*) A partir de maio/2008 houve processo de licitação do transporte coletivo e as empresas formaram consórcio (Empresa Guarará e Consórcio União Santo André).

(1) Índice de Passageiros por Km.

(2) Percurso Médio Anual por Veículo (em Km) – calculado pela média mensal.

(3) Passageiro Veículo por Dia – calculado pela média mensal



Santo André garante acessibilidade nas vias públicas da cidade

TABELA 5

NÚMERO DE VEÍCULOS CADASTRADOS COMO SERVIÇO DE TRANSPORTE NO DEPTº DE TRANSPORTE PÚBLICO - SANTO ANDRÉ - 2010/ 2011

Frota Cadastrada	2010	2011
Serviços de Táxi	420	420
Transporte Escolar	389	400
Transporte de Mercadorias ⁽¹⁾	59	N/C
Transporte de Aluguel	32	N/C

Fonte: Deptº. de Transportes Público – Secretaria de Obras e Serviços Públicos/ Prefeitura de Santo André.

(1) Os veículos cadastrados na Prefeitura são aqueles que podem operar nos pontos fixos, regulamentados pela PSA;
N/C:Nada consta**TABELA 6**

ESTRUTURA VIÁRIA SEGUNDO TIPO E NÚMERO DE LOGRADOUROS – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Tipo de Logradouro	Oficiais		Não Oficiais		Total Logradouros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Alameda	16	16	-	-	16	16
Avenida	132	132	16	16	148	148
Caminho	5	5	24	24	29	29
Estrada	10	11	39	39	49	50
Jardim	2	2	-	-	2	2
Largo	15	15	-	-	15	15
Marginal	2	2	-	-	2	2
Praça	261	276	-	-	261	276
Ruas	2.696	2.696	283	283	2.979	2.979
Travessas	528	529	9	10	537	539
Viaduto	13	13	-	-	13	13

Encravado	-	-	1	1	1	1
Passagem	-	-	8	8	8	8
Rodovia	-	-	2	2	2	2
Vielas	-	-	43	43	43	43
Passarela	8	9	-	-	8	9
Total	3.688	3.706	425	426	4.113	4.132

Fonte: Ger. Planejamento Urbano – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – Prefeitura de Santo André



Frota da cidade foi totalmente reformulada

TABELA 7
EXTENSÃO DO SISTEMA VIÁRIO SEGUNDO ÁREA URBANA E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – 2009/2010

Descrição	Urbana		Expansão Urbana		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total de vias em Km	1.068	1.072	166	166	1.234	1.238
Vias asfaltadas em Km	980	986	23	23	1.003	1.009
Vias com pavimento articulado ou rígido em Km ⁽¹⁾	83	81	7	7	90	88
Total de vias pavimentadas em Km	1.063	1.067	30	30	1.093	1.097
Vias sem pavimentação em Km	5	5	124	124	129	129
Vias estaduais asfaltadas em Km	0	0	12	12	12	12

Fonte: Depto. Vias Públicas – Secretaria de Obras e Serviços Públicos / Prefeitura de Santo André

(1) Vias com pavimento em paralelepípedos, bloquetes de concreto ou em concreto



Departamento de Segurança de Trânsito incorporou 11 novos veículos em sua frota



TABELA 8

SERVIÇOS EXECUTADOS NAS ÁREAS VERDES DE SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Serviços	2010	2011
Número de árvores plantadas (un.)	2.891	4.216
Número de podas em árvores (un.)	21.837	34.766
Número de árvores transplantadas (un.)	50	76
Plantio de forrações (m ²)	308.887	200.261
Áreas verdes trabalhadas em praças, parques e canteiros (m ²)	7.634.949	7.634.949
Áreas verdes trabalhadas em prédios públicos (m ²)	784.491	820.884
Solicitação de serviços	8.951	9.862
Calçadas públicas implantadas (m ²)	3.322	1.364
Destoca (un.)	681	713
Capina manual (m)	324.128	1.076.662
Capina química (m ²)(*)	386.150	-
Adote uma árvore (un.)	468	288
Remoção de árvores (un.)	706	759
Vistoria técnica	6.733	9.454
Tratamento Fitossanitário (un.)	1.433	1.028
Despraguejamento (m ²)	587.013	975.323
Restauração de mobiliário (un.)		327
Pintura de alvenaria (m ²)		1.230
Mobiliários Novos		
Bancos (un.)	92	70
Mesas (un.)	78	53
Banquetas (un.)	312	208
Brinquedos (un.)	53	128
Estação de brincar (un.)	-	1
Reformas		
Brinquedos (un.)	2.066	890
Estação de brincar (un.)	4	15
Construção de Deck (m²)	270	30

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes / Secretaria de Obras e Serviço Públicos / Prefeitura de Santo André

(*) Serviço interrompido em maio/2010

TABELA 9

CURSOS OFERECIDOS PELO PARQUE ESCOLA E PARTICIPANTES - SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Cursos	Nº Participantes	
	2010	2011
Terrário	85	89
Jardinagem	150	107
Montagem de jardins em pequenos espaços	40	-
Produção de sabonetes	50	-
Conhecendo a Mata Atlântica	-	21
Curso de saúde e alimentação ortobiomolecular	240	282
Biscuit	120	-
Compostagem	50	-
Cultivo de orquídeas	105	160
Produção de papel artesanal	35	38
Oficina de cerâmica	120	-
Agricultura orgânica	66	-
Origami	80	53
Tintura de Terra	60	16
Pintura em tela	100	95
Feng Shui	50	-
Aulas Passeio	18.623	30.395
Outros Cursos	1.270	869

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes/Secretaria de Obras e Serviço Públicos/ Prefeitura de Santo André

DPAV – Educação Ambiental – OFICINAS - 2011

- Realização de oficinas de construção de Pa-pa-Pilhas com garrafa PET: 55 alunos.
- Capacitação para professores da Rede Pública Municipal, a partir de oficinas de mini árvores (reutilização de materiais): 11 professoras.
- Projeto Plantio 2011- “Oficina de Construção de Mini Árvores”, com participação de 07 escolas: 700 alunos.
- Capacitação para professoras e funcionárias da Rede Pública Municipal – Oficina de Mini Árvores: 25 adultos.

Eventos:

- 05 de junho – Comemoração ao Dia do Meio

Ambiente no Parque Antônio Fláquer. Oferecemos brinquedos e brincadeiras a partir da reutilização de materiais.

- 21 de setembro – Evento no Parque da Juventude, em parceria com a ACISA. Comemoração ao Dia da Árvore – Educação Ambiental: conversa sobre o tema com os alunos na chegada ao parque e distribuição de sementes de árvores nativas da Mata Atlântica: 110 alunos.
- Distribuição de sementes de árvores nativas da Mata Atlântica: foram distribuídos 500 porta-sementes.
- Projeto Parque do Mês: foram cadastrados 624 visitantes.



CAPÍTULO 10

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANÇAS PÚBLICAS

A Secretaria de Finanças (SF) planeja e executa os trabalhos relativos à arrecadação da receita e à execução da despesa municipal, além de coordenar o controle interno das finanças municipais. Entre as principais funções da SF destacam-se a coordenação e a supervisão das atividades relativas à arrecadação da receita através dos tributos mobiliários, imobiliários, contribuições de melhoria e transferências estaduais e federais. Cabe ainda à SF a fiscalização de tributos municipais como IPTU, ISS e ITBI, entre outros.

Também integra o escopo da secretaria a cobrança de dívida ativa e débitos fiscais, bem como a supervisão da execução, fluxo de caixa, empenho e pagamento da despesa.

Através da Secretaria de Finanças, a Prefeitura de Santo André repassa mensalmente recursos para pagamento de dívidas antigas com precatórios. Em cumprimento à Emenda Constitucional 62, a Prefeitura vem depositando a cada mês percentual de sua receita corrente líquida em duas contas do Tribunal de Justiça. Estes depósitos totalizaram R\$ 44,7 milhões

em 2011.

Entre 1º de setembro e 29 de dezembro de 2011, a Prefeitura de Santo André manteve o Programa de Recuperação de Créditos Municipais, por meio do os contribuintes com dívidas relacionadas a tributos como ISS e IPTU poderiam aproveitar a oportunidade de regularizar a situação em condições vantajosas. Entre estas condições figuravam parcelamento em até 60 meses e abatimento nos valores de multas e juros em percentuais que variam de 60% a 100%, dependendo do número da parcelas acordado pelo contribuinte. Na vigência do PRCM 2011 foram realizados 6.120 acordos que totalizaram R\$ 51,5 milhões.

A receita total da Prefeitura de Santo André atingiu R\$ 1,203 bilhão em 2011, com crescimento nominal de 11% sobre 2010. A receita de ICMS, tributo que representou 25% na arrecadação total, chegou a 306 milhões em 2011.

O ISSQN e o IPVA, tributos que representaram respectivamente 17% e 8% da arrecadação total, cresceram nominalmente 28% e 11% em 2011 e acumularam o montante de R\$ 209 milhões e R\$ 106 milhões, pela ordem.

Os dados nominais são oficiais da Secretaria de Finanças perante a Secretaria do Tesouro Nacional e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

TABELA 1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - SANTO ANDRÉ – 2011
ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL

RECEITA ARRECADADA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	FUNDACIONAL
I. Receitas Correntes	1.253.862.495,37	405.421.997,24	76.746,47
I. 1 Receita Tributária	458.417.856,21	43.195.354,39	0,00
IPTU	156.874.649,22	-	-
ISS	209.463.363,73	-	-
ITBI	40.927.821,83	-	-
IRRF	42.019.287,92	-	-
Taxas	9.132.733,51	42.876.839,88	-
Contribuições de Melhoria	-	318.514,51	-
I. 2 Receitas de Contribuições	23.288.477,47	134.130.805,54	0,00
Contribuições Sociais	0,00	134.130.805,54	-
Contribuições Econômicas	23.288.477,47	-	-
I. 3 Receita Patrimonial	38.033.194,37	11.757.592,97	75.500,61
Receitas Imobiliárias	1.891.824,35	181.201,27	-
Receitas de Valores Mobiliários	36.141.370,02	10.490.359,54	75.500,61

Receita de Concessões e Permissões	0,00	1.051.513,68	-
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	34.518,48	-
I. 4 Receita de Serviços	923.158,87	206.757.277,60	0,00
Serviços Administrativos	37.554,78	205.500.036,32	-
Serviços Recreativos e Culturais	0,00	-	-
Outros Serviços	885.604,09	1.257.241,28	-
I. 5 Transferências Correntes	668.353.109,83	0,00	0,00
Transf. da União	149.983.289,88	-	-
Transf. dos Estados	422.795.586,95	-	-
Transf. Multigovernamentais	92.422.047,08	-	-
Transf. de Inst. Privadas	155.600,00	-	-
Transf. do Exterior	0,00	-	-
Transf. de Pessoas	99.180,00	-	-
Transf. de Conv. da União e de suas Entidades	1.859.292,53	-	-
Transf. de Conv. dos Estados e do Dist. Fed. e suas Entidades	3.803.549,91	-	-
Transf. de Conv. dos Municípios e de suas Entidades	73.084.335,78	8.474.183,28	47.691,92
I. 6 Outras Receitas Correntes	64.846.698,62	9.580.966,74	1.245,86
Multas e Juros de Mora dos Tributos	4.267.447,77	1.945.182,02	-
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	858.227,61	1.416.664,89	-
Multas e Juros de Mora da Div. Ativa de Outras Receitas	825.473,72	3.094.560,03	47.691,92
Receitas	343.369,26	-	-
Multas e Juros de Mora de Outras Receitas	730.362,97	-	-
Multas de Outras Origens	23.987.459,84	-	-
Indenizações e Restituições	8.574.378,15	4.277.719,36	1.245,86
Receita da Dívida Ativa Tributária	13.535.275,76	2.418.464,96	-
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	1.512.675,41	-	-
Receitas Correntes Diversas	9.150.696,72	939.600,40	-
II. Receitas de Capital	41.766.725,75	21.669.596,76	11.554,23
II. 1 Operações de Crédito	22.850.365,37	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	22.850.365,37	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-
II. 2 Alienação de Bens	576.737,78	0,00	11.554,23
Alienação de Bens Móveis	533.368,00	-	11.554,23
Alienação de Bens Imóveis	43.369,78	-	-

II. 3 Transferências de Capital	11.444.779,65	21.669.596,76	0,00
Transf. da União	8.699.294,52	-	-
Transf. dos Estados	0,00	-	-
Transferências do Exterior	0,00	-	-
Transf. Conv. da União e suas Entidades	2.745.485,13	-	-
Transf. Conv. Estados do Dist. Fed. e de suas Entid.	0,00	-	-
Transf. de Conv. dos Municípios e de suas Entidades	0,00	21.669.596,76	-
II. 4 Outras Receitas de Capital	6.894.842,95	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	6.894.842,95	-	-
III. Deduções da Receita Corrente	92.560.247,94	0,00	0,00
Restituições de Receitas Tributárias	0,00	-	-
Restituições de Receitas de Contribuições	0,00	-	-
Restituições de Receita Patrimonial	0,00	-	-
Restituições de Receita de Serviços	0,00	-	-
Restituições de Outras Receita Correntes	0,00	-	-
Dedução de Transferências do Estado - 55º Jogos	52.073,09	-	-
Dedução das Receitas de Transf. da União - FUNDEF	9.324.175,28	-	-
Dedução das Receitas de Transf. dos Estados - FUNDEF	83.183.999,57	-	-
Total	1.203.068.973,18	427.091.594,00	88.300,70

Fonte: Ger. de Controle Financeiro e Orçamentário – Secretaria de Finanças/ Prefeitura de Santo André

Obs.: Valores nominais expressos em reais.

Adm. Direta: Prefeitura e Câmara

Adm. Indireta: Semasa, Serviço Funerário e Instituto de Previdência. Fundação: Faisa.



Superávit de R\$ 114 milhões permite reforçar investimento na Educação

TABELA 2

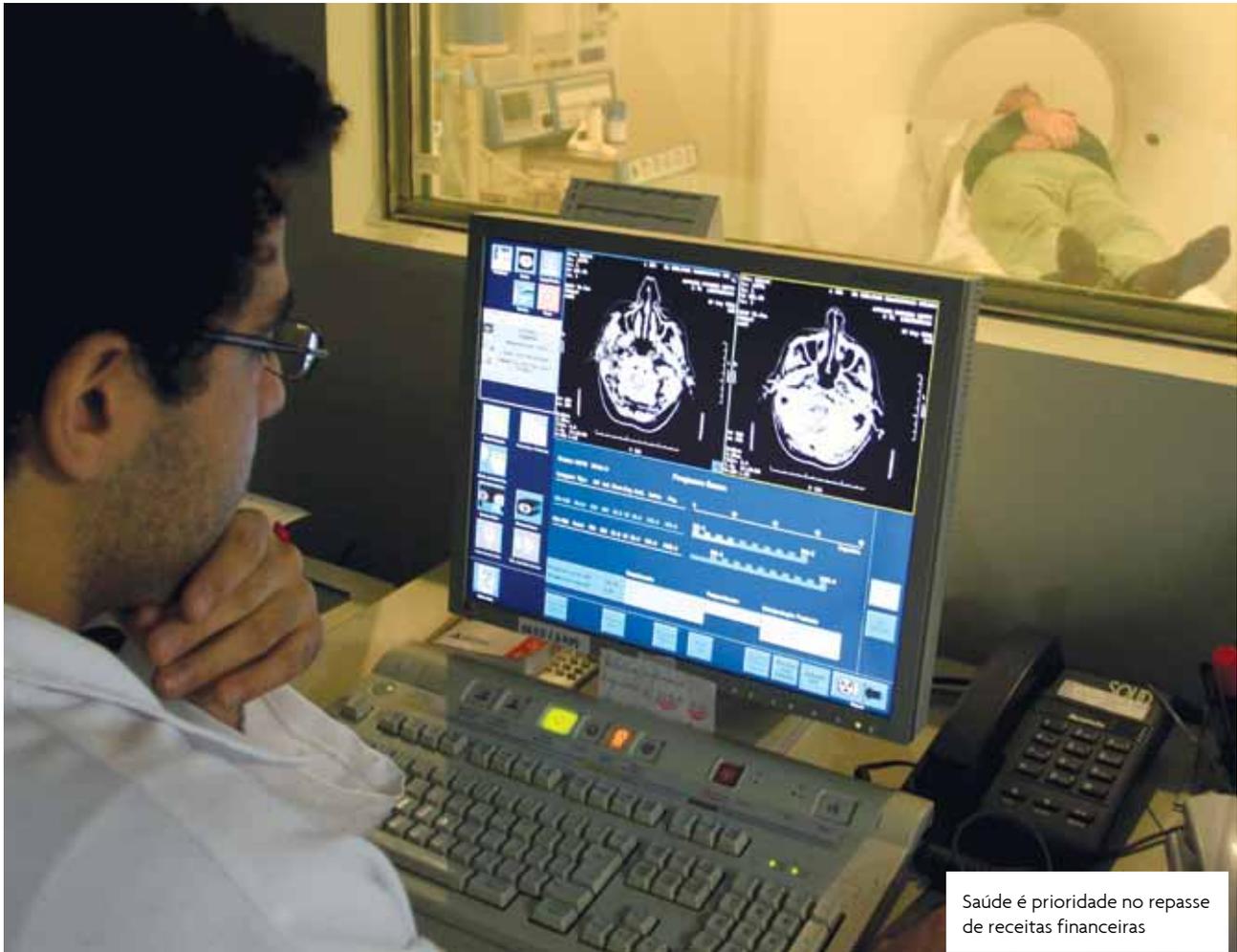
 DESPESAS CONSOLIDADAS POR FUNÇÕES/SUBFUNÇÕES - SANTO ANDRÉ – 2011
 ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL

DESPESAS Funções/Subfunções	Acumulado Empenhado Adm. Direta	Acumulado Empenhado Adm. Indireta	Acumulado Empenhado Fundacional
LEGISLATIVA	33.000.991,66	-	-
Ação Legislativa	31.074.974,17	-	-
Administração Geral	1.926.017,49	-	-
JUDICIÁRIA	12.555.755,46	-	-
Ação Judiciária	11.172.300,80	-	-
Defesa Int.Públ.no Proc.Judiciário	1.383.454,66	-	-
ADMINISTRAÇÃO	244.235.848,97	7.476.760,41	-
Planejamento e Orçamento	351.855,29	-	-
Administração Geral	173.720.476,94	7.476.760,41	-
Administração Financeira	28.491.147,97	-	-
Administração de Receitas	9.228.176,66	-	-
Alimentação e Nutrição	28.990.744,37	-	-
Serviços Urbanos	3.453.447,74	-	-
DEFESA NACIONAL	497.136,55	-	-
Defesa Terrestre	497.136,55	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	39.011.124,69	-	-
Defesa Civil	989.861,76	-	-
Administração Geral	3.656.561,04	-	-
Defesa Terrestre	34.364.701,89	-	-
RELAÇÕES EXTERIORES	350.837,01	-	-
Cooperação Internacional	105.840,66	-	-
Administração Geral	244.996,35	-	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	17.469.415,77	-	-
Assist. à Criança e ao Adolescente	5.167.419,43	-	-
Assistência Comunitária	9.901.815,49	-	-
Administração Geral	2.400.180,85	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	124.412.650,37	-
Previdência do Regime Estatutário	-	124.412.650,37	-
SAÚDE	355.135.377,13	50.408.987,15	12.449.339,44
Atenção Básica	29.733.805,96	-	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	163.436.983,37	50.408.987,15	12.449.339,44
Vigilância Sanitária	12.205.460,60	-	-
Vigilância Epidemiológica	1.536.608,66	-	-
Administração Geral	148.222.518,54	-	-
TRABALHO	4.249.912,20	-	-
Fomento ao Trabalho	4.249.912,20	-	-

EDUCAÇÃO	285.043.389,15	-	-
Ensino Fundamental	169.903.865,00	-	-
Educação Infantil	102.984.681,86	-	-
Educação Especial	1.836.963,73	-	-
Educação de Jovens e Adultos	10.317.878,56	-	-
CULTURA	17.855.542,75	-	-
Patr. Histórico, Artístico e Arqueológico	745.259,39	-	-
Difusão Cultural	8.749.017,36	-	-
Administração Geral	8.361.266,00	-	-
DIREITOS DA CIDADANIA	8.573.892,35	-	-
Direitos Individuais, Coletivos e Difusos	8.095.393,95	-	-
Administração Geral	478.498,40	-	-
URBANISMO	47.519.297,92	-	-
Serviços Urbanos	44.567.704,02	-	-
Habitação Urbana	434.417,72	-	-
Administração Geral	2.517.176,18	-	-
HABITAÇÃO	35.020.174,05	-	-
Habitação Urbana	208.392,12	-	-
Recuperação de Áreas Degradadas	34.811.781,93	-	-
SANEAMENTO	21.767.781,77	189.241.331,83	-
Saneamento Básico Urbano	21.767.781,77	95.091.564,34	-
Ação Judiciária	-	314.244,28	-
Administração Geral	-	87.717.815,24	-
Tecnologia da Informação	-	3.491.432,97	-
Formação de Recursos Humanos	-	145.155,28	-
Comunicação Social	-	2.481.119,72	-
GESTÃO AMBIENTAL	1.426.905,87	73.657.630,92	-
Controle Ambiental	1.426.905,87	-	-
Administração Geral	-	7.309.691,08	-
Preservação e Conservação Ambiental	-	925.574,12	-
Defesa Civil	-	77.790,53	-
Serviços Urbanos	-	65.344.575,19	-
AGRICULTURA	1.338.382,59	-	-
Abastecimento	1.338.382,59	-	-
TRANSPORTE	61.953.888,06	-	-
Infra-estrutura Urbana	29.165.977,10	-	-
Serviços Urbanos	32.787.910,96	-	-
DESPORTO E LAZER	14.268.026,01	-	-
Desporto Comunitário	12.482.385,18	-	-
Lazer	1.785.640,83	-	-
ENCARGOS ESPECIAIS	5.595.318,04	-	-

Serviço da Dívida Interna	5.595.318,04	-	-
TOTAL	1.206.868.998,00	445.197.360,68	12.449.339,44

Fonte: Ger. de Controle Financeiro e Orçamentário – Secretaria de Finanças/ Prefeitura de Santo André
 Fonte: Ger. de Controle Financeiro e Orçamentário – Secretaria de Finanças/ Prefeitura de Santo André
 Obs.: Valores empenhados em reais - valores nominais expressos em reais em 31/12 de cada exercício
 Adm. Indireta: Semasa, Serviço Funerário e Instituto de Previdência. Fundação: Faisa.
 Adm. Direta: Prefeitura e Câmara.



Saúde é prioridade no repasse de receitas financeiras

FINANÇAS PÚBLICAS

TABELA 3
 VALOR ADICIONADO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2010

Municípios	2010
Santo André	8.829.153.336
São Bernardo do Campo	30.593.499.256
São Caetano do Sul	9.017.597.522
Diadema	8.477.204.990
Mauá	6.480.044.238
Ribeirão Pires	997.521.038
Rio Grande da Serra	207.618.596

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
 Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec. Finanças / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO DEFINITIVO DE 2010 PARA EMPRESAS SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ – SETORES DA ECONOMIA (BASE CNAE)

Setor de Atividade	Total	Represent. Geral
Indústrias de Transformação	3.466.996.925	51%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.874.817.371	42%
Alojamento e Alimentação	200.254.812	3%
Informação e Comunicação	144.118.975	2%
Transporte, Armazenagem e Correio	102.852.195	2%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	22.244.512	0,3%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	13.600.200	0,2%
Construção	11.242.681	0,2%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	6.169.597	0,1%
Outras Atividades de Serviços	4.825.184	0,1%
Indústrias Extrativas	3.490.846	0,1%
Educação	350.346	0,01%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	196.043	0,003%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	64.206	0,001%
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.877	0,00004%
Total	6.851.226.770	100%
Atividades imobiliárias	908	0,00%
Total	5.883.748.702	100%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec. Finanças / Prefeitura de Santo André

TABELA 5

DESEMPENHO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO GRANDE ABC – 2010

IPM – Ano Base	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra
2010	1,23005677	3,51708594	0,98812599	1,05808337	0,87339799	0,15285620	0,04003494

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec. Finanças / Prefeitura de Santo André

IPM (Índice de Participação dos Municípios) define qual a parcela de direito de cada município no repasse da arrecadação de ICMS



GCM ganha 21 novas viaturas padronizadas

TABELA 6

QUANTIDADE E VARIAÇÕES DE LANÇAMENTOS DE IPTU EM SANTO ANDRÉ -2010/ 2011

Tipo de Imóveis	2010		2011	
	Quantidade	Variação	Quantidade	Variação
Indústrias	1.344	-0,67%	1.351	0,52%
Comércio	9.664	1,58%	9.806	1,47%
Residências Térreas	99.803	0,83%	100.542	0,74%
Apartamentos	28.941	5,39%	29.630	2,38%
Imóveis de Uso Misto	6.314	0,00%	6.331	0,27%
Garagens	2.759	4,71%	2.950	6,92%
Terrenos Vagos	16.885	0,01%	16.188	-4,13%
Total	165.710	1,58%	166.798	0,66%

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário/Depto. Tributos/Secretaria de Finanças

TABELA 7

QUANTIDADE E VARIAÇÕES DE LANÇAMENTOS DE IPTU EM SANTO ANDRÉ -2010/ 2011

Tipo de Imóveis	2010		2011	
	Quantidade	Variação	Quantidade	Variação
Indústrias	1.344	-0,67%	1.351	0,52%
Comércio	9.664	1,59%	9.806	1,47%
Residências Térreas	104.577	1,34%	105.316	0,71%
Apartamentos	35.630	4,64%	36.489	2,41%
Imóveis de Uso Misto	6.314	0,00%	6.331	0,27%
Garagens	2.774	10,49%	3.159	13,88%
Terrenos Vagos	17.035	0,16%	16.368	-3,92%
Total	177.338	1,96%	178.820	0,84%

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário/Depto. Tributos/Secretaria de Finanças



CAPÍTULO 11

SAÚDE

SAÚDE

Com a participação de distintas áreas cíveis, jurídicas e políticas, o movimento da Reforma Sanitária nas décadas de 1970 e 1980 teve como um de seus desdobramentos a reestruturação da atenção à saúde na maneira como era formulada até essa época, especialmente no que diz respeito à descentralização da rede de atenção à saúde, com responsabilidades municipais crescentes. A Constituição de 1988 consolida a criação do Sistema Único de Saúde – SUS – de forma a garantir um “novo padrão de cidadania social”.

A Rede de Atenção à Saúde de Santo André é constituída pela articulação de ações e serviços de saúde pública e por estabelecimentos privados que mantêm ou não vínculo com o SUS sob gestão de uma das esferas de governo.

Essas ações e serviços possuem diversas densidades tecnológicas e complexidades, e são integradas por um sistema de apoio técnico e de gestão que busca garantir a integralidade do cuidado nessa área. A integralidade de atenção à saúde é entendida como um aspecto organizacional dos recursos disponíveis e do fluxo dos usuários do SUS no acesso aos mesmos, tanto na sua abordagem preventiva ou curativa, individual ou coletiva, nos vários níveis de complexidade.

I - ESTRUTURA

REDE AMBULATORIAL

QUADRO 1 - QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS AMBULATORIAIS SOB GESTÃO MUNICIPAL AGRUPADOS SEGUNDO NÍVEIS DE ATENÇÃO E NATUREZA, ENDEREÇOS E TELEFONES – SANTO ANDRÉ – 2010

NÍVEIS DE ATENÇÃO/NATUREZA	QUANTIDADE ESTABELECIMENTOS
ATENÇÃO PRIMÁRIA	34
UNIDADES BÁSICAS	15
Unidade de Saúde Centro	
Rua Campos Sales 575 – 4437-3777	
Unidade de Saúde Jardim Alvorada	
Rua Dr. Almenor Jardim Silveira s/nº - 4972-4664	
Unidade de Saúde Paraíso	
Rua Juquiá 256 - 44268394	
Unidade de Saúde Vila Helena	
Rua Andrade Neves 1082 - 4973-1027	
Unidade de Saúde Campestre	
Rua Simão Jorge 550 - 4473-2910	
Unidade de Saúde Bom Pastor	

A proposta dessa nova e resumida apresentação do SUS de Santo André leva em consideração essas particularidades, no entendimento que deve existir uma reciprocidade entre a situação e a necessidade de saúde da população e a maneira como o Sistema de Saúde se organiza para ofertar respostas mais efetivas e adequadas possíveis.

O conteúdo a seguir foi elaborado por meio de um elenco panorâmico de indicadores de saúde com a intenção de permitir um breve processo de avaliação quantitativa do Sistema e da situação de saúde, possuindo a seguinte subdivisão:

I - Estrutura. Capacidade física instalada e a Rede Assistencial de Saúde (identificação e quantificação dos estabelecimentos e equipamentos de saúde).

II - Processo. Assistência à Saúde no SUS Municipal (características gerais: frequência de procedimentos ambulatoriais e dados de internações realizadas).

III - Resultado. Dados de morbidade e mortalidade (modificações no quadro sanitário).

IV - Gestão e participação popular.

Rua José D'Ángelo 35 - 4423-1384	
Unidade de Saúde Parque João Ramalho	
Rua Maragogipe s/nº - 4472-5957	
Unidade de Saúde Dr. Moysés Fucs	
Rua Alexandreta 180 (Camilópolis) – 4996-3406	
Unidade de Saúde Parque das Nações	
Rua Frei Caneca 280 – 4996-2617	
Unidade de Saúde Parque Novo Oratório	
Rua Tunísia s/nº - 4479-7368	
Unidade de Saúde Vila Lucinda	
Rua Caconde s/nº - 4479-1221	
Centro de Saúde Escola	
Rua Irlanda 700 (Capuava) – 4476-2787	
Unidade de Saúde Cidade São Jorge	
Avenida São Paulo 800 - 4978-3836	
Unidade de Saúde Centreville	
Travessa Bezerra de Menezes 35 – 4978-2614	
Unidade de Saúde Vila Humaitá	
Rua Fernando de Mascarenhas 191 – 4474-1205	
UNIDADES BÁSICAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	7
Unidade de Saúde Vila Guiomar	
Rua das Silveiras 73 – 4994-0835	
Unidade de Saúde Vila Palmares	
Praça Áurea 234 – 4421-6829	
Unidade de Saúde Utinga	
Alameda México s/nº - 4976-1000	
Unidade de Saúde Capuava	
Rua Manágua s/nº - 4472-2787	
Unidade de Saúde Vila Luzita	
Avenida Dom Pedro I 4197 – 4453-5755	
Unidade de Saúde Jardim Irene	
Estrada da Cata Preta 552 – 4453-5781	
Unidade de Saúde Parque Andreense	
Rua Ibertioga s/nº - 4439-9022	
UNIDADES BÁSICAS COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	12
Unidade de Saúde Vila Linda	
Rua Ingá s/nº - 4459-8409	
Unidade de Saúde Valparaíso	

Rua Andradina 471 – 4468-1747

Unidade de Saúde Jardim Ana Maria

Rua Otavio Mangabera 331 – 4479-3396

Unidade de Saúde Jardim Sorocaba

Avenida Sorocaba 935 – 4479-1746

Unidade de Saúde Jardim Santo Alberto

Rua Almada 745 – 4475-8584

Unidade de Saúde Jardim Irene II

Rua Levi de Souza 3 – 4973-4791

Unidade de Saúde Recreio da Borda do Campo

Avenida Mico Leão Dourado 2452 – 4974-6861

Unidade de Saúde Jardim Santo André

Rua Sete s/nº - 4455-0521

Unidade de Saúde Jardim Carla

Rua Lopes Trovão s/nº - 4972-6366

Unidade de Saúde Parque Miami

Estrada do Pedroso 5151 – 4453-7548

Unidade de Saúde Jardim Espírito Santo

Avenida São Paulo 800 – 4978-3836

Policlínica de Paranapiacaba

Avenida Rodrigues Alves 29 – 4439-0010

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

18

Centro de Especialidades 1

Avenida Ramiro Colleoni 220 (Centro) – 4437-3755

Centro de Especialidades 2

Praça Valdemar Soares s/nº (P. das Nações) – 4975-8276

Centro de Especialidades 3

Rua Paulo Novais 501 (V. Vitória) – 4973-3409

Centro de Reabilitação Municipal

Rua Betania s/nº (P. Novo Oratório) – 4479-9253

Centro de Especialidades Odontológicas

Rua Campos Sales 607 (Centro) – 4438-9570

Centro de Referência à Saúde do Trabalhador

Alameda Vieira de Carvalho 170 (S. Terezinha) – 4996-4853

Ambulatório de Referência a Moléstias Infectocontagiosas

Rua das Silveiras 73 (V. Guiomar) – 4994-0835

Centro de Orientação e Apoio Sorológico

Rua das Silveiras 73 (V. Guiomar) – 4994-0835

Programa de Internação Domiciliar	
Rua Campos Sales 575 (Centro) – 4436-0084	
Ambulatório de Especialidades do Centro Hospitalar Municipal	
Rua Apeninos s/nº (V. Assunção) – 4437-2527	
Hospital da Mulher Maria José Stein	
Rua América do Sul 285 (P. Novo Oratório) – 4478-5000	
Centro de Atenção Psicossocial I	
Rua Padre Manoel da Nóbrega 123 (B. Jardim) – 4436-5680	
Centro de Atenção Psicossocial II	
Praça Chile 140 (P. das Nações) – 4997-6768	
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	
Rua Gertrudes de Lima 488 (Centro) – 4990-5294	
Centro de Atenção Psicossocial Infantil	
Rua Davi Campista 220 (V. Guiomar) – 4972-6570	
Centro de Atenção à Saúde Mental	
Rua Antonio Cardoso Franco 155 (C. Branca) – 4992-4926	
Núcleo de Projetos Especiais	
Rua Salvador de Sá 210 (S. Terezinha) – 4996-2469	
Unidade de Redução de Danos – Santo André	
Rua Primeiro de Maio 133 / 5º andar – 4433-3092	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	5
Pronto Socorro do Centro Hospitalar Municipal	
Rua Apeninos s/nº (V. Assunção) – 4478-5000	
Pronto Atendimento Central	
Praça Quarto Centenário 8 - 4436-6844	
Pronto Atendimento Bangu	
Rua Avaré 107 – 4996-4646	
Pronto Atendimento Vila Luzita	
Rua Calecute 25 – 4451-5211	
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	
Rua Antonio Polesi 50 (J. Milena) – 4974-6083	
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	8
MUNICIPAL	1
Laboratório do Ambulatório de Referência a Moléstias Infectocontagiosas	
Rua das Silveiras 73 – 49940835	
CONVENIADOS/CONTRATADOS	7
Ambulatórios da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC ^(a)	
Avenida Príncipe de Gales 821 (V. Príncipe de Gales) – 4993-5400	

Instituto de Radioterapia ABC^(b)

Avenida Portugal 592 – 4433-4141

Instituto de Doenças Renais^(c)

Avenida Dom Pedro II 666 – 4994-2255

Laboratório de Citologia SK^(d)

Rua Coronel Oliveira Lima 291 – 4438-9433

Centro de Radiologia Andreense^(e)

Rua Dr. Cesário Bastos 127 – 4436-8782

Nuclear^(f)

Avenida Padre Anchieta 431 – 4992-4642

Laboratório Biofast^(g)

Rua Antonio das Chagas, 1328 - Chácara Santo Antonio – São Paulo – 4427-7642

VIGILÂNCIA À SAÚDE

2

Departamento de Vigilância à Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Rua Primeiro de Maio nº 133 – 4433-3083

Departamento de Vigilância à Saúde – Controle de Zoonoses

Rua Igarapava 239 – 4990-5256

Fonte: MS/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

Notas: (a) Procedimentos ambulatoriais, (b) Radioterapia, (c) Terapia renal substitutiva, (d) Citopatologia, (e) Mamografia e densitometria óssea, (f) Cintilografia e (g) Exames laboratoriais.

REDE HOSPITALAR

TABELA 1

QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO TIPO – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO / 2010 E 2011

Tipo	Municipal		Estadual		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Hospital Dia	3	4	0	1	3	5
Hospital Especializado (maternidade)	1	1	0	-	1	1
Hospital Geral	10	10	1	1	11	11
Total	14	15	1	2	15	17

Fonte: MS/Datasus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO E COMPLEMENTARES POR TIPO DE GESTÃO SEGUNDO ESPECIALIDADE – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO DE 2011

Especialidade	Nº de leitos						
	Municipal			Estadual	Total		
	SUS	Não SUS	Total	SUS	SUS	Não SUS	Total
Cirúrgico	96	214	310	106	202	214	416

Clínico	133	417	550	71	204	417	621
Obstétrico	44	101	145	-		101	101
Pediátrico	65	88	153	25	90	88	178
Outras Especialidades(a)	16	10	26	21	37	10	47
Hospital Dia	12	16	28	12	24	16	40
Complementares(b)	55	189	244	64	119	189	308
Total	421	1.035	1.456	235	656	1.035	1.691

Fonte: MS/Datasus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/ Secretaria da Saúde- Prefeitura de Santo André

(a) Crônicos, psiquiatria, reabilitação e fisiologia

(b) Unidade de Terapia Intensiva (UTI), isolamento e unidade intermediária neonatal

EQUIPAMENTOS

TABELA 3

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AO SUS POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DE EQUIPAMENTOS – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO DE 2010 E 2011

GRUPO DE EQUIPAMENTOS	Municipal		Estadual		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Equipamentos de diagnóstico por imagem (a)	49	49	18	20	67	69
Equipamentos de infra-estrutura (b)	7	7	7	7	14	14
Equipamentos por métodos ópticos (c)	10	10	10	10	20	20
Equipamentos por métodos gráficos (d)	29	30	5	5	34	35
Equipamentos de manutenção da vida(e)	90	90	24	24	114	114
Equipamentos de odontologia (f)	74	74	0	0	74	74
Outros equipamentos(g)	7	7	10	10	17	17
Total	266	267	74	76	340	343

Fonte: MS/Datasus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/ Secretaria da Saúde- Prefeitura de Santo André

(a) raios-X, ultrassom, mamógrafo, tomógrafo etc.

(b) ar condicionado, gerador, oxigênio etc.

(c) endoscópio, microscópio, laparoscópio etc.

(d) eletrocardiógrafo, eletroencefalógrafo etc.

(e) reanimador pulmonar, desfibrilador, incubadora etc.

(f) equipo completo, compressor, fotopolimerizador etc.

(g) hemodiálise, audiometria, eletroestimulação etc.



Rede de saúde municipal recebe novos equipamentos

II - PROCESSO

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL SOB GESTÃO MUNICIPAL

TABELA 4

QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO CARACTERÍSTICA E NÚMERO DE PROCEDIMENTOS(*) POR ANO DE COMPETÊNCIA – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Estabelecimentos		Procedimentos Realizados	
Quantidade	Característica	2010	2011
34	ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.785.728	1.960.566
15	Unidades Básicas	678.464	746.382
7	Unidades Básicas com Agente Comunitário de Saúde	444.199	472.108
12	Unidades Básicas com Estratégia Saúde da Família	663.065	742.076
18	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	795.281	833.318
5	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3.421.751	3.604.504
8	APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	464.876	442.612
1	Municipal	17.274	18.244
7	Conveniados/Contratados	447.602	424.368
2	VIGILÂNCIA À SAÚDE	448.180	123.449
67	Total	6.915.816	6.964.449

Fonte: SIA / SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 5

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA(**) POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Grupo da Tabela Unificada	2010	2011
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	769.992	513.230
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	2.856.539	3.038.584
Procedimentos Clínicos	3.156.704	3.280.893
Procedimentos Cirúrgicos	124.859	124.733
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	3.007	2.387
Ações Complementares da Atenção à Saúde	4.715	4.622
Total	6.915.816	6.964.449

Fonte: SIA / SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

(**) A Tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do SUS instituída por meio da Portaria GM/MS nº 321 de fevereiro de 2007 foi implementada em 2008 substituindo e unificando as Tabelas SIA (ambulatorial) e SIH (hospitalar) vigentes. O resultado foi uma alteração estrutural com redução do número total de procedimentos e uma lógica global de codificação mais adequada aos processos de programação, análise de informação e controle, avaliação e auditoria.

Dessa forma, a sua composição segue a seguinte subdivisão:

1 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde (educação em saúde, visita domiciliar, inspeção sanitária etc.).

2 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (coleta de material, laboratório clínico, radiografia, ultra-sonografia, endoscopia, biopsia etc.).

- 3 - Procedimentos Clínicos (consultas, acompanhamentos, tratamentos, fisioterapia, parto etc.).
 - 4 - Procedimentos Cirúrgicos (anestesia e tratamentos cirúrgicos em geral).
 - 5 - Transplante de Órgãos, Tecidos e Células.
 - 6 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais (Próteses de Ortopedia, Auditiva, Odontológica, Relacionadas a Cirurgias etc.).
 - 7 - Ações Complementares da Atenção à Saúde (Incentivo e Adesão a Programas Especiais, Diárias, Ajudas de Custo etc.).
- A série histórica das informações ambulatoriais e hospitalares passa a ser constituída a partir da vigência da Tabela Unificada.

TABELA 6

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Grupo da Tabela Unificada	2010	2011
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	315.925	381.568
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	376.966	384.262
Procedimentos Clínicos	1.031.309	1.126.622
Procedimentos Cirúrgicos	56.849	63.532
Ações Complementares da Atenção à Saúde	4.679	4.582
Total	1.785.728	1.960.566

Fonte: SIA / SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

TABELA 7

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS (*) NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Grupo da Tabela Unificada	2010	2011
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	5.883	8.206
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	260.891	243.907
Procedimentos Clínicos	515.158	569.966
Procedimentos Cirúrgicos	12.382	10.383
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	931	816
Ações Complementares da Atenção à Saúde	36	40
Total	795.281	833.318

Fonte: SIA / SUS -Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 8

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	32	4
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.831.913	1.972.829
Procedimentos Clínicos	2.386.092	1.400.458
Procedimentos Cirúrgicos	52.087	47.018
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	320	1.442
Total	4.270.444	3.421.751

Fonte: SIA / SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local)- dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 9

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) NO APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Grupo da Tabela Unificada	2010	2011
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	245.853	260.164
Procedimentos Clínicos	209.779	172.841
Procedimentos Cirúrgicos	8.610	8.990
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	634	617
Total	464.876	442.612
Total	510.292	464.876

Fonte: SIA /SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares /Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 10

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) EM VIGILÂNCIA À SAÚDE SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO –SANTO ANDRÉ – 2011

Grupo da Tabela Unificada	2011
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	123.449
Total	123.449

Fonte: SIA / SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares /Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 11

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA SEGUNDO SUBGRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Subgrupo da Tabela Unificada	2010	2011
Coleta de material	368.895	360.944
Laboratório clínico	1.847.956	2.017.583
Anatomia patológica	32.863	34.058
Radiologia	273.329	267.933
Ultra-sonografia	51.921	61.102
Tomografia	5.408	7.128
Medicina nuclear in vivo	865	1.116
Endoscopia	2.011	2.638
Métodos diagnósticos em especialidades	135.876	138.846
Hemoterapia	2.815	1.699
Teste rápido	134.600	145.537
Total	2.856.539	3.038.584

(Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

TABELA 12

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) CLÍNICOS SEGUNDO SUBGRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Subgrupo da Tabela Unificada	2010	2011
Consulta/atendimento/acompanhamento	2.954.577	3.072.437
Fisioterapia	29.092	29.718
Tratamento clínico	12.046	15.232
Oncologia	56.958	45.934
Nefrologia	14.942	14.619
Hemoterapia	3.123	1.206
Odontologia	81.245	97.562
Terapias especializadas	4.721	4.185
Total	3.156.704	3.280.893

Fonte: SIA /SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

TABELA 13

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2011

Grupo da Tabela Unificada	Municipal	Estadual	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	-	33	36
Procedimentos Clínicos	14.873	4.625	21.271
Procedimentos Cirúrgicos	6.108	8.792	16.255
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	6	7
Total	20.981	13.456	37.568

Fonte: MS/Datasus/SIH / SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS/Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André e SIH SUS banco local

(*) Ocorridos em Santo André, situação da base de dados nacional em 20/12/2011.



Mais de 2 mil exames e 500 óculos entregues para os alunos da rede municipal de ensino

TABELA 14

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (EM DIAS) NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2011

Grupo da Tabela Unificada	Estadual	Municipal	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	-	8,0	8,0
Procedimentos Clínicos	5,5	8,4	6,2
Procedimentos Cirúrgicos	3,9	4,4	4,2
Total	5,1	5,8	5,4

Fonte: MS/Datasus/SIH / SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS/Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André e SIH SUS banco local

(*) Ocorridos em Santo André, situação da base de dados nacional em 20/12/2011.

TABELA 15

VALOR TOTAL (EM R\$) DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2011

Grupo da Tabela Unificada	Municipal	Estadual	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	0,00	41.843,48	41.843,48
Procedimentos Clínicos	13.964.070,69	5.397.382,43	19.361.453,12
Procedimentos Cirúrgicos	6.868.623,41	17.146.307,29	24.014.930,71
Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	13.549,08	13.549,08
Total	20.832.694,10	22.599.082,28	43.431.776,38

Fonte: MS/Datasus/SIH / SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS/Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André e SIH SUS banco local

(*) Ocorridos em Santo André, situação da base de dados nacional em 20/12/2011.

ACESSO

TABELA 16

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POR ANO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Nascidos Vivos	2010	2011
Número de nascidos vivos	7.858	8.181
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	6.084	6.392

Fonte: SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (banco local) – dados preliminares de janeiro de 2012 / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

Nota: O SINASC abrange os nascidos vivos de mães residentes independentemente do atendimento (pré-natal e parto) ter sido prestado ou não pelo sistema público de saúde.

TABELA 17

COBERTURA VACINAL DE ROTINA EM MENORES DE 1 ANO SEGUNDO TIPO DE VACINA – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Tipo De Vacina	2010		2011	
	Doses	Cobertura (%)	Doses	Cobertura (%)
BCG 1ª dose	10.101	113,2	8.802	96,46
POLIO 3ª dose	8.116	91,0	8.739	95,77
TETRAVALENTE 3ª dose	8.090	90,7	8.415	92,22
HEPATITE B 3ª dose	8.455	94,8	8.445	92,55
ROTAVÍRUS 2ª dose	7.703	86,4	8.073	88,47
PNEUMO 10 valente 3º dose	-	-	6.881	75,41
MENINGO C 2º dose	-	-	9.706	106,37

Fonte: API/DVS-VE (em 19/01/2012) / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

TABELA 18

COBERTURA VACINAL SEGUNDO TIPO DE CAMPANHA – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Campanha	2010		2011	
	Doses	Cobertura (%)	Doses	Cobertura (%)
POLIO 1ª fase	41.920	90,4	40.889	97,04
PÓLIO 2ª fase	41.512	89,5	40.156	95,30
INFLUENZA	53.105	76,0		
INFLUENZA menor de 2 anos de idade			11.062	83,94
INFLUENZA gestantes			4.507	58,66
INFLUENZA 60 anos e mais			66.333	75,29

Fonte: PNI/Datasus (em 19/01/2012) / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

MODELO DE ATENÇÃO SOB GESTÃO MUNICIPAL

TABELA 19

PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SEGUNDO CARACTERÍSTICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO TOTAL POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Característica	2010	2011
Atenção Primária	26%	27,7%
Atenção Especializada	11%	11,8%
Urgência e Emergência	49%	52,5%
Apoio Diagnóstico e Terapêutico	7%	6,2%
Vigilância à Saúde	6%	1,7%
Total	100%	100%

Fonte: SIA-SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde- Prefeitura de Santo André

TABELA 20

PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS (*) POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO COMPLEXIDADE – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Complexidade	2010	2011
Atenção Básica(a)	46%	46%
Média Complexidade(b)	46%	51%
Alta Complexidade(c)	1%	1%
Não se aplica	7%	2%
Total	100%	100%

Fonte: MS/Datasus/SIA-SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Quantidade aprovada e apresentada ao Ministério da Saúde - situação da base de dados nacional em 20/12/2011.

(a) conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

(b) ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

(c) envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

TABELA 21

NÚMERO DE INTERNAÇÕES OCORRIDAS POR ANO DE PROCESSAMENTO(*) SEGUNDO COMPLEXIDADE – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Complexidade	2010	2011
Média Complexidade(a)	22.297	22.641
Alta Complexidade(b)	226	248
Total	22.523	22.888

Fonte: MS/Datasus/SIH - SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Situação da base de dados nacional em 20/12/2011.

(a) ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

(b) envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

TABELA 22

NÚMERO DE INTERNAÇÕES OCORRIDAS POR ANO DE PROCESSAMENTO(*) SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Grupo Da Tabela Unificada	2010	2011
Procedimentos clínicos e com finalidade diagnóstica	16.393	16.225
Procedimentos cirúrgicos	6.130	6.663
Total	22.523	22.888

Fonte: Fonte: MS/Datasus/SIH - SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS/ Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

III - RESULTADO
MORBIDADE

TABELA 23

NÚMERO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PAGA(*) POR ANO DE COMPETÊNCIA SEGUNDO CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA(**) – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Condições sensíveis à atenção básica	2010	2011
Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	53	91
Gastroenterites Infecciosas e complicações	420	326
Anemia	31	16
Deficiências Nutricionais	69	74
Infeções de ouvido, nariz e garganta	89	66
Pneumonias bacterianas	69	33
Asma	204	139
Doenças Pulmonares	395	372
Hipertensão	554	429
Angina	318	254
Insuficiência cardíaca	796	690
Doenças Cerebrovasculares	330	339
Diabetes Melitus	410	320
Epilepsias	267	285
Infecção do rim e trato urinário	596	545
Infecção da pele e tecido subcutâneo	283	290
Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	91	69
Úlcera gastrointestinal	186	198
Doenças relacionadas ao pre-natal e parto	65	91
Total	5.226	4.627

Fonte: MS/SIH - SUS- Sistema de Informações Hospitalares do SUS

[http://sistema.saude.sp.gov.br/tabnet/tabnet.exe?aih_rd2008.def#/] / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Por residentes em Santo André

(**) Atualizado até novembro de 2011

(***) Grupos de causas de internação de acordo com anexo da Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária conforme Portaria SAS/MS 221 de 2008.

TABELA 24

FREQÜÊNCIA DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA POR ANO DA NOTIFICAÇÃO DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Agravos Compulsórios	2010	2011
Acidente por animais peçonhentos	7	5
AIDS	177	178

Atendimento Antirrábico	630	795
Coqueluche	17	9
Dengue	610	101
Doença de Creutzfeldt-Jacob	1	-
Doenças Exantemáticas	9	-
Esquistossomose	2	3
Eventos Adversos Pós-vacina	2	3
Febre Amarela	-	-
Febre Maculosa	14	-
Febre Tifóide	-	-
Gestantes HIV+	-	6
Hanseníase	11	22
Hepatites Virais	151	126
Influenza	54	1
Intoxicações Exógenas	1	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	-
Leishmaniose Visceral	2	-
Leptospirose	46	7
Malária	1	1
Meningite	195	189
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	-	-
Sífilis Congênita	2	1
Sífilis em Gestante	27	27
Síndrome da Rubéola Congênita	-	-
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	17	15
Tétano Acidental	-	-
Violência	261	215
Total	2.238	1.704

Fonte: Sinanet DVS/VE (em 19/01/2012) / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

MORTALIDADE

TABELA 25

POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS DE RESIDENTES POR ANO SEGUNDO IDADE DETALHADA - SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Característica	2010	2011
População residente de menores de 1 ano	7.795	n/d
Óbitos de menores de 7 dias	43	50
Óbitos na idade entre 7 e 28 dias	27	24
Óbitos na idade entre 28 e 364 dias	38	28
Total de óbitos de menores de 1 ano	108	102

Fontes: Indicadores Sociais e MS/SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade – janeiro de 2012 [<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/infantil.show.mtw>] / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André
n/d: dado não disponível em janeiro de 2012

TABELA 26

POPULAÇÃO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL(*) E NÚMERO DE ÓBITOS DE MULHERES RESIDENTES POR ANO SEGUNDO IDADE DETALHADA - SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Característica	2010	2011
População de mulheres em idade fértil	215.762	n/d
Óbitos de mulheres com idade entre 10 e 19 anos	16	23
Óbitos de mulheres com idade entre 20 e 29 anos	29	24
Óbitos de mulheres com idade entre 30 e 39 anos	50	63
Óbitos de mulheres com idade entre 40 e 49 anos	134	113
Total de óbitos de mulheres em idade fértil	229	223

Fonte MS/SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade – janeiro de 2012 [<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/infantil.show.mtw>] / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Com idade entre 10 e 49 anos

n/d: dado não disponível em janeiro de 2012



Constante aprendizado e capacitações tornam o Samu de Santo André referência em atendimento de urgência e emergência

Equipes de combate à dengue percorrem as ruas da cidade orientando a população para o combate aos transmissores de doenças

**TABELA 27**

NÚMERO DE ÓBITOS DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ DO SEXO MASCULINO SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10(*) POR FAIXA ETÁRIA – SANTO ANDRÉ – 2011

Capítulo CID-10	0 a 19 anos	20 a 59 anos	60 anos e mais	Idade ignorada
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	55	38	0
Neoplasias (tumores)	4	109	354	0
Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1	2	5	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	19	70	0
Transtornos mentais e comportamentais	0	7	8	0
Doenças do sistema nervoso	3	12	55	0

Doenças do aparelho circulatório	3	207	604	0
Doenças do aparelho respiratório	8	69	267	1
Doenças do aparelho digestivo	0	88	105	0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	5	0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	10	0
Doenças do aparelho geniturinário	1	11	53	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	27	0	0	27
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromosômicas	14	1	0	4
Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	3	12	15	0
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	0	0	53	1
Causas externas de morbidade e mortalidade	29	180	38	0
Total	95	773	1.642	33

Fonte: SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (banco local) – dados preliminares atualizados em janeiro de 2012 sujeito a alterações/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão

TABELA 28

NÚMERO DE ÓBITOS DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ DO SEXO FEMININO SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10 (*) POR FAIXA ETÁRIA – SANTO ANDRÉ – 2011

Capítulo CID-10	0 a 19 anos	20 a 59 anos	60 anos e mais	Idade ignorada
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	24	40	0
Neoplasias (tumores)	6	123	308	0
Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2	2	9	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	18	113	1
Transtornos mentais e comportamentais	0	1	11	0
Doenças do sistema nervoso	2	7	78	0
Doenças do aparelho circulatório	1	113	662	0
Doenças do aparelho respiratório	5	30	278	0
Doenças do aparelho digestivo	1	26	95	0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	9	0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	4	18	0

Doenças do aparelho geniturinário	1	13	78	0
Gravidez, parto e puerpério	0	1	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	32	0	0	27
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	14	0	1	3
Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	3	3	17	1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	0	1	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	13	31	58	0
Total	84	397	1.775	32

(*) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão

Fonte: SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

V - GESTÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

QUADRO 2 - NÚMERO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTO ANDRÉ – 2010/2011

REUNIÕES	2010	2011
Ordinárias	12	12
Extraordinárias	6	5
Total	18	17

Fonte: SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (banco local) – dados preliminares/ Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

(*) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão

QUADRO 3 - NÚMERO DE CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE SEGUNDO SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO – SANTO ANDRÉ - 2011

REPRESENTAÇÃO	TITULARES	SUPLENTES	TOTAL
Gestor	8	8	16
Poder Executivo Municipal	6	6	12
Prestador de Serviços	1	1	2
Instituições de Ensino Superior	1	1	2
Trabalhadores	8	8	16
Conselhos Éticos e Associações Profissionais de Saúde	2	2	4
Trabalhadores da Saúde	6	6	12
Usuários	16	16	32

Conselhos Diretores de Unidade	3	3	6
Centrais Sindicais	2	2	4
Movimentos Populares de Saúde	5	5	10
Entidades e Movimentos Sociais Vinculados ao SUS	6	6	12
Total	32	32	64

Fonte: Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André/Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde/Núcleo de Participação Popular

QUADRO 4 - NÚMERO DE CONSELHOS DIRETORES DE UNIDADES DE SAÚDE E CONSELHO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE (CONDIVIS) – SANTO ANDRÉ - 2011

Conselhos Diretores de Unidade de Saúde e CONDIVIS 52

Fonte: Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André/Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde/Núcleo de Participação Popular



Expansão da rede de saúde para a população com novas unidades e equipamentos

A close-up photograph of water splashing over a dark, cylindrical pipe. The water is captured in mid-air, creating a spray of white droplets and foam against a dark background. The lighting highlights the texture of the water and the metallic surface of the pipe.

CAPÍTULO 12

**SANEAMIENTO
AMBIENTAL**

SANEAMENTO AMBIENTAL

TABELA 1OFERTA DE ÁGUA TRATADA EM SANTO ANDRÉ (EM M³) - 2010 / 2011

Ano	SABESP	SEMASA	Total
2010	55.323.520	3.382.698	58.706.218
2011	55.946.744	3.804.966	59.751.710

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 2

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA REDE DE ÁGUA E ESGOTO EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Rede de Água	Rede de Esgoto
2010	98 ^(*)	96
2011	98 ^(*)	96

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(*)2% abastecidos através de caminhão tanque

TABELA 3

CAPACIDADE TOTAL DE RESERVAÇÃO DE ÁGUA E NÚMERO DE RESERVATÓRIOS EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Número de Reservatórios	Capacidade (m3)
2010	32	102.900
2011	38	102.900

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 4

OFERTA MÉDIA INDIVIDUAL E CUSTO DA ÁGUA FORNECIDA PELA SABESP PARA SANTO ANDRÉ-2010 / 2011

Ano	Custo médio m ³ (US\$)	Fornecimento de Água / Pessoa /Dia (m3)
2010	n.d	0,178
2011	0,68	0,1786

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

n.d: dado não disponível

TABELA 5

EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO EM SANTO ANDRÉ (EM m) - 2010 / 2011

Ano	Água (m)	Esgoto (m)
2010	1.786.508	1.195.181
2011	1.792.555	1.198.580

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 6

NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2010	135.605	16.599	1.588	552	194	17.053	171.591
2011	138.448	17.523	1.797	575	187	17.533	176.063

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 7NÚMERO DE ECONOMIAS⁽¹⁾ DE ÁGUA POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2010	222.342	22.726	1.591	1.561	194	24.423	272.837
2011	226.629	23.956	1.798	1.569	187	25.124	279.263

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Economia: refere-se a uma unidade de consumo que não corresponde necessariamente a uma única ligação.

MANANCIAIS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE

A água distribuída pelo Semasa é proveniente de três mananciais distintos. As Estações de Tratamento de Água utilizam os processos convencionais: desinfecção, coagulação, floculação, decantação, filtração, fluoretação e controle. Do total médio de 167 milhões de litros por dia, a maior parte é produzida fora do município pela Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, e encaminhada para Santo André por adutoras até os reservatórios, conforme segue:

SISTEMA RIO CLARO

69% (115,2 milhões de litros de água) vêm do Sistema Rio Claro, que faz a captação da água na represa Ribeirão do Campo e o tratamento na Estação de Tratamento de Água Casa Grande, no município de Biritiba Mirim.

SISTEMA RIO GRANDE

25% (41,8 milhões de litros de água) vêm do Sistema Rio Grande, que faz a captação da água na represa Billings e o tratamento na Estação de Tratamento de Água Riacho Grande, no município de São Bernardo do Campo.

SISTEMA PEDROSO

6% (10,2 milhões de litros de água) vêm do Sistema Pedroso, que faz a captação da água na represa do Parque Pedroso e o tratamento na Estação de Tratamento de Água do Guarará, no município de Santo André. O Parque do Pedroso é a maior reserva natural do Grande ABC com paisagem predominante de Mata Atlântica, integrando-se à Bacia Hidrográfica da Billings e protegida pela “Lei de Proteção aos Mananciais”, onde há preservação permanente das nascentes, rios e matas. O Semasa tem desenvolvido ações e atividades rotineiras de fiscalização, planejamento e educação ambiental garantindo a qualidade do manancial.

CLORO RESIDUAL

Produto químico adicionado durante o tratamento para desinfecção da água e para garantir a não contaminação por bactérias.



TABELA 8
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM SANTO ANDRÉ - 2011

SISTEMA	2011	Turbidez VMP ⁽¹⁾ : máx. 5,0 U _t ⁽⁴⁾		Cloro residual VMP: 0,2 a 5,0 mg/l ⁽²⁾		Coliformes totais VMP: ausente (col/100ml) ⁽³⁾		Ph VMP: 6,0 a 9,5		Cor aparente VMP: máx. 15,0 u _h ⁽⁵⁾		Fluoreto VMP: 0,6 a 0,8 mg/l	
		Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas
		10	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10
S	jan	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
I	fev	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
S	mar	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
T	abr	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
	mai	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
P	jun	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
E	jul	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
D	ago	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
R	set	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
O	out	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
S	nov	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05
O	dez	10	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	05

	Jan	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
S	Fev	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
I	mar	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
S	abr	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
T	mai	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
R	jun	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
I	jul	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
O	ago	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
G	set	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
D	out	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
E	nov	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
	dez	25	92	92	92	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
S	jan	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
I	fev	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
S	mar	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
T	abr	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
R	mai	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
I	jun	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
O	jul	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
C	ago	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
L	set	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
A	out	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
R	nov	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
O	dez	59	201	201	201	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Valor Máximo Permitido;

(2) Miligramas por Litro;

(3) Unidade Hazen (mg Pt-Co/L);

(4) Unidade de Turbidez;

(5) Colônias por 100 mililitros.

FLUORETOS

Produto químico adicionado durante o tratamento para auxiliar na prevenção da cárie dentária.

PH

O potencial de hidrogênio (pH) é um parâmetro medido nas análises e que deve ser mantido na faixa indicada acima. Além de ser um dos parâmetros que define a potabilidade da água e previne a corrosão de tubulações e encanamentos.

COR

A cor deve ser analisada com a periodicidade devida para detectar a existência de partículas diluídas na água como por exemplo folhas, ferro, manganês etc.). A água distribuída não deve apresentar coloração alterada.

TURBIDEZ

A turbidez deverá ser analisada com a periodicidade devida para detectar a existência de partículas finamente divididas e dispersas, podendo causar aparência turva e falta de transparência. As análises devem indicar turbidez dentro do limite permitido pela legislação.

COLIFORMES TOTAIS

Bactérias de origem animal que podem causar diarreia e outras enfermidades. As análises devem indicar ausência de coliformes totais, caso contrário a água deverá ser considerada contaminada e imprópria para consumo humano.

TABELA 9

NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ESGOTO POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2010/ 2011

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2010	136.195	16.577	1.606	526	233	15.052	170.189
2011	137.794	17.488	1.819	543	225	15.569	173.438

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André



O Semasa trabalha para garantir a qualidade dos serviços à população de Santo André

TABELA 10

NÚMERO DE ECONOMIAS⁽¹⁾ DE ESGOTO POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2010	221.603	22.700	1.609	733	233	20.999	267.877
2011	225.885	23.916	1.820	735	225	22.252	274.833

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Economia: refere-se a uma unidade de consumo que não corresponde necessariamente a uma única ligação.

TABELA 11

MACRODRENAGEM (VOLUME DE ARMAZENAMENTO DOS PISCINÕES) – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Local	Volume (m³)	
	2010	2011
Vila América	3.000	3.000
Santa Terezinha	19.000	19.000
Bom Pastor	19.300	19.300
AM 3 (Grã-Bretanha)	120.000	120.000
AO-4 (Rib. Oratório)	380.000	380.000
Vila Pires (mini-piscinões)	4.656	4.656

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 12

LIMPEZA E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Desobstrução Rede de Drenagem	Quantidade	
	2010	2011
Detritos retirados(bocas-de-lobo, drenagem de rios e piscinões)	16.205,40 m³	Aproximadamente 8.449,50 m³
Número de bocas-de-lobo limpas	114.234 unidades	
Limpeza manual de córrego	3.508.353,27 m²	2.450.214,11 m²

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 13

VARRIÇÃO E RESÍDUOS SÓLIDOS – SANTO ANDRÉ - 2011

VARRIÇÃO	2011
Manual	8.000 km/mês
Mecanizada	2.000 km/mês
COLETA SELETIVA	
Estações de Coleta e Postos de Entrega Voluntária	
Operadas por funcionários do Semasa	01 estação de coleta
Operadas por funcionários da Empreiteira	20 estações de coleta
Postos de Entrega Voluntária (PEV)	790 postos

Quantidade de materiais recebidos nas Estações de Coleta

Secos	1.329,58 ton./ano
RDC (inertes, podas, entulho)	71.828,58 ton./ano
Madeira	11.252 viagens/ano

Totais da Coleta Seletiva (em toneladas)

Estações de coleta	1.329,58 ton./ano
Porta a porta	8.340,08 ton./ano (destes somente 30% foram para as cooperativas)
Doação	Cidade Limpa: 388 viagens – 239,78 ton.

CoopCicla: 432 viagens – 402.44 ton.

CoopCicla	1.880,43 ton.
Cidade Limpa	1.323,98 ton.

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Úmidos	226.677,66 ton./ano
Resíduos Sólidos de Saúde	1.196,54 ton./ano
Pilhas e baterias	874 ton./ano

ATERRO SANITÁRIO

Resíduos Úmidos	357.411,43 ton./ano
Resíduos Sólidos de Saúde	1.196,54 ton./ano tratadas e aterradas
Rejeito das Cooperativas	1.799,11ton./ano provenientes das Coop.do Aterro
Rejeito da Triagem de Madeira	333,62 ton./ano
Pneus enviados à ANIP para reciclagem	460,37 ton./ano

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 14

DISTRIBUIÇÃO DA COLETA DO LIXO DIÁRIO POR TIPO EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

INDICADORES	2010	2011
Percentual da população atendida	100,0	100,0
Nº de funcionários na coleta	367	365
Lixo coletado ton./dia	963,2	992,8
Lixo domiciliar ton./dia	560,1	629,7
Lixo hospitalar ton./dia	4,0	3,3
Lixo industrial ton./dia	1,5	0
Lixo reciclável ton./dia	24,3	23,2
Lixo municipal ton./dia	219,8	199,5
Produção de lixo per capita aterrado gr/hab.	1.452,7	1.470,0
Produção de lixo per capita coletado (úmido) gr/hab.	910,0	930,0

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 15

QUANTIDADE DE RESÍDUOS DESTINADOS AO ATERRO SANITÁRIO EM SANTO ANDRÉ POR TONELADAS - 2010/2011

PROCEDÊNCIA DO LIXO	2010	2011
Coleta Domiciliar	219.978,22	226.677,66
Rejeito de Estações de Coleta	33.174,48	31.682,42
Grandes Geradores	4,11	0
Rejeito da Usina Aterrada	4.187,19 (cooperativas) 175,98 (madeira)	5.711,34 (cooperativas) 333,62 (madeira)
Resíduos Sólidos de Saúde	1.418,29	1.196,54
Resíduos Municipais	79.126,75	71.828,58
Pontos de Acúmulos	-	23.893,50
Total	338.065,02	357.411,43

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 16

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELA DEFESA CIVIL SEGUNDO A NATUREZA - SANTO ANDRÉ – 2011

Mês / Ano	Vitorias Técnicas em Edificação	Vitorias de Árvores	Auxílio	Enchente/ Inundação/ Alagamento	Muro	Deslizamento / Desabamento	Outros ^(*)	Total
	408	300	0	287	138	191	66	1.390
fev/11	200	144	0	78	50	68	38	578
mar/11	153	48	30	10	34	41	40	356
abr/11	83	57	22	5	17	13	15	212
mai/11	113	37	20	0	16	136	14	336
jun/11	93	141	14	0	18	6	26	298
jul/11	114	37	11	0	10	8	13	193
ago/11	112	50	40	0	14	12	9	237
set/11	92	29	43	0	16	6	15	201
out/11	89	37	26	4	20	7	9	192
nov/11	106	49	59	1	26	18	24	283
dez/11	88	50	55	82	44	32	22	373
Total	1.651	979	320	467	403	538	291	4.649

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(*) Outros: Acidentes com eletricidade, eventos com meios de transportes, eventos com produtos perigosos, salvamentos, incêndio e vias públicas.

A) LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Licenciamento Ambiental permite a ação preventiva do Poder Público municipal em relação a empreendimentos potencialmente poluidores ou degradadores dos recursos naturais.

TABELA 17

LICENÇAS EMITIDAS – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Tipo	2010	2011
LP (licença prévia)	248	280

LI (licença de instalação)	213	235
LO (licença de operação)	40	93

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 18

AUTORIZAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS EMITIDOS – SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Tipo	2010	2011
Aditamentos de licença	35	29
Autorização de supressão de vegetação	82	118
Declaração para averbação de área verde	19	13
Declaração de vinculação para averbação de projeto (materiais)	21	18
Termo de compromisso de adequação ambiental	69	28
Termo de compromisso de reposição florestal	204	172
Termo de desativação de empreendimento	4	8
Notificações	1.717	2.049

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

B) PROGRAMA DE SILÊNCIO URBANO (CONTROLE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES)

TABELA 19

ATENDIMENTOS DE RUÍDOS EM SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Atendimentos	2010	2011
Média de atendimentos / dia	8	7
Autos de Advertência Ambiental emitidos	134	95
Autos de Infração Ambiental emitidos	143	82
Apreensões de equipamentos	4	1
Suspensão de atividade de estabelecimento	3	2
Total de chamados	2.822	2.561

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(*) Atendimento 115

TABELA 20

ATENDIMENTOS DE RUÍDOS SEGUNDO TIPO - SANTO ANDRÉ -2010/2011

Estabelecimento	2010	2011
Casas Noturnas	1.520	1.340
Templos Religiosos	534	279
Construção Civil	357	133
Comércio/Serviços	128	556
Escolas de Samba	11	4

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 21

ATIVIDADES E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANTO ANDRÉ – 2011

Atividades	Nº Atendimentos
	2011
Visitas monitoradas ao Recanto Arco-Íris	1.590
Caminho das Águas	355
Palestras	8.544
Cursos	144
Visitas à ETA	2.474
Plantio em área urbana	1.139
Caminho dos Resíduos	290
RPG no Parque do Pedroso	624
Eventos	3.529
Total	18.689

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André



Caminhão-Escola do Semasa amplia métodos de educação ambiental



CAPÍTULO 13

**MEIO AMBIENTE
E ENERGIA**

MEIO AMBIENTE E ENERGIA

TABELA 1

PRINCIPAIS ÁREAS VERDES DE SANTO ANDRÉ – 2010

Parques municipais	Área total (m ²)	Área construída (m ²)
PARQUE REGIONAL DO PEDROSO	8.396.857,03	3.520
PARQUE NATURAL NASCENTES DE PARANAPECABA	4.261.179,10	-
PARQUE CENTRAL	346.647,97	1.920,42
PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL	67.531,97	2.674,72
PARQUE REGIONAL DA CRIANÇA – Palhaço Estrimilique	66.398,57	1.043,97
PARQUE ESCOLA	48.941,55	4.930,26
PARQUE DA JUVENTUDE	40.729,60	512,50
PARQUE ANTÔNIO FLÁQUER	36.307,25	441,87
PARQUE ANTÔNIO PEZZOLO (Chácara Pignatari)	34.632,17	1.045,17
PARQUE NORIO ARIMURA	16.755,78	132,31
PARQUE CIDADE DOS MENINOS	12.619,42	42,77
PARQUE ULYSSES GUIMARÃES	6.750,00	900,00

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes - Sec.de Obras e Serviço Públicos - Prefeitura de Santo André



PARQUES DE SANTO ANDRÉ ⁽¹⁾

O Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural apresenta este levantamento dos parques da cidade, que são entendidos como locais que oferecem mais do que árvores, flores, bancos, brinquedos, são espaços de encontros, conversas, brincadeiras, jogos, diversão, shows, namoros, exercícios físicos, descanso, contemplação e, tudo o mais que se imagine.

Em Santo André existem 13 parques públicos municipais, sendo 11 urbanos e 2 naturais e 2 parques públicos estaduais naturais e 1 reserva biológica. Os objetivos com os quais eles foram criados variam desde a propiciar lazer e diversão à população, até o permitir a captação de água para abastecimento ou permitir o estudo do meio ambiente natural, caso da reserva biológica.

Neste trabalho, informamos sobre a localização; a área; a data de oficialização, que nem sempre é a

mesma da ocupação da área; os nomes anteriores, que muitas vezes não são os nomes oficiais, mas sim aqueles com que as áreas eram conhecidas; o histórico dela e de como o local se tornou um parque; e, finalmente, os equipamentos disponíveis e o horário de funcionamento.

Este levantamento faz parte do inventário dos bens culturais de Santo André e que tem por objetivos, dentre outros, o de identificar os bens culturais da cidade; proteger esses bens para futuras gerações e difundir o conhecimento sobre a cidade para o seu morador, pois só se preserva aquilo que se conhece. É um trabalho de pesquisa e de levantamento de dados que ainda está – e sempre estará – em constante mudança, pois a cidade é dinâmica, feita e refeita a todo instante.

(1): A arquiteta Mirella Suraci Santos e a Bióloga Ruth Cristina Ferreira Ramos fazem parte do Corpo Técnico da Gerência de Preservação da Memória, do Departamento de Cultura.

PARQUES MUNICIPAIS

Parques Urbanos

1. Parque Antonio Fláquer



Endereço: Rua Coronel Seabra s/ nº, Vila Alzira / Telefone: 4992-1168

Área: 36.307,25m²

Data de oficialização: 12.06.1995

Nome(s) anterior(es): Parque Infantil Rotary/ Jardim do Ipiranguinha/ Largo do Tamoio/ Praça Antonio Fláquer

Histórico: A área pertencia à Tecelagem Silva & Seabra que captava água do córrego Ipiranguinha para seu processo produtivo. Tanto a fábrica quanto o local ficaram conhecidos com o nome do córre-

go. Foi desapropriada para implantação de uma praça. O playground foi inaugurado em 1956 e a praça em 1959. Na década de 1970, quando perdeu terreno para a abertura da avenida perimetral ao centro, foram construídas a sede e o coreto para a Corporação Musical Lira de Santo André, denominada Casa da Música Natalino Bifaratto.

Origem do nome: Antonio Fláquer (1896 -1957) era filho de Elisa e José Luiz Fláquer. Em 1928, aderiu ao movimento autonomista de São Caetano. Candidatou-se ao cargo de Prefeito, em 1947, ficando em segundo lugar. Mais tarde, assumiu o cargo depois que o vencedor teve os votos anulados pela justiça eleitoral. Não concluiu seu mandato porque assumiu o cargo de Deputado.

Equipamentos: pista de caminhada, equipamentos para ginástica, bancos, playground, palco, Sede da Banda Lira de Santo André, sanitários, administração, segurança e acesso para portadores de necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Estão localizados no parque o busto do Prefeito Antonio Fláquer e o Monumento à Trova. Aos domingos, acontece a feira de artesanato.

Funciona diariamente das 6 às 22h.

2. Parque Centenário da Imigração Japonesa Norio Arimura



Endereço: Rua Macedônia s/nº, Parque Capuava

Área: 16755,78m²

Data de oficialização: 11.10.1995

Nomes anteriores: Praça Norio Arimura/ Parque Norio Arimura

Histórico: A área foi reservada para praça pelo loteamento Parque Capuava de propriedade de José Alcântara, aprovado em 1957.

Inaugurada como praça, recebeu alguns equipamentos como playground, pistas para caminhada, bancos, etc. Em abril de 2010, a área recebeu 150 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. A área de esportes ganhou um espaço de múltiplo uso, com a ampliação da pista destinada à caminhada, inclusão de equipamentos de ginástica e de uma pista de skate, além da reforma da área administrativa, que terá um posto da guarda municipal.

Origem do nome: Norio Arimura (1930-1984) foi vereador em 1976. Colaborou no tratado das cidades-irmãs entre Santo André e Takasaki. Durante as comemorações dos 70 anos da imigração japonesa, conseguiu a cessão de uma área no Parque do Pedroso para colocação de um monumento, o Takon, cujo ideograma foi escrito pelo ex-primeiro ministro japonês Takeo Fukuda. Presidente da associação dos imigrantes por três gestões desenvolveu diversos trabalhos com idosos e escoteiros.

Equipamentos: pista de caminhada entrecortada por curso d'água, bancos, playground, quadras poliesportivas, rampa de skate, bancos, anfiteatro, sanitários e administração, segurança, acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Funciona diariamente das 6 às 18h.

3. Parque Central de Santo André



Endereço: Rua José Bonifácio s/n, Vila Assunção

Área: 346.647,97m²

Data de oficialização: 02.03.1979

Nomes anteriores: Chácara Santo André/ Parque Regional de Convenções e Lazer de Santo André.

Histórico: Área de propriedade da São Paulo Railway Company, que captava água do córrego Carapetuba para funcionamento das locomotivas a carvão. Com o término da concessão, a área passou para a Rede Ferroviária Federal. Na década de 1950, foi arrendada para criadores de animais, viveiros, hortas e para campos de futebol. Foi desapropriada em 1967 e recebeu inúmeros projetos de urbanização. O primeiro deles é de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagismo de Roberto Burle Marx (1972). O parque só foi inaugurado em 1992. Ao longo do tempo, perdeu área para a linha de transmissão de energia elétrica de alta tensão, para o Hospital Regional de Clínicas Mário Covas, abertura de vias e para implantação de um núcleo habitacional.

Origem do nome: Ele sempre foi conhecido como Central, por causa de sua localização, próxima ao centro da cidade.

Equipamentos: pista de caminhada, ciclovia, praças de convivência, playground, lago, bancos, palco para shows, pista de automobilismo rádio-controlado, campo de futebol, quadras poliesportivas, praças com equipamentos para ginástica, bicicletário, marquise, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 22h.

4. Parque Cidade dos Meninos

Endereço: Rua Batávia s/ nº, Parque Novo Oratório.

Área: 12.619,42m²

Data de oficialização: 30.03.2008

Nomes anteriores: não tem

Histórico: Em 1958, a área foi doada pela empresa proprietária do loteamento e a Prefeitura a doou para a Sociedade Missionária dos Franciscanos Menores Conventuais para construção e instalação de estabelecimentos destinados ao ensino e assistência social a menores desamparados. Foi dada subvenção à Ordem para construção da Cidade dos Meninos Maria Imaculada. Em 1968, foi assinado um acordo com o Estado para construção de uma escola. Em 1972, a Prefeitura aceitou que a Sociedade doasse parte da área para a Instituição São José para a “promoção de atividades de caráter cultural, educacional, social e cívica”. Na década de 1990, foi construída a Capela Maria Imaculada, que possui obras de arte tombadas pelo Comdephaapasa.

Em 1976, a Prefeitura recebeu de volta parte da área, fazendo posteriormente uma permuta, onde construiu o Hospital Maria José Stein e o parque.

Origem do nome: Refere-se ao objetivo da Sociedade que é o de assistir aos menores desamparados.

Equipamentos: pista de caminhada entrecortada por curso d'água, bancos, quadra poliesportiva, mesas, sanitários, vestiários, sede administrativa segurança e acesso com rampa para necessidades especiais. Funciona das 6 às 18h.



5. Parque da Juventude Ana Brandão



Endereço: Av. Capitão Mário Toledo de Camargo s/nº, Jardim Ipanema

Área: 40.729,60m²

Data de oficialização: 01.12.2008

Nomes anteriores: Praça Ana Brandão

Histórico: Área remanescente de desapropriação para abertura da marginal ao córrego Guarará.

Origem do nome: Ana Brandão era a mãe do ex-prefeito de Santo André, o médico Newton da Costa Brandão, que exerceu o cargo por três vezes (1969 a 1973; 1983 a 1988 e 1993 a 1996). A família veio de Minas Gerais para Santo André em 1957.

Equipamentos: pista de caminhada, bancos, playground, pista de skate, palco, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 18h.

6. Parque Escola



Endereço: Rua Anacleto Popote nº 46, Valparaíso

Área: 48.941,55m²

Data de oficialização: 17.12.2004

Nomes anteriores: Sítio Tangará / Tangará Golf Club

Histórico: A área fazia parte do campo de golfe da família de Charles Murray, proprietários também da Vila Mimosa, atual sede do 1º de Maio Futebol Clube, na Rua Bernardino de Campos (Centro).

O local foi desapropriado em 1964 para construção de um Parque Público Municipal que não chegou a ser implantado.

Ao longo do tempo, a Prefeitura cedeu áreas para a construção da Universidade do ABC, que também não se efetivou, mas que, anos depois, deu origem à Fundação Santo André e à Faculdade de Medicina do ABC; além da cessão de área para o Instituto Médico Legal (1990); Associação dos Funcionários Públicos da Prefeitura de Santo André; setor de vigilância sanitária e laboratório de solos, desativado e hoje ocupado pelo DEPAV - Departamento de Parques e Áreas Verdes - que foi quem criou o parque.

Origem do nome: Em função dos objetivos do parque

Equipamentos: pista de caminhada e de corrida, espaço de múltiplo uso, auditório, área para exposição, teatro de arena, estufa, horto medicinal, minhocário, biblioteca, cactário, sucatoteca, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Oferece cursos nas áreas de jardinagem, botânica e arte.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17h, e aos sábados das 8 às 12h.

7. Parque Prefeito Celso Daniel

Endereço: Av. Dom Pedro II, 940, Bairro Jardim / Telefone 4455-4086

Área: 67.531,97m²

Data de oficialização: 25.07.1977

Nomes anteriores: Chácara São Luiz / Parque Público Dom Pedro II / Parque Municipal Duque de Caxias / Parque Regional Duque de Caxias - Centro de Exposições e Lazer

Histórico: Propriedade de Luiz Monteiro de Carvalho que a havia comprado de Abílio Soares. Em 1943, a área foi vendida à General Electric para implantação de um clube de recreação para seus funcionários. Foi desapropriada em 1974 para ser transformada em parque. A área recebeu inúmeras intervenções, a última em 1999/2000. No Parque encontra-se uma figueira centenária, tombada como patrimônio cultural da cidade desde 1992.

Origem do nome: Celso Daniel (1951 – 2002) era filho de Bruno José Daniel, primeiro vereador do partido comunista de Santo André, que não chegou a ser empossado e hoje dá nome ao Estádio de Futebol da Cidade. Engenheiro de formação, trabalhou na Prefeitura entre 1974 e 1978. Elegeu-se prefeito em 1988. Em 1993, foi

eleito deputado federal, cargo que ocupou até 1996, quando foi eleito novamente prefeito e reeleito em 2001. Também foi professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Equipamentos: pista de caminhada e de corrida, área para alongamento, playground, lago, áreas de múltiplo uso, quadras poliesportivas, lanchonete, revistaria, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 22h.



8. Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique



Endereço: Avenida Itamarati nº. 536, Parque Jaçatuba

Área: 66.398,57m²

Data de oficialização: 26.07.1979

Nomes anteriores: Fazenda Oratório/ Haras Jaçatuba

Histórico: O Haras Jaçatuba já existia desde 1918 e ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês. Os proprietários eram os irmãos Antonio e Erasmo Assumpção que possuíam outras áreas na cidade que, ao serem loteadas, deram origem a vários bairros.

O local foi desapropriado para ser transformado em parque em 1979. Em 1992, foram tombados o parque e as duas casas existentes. A maior, que era usada pela família, foi recentemente restaurada e nela funciona a EMIA

Aron Feldman. A menor era para uso dos hóspedes.

Origem do nome: Tobias Fernandes (1896-1987) nasceu no Circo Chileno, onde começou a trabalhar aos cinco anos, adotando o nome artístico de Carrapatinho. O apelido atual veio de um número que ele fazia e uma criança, ao ver suas mãos tremendo, gritou “olha como esse palhaço treme, parece que está com estrimilique”. Trabalhou em vários outros circos. Veio para a cidade em 1938. Atuava em parceria com seu filho e depois, com a neta.

Equipamentos: pista de caminhada, playground, equipamentos pra ginástica, quadra de tênis, arena, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para portadores de necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Funciona no local a Escola Municipal de Iniciação Artística Aron Feldman, que oferece cursos de arte e música.

Funciona diariamente das 6 às 18h.

9. Parque Regional Prefeito Antonio Pezzolo



Endereço: Av. Utinga nº 136, Vila Metalúrgica

Área: 34.632,17m²

Data de oficialização: 18.12.1978

Nomes anteriores: Chácara Pignatari

Histórico: Giulio Pignatari, proprietário da área, fundou ali, em 1936, a Companhia Brasileira de Artefactos de Metais. Em 1942, já na posse de seu filho Baby Pignatari, foi criada a seção de aviação, produzindo, dentre outros, o CAP- 4 - Paulistinha, o maior sucesso aeronáutico brasileiro, que funcionou até 1949.

Desapropriada em 1974 para a implantação de “Espaço Livre e Construção de Prédios Públicos”, recebeu sua primeira intervenção em 1979, sendo urbanizado no ano seguinte, quando foi inaugurado. Em 1987, foi implantada a escola de educação infantil Chácara Pignatari. Em 1990, foi também instalada uma EMIA também denominada Chácara Pignatari. Atualmente funciona a Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (ELCV).

Origem do nome: Antonio Pezzolo (1973 – 1977) era bacharel em Direito, licenciado em Matemática, engenheiro civil e sanitário, economista e atuário. Foi vereador de 1952 até 1955 e Vice-prefeito no Governo de Pedro Dell’Antonia e prefeito em 1973. Criou a autarquia responsável pelo abastecimento público e que hoje é responsável por cuidar do meio ambiente.

Equipamentos: pista de caminhada, playground, brinquedoteca, quadra poliesportiva, campo de malha, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 22h.

10. Parque Ulysses Guimarães



Endereço: Rua Tirana s/n, Vila Matarazzo

Área: 7.791,20m²

Data de oficialização: 05.11.2009

Nomes anteriores: não tem

Histórico: área reservada pela abertura do loteamento da Vila Matarazzo

Origem do nome: Ulysses Guimarães (1916 – 1992) era advogado. Foi vice-presidente da UNE, secretário da Federação Paulista de Futebol, deputado estadual em 1947, 1954 e 1958, quando foi também delegado do Brasil na ONU. Foi nessa época que conseguiu viabilizar a primeira agência postal, estando presente na cerimônia de inauguração do prédio, em 1961.

Filiou-se ao partido de oposição à ditadura militar e foi eleito deputado federal, reeleito em 1974.

No começo dos anos 1980, foi um dos principais líderes da campanha pelas “Diretas Já”, que culminou com a volta das eleições diretas. Presidiu a Assembléia Nacional Constituinte que resultou na promulgação da atual Constituição. Colaborou ativamente no processo contra a corrupção no Governo Federal que terminou com a renúncia do Presidente Collor e a posse do vice Itamar Franco.

Ulysses Guimarães desapareceu em 12.10.1992, num acidente aéreo. Seu corpo não foi encontrado, mas sua morte foi oficialmente reconhecida.

Equipamentos: pista de caminhada, playground, quadra poliesportiva, campo de futebol gramado, campo de malha, aparelhos para ginástica, sanitários com fraldários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 18h.

Parques Naturais

1. Parque Natural Municipal do Pedroso

Endereço: Estrada do Pedroso nº 3336, Represa

Área: 8.396.857,03m²

Data de oficialização: 27.05.1976

Nomes anteriores: Engº Roldão dos Santos Ferreira/ Horto Municipal do Pedroso/ Parque Regional e Jardim Botânico do Pedroso

Histórico: Sua formação tem ligação direta com o abastecimento de água do município, iniciada em 1911, com a captação feita no córrego Guarará. Com a urbanização crescente, a captação teve que se deslocar para mais longe, até o córrego Pedroso. No local anterior, ficou a Estação de Tratamento de Água Guarará (1943) tombada como patrimônio cultural municipal. Ao longo do tempo, foram desapropriadas várias

áreas com o objetivo de proteger a vegetação no entorno das nascentes desse córrego.

A ocupação como parque teve início em 1973, e em 1979, foi contratado o arq. Ruy Ohtake para fazer uma urbanização global, cujo projeto previa, dentre outras coisas, a construção de um teleférico, que funcionou de 1982 a 1992.

A área abrigou outros usos: viveiro municipal (1951); olaria municipal (1978, desativada em 1992); Santuário Umbandista (1981); Capela de Santa Cruz (1980); Jardim Japonês “Cidade de Takasaki” (1978), tombado em 2008, como patrimônio cultural da cidade; Recanto Arco-íris (1992). Em 1998, foi reconhecido como Unidade de Conservação Ambiental. É o maior parque público de Santo André.

Origem do nome: Pedroso era o nome da família proprietária da área primitiva que formou o parque.

Equipamentos: pista de caminhada, bancos, playground, campos de futebol, quadras poliesportivas, espaço multiuso, quiosque com churrasqueiras, lagos, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e a Capela de Santa Cruz.

Funciona diariamente das 6 às 18h.



2. Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Endereço: O Centro de Visitantes localiza-se à Rua Rodrigues Alves nº 474, Parte Baixa, Vila de Paranapiacaba

Área: 4.261.179,10m²

Data de oficialização: 05.06.2003

Nomes anteriores: não tem

Histórico: A área pertencia à São Paulo Railway Company, que tinha concessão federal para exploração da estrada de ferro, que utilizava o local para o abastecimento de água da Vila de Paranapiacaba e da ferrovia.

Findo o prazo da concessão, a área passou para a Rede Ferroviária Federal e, após sua liquidação, a Prefeitura comprou a Vila de Paranapiacaba e parte do seu entorno. A área está dentro do tombamento municipal (2002).

Atualmente é um dos fragmentos mais preservados de Mata Atlântica de Santo André. Abriga as nascentes do Rio Grande e diversas espécies endêmicas da Mata Atlântica.

Origem do nome: A atribuição do nome se deve a uma das características naturais mais importante do local, a existência de diversas nascentes, formadoras do Rio Grande.

Equipamentos: quatro trilhas, dois núcleos de Interpretação Ambiental, o Tanque do Gustavo e o Olho d'água, arborismo, e segurança.

Funciona de 3ª feira a domingo, das 9 às 17h e as visitas só podem ser realizadas com o acompanhamento de monitor ambiental.



PARQUES ESTADUAIS

Unidades de Conservação

1. Parque Estadual Chácara da Baronesa



Endereço: Avenida Taioca e Rua Ducin, Jardim Milena

Data de oficialização: 31.08.2001

Área: 340.990,00 m²

Nomes anteriores: Haras Milano / Haras São Bernardo

Histórico: Implantado na década de 1920, o Haras Milano era de propriedade de Rodolpho Crespi, onde eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês.

Em 1951, a área foi comprada pela Baronesa e Barão Von Leithner, quando passou a se chamar Haras São Bernardo, considerado até hoje como um dos mais importantes do Brasil.

Em 1975, o Haras foi desativado porque a poluição das indústrias ao redor começou a afetar a saúde dos cavalos e assim, os 45 cavalos existentes foram leiloados.

A área foi vendida ao INOCOOP para construção de conjunto habitacional, mas os entraves da legislação muni-

cial impediram a concretização do projeto.

O Movimento em Defesa da Chácara da Baronesa (1984) conseguiu que a área fosse declarada como Área de Proteção Ambiental (1987) e tombada pelo Condephaat (1990). Em 2007, como consequência das invasões sofridas na área, houve uma redução de 18% da área originalmente tombada.

É a maior área verde urbana do município, coberto por espécies exóticas e espécies pioneiras da Mata Atlântica. Equipamentos: não tem.

Origem do nome: Pela sua importância no turfe nacional, o casal é homenageado com o prêmio Clássico Barão e Baronesa Von Leithner, corrida realizada anualmente em 8 de março.

2. Parque Estadual da Serra do Mar



Endereço: Não existe Acesso em Santo André. A visita depende do acompanhamento de monitor ambiental, credenciado pelo Instituto Florestal / Telefone (13) 3377-9154.

Área: 4.135.100m² em Santo André

Data de oficialização: 30.08.1977

Nome(s) anterior (es): não tem

Histórico: Instituído em 1977, através do Decreto Estadual nº 10.251 para proteger a Mata Atlântica. Abrange 23 municípios. Foi criado com a finalidade de assegurar a proteção à fauna, à flora, às belezas naturais, bem como para garantir sua utilização a objetivos educacionais, recreativos e científicos. É formado por diferentes formações vegetais como Mangue, Restinga, Campos e Floresta Sempre-Verde do Planalto. É a maior área protegida da Mata Atlântica do país. Abriga inúmeras espécies da fauna e flora, incluindo várias que constam na lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção

O Parque é coordenado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo e gerenciado por vários núcleos administrativos. Santo André faz parte do Núcleo Itutinga-pilões, com sede em Cubatão.

Origem do nome: Recebeu este nome devido à importância da Serra do Mar. A escarpa da Serra do Mar abriga uma das maiores áreas de remanescentes contínuos de Mata Atlântica.

Equipamentos: não tem em Santo André.

3. Reserva Biológica da Serra de Paranapiacaba



Endereço: Rodovia Adib Chama (SP 122), Km 51, próximo à Vila de Paranapiacaba. A visitação pública não é permitida, pois é uma área destinada à pesquisa científica. É gerenciada pelo Instituto de Botânica: (11)5073-6300. Área: 336.000m²

Data de oficialização: 1909

Nome(s) anterior(es): Parque Cajuru/ Estação Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba

Histórico: Área adquirida pelo naturalista alemão Hermann Friedrich Albrecht Von Lhering em 1909, como reserva particular.

Em 1913, foi doada ao Serviço Florestal do Estado, quando se tornou uma Estação Biológica, destinada à preservação e pesquisa científica.

Posteriormente, a área original foi ampliada com a doação de uma gleba pela São Paulo Railway Company e aquisição de uma área particular.

Perdeu parte da sua área para construção da Rodovia SP-122. Em 1939, foi construída a Casa Naturalista, para servir de base e apoio à pesquisa sendo utilizada até hoje. É coberta por matas e campos naturais da Mata Atlântica e faz divisa com o Parque Estadual da Serra do Mar, constituindo uma extensa área de Mata Atlântica protegida.

Após a promulgação da lei federal de Unidades de Conservação, foi enquadrada na categoria Reserva Biológica, destinada somente a pesquisa científica e a preservação do ambiente natural. O Instituto de Botânica do Estado de São Paulo é o órgão gestor.

Origem do nome: Recebeu o mesmo nome da Estação de trem à época.

Equipamentos: Casa Naturalista, para servir de base e apoio para os pesquisadores

TABELA 2

QUALIDADE DO AR - DIÓXIDO DE ENXOFRE ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Anual (*)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Sto André (Capuava)	-	-	-	-	-	-
Sto André (Centro)	-	-	-	-	-	-
São Caetano do Sul ⁽¹⁾	16	31	16	21	5	7
São Bernardo do Campo	-	-	-	-	-	-
Diadema	-	-	-	-	-	-
Mauá	-	-	-	-	-	-

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

(*) Média aritmética anual

(1) Monitoramento não atende ao critério de representatividade anual

TABELA 3

QUALIDADE DO AR-POEIRA EM SUSPENSÃO/PARTÍCULAS INALÁVEIS ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Anual (*)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Sto André (Capuava)	95	74	94	74	32	36
Sto André (Paço Municipal)	153	70(*)	146	64(*)	45	34(*)
São Caetano do Sul	135	121	132	114	39	39
São Bernardo do Campo	142	109(*)	134	100(*)	41	40(*)
Diadema	112	97	100	89	36	36
Mauá	173	95	161	93	43	37

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

(*) Monitoramento não atende ao critério de representatividade anual;

(**) Média aritmética anual

TABELA 4

QUALIDADE DO AR - POEIRA TOTAL EM SUSPENSÃO ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)- SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Geométrica Anual (*)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Sto André (Capuava)	185	147(*)	177	144(*)	58	78(*)
São Caetano do Sul	182	87(*)	180	75(*)	63	61(*)
São Bernardo do Campo	235	202(*)	180	180(*)	64	84(*)

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

(*) Monitoramento não atende ao critério de representatividade anual

TABELA 5
ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS - SANTO ANDRÉ – 2011

Meses	Rio Grande Jurubatuba	Represa do Rio Grande		Represa Billings				Rio Tamandateí	
	GADE 02900	RGDE 02200	RGDE 02900	BILL 02030	BILL 02100	BILL 02500	BILL 02900	TAMT 04500	TAMT 04900
Janeiro	45	70	80	51	63	64		21	22
Fevereiro									
Março	61	78	89		73	82	80		
Abril									
Maio	59	79	88	55	63	86	86	14	13
Junho									
Julho	57	72	84	52		81	85	13	13
Agosto									
Setembro	58	54	75	52	60	77	83		
Outubro									
Novembro	52	76	83	54	70	73	81	15	15
Dezembro									
Média	53	71	83	53	65	77	80	16	16

Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima
80 - 100	52 - 79	37 - 51	20 - 36	0 - 19

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

TABELA 6
ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Iluminação	2010	2011
Extensão da rede de iluminação pública (Km)	1.170,6	980
Número de lâmpadas em iluminação pública (Nº)	39.418	38.182
% de área atendida por iluminação pública	98,6	98,7

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo /Depto. Manutenção e Obras - Prefeitura de Santo André

TABELA 7

NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA- MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2011

Classe de consumidores	Santo André(*)	São Bernardo do Campo(**)	São Caetano do Sul(**)	Diadema(**)	Mauá(**)	Ribeirão Pires(**)	Rio Grande da Serra(**)
Residencial	251.117	266.065	61.744	127.191	126.506	31.399	11.693
Industrial	1.019	1.250	507	1.295	555	215	21

Comércio, Serviços e Outras Atividades	12.902	12.814	5.692	4.846	3.857	1.537	219
Poderes Públicos	828	784	268	424	443	234	71
Iluminação Pública	226	315	48	119	39	41	22
Serviços Públicos	63	93	18	53	29	36	11
Consumo Próprio	12	13	6	6	4	3	
Rural	266.167	18			12	10	3
Total	251.117	281.352	68.283	133.934	131.445	33.475	12.040

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

(*): Dados referentes a Dezembro/2011

(**): Dados referentes a Setembro/2011

TABELA 8

NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

Ano	Residencial	Industrial	Comércio, Serviços e Outras Atividades	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Consumo Próprio	Total
2010	244.339	1.073	13.078	797	226	62	10	259.585
2011	251.117	1.019	12.902	828	226	63	12	266.167

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

TABELA 9

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE DE CONSUMIDORES (MWH)-MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2011

Classe de consumidores	Santo André(*)	São Bernardo do Campo(**)	São Caetano do Sul(**)	Diadema(**)	Mauá(**)	Ribeirão Pires(**)	Rio Grande da Serra(**)	Região do Grande ABC
Residencial	681.944	532.152	144.925	230.687	226.731	70.435	21.134	2.198.022
Industrial	1.828.949	1.310.338	249.216	568.249	671.104	61.983	12.014	5.604.534
Comércio, Serviços e Outras Atividades	400.540	329.711	115.926	133.299	86.418	20.296	2.101	1.256.532
Poderes Públicos	46.235	31.980	14.130	12.547	10.386	3.377	729	134.635
Iluminação Pública	53.551	40.455	9.335	13.811	10.095	7.663	2.321	162.874

Serviços Públicos	19.551	80.542	40.321	6.845	12.855	3.475	1.664	204.469
Consumo Próprio	956	820	274	495	326	296	0	3.919
Rural	0	180	0	0	61	132	20	517
Total	3.031.726	2.326.176	574.126	965.932	1.017.976	167.658	39.985	9.565.501

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

(*) Dados referente ao ano 2011

(**) Dados referente até o 3º Trimestre/2011

TABELA 10

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE DE CONSUMIDORES (MWH) EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Residencial	Industrial	Comércio, Serviços e Outras Atividades	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Consumo Próprio	Total
2010	649.893	1.828.670	381.730	42.384	52.127	19.094	947	2.974.845
2011	681.944	1.828.949	400.540	46.235	53.551	19.551	956	3.031.726

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

TABELA 11

NÚMERO DE CONSUMIDORES USUÁRIOS E EXTENSÃO DA REDE DE GÁS NATURAL CANALIZADO EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Consumidor	2010	2011
Residencial	11.048	14.537
Comercial	44	54
Industrial	24	26
Extensão da rede de distribuição de Gás Natural Canalizado (Km)	105,5	106,2

Fonte: Companhia de Gás de São Paulo

TABELA 12

NÚMERO DE POSTOS CADASTRADOS E COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL VEICULAR EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Postos e Volume	2010	2011
Postos cadastrados	10	9
Volume comercializado (m³)	10.879.739	10.200.00

Fonte: Companhia de Gás de São Paulo

II Conselho Tutelar de Santo André

Contatos: 4971-6412/ 4971-9722 Rádio 9909-2168



Prefeitura de
Santo André



SANTO ANDRÉ
CUIDA DA CIDADE
CUIDA DE VOCÊ

CAPÍTULO 14

INCLUSÃO SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL

Responsável pela gestão da Política de Assistência Social na promoção de acesso aos direitos socioassistenciais para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Desenvolve serviços continuados, programas, projetos e benefícios, por meio da execução direta e parcerias com organizações não governamentais de Assistência Social, que constituem a Rede de Proteção Social Básica e Especial.

Objetivos

- Operacionalizar programas, projetos, serviços e benefícios da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial por meio dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social;
- Contribuir para a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
- Realizar vigilância social, identificando, monitorando e reduzindo a incidência de riscos, violações de direitos e segregações que incidem sobre famílias e indivíduos nos diferentes ciclos da vida;
- Oferecer atenção socioassistencial a famílias e indivíduos em situação de contingência, com direitos ameaçados ou violados e com vínculos familiares fragilizados, ameaçados ou rompidos.

Considerando a complexidade das situações atendidas, os serviços da proteção básica – realizado nos CRAS e da proteção social especial – realizado nos CREAS, requerem ações articuladas e oferta de atendimento especializado, personalizado e continuado. Para tal mantém estreita articulação com a rede socioassistencial, com serviços das demais políticas públicas, com o Sistema de Garantia de Direitos e com o Sistema de Justiça.

Ações

Em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), a SIS intensificou as campanhas de combate ao trabalho infantil em 2011, com realização de palestras, seminários e distribuição de folders e panfletos nos principais pontos da cidade, sensibilizando a população a

envolver-se no enfrentamento ao trabalho infantil.

O serviço especializado em abordagem social: Andrezinho Cidadão executado pela organização Instituto Monsenhor José Benedito Antunes, responsável pela busca ativa de crianças e adolescentes que se encontram nas ruas em situação de trabalho infantil e outras formas de violação de direitos, identificou em 2011, 51 situações que se encontram em acompanhamento no CREAS.

O município passou a contar com a instalação do terceiro conselho tutelar, ampliando de 10 para 15 conselheiros tutelares, eleitos pela população para a gestão 2011-2014, com a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes descritos no ECA.

Em 2011, 800 famílias em situação de vulnerabilidade social, foram incluídas no Cadastro Único para programas sociais do governo federal - CAD Único, o que significou possibilitar o acesso a programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais às famílias mais vulneráveis.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A proteção social básica tem como objetivos: prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, entre outras).

Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Devem incluir as pessoas com deficiência e ser organizadas em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.

Os programas e projetos são executados pelas três instâncias de governo e devem ser articulados dentro do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

(Resolução Nº 145, de 15 de outubro de 2004 – DOU 28/10/2004).

1. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF

São ações socioeducativas de acompanhamento familiar, desenvolvidas nos quatro Centros de Refe-

rência de Assistência Social, com o objetivo do fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e articulação da rede de proteção social, buscando potencializar a rede de serviços socioassistenciais e ampliar os níveis de inclusão das famílias atendidas.

Principais ações:

- a) Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando a emancipação e a autonomia das famílias e comunidades;
- b) Promover acessos aos benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- c) Promover acesso aos demais serviços interseoriais, contribuindo para o atendimento das famílias aos programas de direito;
- d) Apoiar famílias que possuem, entre seus membros, indivíduos que necessitam de encaminhamentos diferenciados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;
- e) Ofertar atividades socioeducativas a crianças, adolescentes e jovens, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como exemplo, o ProJovem Adolescente;
- f) Reuniões periódicas com a rede local do Cras, articulando entidades sociais, parceiras conveniadas, escolas estaduais e municipais; agentes de saúde local e demais técnicos de serviços governamentais nas áreas de abrangência de cada Cras, conhecendo, discutindo, propondo e refletindo sobre a rede de serviços em execução, as lacunas e os casos passíveis de encaminhamentos conjuntos.

Principais ações do Acompanhamento Familiar

- a) Ações grupais para as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda, com o desenvolvimento de oficinas temáticas, conforme a necessidade apresentada pelo grupo;
- b) Atendimento individualizado com escuta qualificada às famílias referenciadas no CRAS, encaminhadas pelo CREAS e serviços da rede de proteção social, além de pessoas que, espontaneamente, procuraram o serviço;
- c) Ações grupais com famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em descumprimento das condicionalidades;
- d) Orientações e encaminhamentos às famílias que possuam membros elegíveis ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), para o requerimento do benefício;
- e) Início das atividades de referenciamento dos beneficiários do BPC, na faixa etária de 16 a 45 anos,

visando inserção no projeto BPC Trabalho;

- f) Monitoramento das ações desenvolvidas nas regiões de abrangência dos CRAS, dos programas ProJovem Adolescente e de Atividades socioeducativas em horário complementar ao das aulas;
- g) Orientação e encaminhamento às famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família, para inserção no Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico, bem como as famílias cujos membros estavam inseridos em serviços de proteção básica.

2. PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

2.1 Programa Municipal

2.1.1 Aprovado pela Lei Municipal 8.587, de 16/12/2003, o Programa Família Andreense objetiva ampliar as oportunidades de emancipação e de melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de transferência de renda monetária, associada às ações de combate à fome, de promoção da segurança alimentar e nutricional, de superação da pobreza, do analfabetismo, outras formas de privação, de inserção no mundo do trabalho, de acompanhamento sociofamiliar para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social e de acesso à rede de serviços públicos de educação, saúde, assistência social, cultura, esportes e lazer. É composto por três modalidades de atendimento, em conformidade com as condições e os critérios estabelecidos na lei.

2.1.1.2 Geração de Trabalho de Interesse Social – GTIS - consiste na contratação pela Administração Pública Municipal, em caráter temporário, de um membro da família em situação de desemprego para prestação de serviço público, mediante remuneração mensal de um salário mínimo nacional, auxílio transporte e cesta básica.

2.1.1.3 Garantia de Renda Mínima Municipal - PGRMM – Programa de transferência de renda que consiste no pagamento mensal de valores às famílias beneficiárias, a serem gradativamente inseridas conforme os critérios de elegibilidade e de cálculo do benefício definidos na Lei 8.587.

2.2 Programas Estaduais

2.2.1 Bolsa Ação Jovem – Atendimento aos adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social e, prioritariamente, fora da escola, com transferência de renda durante 36 meses, sendo o retorno à educação formal ou profissionalizante a contrapartida exigida aos beneficiários.

2.2.2 Renda Cidadã – Objetiva atender famílias

em situação de pobreza, em especial aquelas oriundas dos bolsões de pobreza, mediante a transferência direta de renda durante 36 meses e também ações com enfoque socioeducativo e de geração de renda.

O valor do benefício é de R\$ 80,00.

2.3 Programas Federais

2.3.1 Bolsa Família – Programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza (com renda mensal por pessoa de R\$ 70,00 a R\$ 140,00) e extrema pobreza (com renda mensal por pessoa de até R\$ 70,00). Os valores dos benefícios pagos variam de R\$ 22,00 a R\$ 200,00 de acordo com a renda mensal da família.

2.3.2 Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Trata-se de acompanhamento à família com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Objetiva reflexão com os responsáveis sobre alternativas psicossociais saudáveis e suspensão de situação de risco, com foco no fortalecimento afetivo e social nas relações familiares.

2.3.3 Benefício de Prestação Continuada – BPC. Estabelecido pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, o BPC é voltado para o atendimento a pessoas com deficiência e idosos com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem tê-la provida por sua família. O valor do benefício é de 01 (um) salário mínimo nacional.

3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Serviços executados em regime de convênio com organizações de assistência social:

3.1 Atividades socioeducativas em horário complementar ao das aulas (07 a 17 anos): atendimento prioritário a crianças e adolescentes de famílias acompanhadas pelos CRAS e CREAS, com objetivo de ofertar atividades que favoreçam a comunicação, a expressão, o desenvolvimento de habilidades para a vida; as trocas culturais, o acesso ao lúdico, garantindo proteção social, assegurando espaços de referência para relações de afetividade e regras que garantam a sociabilidade e convivência em grupo.

3.2 Projovem Adolescente: serviço socioeducativo continuado de Proteção Básica de Assistência Social, entendido como direito e destinado aos adolescentes de 15 a 17 anos, selecionados entre as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e jovens em situação de risco, independentemente de renda, que



são encaminhados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Conselho Tutelar ou Ministério Público (egressos ou sob medida de proteção, sob medida socioeducativa em meio aberto ou egressos de medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade, egressos do PETI ou de programa de enfrentamento ao abuso e exploração sexual).

4. Projeto Especial – Convênio PSA/CDHU

Principais ações:

- Abrigo provisório de famílias removidas em caráter emergencial até o encaminhamento para locação social ou núcleo-pulmão;
- Inserção de todas as famílias nos programas



O CRPD destaca-se na prestação de serviços à população andreense, pela dedicação, seriedade e eficácia

sociais no que couber implementados ou geridos pela municipalidade e encaminhamento aos serviços da Rede de Proteção Social, quando necessário;

c) Trabalho técnico social de pós-ocupação em núcleo-pulmão (estabelecimento de regras de convivência, apoio as novas relações comunitárias, orientação às famílias sobre atendimento habitacional futuro e acionamento dos serviços de manutenção, quando necessário);

d) Gestão da locação social (pagamento do benefício, prestação de contas, orientação às famílias sobre as regras para recebimento do benefício; informação às imobiliárias e proprietários de imóveis);

e) Orientação às famílias para ocupação das Unidades Habitacionais (UHs);

f) Manutenção de banco de dados com informa-

ção atualizada sobre as famílias removidas (mudança de endereço, alterações no núcleo familiar e inscrição em programas sociais);

g) Elaboração de relatórios trimestrais do trabalho técnico social desenvolvido com a totalidade das famílias removidas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioedu-

cativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. (Resolução Nº 145, de 15 de outubro de 2004 - DOU 28/10/2004).

1. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS infância e adolescência

1.1 Medidas socioeducativas em meio aberto – espaço adolescente

Serviço realizado em sistema de gestão compartilhada que atende adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto – de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Conta com equipe técnica e administrativa.

1.1.2 Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC

É executada em meio aberto, mantém o adolescente em seu grupo familiar e comunitário. Consiste na realização, pelo adolescente, de serviços comunitários gratuitos e de interesse geral, por período não excedente a seis meses, com jornada semanal de oito horas.

Essa medida tem caráter pedagógico e socializante, baseada em uma ação que privilegia a descoberta de potencialidades e construção de novos projetos de vida. Sua execução não pode prejudicar a frequência escolar e a jornada de trabalho.

1.1.3 Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA

É fixada por até seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra. O cumprimento em meio aberto tem como objetivo estabelecer um processo de acompanhamento, auxílio e orientação ao adolescente. Sua intervenção e ação socioeducativa devem estar estruturados com ênfase na vida social do adolescente (família, escola, trabalho, profissionalização e comunidade) possibilitando o estabelecimento de relações positivas, base do processo de inclusão social. Desta forma, o serviço deve ser o catalisador da integração e inclusão do adolescente.

1.2 Programa Andrezinho Cidadão

Serviço de educação social de rua realizado em parceria com o Instituto Monsenhor Antunes, em sistema de gestão compartilhada. É referência para crianças e adolescentes que se encontram no circuito e/ou em situação de rua e/ou trabalho infantil, funciona como uma das portas de entrada do CREAS.

2. Centro de Referência A Pessoa Adulta em Situação de Rua – CREAS – Casa Amarela

Tem como objetivo a construção progressiva de políticas públicas para inclusão social deste seg-

mento, garantindo a oferta de serviços de moradia e convivência; padrões éticos de dignidade, direitos de cidadania, com vistas ao resgate da identidade pessoal e social, além do restabelecimento de vínculos comunitários e familiares.

2.1 Rede Conveniada:

Educação Social de Rua – Por intermédio de abordagem social por educadores sociais, que se revezam em plantões diariamente, com cobertura de 24 horas de atendimento, percorrendo ruas, viadutos e praças da cidade onde se concentram pessoas em situação de rua. Os objetivos são: estabelecimento de vínculos, encaminhamentos para a Rede

de Serviços e o monitoramento permanente dos pontos de concentração e número de pessoas em situação de rua;

Casa Moradia Provisória do Parque Miami – Atendimento aos homens, a partir de 18 anos, por meio da oferta de serviço de moradia provisória, em espaço comunitário, de forma a garantir a manutenção dos direitos sociais básicos e suporte emocional e cognitivo necessário ao rompimento da trajetória de rua, trabalhando o resgate da autoestima, da identidade pessoal e social, além da oferta de alternativas que viabilizem o restabelecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários;

Casa de Estar Mais Vida - Atendimento em moradia comunitária para idosos, pessoas com deficiência e transtornos mentais sem retaguarda familiar, que necessitam de moradia permanente, de forma a garantir a reestruturação pessoal, social e a defesa dos direitos sociais básicos, além da melhoria de qualidade de vida e autonomia;

Albergue Emergencial - Oferece acolhimento provisório para homens e mulheres, com previsto de acolhimento de crianças e adolescentes acompanhadas pelos responsáveis, que garanta às pessoas adultas em situação de rua o acesso à alimentação, repouso, e cuidados pessoais, de domingo a domingo, no horário das 18h às 7h do dia seguinte;

Refeitório Espaço Arte e Cidadania – Fornecimento de café da manhã e jantar, em parceria com organizações de assistência social, de forma a garantir os mínimos sociais. No almoço, as pessoas atendidas são encaminhadas pela equipe técnica da Casa Amarela para o Restaurante Popular “Bom Prato”.

PROJETO ESPECIAL Protejo

Em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça, a Secretaria de Inclusão Social ampliou a oferta de atendimento ao público

CREAS Casa Amarela: serviços diferenciados e de qualidade às pessoas em situação de rua



jovem, com o Programa Protejo - Proteção ao Jovem em Território Vulnerável - Pronasci, implantado em abril de 2010.

As ações do Protejo são focadas no público jovem em situação de risco dos territórios de maior vulnerabilidade e maiores índices de criminalidade, que compreendem os bairros do Jardim Santo André, Jardim Irene, Vila João Ramalho, Vila Rica e Cata Preta.

Com o Protejo pretende-se facilitar o acesso e a permanência do público à rede de serviços, bem como diminuir índices de violência na região.

Com a meta de atendimento a 200 jovens com idade entre 16 e 25 anos, o programa tem frequência média de 160 jovens, divididos em três grupos de manhã e três grupos à tarde, que participam de oficinas culturais, de formação cidadã e inclusão digital, além de acompanhamento psicossocial. Essas atividades são distribuídas em todos os dias úteis da semana. Durante um ano de atendimento, a proposta é atingir a carga horária de 800 horas de atividades. Vinculado à frequência do jovem está o pagamento de uma bolsa-auxílio, pago diretamente a ele, no valor de R\$ 100,00 mensais.

SERVIÇOS DE CIDADANIA

1. Centro de Atenção à Mulher em Situação de Violência – Vem Maria

Acolhimento de mulheres em situação de violência de gênero e risco de morte, visando romper o ciclo de violência através de acompanhamento social, psicológico e orientação jurídica. Encaminhamentos para serviços da rede, como educação, profissionalização, geração e renda, saúde, conselho tutelar, entre outros.

2. Centro de Referência do Idoso de Santo André – Crisa

2.1 Proteção Social Básica

2.1.1 Grupo de Convivência

O Grupo de Convivência é uma forma de interação e maneira de compartilhar seus anseios, angústias e buscar novos aprendizados por meio da troca de experiências. Ajuda a pessoa idosa a manifestar seus sentimentos e comunicar suas necessidades, valorizando suas potencialidades para uma qualidade de vida mais saudável, através da integração social, atividades de lazer e lúdicas, afastando a depressão, a solidão, a baixa autoestima.

2.1.2 Dança

As aulas de dança de salão e dança cigana têm o objetivo de oferecer às pessoas idosas oportunidades para que estabeleçam novos vínculos afetivos, o resgate da memória, com utilização de músicas atuais e do passado, resgatando, inclusive, a tradição e o folclore brasileiro. Potencializam a melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo a capacidade e habilidade motora e mental, saúde física, bem-estar emocional e satisfação social.

2.1.3 Terapia em Grupo

Desenvolve junto às pessoas idosas o resgate de sua autoestima, por meio de bate-papo, poesias, filmes, depoimentos e outras atividades.

2.1.4 Ginástica

A atividade física é um importante meio de prevenção e promoção da saúde dos idosos devido aos seus inúmeros benefícios. Promove a proteção da capacidade funcional na realização de atividades do

cotidiano ou atividades da vida diária, com exercícios físicos específicos para pessoas acima de 60 anos.

2.2 Proteção Social Especial

Programa de atenção à pessoa idosa em situação de violência doméstica, que conta com uma equipe que recebe denúncia, averigua situação da pessoa idosa e da família e oferece mediação de conflitos. Este programa fundamenta-se no disposto no “Estatuto do Idoso”.

3. Centro de Referência da Pessoa com Deficiência – CRPD

Atualmente é um serviço de cogestão entre a Prefeitura de Santo André – Secretaria de Inclusão Social e Associação Projeto CRE’R - Carinho e Respeito ao Excepcional – Renovando. O CRPD é um espaço de referência para a pessoa com deficiência e sua família e tem por objetivo o acolhimento, escuta e ação proativa para identificação e atendimento das necessidades sociais individuais e familiares da pessoa com deficiência. Realiza acompanhamento permanente através de ações socioeducativas e terapêuticas em grupo, palestras e oficinas na sede, na comunidade e em outros equipamentos governamentais e não go-

vernamentais. Articula e fortalece a rede de proteção social local, além de ofertar formação às pessoas com e sem deficiência, em temas que facilitem a comunicação, as relações e o acesso à informação.

Programa de Reabilitação Baseada na Comunidade – RBC

Conveniado com a Associação Projeto CRE’R - Carinho e Respeito ao Excepcional – Renovando, tem como objetivos a promoção e inclusão social da pessoa com deficiência, sua família e a mobilização e discussão da questão da deficiência na comunidade. É uma estratégia de atuação na área das deficiências que visa fortalecer, socialmente, as pessoas com deficiência e suas famílias, interferindo e transformando as relações sociais que as fragilizam e excluem. A estratégia de reabilitação social de pessoas com deficiência e familiares ocorre em núcleos habitacionais da cidade, por meio de ações coletivas (grupos de fortalecimento) e atuação intersetorial (junto a outros projetos, programas e grupos diversos), visando à desmistificação do tema para a inserção deste

segmento nas comunidades e no município, que objetiva a reabilitação social das pessoas com deficiência e comunidade em geral.

TABELA 1

SERVIÇOS PRESTADOS PELA PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ-PROGRAMA DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2010/2011

Serviços Prestados	Total atendimentos	
	2010	2011
Abordagem de rua - plantão 24 horas de equipe de educadores sociais ^(*)	6.565p/2.476 pessoas	5.534 p/1.903 pessoas
Centro de Referência das Pessoas em Situação de Rua- Casa Amarela ^(**)	3.607 p/1.547 pessoas	3.289 p/1.464 pessoas
Casa Moradia Provisória – Masculina	1.375 p/206 pessoas	1.078 p/188 pessoas
Moradia Comunitária para idosos, pessoas com deficiência e transtornos mentais ^(***)	259 p/45 pessoas	272 para 44 pessoas
Albergue Emergencial – Oferta de espaço, alimentação, higiene e pernoite ^(*)	25.954 pernoites	28.002 pernoites
Serviço de Refeitório – Oferta do café da manhã e jantar	22.181 cafés e 26.926 jantares	19.858 cafés 8.579 almoços 28.532 jantares

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(*) Maioria dos atendidos é masculino. O aumento do n.º de abordagens em relação à 2007 não significa maior presença de pessoas em situação de rua, mas sim a intensificação das abordagens através do trabalho do educador social de rua.

(**) Este número inclui pessoas em trânsito na cidade, uma vez que a média de pessoas em situação de rua em Santo André, abordadas nos pontos de concentração é de aproximadamente 100 pessoas.

(***) Maioria dos atendidos é feminino

TABELA 2

BENEFÍCIOS EVENTUAIS LIBERADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA CASA AMARELA –SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Benefícios	Número de Atendimentos	
	2010	2011
Alimentação Especial	313	116
Alimentação Restaurante Bom Prato	16.509	22.682
Vagas para pensão e residências terapêuticas	473	2.765
Passagem para retorno à cidade de origem	23	25
Transporte municipal e intermunicipal	2.860	2.892
Providências para atualização da documentação civil (Preenchimento formulário RG, pgto. taxa de CPF e Reservista, liberação de fotos, solicitação 2ª via de certidões para Cartórios)	445	706

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André



CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social - Criado pela Lei Municipal 7.536 de 23/09/199, é um conselho paritário, de caráter deliberativo, fiscalizador e controlador do sistema descentralizado e participativo da Assistência Social, conforme competência definida na LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social e complementada pela NOB – Norma Operacional Básica da Assistência Social.

COMDEF – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Criado pela Lei Municipal 7.462 de 26/12/1996 e reestruturado pela Lei 8.695 de 16/12/2004, é um conselho paritário, de caráter fiscalizador e propositivo, e atua principalmente na construção de políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência.

TABELA 3

COBERTURA E BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO DE 2010 E 2011

Fonte de financiamento/ modalidade de atendimento	Nº de famílias		Investimentos em benefícios (R\$)			
			Média mensal por família		Total mensal	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total Geral	31.669	26.846	183,10	-	5.798.746,11	6.036.602,00
Municipal Total	5.562	1.229	87,80	76,56	488.351,11	94.090,00
Garantia de Renda Mínima ⁽¹⁾	757	685	70,59	66,14	53.435,00	45.300,00
Segurança Alimentar ⁽¹⁾	4.805	544	90,51	89,69	434.916,10	48.790,00
Federal Total	23.850	22.791	215,09	250,82	5.129.835,00	5.716.432,00
Bolsa Família ⁽²⁾	16.855	15.620	93,19	116,33	1.570.735,00	1.817.080,00
Benefício de Prestação Continuada ⁽³⁾	2.797	2.858	507,78	542,64	1.420.265,00	1.550.854,00
Pessoa com deficiência	4.198	4.313	509,49	544,52	2.138.835,00	2.348.498,00
Idoso	2.257	2.826	80,00	80,00	180.560,00	226.080,00
Estadual Total	2.141	2.652	80,00	80,00	171.280,00	212.160,00
Ação Jovem ⁽⁴⁾	116	174	80,00	80,00	9.280,00	13.920,00

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(1) Folha de Pagamento DAS

(2) FOPAG MDS

(3) www.mds.gov.br

(4) Pró-Social

TABELA 4

FAMÍLIA ANDREENSE – GESTÃO DO CADASTRO - 2011

Ação	Atendidos
Atualizações nos Cadastros dos Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda	7.230
Inclusões de novas famílias em programas de transferência de renda	2.296
Visitas domiciliares a beneficiários dos programas	426

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

TABELA 5

ATENDIMENTOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL–CRAS SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)-2011

Ação	Atendimentos
N.º de famílias acompanhadas	2.882
N.º de participantes em grupos socioeducativos / palestras / oficinas	5.221
N.º de atendimentos individualizados	15.566
Visitas domiciliares	1.343

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

TABELA 6

PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABORDADOS EM SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Localidade	Sexo	Ano	0 a 6	7 a 11	12 a 17	Total
Santo André	Masculino	2010	2	29	94	125
		2011	1	17	77	95
	Feminino	2010	4	3	11	18
		2011	6	4	6	16
Demais municípios do Grande ABC	Masculino	2010	0	3	5	8
		2011	0	0	4	4
	Feminino	2010	0	1	9	10
		2011	1	1	6	8
São Paulo	Masculino	2010	0	23	39	62
		2011	0	18	21	39
	Feminino	2010	3	8	10	21
		2011	1	5	9	15
Outros Municípios/ Estados	Masculino	2010	1	1	1	3
		2011	0	0	2	2
	Feminino	2010	2	0	1	3
		2011	2	0	0	2

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

No Crisa, a pessoa idosa conta com tratamento especial. Serviços e atividades da melhor qualidade



TABELA 7

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E À FAMÍLIA - SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Encaminhamentos	2010	2011
Notificações Conselhos Tutelares	280	198
Acolhimentos provisórios ⁽¹⁾	161	130
Novas inclusões em serviços socioeducativos de convivência e fortalecimento de vínculos de 6 a 15 anos	140	
Atendimento pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	148	123
Atendimento de famílias em situação de risco	993	922
Novas inclusões - Acompanhamento socioeducativo às famílias em situação de risco	424	411
Atendimentos individuais	2.678	4.356
Reuniões grupais com famílias	53	36
Visitas domiciliares	945	1.041
Encaminhamento à rede de proteção social e serviços	551	629
Acompanhamento Psicossocial	396	426

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(1) Os acolhimentos provisórios referem-se a todas as entradas de casos nas casas lares no ano de 2010, incluindo as curtas permanências no aguardo de recâmbios aos locais de origem e/ou localização de familiares.

TABELA 8

ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS A ADOLESCENTES EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC) E LIBERDADE ASSISTIDA (LA) - SANTO ANDRÉ -2011

Atendimentos	PSC	LA	Medida dupla LA/PSC
Casos iniciados (nº de atendimentos de 12/2010)	13	53	17
Casos novos (deram entrada no decorrer de 2011)	67	125	19
Total	80	178	36
Encaminhamentos			
Adolescentes que retomaram os estudos encaminhados à rede oficial de ensino	28	72	15
Projovem Adolescente	5	10	1
Oficinas de iniciação profissional	28(*)	52(*)	15(*)
Inserção em programa de transferência de renda	5	20	2
Atendimento psicossocial	4	6	3
Tratamento - dependência química	5	33	3

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

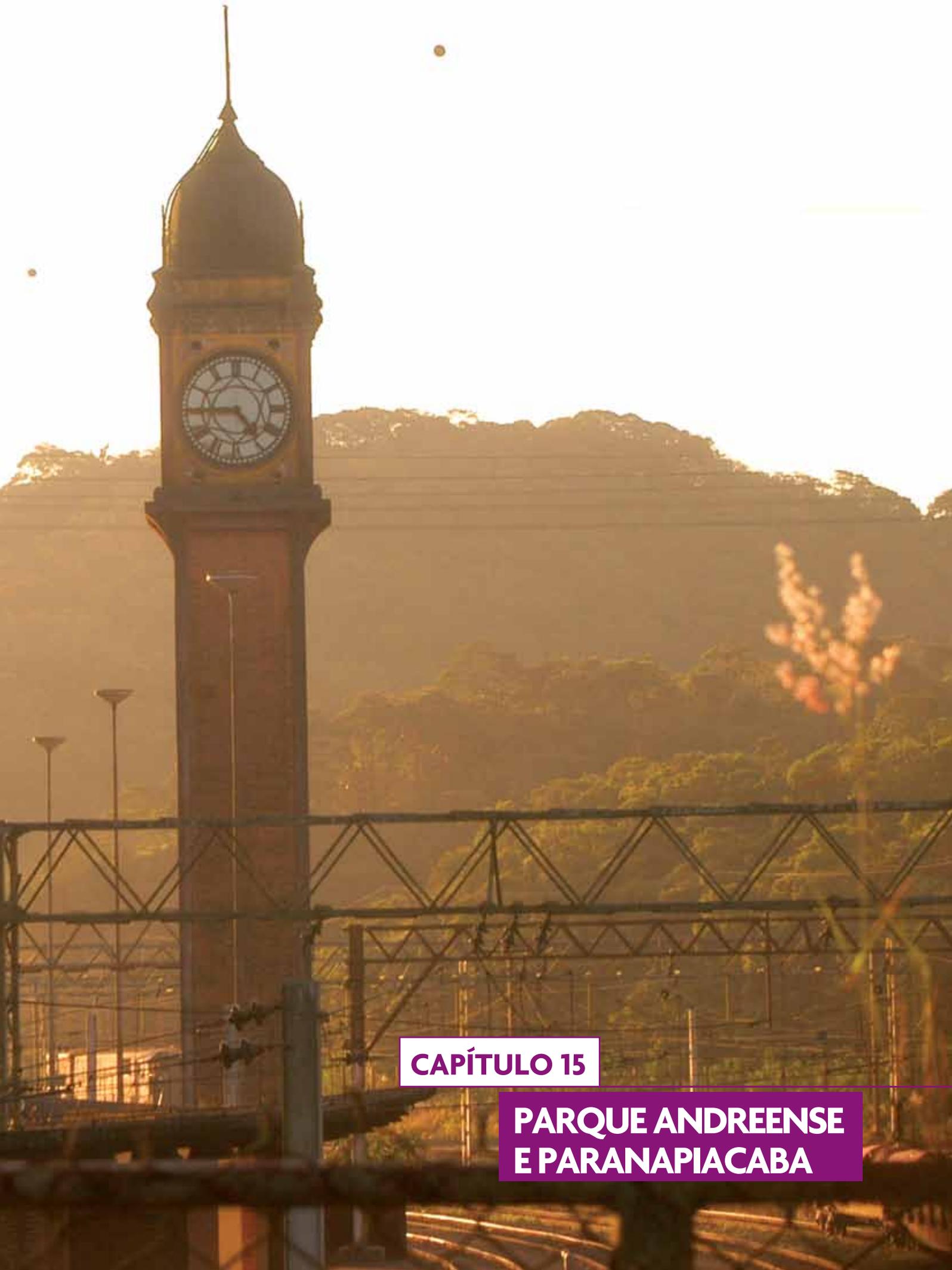
(*) Trata-se dos encaminhamentos ao Protejo e CPTR.

TABELA 9

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO VEM MARIA - CENTRO DE APOIO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Mês	Atendimentos realizados	
	2010	2011
Janeiro	78	69
Fevereiro	86	62
Março	89	65
Abril	100	77
Mai	83	126
Junho	78	84
Julho	89	70
Agosto	117	111
Setembro	87	106
Outubro	66	96
Novembro	64	100
Dezembro	49	129
Total	986	1.095

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André



CAPÍTULO 15

**PARQUE ANDREENSE
E PARANAPIACABA**

PARQUE ANDREENSE E PARANAPIACABA

Cerca de 55% do território andreense (97 km²) estão inseridos na Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings, a qual abastece atualmente 1,5 milhão de pessoas da Região Metropolitana de São Paulo. Em face da necessidade de conservação dos fragmentos florestais, cursos d'água e nascentes existentes nesta bacia, fundamentais para a produção hídrica, esta região foi declarada Área de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, pelas Leis Estaduais nº 898/75 e 1.172/76.

A área de proteção aos mananciais do município de Santo André é denominada Macrozona de Proteção Ambiental pelo Plano Diretor Municipal. Esta Zona é fragmentada pelo Braço do Rio Grande, um dos formadores da represa Billings. A região localizada a partir da margem esquerda do braço do rio Grande abriga parte do Distrito Sede (Parque Andreense) e Distrito de Paranapiacaba.

Fonte: Atlas do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba - PSA

Aspectos naturais

O Município de Santo André tem um quadro físico-territorial particular, que se reflete em diferenças significativas em termos de geologia, geomorfologia, vegetação, clima e hidrografia. A localização física explica, inclusive, as diferenças de distribuição da população no território.

O território municipal se assenta em dois domínios geológicos distintos: o Embasamento Cristalino Brasileiro e a Bacia Sedimentar de São Paulo. Essa condição gera quatro grandes unidades geológico-geomorfológicas: 1 - as várzeas do Tamanduateí e seus afluentes; 2 - as colinas suaves do norte; 3 - os morros inclinados do sul e 4 - as várzeas dos rios Grande e Pequeno, localizadas na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da represa Billings.

Paranapiacaba e Parque Andreense, porções do território municipal ao sul do braço do rio Grande da represa Billings, são fortemente condicionadas pelos morros inclinados do sul e várzeas dos rios Grande e Pequeno.

Os morros inclinados do sul são constituídos por terrenos assentados sobre rochas cristalinas, localizam-se ao sul da área mais urbanizada e se estende a toda a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais, a APRM. Caracterizam-se por topografia de baixíssima declividade, densa rede hidrográfica e lençol freático extremamente raso. São comuns os solos associados a forte presença de água, que dificulta o seu aproveitamento e a vegetação rasteira e arbustiva.



Vegetação

A escarpa da Serra do Mar, que serviu no passado de “refúgio climático” à floresta de encosta, exhibe hoje os últimos remanescentes de cobertura florestal original do Estado, fundamentais para a estabilidade das vertentes de alta declividade.

Destaca-se a presença de vegetação exuberante de Mata Atlântica, que encontra proteção legal em legislação federal, visando a proteger esse tipo de cobertura vegetal como patrimônio do Brasil. É protegida também pela legislação estadual de Proteção e Recuperação dos Mananciais: leis n.º 898/75, 1.172/76 e 9.866/97.

A vegetação é caracterizada principalmente por mata secundária, que se mostra conservada em várias



O Clube União Lyra-Serrano é uma importante construção da Vila, que sedia diversos eventos

áreas, principalmente nas vertentes da Serra do Mar e particularmente as não afetadas pela poluição gerada no pólo industrial de Cubatão, nas nascentes dos rios Grande e Pequeno. Em outros setores a vegetação mostra-se alterada, em áreas afetadas pela poluição oriunda de Cubatão, tal como ocorreu em partes do vale do rio Mogi, junto à vila de Paranapiacaba, ou em áreas ocupadas por loteamentos.

Nas várzeas predomina a vegetação rasteira típica de campos, que pode ser bem observada na região de Campo Grande. Essa característica se deve aos seguintes fatores: lençol freático próximo da superfície, chegando a aflorar em muitos casos, mesmo nas épocas mais secas; frio; altitude; ventos e acidez do solo.

Clima e Hidrografia

O clima da região está sujeito a fatores fisiográficos e atmosféricos devido à presença da Serra do Mar, que estabelece as condições locais de temperatura. A proximidade com a Serra do Mar e a sua topografia proporcionam índices pluviométricos muito acima da média e um dos maiores do país, ultrapassando a 3000 mm anuais, podendo chegar a 4.000mm, o que contribui para a recarga dos corpos d'água e da represa Billings.

Paranapiacaba e Parque Andreense possuem extenso e rico sistema hídrico, bastante preservado, que pode ser subdividido em três sub-bacias hidrográficas.

- **Sub-bacia do rio Grande**

Um dos principais contribuintes da represa Billings tem suas nascentes nas matas do entorno da vila de Paranapiacaba, extremo leste do Município. Apresenta embasamento geológico cristalino de origem sedimentar, que resulta em relevo bastante acidentado, com altas e médias declividades e amplitudes topográficas de até 150 metros. Ao adentrar a região de Campo Grande, recebe um de seus principais afluentes, o córrego Araçáua e forma uma grande área de várzea.

- **Sub-bacia do rio Pequeno**

Suas nascentes situam-se no extremo sul do Município e são limítrofes ao Parque Estadual da Serra do Mar. Forma um dos braços da represa Billings, próximo à divisa com o Município de São Bernardo do Campo. Suas características são semelhantes às do rio Grande. Exceto nas proximidades da Serra do Mar, o embasamento geológico de origem sedimentar resulta em relevo menos acidentado, com declividades e amplitudes topográficas inferiores às encontradas na bacia do Grande. Nas várzeas a topografia é de baixís-

sima declividade, a rede hidrográfica é densa, o lençol freático é muito raso, os solos são hidromórficos e predomina a vegetação rasteira típica de campos.

- **Sub-bacia do rio Mogi**

Com nascentes localizadas no extremo sul-sudeste do Município, suas águas escoam rumo ao mar. Possui embasamento geológico cristalino de origem ígnea. Recebe a contribuição de inúmeros córregos antes de deixar o território andreense. Parte de sua área está contida no Parque Estadual da Serra do Mar e na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba. A vegetação é bastante conservada em alguns trechos, não afetada pela poluição oriunda de Cubatão, em especial na Reserva Biológica.

ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA

Dois postos de atendimento ao munícipe foram criados na região, e em cada um foram implantadas agências de correio comunitárias. A prestação de serviços públicos na região foi ampliada, conforme dados a seguir:

TABELA 1

SERVIÇOS CORREIOS - 2010/2011

Serviços	2010	2011
Carta simples	260	138
Carta social	76	18
Carta internacional	4	31
Carta registrada	56	50
Carta resposta	33	20
Encomenda Normal	21	29
Sedex	50	71
CPF	49	0

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 2

VENDA DE TICKETS DE ÁGUA - 2010/2011

Água	2010	2011
Nº de talões de água vendidos	1.523	1.357
Quantidade de litros de água vendidos	15.372.000	14.425.200
Nº de processos abertos	2.400	3.815
Pagamentos de impostos e taxas	1.173	1.201

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 3
ARRECADAÇÃO MENSAL - FUNGEPHAPA – 2010 / 2011

Meses	2010	2011
Janeiro	46.072,86	31.568,49
Fevereiro	44.884,00	63.321,94
Março	49.972,78	61.515,74
Abril	53.901,34	57.511,66
Mai	54.050,22	57.711,54
Junho	50.971,26	51.462,06
Julho	52.651,42	51.841,31
Agosto	50.793,64	53.768,52
Setembro	49.458,67	53.768,52
Outubro	55.203,46	52.134,27
Novembro	52.629,72	51.970,23
Dezembro	56.047,55	53.293,27

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 4
INFRAESTRUTURA URBANA – 2010/2011

Vias Públicas	2010	2011
Pavimentação asfáltica (m ²)	0	0
Capinação, roçagem e limpeza (m ² /mês)	8.500	14.000
Manutenção/conservação de vias (m ² /mês)	8.300	16.000
Drenagem (m/mês)	0	0
Limpeza e Desassoreamento de rios e córregos (m/mês)	500	0
Pontes (manutenção)	5	0
Pontos críticos (necessidade de pavimentação - km)	(*)	0
Escadarias, Vielas e Calçadas		
Nº de calçamentos e urbanizações de escadarias	0	0
Calçadas de pedriscos/pneus, bloquetes e paralelepíeddos (m ²)	0	0
Obras de contenção		

Quantidade de muros de arrimos executados	0	0
Obras de drenagem		
Galerias de águas pluviais (m)	30	12
Escadarias hidráulicas	0	01

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense
(*): Necessário contratação de projeto

TABELA 5

PÚBLICO ATENDIDO NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2010/2011

Programas	2010	2011
Escola de Formação Ambiental Billings	6.523	6.294
Programa de Educação Ambiental Vivágua	2.072	1.989
Programa Domiciliar de Educação Ambiental	-	1.137
Programa de Formação de Agentes Ambientais Mirins	27	51
Programa de Jovens	31	25

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 6

PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO – 2010 / 2011

Reflorestamento	2010	2011
Quantidade de mudas entregues	1.788	1.712
M2 de áreas reflorestadas	10.728	10.272
Nº e propriedades atendidas	1.211	307

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A Prefeitura de Santo André é responsável pela garantia da qualidade e salubridade ambiental da região de Paranapiacaba e Parque Andreense, realizando ações efetivas de controle ambiental.

TABELA 7

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – 2010 / 2011

Ação	2010	2011
Solicitação de atendimento a munícipe	584	338
Processos abertos para GEFA	281	185
Advertência Ambiental	144	186
Multa por Infração Ambiental	128	115
Notificação para demolição / obrigação de fazer	67	66
Notificação de limpeza pública	23	39
Embargo	38	42

Vão de fiscalização	04	9
Operação especial de feriado	16	12
Multa por limpeza pública	0	4
Certificado de conclusão de obras	7	4
Ações de Controle Ambiental no Parque Nascentes		
Nº de ocorrências atendidas	98	147
Nº de pessoas orientadas e retiradas das trilhas	572	319
Atendimento técnico às infrações ambientais	-	678

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense
n.d: Dado não disponível

PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

As atividades de planejamento e licenciamento ambiental agregam serviços prestados por diferentes setores da Prefeitura e do Semasa na área urbana. Predominam atividades de aprovação, regularização, licenciamento ambiental e orientação técnica. A seguir são indicados alguns dados relativos aos atendimentos prestados.

TABELA 8

ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL – 2010/2011

Atividades	Atendimentos	
	2010	2011
Licença Ambiental Prévia	28	47
Declaração para Vinculação	21	13
Termo de Responsabilidade de Preservação de Área Verde	14	10
Termo de Compromisso de Recuperação Florestal	3	2
Termo de Compromisso de Adequação Ambiental	0	0
Autorização para Supressão de Vegetação	3	2
Alvará de Obra	19	10
Certidão de Numeração	35	10
Atendimento Técnico	273	192

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense



O Expresso Turístico liga a Estação da Luz, em São Paulo, a Paranapiacaba

A VILA DE PARANAPIACABA

1. HISTÓRICO

A Vila de Paranapiacaba e seu entorno constituem uma porção de território de grande importância histórica e ambiental. Registra um período que mostra a influência da cultura inglesa, ou ainda, a construção da arquitetura e da tecnologia inglesas sobre uma porção do território natural brasileiro que é Mata Atlântica.

As origens da ocupação da Vila de Paranapiacaba estão associadas à construção da ferrovia, a partir de 1860. Para a realização das referidas obras, foi necessária a construção de alojamentos provisórios destinados ao abrigo dos operários, os quais se instalaram ao longo do leito de implantação da linha férrea. A este lugar foi dado o nome de Alto da Serra. Por ocasião do final das obras de construção, o acampamento foi utilizado pelos operadores e mantenedores da maquinaria e do tráfego ferroviário.

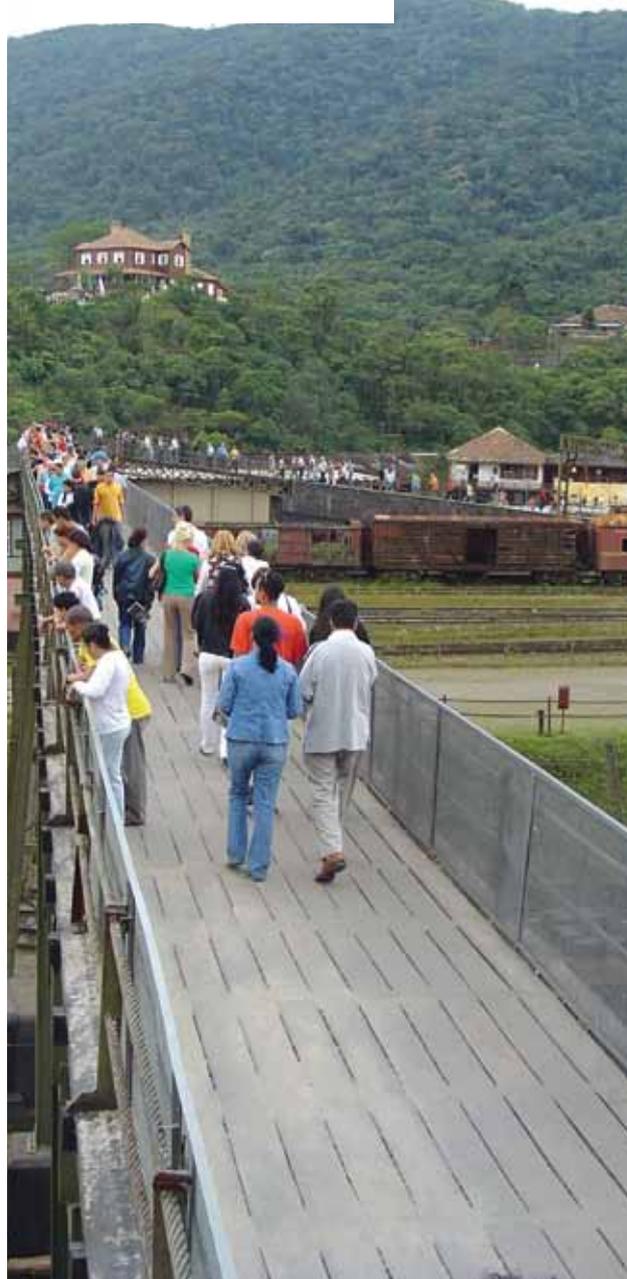
O primeiro núcleo de povoamento mais efetivo denominou-se Vila Velha, o qual foi estabelecido junto ao caminho que mais tarde designou-se Rua Direita. Para além desse eixo principal, não foi implantado nenhum modelo de arruamento. Por esse motivo, a circulação por esse setor da Vila era feita com dificuldade e a distribuição das moradias se dava de maneira desordenada. Em geral, as casas não possuíam recuo de frente e se localizavam na testada dos lotes, os quais eram divididos e distribuídos aos funcionários da ferrovia (Santos, 1990).

Enquanto a Vila Velha é resultado de uma ocupação urbana espontânea ocorrida a partir da implantação do canteiro de obras da SPR, a Vila Martin Smith é o resultado de um plano urbanístico claro, expresso em ruas largas de traçado ortogonal e regular, e pela implantação de edifícios padronizados.

Nascido para suprir a demanda habitacional gerada a partir da duplicação do sistema funicular, o projeto de urbanização deste núcleo foi considerado extremamente inovador para a época, contando com um plano hierarquizado de vias principais, secundárias e de pedestres, além de um sistema de saneamento feito por meio de vielas sanitárias. Além de sua função infra-estrutural, as vielas sanitárias definem de forma clara o fundo dos lotes das habitações, ao contrário do que acontece na Vila Velha, com uma ocupação mais dispersa e pouco definida.

As casas na Vila Martin Smith geralmente encontravam-se recuadas em relação ao alinhamento da rua, possibilitando a existência dos jardins. Estes recuos não eram comuns no início do século, nem

Passarela que liga a Parte Alta da Vila à Parte Baixa e vice-versa



mesmo na capital. Na cidade de São Paulo, somente as chácaras possuíam jardins, sendo que as habitações comuns alinhavam-se próximas ao arruamento e não dispunham de recuo frontal.

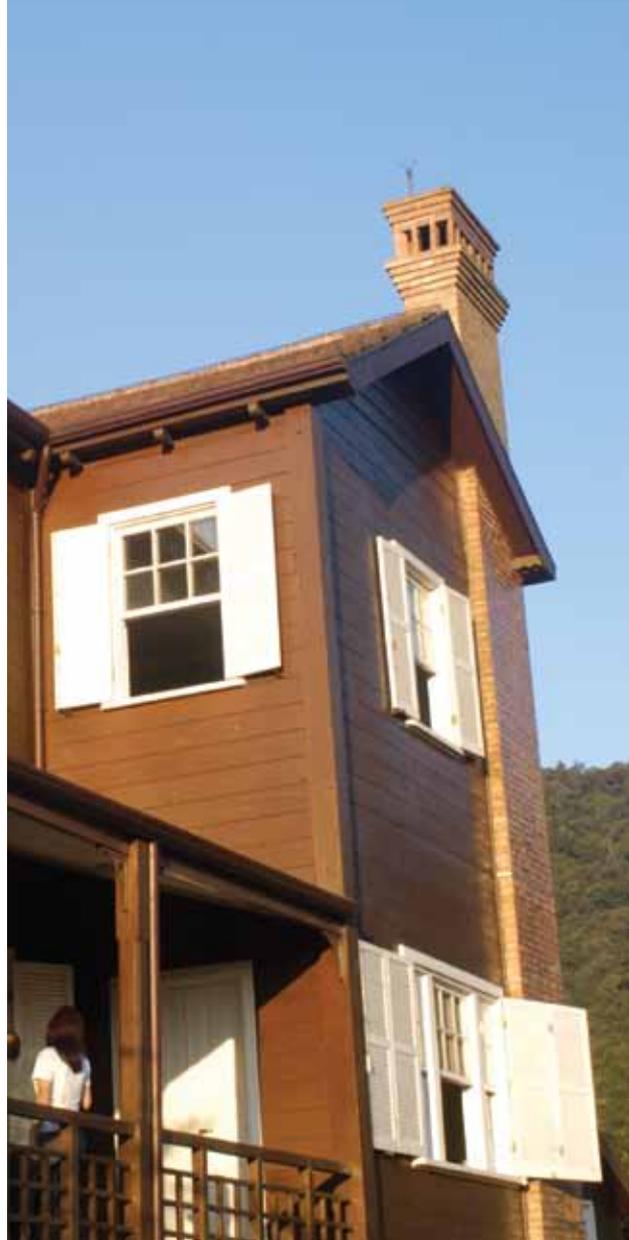
Numa relação simétrica à parte baixa da Vila, tomando como eixo o leito ferroviário, constituiu-se a ocupação do Morro, que atualmente conhecemos como parte alta da Vila. Em torno da primeira capela erguiam-se as primeiras casas, inicialmente de pau-a-pique e logo em seguida de madeira, inspiradas nas tipologias habitacionais da Vila Martin Smith.

A forma de ocupação deu-se acompanhando os movimentos da morfologia natural, onde em lotes estreitos e alinhados se implantavam as edificações

O passeio de Maria Fumaça é feito por uma locomotiva a vapor de 1867



O Museu Castelinho expõe peças da ferrovia e da memória social



PARQUE ANDREENSE E PARANAPIACABA

geminadas, compondo uma única fachada contínua e multicolorida[1] . Com planta “portuguesa” e elevação “italiana”, a parte alta é demarcada por uma linha

no limite mais próximo à ferrovia e pelo sky-line que acompanha a morfologia natural ao fundo. Este foi o lugar onde se instalaram as atividades comerciais.

TABELA 9
FLUXO DE VISITAÇÃO DA VILA – 2010 / 2011

Visitação	2010	2011
Visitação Geral (Vila de Paranapiacaba)	220.114	271.234
Visitação do PNMNP	16.094	16.782
Visitação do Centro de Visitantes	13.095	8.890

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense
avellar_avellar@yahoo.com.br



CAPÍTULO 16

ACESSO À JUSTIÇA

ACESSO À JUSTIÇA

Secretaria de Assuntos Jurídicos/ Acesso à Justiça

A Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ) é formada por cinco diretorias: Procuradoria Geral (PG), Consultoria Geral (CG), Corregedoria Geral (CG), Coordenadoria de Técnica-Legislativa (CTL) e Departamento de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor (DAJDC).

O maior departamento da SAJ é a Procuradoria Geral, que é composta pelas Procuradorias Fiscal, Judicial e Patrimonial, além da Gerência de Demandas de Trânsito.

À SAJ compete defender os interesses do município em juízo, executar ações de desapropriações e créditos tributários, elaborar projetos de lei e atos normativos, emitir pareceres sobre questões jurídico-administrativas e fiscais, promover a cobrança judicial da dívida ativa, zelar pelo estrito cumprimento da lei, propor ao prefeito ou outra autoridade municipal competente as medidas que se afigurem convenientes à defesa dos interesses do município ou à me-

lhoria do serviço público municipal, além de prestar serviço de assistência judiciária à comunidade carente e de defesa do consumidor através do Procon municipal, conveniado à Fundação Procon de São Paulo.

A SAJ conta ainda com um órgão de apoio, recentemente reativado: o Centro de Estudos de Direito Municipal (CEDIM), que visa promover a atualização e aperfeiçoamento da atuação jurídica municipal.

A composição e a mediação de conflitos na via administrativa são inerentes às funções da SAJ na busca da efetividade dos atos da administração e da garantia dos princípios que a regem. Em especial os princípios da legalidade, eficiência e economicidade.

Considerando-se a acelerada mudança social, a constante alteração das leis, o aumento das necessidades da população andreense e o crescente número de demandas judiciais, os principais desafios têm sido aprimorar as teses jurídicas com vistas à eficiência na defesa da fazenda municipal e nas atividades de consultoria e assessoramento como forma de prevenir eventuais demandas e outros prejuízos, bem como incrementar a arrecadação municipal, indispensável ao suporte de serviços públicos essenciais.

TABELA 1

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR GÊNERO EM SANTO ANDRÉ 2010/ 2011

Meses	2010			2011		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Janeiro	30%	70%	104	18%	82%	67
Fevereiro	18%	82%	85	13%	88%	80
Março	23%	77%	100	19%	81%	42
Abril	16%	84%	44	14%	86%	64
Maio	35%	65%	57	20%	80%	54
Junho	36%	55%	45	12%	88%	50
Julho	32%	64%	31	24%	76%	51
Agosto	23%	78%	71	12%	88%	49
Setembro	25%	75%	72	16%	84%	61
Outubro	34%	66%	44	24%	76%	49
Novembro	24%	76%	50	21%	79%	38
Dezembro	23%	77%	30	16%	84%	19
Total	26%	74%	733	17%	83%	624

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos/ Prefeitura de Santo André

TABELA 2

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR ESCOLARIDADE EM SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Escolaridade	2010	2011
Sem alfabetização	8	4
Fundamental incompleto	235	174
Fundamental	66	77
Médio incompleto	79	68
Médio	242	226
Superior incompleto	29	28
Superior	34	18
Não informado	40	29
Total	733	624

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 3

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR FAIXAS DE RENDA EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Faixas de renda	2010	2011
Sem renda	39	30
0 a 1 SM	136	146
1 a 3 SM	350	284
3 a 5 SM	164	135
Mais de 5 SM	0	25
Não informado	44	4
Total	733	624

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 4

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR COR/RAÇA EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Cor/Raça	2010	2011
Branca	424	386
Preta	78	60
Parda	179	151
Amarela	1	-
Indígena	2	-
Não informou	49	27
Total	733	624

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 5

AÇÕES DISTRIBUÍDAS PELA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR RAMO DO DIREITO EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ramo do direito	2010	2011
Direito de Família	568	591
Direito da Infância e Adolescência	17	1
Direito Sucessório	4	-
Direito Civil e do Consumidor	37	19
Direito Previdenciário	14	13
Execução Criminal	0	-
Total	640	624

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

PROCON – SANTO ANDRÉ

Com o escopo de modernizar o atendimento aos cidadãos andreenses, o PROCON de Santo André criou um site específico contendo orientações relacionadas à defesa do consumidor, além de canal exclusivo denominado Fale Conosco, o qual permite a toda e qualquer pessoa esclarecer dúvidas ou formular sugestões.

Também foi inserida em sua rotina de trabalho a realização de pesquisas de preços relacionadas aos interesses dos munícipes. Em 2011 foram realizadas pesquisas alusivas a material escolar, brinquedos, flores, artigos natalinos e alimentos para ceia de natal.

O PROCON também é responsável pelo exercício do poder de polícia referente aos atos de fiscalização em relação à legislação de consumo. Nessa seara, foram inspecionados pelos fiscais 126 estabelecimentos

comerciais, sendo que do total foram lavrados 71 autos de infração.

Também houve a presença dos fiscais nas operações de fiscalização relacionadas à lei antifumo e antiálcool.

Em dezembro de 2011, o PROCON-SA, juntamente com outros quatro PROCONs do Estado de São Paulo, foi indicado para integrar o projeto-piloto do SINDEC – Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor, coordenado pelo Ministério da Justiça.

O SINDEC institui uma base de dados que disponibiliza informações em gráfico e em tempo real a todo e qualquer consumidor com acesso à internet. Além de estabelecer, também, a base tecnológica necessária para elaboração de Cadastros Municipais, Estaduais e Federais de Reclamações Fundamentadas.

TABELA 6

ATENDIMENTOS DO PROCON EM SANTO ANDRÉ 2010 / 2011

Mês	Atendimento	
	2010	2011
Janeiro	1.320	1.555
Fevereiro	1.140	1.493
Março	1.589	1.465
Abril	1.285	1.674
Maio	1.218	2.031
Junho	1.115	1.716

Julho	1.254	1.963
Agosto	1.360	1.922
Setembro	1.284	1.711
Outubro	1.252	1.603
Novembro	1.367	1.705
Dezembro	1.279	1.538
Total	15.463	20.376

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/ Secretaria de Assuntos Jurídicos /Prefeitura de Santo André



A categoria Serviços lidera o número de atendimentos; Produtos, o número de reclamações

TABELA 7

TIPOS DE ATENDIMENTOS NO PROCON EM 2010/2011

Descrição	2010	2011
Extra PROCON	2	7
Simple consulta	1.243	2.468
CIP (consulta com emissão de carta)	6.352	7.629
Retorno da CIP	4.509	4.977
Consumidor fora do município	0	4
Atendimento preliminar	2.716	4.487
Abertura direta de reclamação	641	792
Total concluídas	15.239	19.849
Em andamento	224	527
Total	15.463	20.376

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor / Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 8

ATENDIMENTOS E RECLAMAÇÕES DO PROCON POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTO ANDRÉ EM 2011

Área	2011			
	Atendimentos	%	Reclamações	%
Saúde	1.661	8,15	141	4,57
Habitação	564	2,77	228	7,39
Produtos	5.252	25,77	1.383	44,77
Serviços	7.761	38,10	1.053	34,10
Assuntos Financeiros	5.103	25,04	269	8,70
Alimentos	16	0,08	2	0,08
Fiscalização	12	0,06	12	0,39
Extra PROCON	7	0,03	-	-
Total	20.376	100,0	3.088	100,0

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor / Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André



CAPÍTULO 17

ASPECTOS POLÍTICOS

ASPECTOS POLÍTICOS

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ELEITORES EM SANTO ANDRÉ - 2010 / 2011

Ano	Total
2010	546.753
2011	544.789

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 2

PERFIL DO ELEITOR DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2010 / 2011

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Não informado		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
16 a 17anos	2.270	1.433	2.326	1.375	-	-	4.596	2.808
18 a 24 anos	37.015	34.552	37.170	34.529	-	-	74.185	69.081
25 a 34 anos	59.463	58.866	62.563	61.948	-	-	122.026	120.814
35 a 44 anos	52.857	52.501	56.783	56.793	92	48	109.732	109.342
45 a 59 anos	66.175	67.244	73.830	75.160	445	445	140.450	142.849
60 a 69 anos	22.769	23.609	28.366	29.588	152	155	51.287	53.352
Acima de 69 anos	19.142	19.796	25.173	26.576	162	171	44.477	46.543
Total	259.691	258.001	286.211	285.969	851	819	546.753	544.789

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 3

NÚMERO DE ELEITORES POR ZONAS ELEITORAIS EM SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Zona	2010		2011	
	Nº	%	Nº	%
156º.	22.633	4,1	22.349	4,1
262º.	82.747	15,1	82.211	15,1
263º.	60.437	11,1	60.279	11,1
264º.	39.379	7,2	38.923	7,1
306º.	32.201	5,9	31.845	5,8

307º.	81.573	14,9	81.764	15,0
308º.	43.792	8,0	43.277	7,9
309º.	42.235	7,7	41.877	7,7
321º.	51.991	9,5	51.624	9,5
383º.	89.765	16,4	90.640	16,6
Total	546.753	100,0	544.789	4,1

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 4

NÚMERO DE ELEITORES EM SANTO ANDRÉ POR SEXO E ZONA ELEITORAL - 2010/2011

Zona	Ano	Masculino	Feminino	Não informado	Sub total
156º.	2010	10.493	12.116	24	22.633
	2011	10.325	12.001	23	22.349
262º.	2010	39.399	43.287	61	82.747
	2011	39.036	43.114	61	82.211
263º.	2010	29.247	31.171	19	60.437
	2011	29.102	31.158	19	60.279
264º.	2010	18.498	20.821	60	39.379
	2011	18.236	20.630	57	38.923
306º.	2010	14.955	17.230	16	32.201
	2011	14.764	17.065	16	31.845
307º.	2010	38.760	42.696	117	81.573
	2011	38.741	42.910	113	81.764
308º.	2010	20.717	22.990	85	43.792
	2011	20.370	22.824	83	43.277
309º.	2010	20.118	21.970	147	42.235
	2011	19.871	21.864	142	41.877
321º.	2010	24.478	27.274	239	51.991
	2011	24.225	27.176	223	51.624
383º.	2010	43.026	46.656	83	89.765
	2011	43.331	47.227	82	90.640
Total	2010	259.691	286.211	851	546.753
	2011	258.001	285.969	819	544.789

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 5

RANKING ESTADUAL DOS 5 PRIMEIROS MUNICÍPIOS SEGUNDO NÚMERO DE ELEITORES E SEXO - 2011

Município	Masculino	Feminino	Não Informado	Total
São Paulo	3.909.065	4.541.875	18.306	8.469.246
Guarulhos	376.809	419.390	1.543	797.742
Campinas	362.938	404.568	1.742	769.248
São Bernardo do Campo	265.217	295.800	606	561.623
Santo André	258.001	285.969	819	544.789

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 6

NÚMERO DE ELEITORES APTOS, VOTANTES E ABSTENÇÕES SEGUNDO ZONA ELEITORAL - SANTO ANDRÉ – 2011

Zona	Aptos	Votantes	Abstenções
156º.	22.616	17.473	5.143
262º.	82.714	66.402	16.312
263º.	60.421	49.430	10.991
264º.	39.368	31.093	8.275
306º.	32.186	25.155	7.031
307º.	81.557	66.902	14.655
308º.	43.782	34.965	8.817
309º.	42.223	34.468	7.755
321º.	51.978	41.769	10.209
383º.	89.749	74.390	15.359
Total	546.594	442.047	104.547

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 7

NÚMERO DE VOTOS PARA PRESIDENTE POR PARTIDO NO 1º TURNO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Candidato	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
27	Jose Maria Eymael	PSDC	271	0,06%
50	Plínio Soares de Arruda Sampaio	PSOL	5.050	1,19%
28	Jose Levy Fidelix da Cruz	PRTB	221	0,05%
16	José Maria de Almeida	PSTU	410	0,10%
43	Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima	PV	94.422	22,28%

45	José Serra	PSDB	155.926	36,79%
13	Dilma Vana Rousseff	PT	167.303	39,47%
21	Ivan Martins Pinheiro	PCB	158	0,04%
29	Rui Costa Pimenta	PCO	72	0,02%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 8

NÚMERO DE VOTOS PARA PRESIDENTE POR PARTIDO NO 2º TURNO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Candidato	Partido	Votos Nominais	% Votos válidos
13	Dilma Vana Rousseff	PT	197.936	48,80%
45	José Serra	PSDB	207.663	51,20%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 9

NÚMERO DE VOTOS PARA SENADOR POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
111	Sergio de Azevedo Redó	PP	3.319	0,52%
451	Aloysio Nunes Ferreira Filho	PSDB	183.778	28,76%
290	Afonso Teixeira Filho	PCO	331	0,05%
177	Moacyr de Oliveira Franco	PSL	9.345	1,46%
133	Marta Suplicy	PT	148.885	23,30%
400	Alexandre Eugenio Serpa	PSB	2.699	0,42%
160	Ana Luiza de Figueiredo Gomes	PSTU	2.290	0,36%
650	José de Paula Neto	PC DO B	125.872	19,70%
500	Marcelo Henrique	PSOL	5.434	0,85%
141	Romeu Tuma	PTB	64.871	10,15%
360	Ciro Tiziani Moura	PTC	4.692	0,73%
430	Ricardo Young Silva	PV	87.397	13,68%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 10

NÚMERO DE VOTOS PARA GOVERNADOR POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
45	Geraldo Jose Rodrigues Alckmin Filho	PSDB	185.010	45,09%
11	Celso Ubirajara Russomanno	PP	22.274	5,43%
29	Anai Caproni Pinto	PCO	118	0,03%
16	Luiz Carlos Prates	PSTU	308	0,08%
13	Aloizio Mercadante Oliva	PT	158.764	38,69%

43	Fabio José Feldmann	PV	18.635	4,54%
40	Paulo Antonio Skaf	PSB	25.197	6,14%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 11

NÚMERO DE VOTOS DOS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS A DEPUTADO FEDERAL EM SANTO ANDRÉ - 2010

Nº	Nome	Partido	Votos Nominais	Situação
1345	VANDERLEI SIRAQUE	PT	66.529	SUPLENTE
2222	FRANCISCO EVERARDO OLIVEIRA SILVA	PR	19.954	ELEITO
4096	IOLANDA KEIKO MIASHIRO OTA	PSB	16.524	ELEITO
4030	GABRIEL BENEDITO ISSAAC CHALITA	PSB	15.557	ELEITO
4525	WILLIAM DIB	PSDB	15.209	ELEITO
4517	MARA CRISTINA GABRILLI	PSDB	11.665	ELEITO
1111	PAULO SALIM MALUF	PP	9.271	ELEITO
4355	APARECIDO DONIZETI PEREIRA	PV	8.757	SUPLENTE
4550	MARCELO CHEHADE	PSDB	8.741	SUPLENTE
1390	VICENTE PAULO DA SILVA	PT	8.204	ELEITO
1452	ARNALDO FARIA DE SÁ	PTB	5.828	ELEITO
1315	HELICIO ANTONIO DA SILVA	PT	5.567	SUPLENTE
1010	ANTONIO CARLOS MARTINS DE BULHÕES	PRB	5.023	ELEITO
2324	EDSON DE JESUS SARDANO	PPS	4.837	SUPLENTE
5050	IVAN VALENTE	PSOL	4.635	ELEITO
1321	JOSÉ DE FILIPPI JÚNIOR	PT	4.357	ELEITO
1301	VICENTE CANDIDO DA SILVA	PT	4.307	ELEITO
2012	MARCELO THEODORO DE AGUIAR	PSC	4.255	ELEITO
4586	JOSÉ ANIBAL PERES DE PONTES	PSDB	3.782	ELEITO
5056	RICARDO ALVAREZ	PSOL	3.751	SUPLENTE

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 12

NÚMERO DE VOTOS DOS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS A DEPUTADO ESTADUAL EM SANTO ANDRÉ - 2010

Nº	Nome	Partido	Votos Nominais	Situação
25555	RAIMUNDO TARASKEVICIUS SALES	DEM	28.088	SUPLENTE
13690	CARLOS ALBERTO GRANA	PT	25.184	ELEITO
45680	ORLANDO MORANDO JUNIOR	PSDB	18.784	ELEITO
14888	GILBERTO WACHTLER	PTB	12.768	SUPLENTE
15123	VANESSA DAMO OROSCO	PMDB	11.202	ELEITO
23423	ALEX SPINELLI MANENTE	PPS	8.334	ELEITO
45145	BRUNO COVAS LOPES	PSDB	6.317	ELEITO
13650	JURANDIR GALLO	PT	6.133	SUPLENTE
12778	SAMUEL SIQUEIRA	PDT	5.882	SUPLENTE
12133	JOSE DOMINGOS BITTENCOURT	PDT	5.509	ELEITO
40321	JOSÉ RICARDO DIAS	PSB	4.374	SUPLENTE
10321	SEBASTIÃO DOS SANTOS FILHO	PRB	3.998	ELEITO
40777	ROMUALDO CONSTANTINO MAGRO JUNIOR	PSB	3.575	SUPLENTE
13632	ANA MARIA DO CARMO ROSSETO	PT	3.187	ELEITO
45700	FERNANDO CAPEZ	PSDB	3.158	ELEITO
14140	ANTONIO CARLOS DE CAMPOS MACHADO	PTB	3.130	ELEITO
17634	FRANCISCO ALBERTO	PSL	3.091	NÃO ELEITO
25005	ANDRE BEZERRA RIBEIRO SOARES	DEM	2.703	ELEITO
13156	RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO	PT	2.388	ELEITO
13913	DONISETE PEREIRA BRAGA	PT	2.368	ELEITO

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral



CAPÍTULO 18

**CULTURA, ESPORTE,
LAZER E TURISMO**

CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

SCELT – Missão e Objetivos

Responsável por promover o desenvolvimento e a difusão das atividades ligadas à cultura, arte, letras, esporte, lazer, recreação e turismo, a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Scelt) é a pasta que cuida também da preservação histórica e do patrimônio cultural de Santo André, além de promover o calendário de festividades do município e coordenar os programas executados nas bibliotecas, museus, teatros, escolas de artes, orquestra, espaços esportivos e centro comunitários.

A Prefeitura Municipal de Santo André gerencia e estimula por meio da Scelt as manifestações artísticas e culturais da cidade, além de promover as atividades de lazer e recreação, entre campeonatos e eventos esportivos, ações turísticas e os planos municipais para estas finalidades. O município investe também na realização de eventos para oferecer entretenimento, criar espaços aos novos talentos e apresentar a

produção artística da cidade.

Estão também sob os cuidados da Scelt os conselhos municipais de Cultura, de Turismo e de Defesa do Patrimônio, Histórico, Artístico, Arquitetônico-urbanístico e Paisagístico de Santo André, bem como os Fundos de Cultura, de Apoio ao Esporte e Apoio ao Futebol Amador.

A missão é formular, potencializar e implementar políticas públicas visando a excelência na preservação do patrimônio cultural, no estímulo à produção artística, democratizando os meios de acesso, produção, difusão e distribuição dos bens e serviços culturais e turísticos, idealizando e pondo em prática políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer.

Faz parte de seu contexto manter políticas públicas por meio de programas, projetos, parcerias e ações, priorizando a produção artística, os bens culturais, o apoio ao turismo, promovendo oficinas, recuperando e difundindo o patrimônio cultural, disponibilizando acervos, apoiando eventos culturais e esportivos em todas as comunidades da cidade, colaborando assim com o desenvolvimento humano e melhoria da qualidade de vida para a população de Santo André.

TABELA 1

Eventos do Departamento de Lazer – 2011 – Santo André

Evento/ Projeto	Descrição	Público	Local	Período
EXPRESSO LAZER	<p>Expresso Lazer é um projeto do Departamento de Lazer que possui um caminhão totalmente adaptado com o objetivo de permitir que se leve para qualquer local da cidade atividades recreativas. Palco, som, cama elástica, mesa de pingue-pongue, mesa de futebol de botão, chinelão, perna de pau, jogos de mesa, espaço criança e acervo próprio integram a unidade móvel, compondo e permitindo o desenvolvimento de atividades de recreação.</p> <p>As atividades são realizadas com a orientação e acompanhamento de equipe de monitores especialmente preparada para levar uma programação diversificada para todas as idades. Há, ainda, eventualmente, espetáculos de música, dança e teatro. A programação é oferecida nos finais de semana.</p>	5.075	SESI- THEOBALDO DE NIGRES	abril a dezembro

<p>BRINQUEDOTECA PÚBLICA DE SANTO ANDRÉ</p>	<p>Num ambiente claro, arejado e descontraído, a população tem acesso a um acervo diversificado composto por jogos, brinquedos, fantasias e livros. Os materiais são distribuídos pelas salas ambientes, onde crianças e adultos experimentam o prazer de brincar juntos num espaço coletivo, onde a imaginação e a criatividade ganham asas no mundo do faz de conta, com a troca de experiências e saberes das diferentes faixas etárias e contextos socioculturais. Acesso livre aos finais de semana. O objetivo deste programa é difundir e possibilitar o livre brincar.</p>	<p>21.852</p>	<p>Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari): Av. Utinga, 136, Vila Metá-lúrgica</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>
<p>OFICINAS DE CRIAÇÃO E CONFECÇÃO DE BONÉCAS DE PANO</p>	<p>Desenvolvidas para atender especificamente o público adulto, transformam o fazer brinquedos em um momento de reflexão e resgate da memória do brincar e de sua importância como elemento essencial para a formação de cidadãos. São realizadas oficinas em vários equipamentos públicos.</p>	<p>500</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brinquedoteca Pública (4 oficinas) - CRAS Centro - CRAS Parque Miami - CRAS Cidade São Jorge - Biblioteca Nair Lacerda - Centro de Dança - Associação de Moradores do Parque Erasmo - Centro Saúde Escola 	<p>Abril a dezembro</p>
<p>DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR</p>	<p>Trata-se de uma comemoração realizada no último domingo do mês de maio. A festa é composta por circuito de brincadeiras, jogos, espetáculos cênicos e musicais, brinquedoteca, oficinas de brinquedos, intervenções performáticas e equipamentos lúdicos, como infláveis. É realizada pelo Departamento de Lazer desde 2.000. Diferente do Dia da Criança que está quase obrigatoriamente associado à necessidade da aquisição de um brinquedo novo, o Dia Internacional do Brincar se afirma como o momento de reflexão sobre a importância do brincar como um espaço da criação cultural por excelência, o momento em que a criança elabora e explora suas dúvidas de forma espontânea e livre e experimenta e testa suas relações sociais.</p>	<p>2.600</p>	<p>Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari): Av. Utinga, 136, Vila Metá-lúrgica</p>	<p>29 de Maio</p>

SÃO JOÃO VISITA SANTO ANDRÉ	Trata-se de uma festa junina, com barracas de comidas típicas, apresentação de quadrilhas, jogos e brincadeiras, grupos musicais regionais, cortejo, levantamento de mastro junino, participação do grupo Violeiros de Santo André, da Paróquia Santa Terezinha. Esta festa é um arraial tradicional que é realizado há mais de 11 anos no Parque Chácara Pignatari. Tem um perfil de festa paulista, tipicamente caipira, contribuindo para a difusão da cultura popular do Sudeste do País.	1.000	Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari): Av. Utinga, 136, Vila Metá-lúrgica	de 31 de março a 1º de abril
DIA DA CRIANÇA	O objetivo principal deste evento é, além de comemorar o Dia da Criança, proporcionar à população uma programação especial que contemple várias linguagens, oferecendo shows musicais, teatro infantil, circo, equipamentos lúdicos, jogos e brincadeiras.	20.000	- Parque Central (Rua José Bonifácio, s/nº) - Parque Regional da Criança Palhaço Estremelique (Av. Itamaraty, 536) - Parque Antônio Pezzolo (Av. Utinga, 136) - Parque da Juventude (Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, s/nº)	12 de outubro
38º FESTIVAL DE FLORES	O evento integra a programação de comemoração do aniversário da cidade. É realizado em parceria com a Sociedade Orquidófila de Santo André e Sociedade Cultural ABC - BUNKA. A programação inclui exposição, oficinas, apresentações e comercialização de plantas.	6.500	SESI- THEOBALDO DE NIGRIS	de 31 de março a 1º de abril
LAZER E QUALIDADE DE VIDA	O programa tem como objetivo promover atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Dentre as modalidades estão algumas práticas orientais como Ioga, Lian Gong, Tai Chi Chuan e Shiatsu.	1.200	10 Cesas Parques: Escola, Ipiranguinha, Central, Chácara Pignatari, Celso Daniel C.C. Campestre Paço Municipal Crisa Emeief Chico Mendes	abril a dezembro
DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ - DANÇA DE SALÃO	O programa tem como objetivo difundir a dança de salão. Nas aulas são trabalhados diversos ritmos como forró, samba, bolero, salsa, etc.	500	9 Cesas Parque Celso Daniel e Chácara Pignatari C. C. Comunitário Campestre Crisa Paço Municipal	abril a dezembro

BAILES DA CIDADE	Os bailes visam complementar o programa Dois pra lá, dois pra cá, oferecendo um momento descontraído para a prática do aprendizado	2.200	Icaraí 1000 Graus Sapeca Show	abril, julho, novembro e dezembro
RECREAÇÃO NOS CESAS	Resultado de uma parceria com a Secretaria de Educação, o projeto realiza atividades recreativas (jogos, brincadeiras, cama elástica, etc.) nos finais de semana com monitores especializados	12.000 por mês	10 Cesas	abril a dezembro
PROJETO FÉRIAS	Durante o recesso escolar de julho, são realizadas atividades recreativas com os monitores dos projetos Vivências Corporais (Secretaria de Educação) e Expresso Lazer / Recreação nos Cesas (Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo em parceria com a Secretaria de Educação). O projeto Férias é direcionado a todos os alunos e a comunidade do entorno	700	10 Cesas	julho
LAZER E QUALIDADE	Evento realizado com o objetivo de promover vivências e o intercâmbio entre os participantes das diferentes atividades e programas desenvolvidos pela Prefeitura de Santo André voltados para a melhoria da qualidade de vida da população (loga, Lian Gong, Tai Chi Chuan, Shiatsu, Corpo e Equilíbrio, Dança de Salão e Caminhada Orientada). A programação incluiu caminhadas, aulas abertas, palestra, massagem, verificação de glicemia, aferição de pressão arterial e apresentação do Coral da Terceira Idade da Universidade Anhanguera, de Santo André.	700	Parque Prefeito Celso Daniel	15 de agosto
DIA DA CRIANÇA NOS CESAS	Eventos realizados nos centros educacionais em comemoração ao Dia da Criança. A programação incluiu brinquedos infláveis, pintura facial e atividades recreativas.	1.200	10 Cesas	Dias 16 e 17 de outubro

ENCONTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS	Evento que visa promover a difusão e integração entre os participantes dos Programas Lazer e Qualidade de Vida e Dois pra lá, dois pra cá. A programação contém aulas abertas, vivências e apresentações.	350	Parque Prefeito Celso Daniel	28 de novembro
--------------------------------	---	-----	------------------------------	----------------

Fonte: Departamento de Lazer - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Centro Integrado de Saúde do Atleta (Cisa)

Localizado no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antônia.

Atua em todas as esferas do Departamento de Esporte

Foram realizados em Santo André alguns jogos de vários campeonatos de diversas modalidades em 2011:

- 1) Basquetebol Feminino:
Campeonato Paulista (março a junho)
Liga Nacional (novembro de 2011 a fevereiro de 2012)
- 2) Basquetebol Masculino:
Campeonato Estadual (março a novembro)
- 3) Voleibol Masculino:
Campeonato Paulista (agosto a outubro)
- 4) Handebol Feminino:
Campeonato Paulista (março a junho)
Liga Nacional (agosto a dezembro)

- 5) Handebol Masculino:
Campeonato Paulista (abril a novembro)
- 6) Natação:
Torneios Regionais (março a junho, agosto a outubro)
 - Campeonato Paulista
 - Petiz – Novembro a dezembro
 - Infantil e Juvenil – Junho e dezembro
 - Júnior – Junho e novembro
 - Campeonato Brasileiro
 - Infantil - Novembro
 - Juvenil e Junior – Dezembro
- 7) Tênis de Mesa:
Campeonato Paulista (março a novembro)
- 8) Futsal Masculino:
Campeonato Estadual (março a novembro)
- 9) Futsal Feminino:
Campeonato Estadual (março a novembro)
- 10) Voleibol Feminino:
Copa Sindiclube (abril a dezembro)

TABELA 2
EQUIPAMENTOS DE ESPORTES DE SANTO ANDRÉ – 2011

Local	Endereço	Modalidade
Núcleo de Educação Física		
CENTRO COMUNITÁRIO BELA VISTA 2	Rua Bragança, 141	Ginástica
CAMPO ACLIMAÇÃO	Rua dos Cocais, 1861	Futebol
CAMPO DE FUTEBOL CENTREVILLE	Rua Vicente de Paula D. Coutinho, s/nº	Futebol
CAMPO FUNDAÇÃO	Avenida Lauro Gomes, s/nº	Futebol
CAMPO NACIONAL	Rua América do Sul, 515	Futebol
CAMPO GUARACIABA	Avenida Valentim Magalhães, 2.323	Futebol
CESA CATA PRETA	Estrada do Cata Preta, 810	Ginástica, Judô

CESA JARDIM SANTO ALBERTO	Rua Petrogrado, s/nº	Ginástica, Futebol, Judô, Voleibol, natação
CESA JARDIM SANTO ANDRÉ	Rua dos Dominicanos, 1250	Ginástica
CESA PALMARES	Rua Armando Rocha, 220	Ginástica
CESA PARQUE ERASMO	Rua Ipanema, 253	Ginástica, Natação
CESA PARQUE NOVO ORATÓRIO	Rua Tanganica, 385	Ginástica, Natação, Futsal, Basquetebol, Handebol
CESA VILA FLORESTA	Rua Parintins, 344	Ginástica, Futsal, Natação
CESA VILA HUMAITÁ	Rua Guerra Junqueira, 366	Ginástica, Futebol, Natação
CESA VILA LINDA	Rua Rolândia, 115	Ginástica, Natação
CESA VILA SÁ	Avenida Nova Iorque, s/nº	Ginástica
CLUBE BOCHÓFILO	Rua Almirante Tamandaré, 584	Futsal
DELL'ANTÔNIA	Rua São Pedro, 27	Ginástica, Futsal, Xadrez, Natação, Tênis de Mesa, Judô, Karatê, Basquetebol, Voleibol
EMEIEF FERNANDO PESSOA	Rua Pirambóia, 460	Ginástica, Futsal
EMEIEF JARDIM LAS VEGAS	Rua Expedicionário Oscar Vano, 387	Ginástica
EMEIEF MAREK	Rua Luiz Gomes Paim, s/nº	Ginástica
EMEIEF PRAÇA DA REPÚBLICA	Rua Araguaia, 260	Ginástica, Natação
EMEIEF PIERO POLLONI	Rua Bocaína, s/nº	Basquetebol
EMEIEF SANTA TEREZINHA	Praça dos Esportes, 115	Natação, Futsal
EMEIEF VILA GUARANI	Avenida Pedro Américo, 18	Ginástica
EMEIEF VILA MATARAZZO	Rua Tirana, 288	Ginástica, Natação, Futsal
GEJU	Avenida Martim Francisco, 1946	Ginástica
GIN. NOÊMIA ASSUMPTÃO	Rua Custódia, s/nº	Ginástica, Handebol, Futsal
GIN. SACADURA CABRAL	Rua Las Palmas, 96	Ginástica
NANASA	Rua Marechal Hermes, 485	Natação para pessoas com deficiência
PARANAPIACABA	Rodovia SP 122, Km 52	Judô
PARQUE CELSO DANIEL	Avenida Dom Pedro II, 940	Ginástica, Clube de Corrida
PARQUE CENTRAL	Rua Gamboa c/ José Bonifácio	Caminhada
PARQUE DA JUVENTUDE	Avenida Capitão Mário Toledo	Caminhada
PARQUE IPIRANGUINHA	Rua Coronel Seabra, 210	Caminhada
PARQUE ANTÔNIO PEZZOLO (CHÁ-CARA PIGNATARI)	Av. Utinga, 136 Vila Metalúrgica	Caminhada
S.A. SÃO JORGE	Rua Bocaína, s/nº	Ginástica, Voleibol, Futsal
SEMASA	Avenida Dom Pedro I, 3000	Ginástica
SESI	Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100	Ginástica Artística, Atletismo, Natação

CRISA - CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO DE SANTO ANDRÉ	Rua do Café, 32. Bairro Jardim	Ginástica para 3ª Idade
NÚCLEO COMPETITIVO		
COMPLEXO ESPORTIVO PEDRO DELL' ANTONIA	Rua São Pedro, 27	Voleibol, Basquetebol, Natação, Tênis de Mesa
GINÁSIO ESPORTIVO PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL	Avenida Dom Pedro II, 940	Basquetebol
GINÁSIO ESPORTIVO NOÊMIA ASSUMPÇÃO	Rua Custódia, s/nº	Handebol / Futsal
GINÁSIO VILA ALPINA	Rua João Fernandes s/nº	Ginástica Artística
GINÁSIO ESPORTIVO SACADURA CABRAL	Rua Las Palmas, 96	Diversas Modalidades
BRUNO JOSÉ DANIEL	Rua 24 de Maio, s/nº	Futebol
NÚCLEO DE DIFUSÃO ESPORTIVA		
COMPLEXO ESPORTIVO PEDRO DELL' ANTONIA		Basquetebol, Futsal, Ginástica Artística, Karatê, Natação, Tênis de Mesa e Voleibol.
Rua São Pedro, 27	Basquetebol, Futsal, Ginástica Artística, Karatê, Natação, Tênis de Mesa, Xadrez e Voleibol.	Basquetebol e Voleibol
GINÁSIO ESPORTIVO PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL	Avenida Dom Pedro II, 940	Basquetebol e Voleibol
GINÁSIO ESPORTIVO NOÊMIA ASSUMPÇÃO	Rua Custódia, s/nº	Futsal, Handebol e Judô
	Av. Utinga, 136	Skate
GINÁSIO ESPORTIVO SACADURA CABRAL	Rua Las Palmas, 96	Futsal e Handebol
PARQUE ANA BRANDÃO (PARQUE DA JUVENTUDE)	Rua Procópio Ferreira, s/nº	Skate
CAMPO DE GATEBALL DA VILA ASSUNÇÃO	Rua Dr. Antônio Álvaro, 104	Gateball
SESI	Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100	Atletismo
CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN	Rua São Pedro, 345	Xadrez
ADC FIRESTONE	Rua José Garcia Sobrinho, 384	Futsal e Handebol
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE SANTO ANDRÉ	Rua Igarapava, 269	Futsal
CTBC CLUBE	Rua Abernésia, 766	Futsal e Handebol
ESPORTE CLUBE CORINTHIANS	Rua Sete de Setembro, 296	Dança de Salão

Fonte: Departamento de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

TABELA 3

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE ESPORTES – SANTO ANDRÉ – 2011

ATIVIDADES	Público alvo	Nº de participantes
PROGRAMA INICIAÇÃO ESPORTIVA	Crianças e adolescentes de 6 a 16 anos	4.000/mês
PROGRAMA GINÁSTICA ADULTO E TERCEIRA IDADE	Adultos e terceira idade, acima de 16 anos	4.000/mês
PROGRAMA PÉ NO PARQUE	Adultos e terceira idade, acima de 17 anos	4.000/mês
PROGRAMA VEM DANÇAR	Livre	400/mês
PROGRAMA DE NATAÇÃO ADAPTADA	Pessoas com deficiência	240/mês

Fonte: Departamento de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

PRINCIPAIS CAMPEONATOS E EVENTOS ESPORTIVOS OCORRIDOS EM SANTO ANDRÉ – 2011

Evento	Período de Ocorrência
Núcleo de Educação Física	
Festivais de Escolinhas	Setembro a novembro anualmente
Núcleo Competitivo	
55º Jogos Regionais – realizados em Santo André	19 a 30 de julho
75º Jogos Abertos do Interior	Novembro (Bauru)
Campeonatos Federativos	Março a dezembro
Núcleo de Difusão Esportiva	
12º Jogos da Terceira Idade de Santo André (Jotisa)	Março
15º Jogos Regionais do Idoso (Jori)	Maiο
10ª Meia Maratona	abril
2º Super Ação Saúde (evento em parceria com a Magneti Marelli)	julho
42º Jogos Escolares de Santo André	Agosto a outubro
5º Mexa-se Encontro de Corrida e Caminhada Coop (corrida em parceria com a Coop)	Novembro
14ª Volta Ciclística Internacional do Grande ABC (evento em parceria com a Federação Paulista de Ciclismo)	Setembro
4º Mexa-se (corrida em parceria com a Coop)	Novembro

Fonte: Depto. de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE TURISMO

O Departamento de Turismo da cidade foi criado em meados de 2009, para desenvolver todos os potenciais da cidade nesta área.

O Turismo em Santo André é uma ideia nova, tendo em vista que a mudança de perfil econômico de cidade, de industrial para prestador de serviços, também é recente.

Entre as ações realizadas, destacam-se:

- Média de 20 eventos anuais (realização direta ou por meio de apoios);
- Remodelação do Conselho Municipal de Turismo (Comtur);
- Implantação de dois Bureaus de Turismo (Paranapiacaba e Centro);
- Criação do Fundo Municipal de Turismo (Funtur);
- Criação da Comissão de Festejos de Paranapiacaba;
- Formação do Grupo Gestor de Turismo (Mtur);
- Fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do Estudo de Competitividade dos destinos Turísticos (FGV / Mtur);
- Elaboração do Plano Municipal de Turismo;
- Participações nas reuniões do Grupo de Tu-

- rismo do Consórcio Intermunicipal do ABC;
- Credenciamento junto ao Comitê Executivo Paulista da Copa do Mundo FIFA BRASIL 2014, como um dos potenciais municípios do Estado para receber as delegações da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (Cidade Base Fifa Brasil 2014);
- Acompanhamento mensal das reuniões da Comissão de Festejos de Paranapiacaba;
- Acompanhamento mensal das reuniões do Fórum de Monitores de Paranapiacaba;
- Implantação de um plantão de atendimento semanal aos empreendedores de Paranapiacaba, às quintas-feiras;
- Participação na Rota do Cambuci nas cidades de Rio Grande da Serra, Paraibuna, Salesópolis, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra e São Paulo (evento de encerramento no Mercado Municipal de São Paulo);
- Participação em seminários e feiras:
 - o 17º Workshop Trade Shown CVC 2011;
 - o Fórum Empresarial Regional Olimpíada 2016;
 - o 6º Salão do Turismo Roteiros do Brasil;
 - o Congresso Paulista de Turismo;
 - o Adventure Spots Fair 2011;
 - o Copa 2014 - Comitê da Copa - Cidades Bases – Governo do Estado de São Paulo;
 - o Sebrae 2014 no Pacaembu.

TABELA 5

Agenda do Departamento de Turismo – 2011

2011	Realização do Departamento de Turismo	Outras atividades do Departamento de Turismo	Realizações com o apoio do Departamento de Turismo
JANEIRO	*****	*****	*****
FEVEREIRO	*****	*****	144º Aniversário de Paranapiacaba (12, 13, 19, 20/2/2011 - AD - Adauto Documentação - Paranapiacaba)

MARÇO		Workshop Gestão e Planejamento de Destinos Turísticos – Mtur (16 e 17/3/2011 – Paço Municipal)	Bloco das Bruacas (8/3/2011 – Comissão de Festejos - Paranapiacaba)
	Carnaval na Vila – Baile de Máscaras (7/3/2011 – Paranapiacaba)	Rota do Cambuci – São Paulo (19 e 20/3 – Mercado Municipal de SP)	Copa Paulista de Corrida de Montanha (26/3/2010 – Corridas de Montanha – Paranapiacaba)
		Integrante da Comissão de Intercâmbio Permanente Santo André / Takasaki	
ABRIL	Lançamento Festival do Cambuci de Paranapiacaba (29/3/2011 – Ocean Drive)	Bloco das Bruacas (8/3/2011 – Comissão de Festejos - Paranapiacaba)	
	VIII Festival do Cambuci de Paranapiacaba (2 a 30/4/2011 – Paranapiacaba)	Copa Paulista de Corrida de Montanha (26/3/2010 – Corridas de Montanha – Paranapiacaba)	*****
MAIO		Rota do Cambuci (13, 14 e 15/5/2011 - Participação na cidade de Rio Grande da Serra)	Comemoração de 30 anos de Irmandade Santo André / Takasaki (7/5/2011 – União das Entidades Nipo-Brasileiras de Santo André – Santo André)
	*****	Salão do Turismo e Núcleo do Conhecimento	8ª. Convenção de Bruxas e Magos de Paranapiacaba (13, 14 e 15/5/2011 – Casa de Bruxa – Paranapiacaba)
		Rota do Cambuci (27,28 e 29/5/2011 Participação na cidade de Salesópolis).	
JUNHO	Festa Junina Arraial na Vila (18,19,23,24,25 e 26/6 - Paranapiacaba)	Rota do Cambuci (23,24 e 25/6/2011 - Participação na cidade de Paraibuna)	*****
		XI Congresso de Turismo de São Paulo	
JULHO	XI Festival de Inverno de Paranapiacaba (16,17,23,24 e 30 e 31/7- Paranapiacaba)	*****	*****
	VII Tanabata Matsuri (9e 10/07 – Sociedade Cultural ABC)		

AGOSTO	*****	Corrida de Aventura Chauás (13/8 - Paranapiacaba)	
		Rota do Cambuci (20 e 21/8 - - Participação na cidade de Mogi das Cruzes)	*****
		Encontro Místico ABRACADABRA (20 e 21/8 – Paranapiacaba)	
SETEMBRO	*****	XI Festival de Cenas Curtas de Paranapiacaba (25/9 – Paranapiacaba)	*****
OUTUBRO	*****	Rota do Cambuci –(1 e 2/10 - Participação na cidade de São Paulo – Encerramento)	II Mostra de Cinema de Paranapiacaba (7, 8, 9/10 – Paranapiacaba) II Encontro Internacional de Magias (29 e 30/10,Halloween– Paranapiacaba)
		XVI Encontro de Ferromodelismo (19 e 20/11 – Paranapiacaba)	
NOVEMBRO	*****	Fun Trekking (6/11 – Paranapiacaba)	*****
		III Encontro de Amigos e Antigos (26 e 27/11 – Paço Municipal)	
DEZEMBRO	*****	Festival de Cinema CURTA NEBLINA III (15,16, 17 e 18/12 – Paranapiacaba)	*****

Fonte: Departamento de Turismo - Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE ORQUESTRAS

• ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Há 23 anos surge a Orquestra Sinfônica Jovem do município. Hoje, a Orquestra Sinfônica possui cerca de 80 músicos e realiza mensalmente concertos gratuitos ao lado de solistas e cantores de reno-

me nacional e internacional.

Apresenta os Concertos Didáticos voltados para as crianças da rede municipal universalizando a musicalização nas escolas, com utilização de material específico e oficinas realizadas com os professores. O projeto é direcionado também para deficientes visuais, pré-adolescentes e é aberto aos munícipes através de agendamento prévio.

TABELA 6

APRESENTAÇÕES DA ORQUESTRA SINFÔNICA – SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Apresentações	Público estimado	
	2010	2011
Fevereiro	827	896
Março	1.095	1.020
Abril	675	789
Maio	2.666	2.892
Junho	601	901
Julho	2.295	3.200
Agosto	1.746	1.500
Setembro	1.250	1.120
Outubro	751	1.300
Novembro	-	950
Dezembro	-	1.200
Total	11.906	15.768

Fonte: Departamento de Orquestras/Secr. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Prefeitura de Santo André

• **CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ**

Mantido desde 2009 pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, o Coro da Cidade de Santo André trabalha repertório que mistura música sinfônica, sacra e popular, entre outras. O grupo tem 70 integrantes, com 45 vozes masculinas e 25 femininas.

TABELA 7

APRESENTAÇÕES DO CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ – 2011

Eventos	Público 2011
Concerto de música sacra Igreja Luterana	300
FIP- Paranapiacaba / MPB	150
80 Anos do Clube Atlético Aramaçan	350
Concerto Música Popular/ Sacra Catedral do Carmo	400
Concertos Andreenses de Música Erudita TMSA	250
Projeto Música no Museu/ Museu da USP/Ipiranga	300
Abertura Jogos Regionais	1.500
Concurso de Coros/ Clube Transatlântico	400
Total	3.650

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

CORO DOS CESAS

A musicalização é realizada através do Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Professores ministram aulas para adultos e crianças em turmas selecionadas pela faixa etária, formando novos coros na cidade de Santo André.

TABELA 8

Coro dos Cesas – Santo André - 2011

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Cata Preta 12 alunos	Parque Erasmo 9 alunos	Sto Alberto 9 alunos	Humaitá 15 alunos	
Jd. Sto André 10 alunos				
Crisa 15 alunos	Igreja Dínamus 20 alunos	V. Floresta 15 alunos	V. Palmares 10 alunos	Emia 20 alunos
Vila Sá 18 alunos	Novo Oratório 15 alunos			

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

BANDA LIRA

A Corporação Musical Lira de Santo André foi fundada em 21 de Abril de 1918 e, sendo uma das mais antigas do Brasil, tornou-se um dos patrimônios musicais da cidade. Seu vasto repertório inclui músicas clássicas e populares, nacionais e internacionais.

A Banda Lira, como é mais conhecida, apresenta-se regularmente em eventos, tanto em Santo André como em outras cidades do Estado de São Paulo. As apresentações fixas são realizadas no segundo sábado (Praça do Carmo) e no último domingo (Parque Ipiranguinha) de cada mês.

TABELA 9

APRESENTAÇÕES DA CORPORAÇÃO MUSICAL LIRA DE SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Corporação Musical Lira	Apresentações		Público estimado	
	2010	2011	2010	2011
Janeiro	1	-	475	-
Fevereiro	6	5	1.300	1.000
Março	9	4	1.600	1.500
Abril	9	8	1.700	2.200
Maiο	9	7	2.100	1.900
Junho	13	6	2.000	2.400
Julho	3	3	550	950
Agosto	11	9	1.925	1.900
Setembro	12	8	2.755	2.820
Outubro	12	13	1.800	1.980
Novembro	-	9	-	1.000
Dezembro	-	2	-	450
Total	85	74	16.205	18.100

Fonte: Departamento de Orquestras/Secr. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Fundo de Cultura

O Fundo de Cultura do município de Santo André é um mecanismo direto de financiamento de projetos culturais. Está em funcionamento desde 1990 (a sua Lei de criação é a de nº 6663 e o Decreto que a regulamenta é o de nº 12.534). O Fundo de Cultura recebe

inscrições de projetos por meio de editais públicos. Esses projetos são analisados pelo Conselho Diretor e, se aprovados, recebem os recursos financeiros solicitados para viabilizar a execução.

O Conselho Diretor é formado por seis membros titulares, sendo três do poder público municipal e três da sociedade civil, eleitos anualmente em assembleia pública. Desde sua criação, o Fundo já financiou mais de 200 projetos culturais.

TABELA 10

PROJETOS FINANCIADOS PELO FUNDO DE CULTURA EM 2011 - EDITAL 006/06/2011

Área	Projeto	Proponente	Custo do projeto (em Reais)
Literatura	Rosana Banharoli	Ventos de Chuva	5.315,50
Teatro	Carlos Moreira		9.200,00
Pesquisa e Documentação	Fernando da Rocha Sapaterra	Memória histórica do bairro Bom Pastor: o jubileu da comunidade Jesus Bom Pastor	18.000,00
Teatro	Roberta Marcolin Garcia	Roca de Fiar	8.370,00
Música	Aldemir Silva Lessa	Centenário de Nelson Cavaquinho	11.700,00
Pesquisa e Documentação	Samuel Vital e Silva	Entre Tempos	7.000,00
Teatro	Fernando Fernandes	A Paixão de Cristo 2012	10.400,00
Total de recursos financeiros disponibilizados para projetos culturais:			69.985,50

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO



Orquestra Sinfônica de Santo André realiza concertos mensais gratuitos

Ações Culturais

EMCIACIDADE

Tem como objetivo propiciar acesso à prática de linguagens artísticas por intermédio de oficinas livres para crianças, adolescentes e adultos.

EMIA - ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA ARON FELDMAN

Tem como objetivo propiciar a crianças (a partir de 5 anos), adolescentes e adultos uma experiência prática nas linguagens artísticas – cênicas, musicais e visuais – buscando de forma integrada por intermédio de módulos de iniciação artística (MIA) a elaboração de um discurso poético próprio.

• ESCOLA LIVRE DE CINEMA E VÍDEO – ELCV

A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André trabalha com recursos digitais e com produção de baixo orçamento, voltada para uma vivência prática e artística desta linguagem por intermédio de um cronograma pedagógico que oferece visões diferenciadas e, ao mesmo tempo, complementares sobre todas as áreas do fazer cinematográfico. Para atender e incentivar os diferentes perfis estéticos, a

definição do quadro de disciplinas e da criação de oficinas acontece a partir do diálogo entre alunos e coordenação do Núcleo de Formação.

Desde 2009, a Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André também adotou projetos que acontecem em formatos modulares de curta duração, mas que vem ampliando a relação da Elcv com a comunidade do entorno e, também, com alunos de outras escolas livres, instituições artísticas e educacionais.

Cursos e projetos de 2011

Projeto Primeiro Foco: O Projeto Primeiro Foco é voltado para jovens de 11 a 16 anos e aborda três áreas intrínsecas para uma primeira compreensão da linguagem cinematográfica: direção, atuação e criação de roteiro, a partir de mídias e recursos alternativos.

Em 2011, o curso aconteceu no período de 26 de abril a 30 de junho, com aulas às terças e quintas-feiras – das 14h30 às 17h30, e atendeu 30 jovens.

No encerramento, os alunos exibiram alguns exercícios práticos preparatórios e um exercício de finalização realizado por toda a equipe.

voltado para jovens de 11 a 16 anos, aborda três áreas intrínsecas para uma primeira compreensão da linguagem cinematográfica: direção, atuação e criação de roteiro. Os exercícios são criados a partir de mídias e recursos alternativos.

TABELA 11

ATIVIDADES EMCIACIDADE - SANTO ANDRÉ – 2011

Atividades	Locais	Participantes
30 oficinas com duração de 36 semanas cada, nas áreas de: Clown; Danças Brasileiras; Dança de Rua; Desenho Artístico; Musicalização (Flauta/Percussão); Pintura em Tecido e Customização; Teatro; Teatro – 3ª idade; Violão; Viola Caipira	Atendimento em 10 Centros Educacionais de Santo André, localizados em 10 bairros diferentes da cidade: Cesa Cata Preta, Cesa Jardim Santo Alberto, Cesa Jardim Santo André, Cesa Vila Floresta, Cesa Vila Humaitá, Cesa Vila Linda, Cesa Vila Palmares, Cesa Vila Sá, Cesa Parque Novo Oratório e Cesa Parque Erasmo Assunção	18 artistas educadores contratados, 575 vagas oferecidas e cerca de 362 pessoas atendidas regularmente, dentre crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade
Mostra de Trabalhos do Emiciacidade 2011	- Centro de Formação dos Professores - Centro de Dança	Público de 720 pessoas e apresentação de 362 alunos ao lado dos educadores

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 12

ATIVIDADES EMIA - SANTO ANDRÉ – 2011

Atividades	Locais	Participantes
Oficinas de Iniciação Artística (cursos regulares) - de março a dezembro	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	657
Apresentação do Núcleo de Teatro de Rua da ELT - "Teresinha"	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	150
Ida ao espetáculo teatral "Tirando um som da garagem"	CEU Rosa da China - SP	20
Apresentação Musical "Batukekê"	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	50
Palestra "A Linguagem Artística no Contexto de Projetos Sócio-Educativos" com Nana Albano	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	70
Ida dos alunos ao 39º Salão de Artes Contemporânea de Santo André	Salão de Exposições do Paço Municipal	15
Ida dos alunos a exposições no Pavilhão das Culturas Brasileiras	Parque do Ibirapuera - São Paulo	40
Mostra de Processos dos Alunos (artes visuais, teatro, dança e música) – em junho	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	350
Apresentação do Bloco "Do jeito do que eu tô aqui..." com a Panacéia Cia. De Artes	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	200
Apresentação do vocal feminino "Vozes Bugras"	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	300
Musical: "Railídia Carvalho e os Inimigos do Batente" com os grupos de percussão e coral da Emia	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	100
Apresentação dos grupos de percussão da Emia e Batukekê	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	30
Apresentação do espetáculo "Dom Quixote para Crianças" pelo grupo Conspiração - em outubro	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	200
Mostra de Trabalhos da Emia 2010 - Artes Cênicas – novembro	Teatro Municipal de Santo André	950
Mostra de Trabalhos da Emia 2010 - Música	Teatro Municipal de Santo André	500
Mostra de Trabalhos da Emia 2010 - Artes Visuais	Salão de Exposições do Paço Municipal	814
Apresentação dos alunos de teatro com "Eu, hein, Rosa!" e "O Dissidente" dentro do Projeto Teatro Vocacional (SP)	Teatro João Caetano - SP	50
"Memória a Lápis" - desenho mural coletivo	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	200
Apresentação dos grupos de viola caipira do Emiacidade e de violão da Emia. Com Rosana Damas	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	60
Apresentação dos alunos de teatro com "Eu, hein, Rosa!" e "O Dissidente" e do coral da Emia	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	60
Roda de samba com Railídia Carvalho e Fernando Szegeri com a participação Emia	Emia Aron Feldman (Jaçatuba)	100

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

A Banda Lira apresenta-se regularmente em Santo André e em outras cidades



Interpretação para Cinema: O curso intensivo de interpretação aborda a relação do ator com a câmera e com os profissionais presentes num set de filmagem. Abre inscrições para atores que estejam interessados em dialogar com alunos do curso de formação que, neste núcleo, desempenham a função de diretor. É ministrado no mês de julho.

Em 2011, recebeu mais de 80 inscrições e selecionou 20 atores para a realização do curso. Dentre eles, recebeu uma aluna residente na Bahia e dois alunos residentes no interior do estado de São Paulo.

Além dos exercícios práticos em aula, as equipes também realizaram a criação de 10 cenas para cinema, exibidas na mostra “Aperitivos Elcv”, realizada no Centro Cineclubista de São Paulo, e que tem, como principal objetivo, divulgar as inscrições para o curso de formação de 2012.

Projeto Santo André Documenta: oficina de Produção de Documentários a partir do Patrimônio Cultural Material e Imaterial do Município de Santo André, segundo as definições da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Em 2011 o curso teve presença ativa de 18 alunos que resultou em três curta-metragens de até 12 minutos: “Pernoite”, “Sexo, Gaiarsa e eu” e “Ocupa. Fique a vontade”.

Curso de Formação em Cinema / Turma 4: iniciada no segundo semestre de 2008, a turma 4 exibiu os trabalhos de conclusão de curso Oito Pés, Horas, Os 3 Homens Frios, Ageusia e lacônica durante a semana de comemoração de 10 anos da Elcv.

Curso de Formação em Cinema / Turma 5: iniciada no segundo semestre de 2010 com 50 alunos, o curso segue seu andamento normal.

Curso de Formação em Cinema / Turma 6: Terá início após o carnaval de 2012.

Além da Elcv, a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo também promove outras atividades e eventos que envolvem a reflexão e a difusão audiovisual. Os dois principais projetos de difusão são “Cineclubes – o Cinema e Outras Linguagens!” e “O Encontro de Cinema de Paranapiacaba”.

Cineclubes – O Cinema e Outras Linguagens

O principal objetivo é reunir artistas de todas as áreas e, principalmente, alunos de outras instituições cinematográficas e público espontâneo em geral para discutir o fazer e também o poder de comunicação presente nesta linguagem. Exibe títulos com particularidades estéticas marcantes, de diversas origens. Uma vez por mês, exibe filmes brasileiros e promove bate-papo com um dos realizadores da obra.

Foram 16 exibições durante o ano de 2011 sendo que nove foram acompanhadas de bate-papos com cineastas ou palestrantes teóricos: Eliane Caffé, André Klotzel, Fábio Camarinho, Daniela Gillone, Rubens Rewald, Ricardo Calil, Augusto Cury e Daniel Baccaro. A média de público por exibição foi de 15 pessoas.

Encontro de Cinema de Paranapiacaba

Em 2011 foi realizado o “2º Encontro de Cinema de Paranapiacaba – Cinema: o Argumento da Palavra”. O encontro se propôs a refletir a relação intrínseca entre palavra, literatura e cinema. Compreendeu a exibição de títulos cinematográficos, bate-papos com diretores, realização de workshops sobre fotografia e criação cinematográfica. O encontro aconteceu nos dias 7, 8 e 9 de outubro de 2011 e cerca de 250 pessoas passaram pelo evento.

Semana de Comemoração dos 10 anos da Escola Livre de Cinema e Vídeo e realização da 22ª Mostra de Vídeo de Santo André

De 1º a 7 de agosto de 2011, a Escola Livre de Cinema e Vídeo (Elcv), em parceria com o SESC Santo André, apresentou a programação especial de 10 anos de Elcv.

- Palestra: “Leis de Incentivo para o Audiovisual”, com o advogado José Mauricio Fittipaldi.
- Exibição do Documentário “Vidas Sobre Rodas” e bate-papo com o diretor Daniel Baccaro.
- Exibição do longa-metragem ficcional “Corpo” e bate-papo com o diretor e roteirista Rubens Rewald.

- Exibição dos Trabalhos de Conclusão de Cursos do Núcleo de Formação / Turma 4 da Escola Livre de Cinema e Vídeo e exibição dos exercícios de segundo semestre do Núcleo de Formação / Turma 5.
- Exibição e premiação dos trabalhos inscritos e selecionados para a 22ª Mostra de Vídeo de Santo André.
- Exibição dos trabalhos produzidos pelo Núcleo Santo André Documenta, da Elcv, orientados por Bruno Carneiro.
- Bate-papos com realizadores audiovisuais na região do Grande ABC.
- Palestra com o roteirista Luís Alberto de Abreu

Cerca de 800 pessoas passaram pelo evento.

TABELA 13

ATIVIDADES DO CENTRO DE DANÇA / ELD - SANTO ANDRÉ – 2011

Data	Evento	Local	Público alvo	Ação
27/4	Comemoração ao Dia da Dança Aula conjunta das turmas de Movimento 9 e Básico e as crianças com idade entre 9 e 12 anos	Centro de Dança: 9h30 às 11h	Aula aberta / alunos e pais	Horário de aula; atividades interativas/ espaço interativo e troca de linguagem.
28/4	Dança de vitrine - grupo ROBOT	9h30 às 10h -apresentação		
3/5	Workshop de Dança Indiana e Apresentação do Espetáculo - Dança Indiana Arpana - uma oferenda aos Deuses (com Sonia Galvão)	Centro de Dança	Alunos e público em geral (dança do ventre)	80 pessoas
18/5	Workshop de danças urbanas (Smile)	Centro de Dança – das 9h30 às 11h	Alunos e público em geral (alunos do básico, do Movimento 9 e oficinas)	30 pessoas
26/5	Palestra sobre Dança com Professor da Formação Avançada abordando o tema “A Dança Hoje” com a coordenação de Alessandra	Auditório Teatro Municipal – 19h	Público em geral	100 pessoas
15/6	ABC Dança - Palestra com Ana Terra sobre processos de formação dos profissionais da dança	Centro de Dança às 19 horas	Alunos e público em geral A partir de 12 anos	30 pessoas

18/6	“ABC Dança” –Apresentação dos alunos no saguão do SESC Santo André	Horário: 20 h Espetáculo: Processos criativos		40 pessoas
19/6	Vivências do final do 1º semestre – apresentação de todos os núcleos	Quadra coberta do Parque Celso Daniel - 9h às 12h		600 pessoas
21/6	Palestra sobre a história do Street Dance / apresentação do histórico pelo professor e apresentação dele e das alunas.	Casa da Palavra - Contando um pouco do histórico da dança urbana, o foco do Street no Centro de Dança, o trabalho individual do professor e outros trabalhos	Público em geral	60 pessoas
21 e 22/6	Festa Junina – todos os núcleos	Centro de Dança Espaço da Bocha -		Com as turmas de cada período. Público total: 150 pessoas
28/6	Workshop de Claudia de Souza – Proac	No Centro de Dança das 18h30 às 21h30	Alunos da F.Avançada e Pré- formação	40 pessoas
29/6	Espetáculo Claudia de Souza - Proac	No Centro de Dança – 19h30 espetáculo e bate-papo.		
20 a 22/7	Inscrição para vagas remanescentes do Centro de Dança			70 alunos
27/7	Workshop “Percepção sensorial do homem e outros territórios” e espetáculo com bate-papo com Lara Dau	19h às 21h	Faixa / 14 anos Proac	30 pessoas
28/7	Espetáculo “Exílio do olhar”	19 h		
9/8	Workshop “Tempo presente codificado” com Douglas Godói e Renato Alves	Local: Centro de Dança – das 18h30 às 21h30	Faixa etária: A partir de 14 anos	Proac Presença de 30 pessoas
11/8	Espetáculo “Deserto das almas” e bate-papo	Local: Centro de Dança 19 h	Faixa etária a partir de 12 anos	Proac - público: 25 pessoas
18/8	Workshop – “Corpore sano - espetáculo” “Dom Quixote”	Centro de Dança Horário das 14h30 às 16h30	Alunos e público em geral	Convidada Santiago e Fausto Público: 40 pessoas /40 pessoas
12 e 13/9	Aulas Abertas	Centro de Dança (horário das aulas)	Pais, alunos e público em geral	Público aproximado de 150 pessoas. Aula aberta com a participação do público nos horários de aula

6, 13, 20, 22, 27 e 29/9	Oficina de bonecas - bailarinas contemporânea	Centro de Dança		10 alunas participaram com a confecção de palhacinhos que foram utilizados para o cenário do espetáculo de finalização "O Cordel"
24/9	Encontro com as Academias da região e turmas do Centro de Dança	Centro de Dança Sala 1	Alunos, pais e público em geral	Em andamento resultado: 7 academias se apresentaram e dois trabalhos do Centro de Dança – aproximadamente 40 bailarinos e 100 pessoas estiveram presentes – teve ainda roda de bate-papo
15/10	Comemoração ao Dia da Criança Grupo convidado: da Fundação das Artes de SCS – Lenga-Lenga	Crianças do Centro de Dança – visitam "Criança fazendo dança"		Aprox. 30 crianças
8, 11, 12 e 13/11	Apresentação dos trabalhos de finalização	Teatro Municipal de Santo André	Alunos, pais e público em geral	
8 a 30/11	Exposição itinerante fotográfica sobre a Consciência Negra	Biblioteca – Centro de Dança	Alunos, pais e interessados	
24/11	Palestra sobre Dança	Auditório Teatro Municipal – 19h	Alunos, pais e interessados	Palestra sobre o processo de criação na FA- com o professor Beto Martins-Anfiteatro com cerca de 40 pessoas
26/11	Reapresentação dos espetáculos finais	Quadra coberta do Parque Celso Daniel - 9h às 12h	Alunos, pais e interessados	Todas as turmas Presença de aproximadamente 500 pessoas durante todo o período
28 a 30/11	Workshop sobre Danças Circulares com professora Marlene	Centro de Dança	Alunos, pais e interessados	Presença de aproximadamente 43 alunas
30/11	Workshop de Danças Populares – com prof. Erick, das 17h às 18h30 - a partir de 16 anos	Centro de Dança	Alunos, pais e interessados	Presença de aproximadamente 30 alunas
30/11	Das 18h às 19h30 a partir de 35 anos	Centro de Dança		
2 a 5/12	Workshop de Clássico/Contemporâneo	Centro de Dança	Alunos, pais e interessados	Alunos da F.Avançada Presença de aproximadamente 30 alunos

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

Escola Livre de Literatura (ELL)

Tem como principal objetivo promover as ciências humanas, a pesquisa e a produção literária em seus diversos modos, desde a expressão oral e suas manifestações correntes, até o confronto e problematização de referências filosóficas e estéticas contemporâneas, num processo de formação e informação continuado e aberto.

TABELA 14

ATIVIDADES ELL - SANTO ANDRÉ – 2011

Projeto Desenvolvido	Palestrante / Artista	Encontros	Público Atingido
Ciclo de conferência - A palavra e o psicanalista	Palestrantes diversos	8	716
Seminário - Tardes Filosóficas	Palestrantes diversos	28	834
Oficina – Como escrever melhor	Professor Sérgio Simka	3	60
Curso – Leituras literárias: reflexões e escrita	Professor e escritor Flávio Mello	15	25
Curso – Narrativas breves (outras nem tanto) – 1º Módulo	Escritor Marcelino Freire	5	21
Curso – Narrativas breves (outras nem tanto) – 2º Módulo	Escritor Marcelino Freire	9	23
Curso – Narrativas breves (outras nem tanto) – 3º Módulo	Escritor Marcelino Freire	11	10
Círculo de estudos literários	Cassiano Ricardo (mediador)	15	11
Curso – Redação criativa	Professor Rubens Marchioni	6	6
Oficina – Gramática de texto	Professora Danielle Guglieri Lima	6	24
Oficina – Redação para o vestibular – 1º Módulo	Professor Sérgio Simka	4	16
Oficina – Redação para o vestibular – 2º Módulo	Professor Sérgio Simka	3	7
Palestra – Introdução à arte: história da beleza	Professora Mariana Zenaro	1	5
Palestra – Introdução à arte: história da feiúra	Professora Mariana Zenaro	1	7
<i>Palestra – Processo criativo</i>	Professora Judith Nogueira	1	50
Palestra – Eu simplesmente não escrevo	Professor Rubens Marchioni	2	14
Projeto – Rodas de leitura	Professores Saulo de Oliveira Pena, Claudia Henrique e Arlan Tavares Verdán	6	152
<i>Lançamento de livro – Por trás das sombras</i>	Escritora Patrícia Franconere	1	15
Palestra e lançamento de livro – O feminino e o sagrado	Professoras Beatriz del Picchia e Cristina Baliero	1	25
Lançamento de livro - Reminiscências	Escritora Marina Rolim	1	45
Sarau – Vozes no tempo	Poeta Carlos Lotto e convidados	5	70
Exposição – Semana Takasaki	-	1	74
Virada Cultural Paulista – Sarau Piano e poesia/literatura	Paola Fachinelli e Thaís Helena	1	64
Show musical – Grupo Cantarilhos	Alba Brito	3	22

Peça teatral – De mentira	Núcleo Larutan de Pesquisa Teatral	1	150
Peça teatral da Escola Livre de Teatro – “Por que fumas tanto, Lily?”	Artistas	1	13
Debate – Sobre Danças Urbanas, com pocket show (Escola Livre de Dança)	Artistas	1	18
Sarau da Melhor Idade – música e poesia	Artistas	1	21
Lançamento de livro – Diálogos Bakhtinianos	Professores Elvair Grossi, Nanci Geraldo e Alda Baffa	1	10
Lançamento de livro – Por uma Vida Inteira	Escritora Cyda Zola	1	49
Exposição – Mês da Consciência Negra	Jornalista Nabor	1	60
Sarau – Cena Andreense	Artistas e poetas	1	10
Sarau Poético Andreense – Piano e Poesia	Pianista Paola Fachinelli	2	77

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

ESCOLA LIVRE DE TEATRO (ELT)

A Escola Livre de Teatro de Santo André figura no cenário nacional como uma das grandes referências na formação em artes cênicas. Ocupa o Teatro Conchita de Moraes e seus anexos. Na ELT há o Núcleo de Formação do Ator, com duração de três anos. Os outros núcleos são: Teatro-laboratório/Iniciação Teatral, Direção Teatral, Dramaturgia, História do Teatro, Sonoridades, Estudos da Máscara, Composição Cênica e Interpretação Teatral.

- **Biblioteca da ELT:** biblioteca temática de artes cênicas.

- **ELT e a Cidade:** projeto com o intuito de aproximar a escola ainda mais dos munícipes e despertar o interesse dos participantes pelas artes em geral, oferecendo atividades específicas na área de artes cênicas, no formato de aulas, workshops e apresentações teatrais, realizado nos Cesas e em outros equipamentos da Prefeitura.

- **Participação da ELT em eventos comemorativos da cidade:** aniversário de Santo André, Festival de Inverno de Paranapiacaba, Dia das Crianças.

- **Mostras de Processos da ELT:** Ampla programação de experimentos cênicos, fóruns e espetáculos



Centro de Dança e Escola Livre de Dança são referência na região

gratuitos oferecidos a toda a comunidade andreense, como “Londres ri de nós”, “Ensaio sobre Nora”, “Clara em neve”, entre outros.

- **Projeto Caleidoscópio:** formação de público ao teatro, com visitas monitoradas de escolas e entidades para conhecer a escola e o funcionamento do teatro.

TABELA 15

ATIVIDADES ELT - SANTO ANDRÉ – 2010/2011

Cursos Oferecidos	2010	2011
Iniciação (Teatro-Laboratório)	35	40
Formação - 3º ano	25	25
Formação- 2º ano	25	25
Formação - 1º ano	24	24
Pedagogia	15	19
Direção Teatral	36	19
História do Teatro	51	43
Montagem circense (9/10) - Formação 4º ano (11)	11	11
Crítica teatral (9)- Interpretação (10/11)	22	18
Teatro de rua	14	16
Máscara	22	21

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Prefeitura de Santo André

ARTESANATO

As feiras de artesanato são montadas semanalmente em cinco locais diferentes na cidade e contam com cerca de 200 artesãos. São expostos e comercializados produtos artesanais em tecido, madeira, biscuit, além de bijuterias e artes plásticas, entre outros. Os produtos são confeccionados pelos próprios expositores. Também são comercializados alimentos doces e salgados.

Em 2011, as feiras foram realizadas nos seguintes pontos da cidade:

Quarta-Feira – 9h às 17h

Praça IV Centenário s/nº - Centro

Sexta -Feira – 9h às 17h

Rua Cesário Mota / Senador Fláquer – Centro

Sexta-feira e sábado – 9h às 17h

Praça do Carmo: Praça do Carmo, s/nº – Centro

Domingo – 9h às 17h

Parque Antônio Fláquer: Rua Coronel Seabra, 210 – Vila Assunção

Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari): Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica

Parque da Criança Palhaço Estremelique (Parque Jaçatuba): Avenida Itamarati, 536 – Parque Jaçatuba

TABELA 16

EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DAS BARRACAS DE ARTESANATO – 2011

Mês	Atividade	Público Nº Pessoas
Março	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.200
Março	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	600
Abril	Show Aviva Santo André - Paço Municipal	3.000
Abril	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	500
Abril	Participação da feira – Barracas de Alimentação no aniversário da Cidade	60.000
Abril	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Maio	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Maio	Participação da Feira no festa do 1º de Maio	40.000

Maio	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Maio	Feiras extras de Artesanato e Feira do Voluntariado	10.000
Junho	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Junho	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Julho	Abertura das inscrições para Feira de Artesanato da Chácara Pignatari – Praça do Carmo e Paço Municipal	60
Julho	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	600
Julho	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.100
Agosto	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Agosto	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Setembro	Evento Avenida Firestone (feriado da Independência) - 3 barracas de alimentação	5.000
Setembro	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Setembro	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Outubro	Comemoração do Dia da Criança - Parque Central - 10 barracas de alimentação – Participação da feira	2.000
Outubro	Inauguração do Campo Distrital Nacional - Jardim Santo Alberto - 2 barracas de alimentação	500
Outubro	Evento Parkur - Igreja São Judas Tadeu - 4 barracas de alimentação	2.000
Outubro	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Novembro	Semana da Consciência Negra - Show do Jair Rodrigues e Ed Mota no Parque Central – Barracas de Alimentação	50.000
Novembro	Feira do Carro no Paço Municipal - 2 barracas de alimentação e 1 de artesanato	4.000
Dezembro	Feiras Extras de Artesanato e Feira do Voluntariado (3 dias de evento) – junto com a Feira do Voluntariado	5.000

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

AÇÃO EDUCATIVA

O serviço de Ação Educativa propõe o contato com as diversas técnicas de artes plásticas, estimulando o desenvolvimento de repertórios individuais e promovendo a arte como linguagem e forma de expressão.

Busca incentivar a construção de novos públicos interessados em conhecer e experimentar as artes plásticas por intermédio de visitas orientadas ao Salão de Exposições do Paço Municipal e a Casa do Olhar Luiz Sacilotto.

O atendimento é feito de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e tarde, e excepcionalmente no período da noite. É direcionado a escolas, entidades, grupos de terceira idade e demais interessados em artes plásticas.

Projeto Livro Arte/Memória

Resultado da parceria dos serviços de Ação Educativa e Biblioteca em conjunto com unidades escolares. O projeto promove encontros com educadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e propõe que, por meio de multilinguagem como desenho, bordado, pintura, costura, colagem, crochê etc. cada aluno conte um pouco da sua história de vida e “escreva” uma página. O livro não se utiliza apenas da escrita tendo em vista que esses alunos estão em processo de alfabetização. Ao término da construção, é feito o lançamento do livro onde cada autor é responsável por relatar ao grupo a elaboração de sua página de memórias.

TABELA 17

AÇÃO EDUCATIVA – 2011

Atividades	Público-alvo	Pessoas atendidas/ Faixa etária
Abril: Ação Educativa da Exposição “Um Olhar para a Diversidade” - Emeief Professora Maria Cecilia Dezan – EJA	Alunos/Professores	50 / Acima de 18 anos
Abril: Ação Educativa da Exposição “Um Olhar para a Diversidade” – Emeief Professora Sonia Aparecida Marques - EJA	Alunos/Professores	106 / Acima de 18 anos
Abril: Ação Educativa da Exposição “Um Olhar para a Diversidade” – Emeief Professora Darcy Ribeiro – EJA	Alunos/Professores	87 / Acima de 18 anos
Abril: Ação Educativa da Exposição “Um Olhar para a Diversidade” – Emeief Padre Fernando Godat – EJA	Alunos/Professores	20 / Acima de 18 anos
Maior: Projeto Livro Arte/Memória – EMEIEF Padre Fernando Godat - EJA	Alunos/Professores	20 / Acima de 18 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 39º Salão de Arte Contemporânea - Emeief Cora Coralina – EJA	Alunos/Professores	120 / Acima de 18 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 39º Salão de Arte Contemporânea – Colégio Caminhar	Alunos/Professores	66 / Acima de 12 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 39º Salão de Arte Contemporânea – Emeief Professora Ivone Zahir – EJA	Alunos/Professores	50 / Acima de 15 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 39º Salão de Arte Contemporânea – EMIA Aron Feldman	Alunos/Professores	12 / Acima de 13 anos
Junho: Ação Educativa do 39º Salão de Arte Contemporânea – Emeief Professora Maria da Penha de Almeida Manfredi – EJA	Alunos/Professores	50 / Acima de 18 anos
Agosto/Setembro: Projeto Livro Arte/Memória – Emeief Antonio Virgilio Zaniboni – EJA	Alunos/Professores	30 / Acima de 18 anos
Setembro: Ação Educativa da Exposição “Entre o Singular e o Real – Centro Educacional ETIP Máster	Alunos/Professores	46 / Acima de 11 anos
Setembro/Octubre: Ação Educativa da Exposição Internacional de Arte Postal – Colégio Eduardo Gomes	Alunos/Professores	152 / Acima dos 09 anos
Novembro: Projeto Livro Arte/Memória – Emeief Padre Fernando Godat – EJA	Alunos/Professores	26 / Acima dos 18 anos
Dezembro: Ação Educativa da Exposição da Emia - Naps	Alunos/Professores	10 / Idades Diversas

Fonte: Departamento de Cultura/Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 18

EXPOSIÇÕES - CASA DO OLHAR – 2010

Exposição	Artista	Visitantes
Impermanência	Guilherme Callegari	181
Fragmentações	Rodrigo Moreira	91
Caos e Efeito	Robinson Machado	169
Olhar	Auro Okamura	158
Processos	Resultado das Oficinas 1º semestre	190
Arte Multidisciplinar	Contempoarte	159
Caminho das Pedras	Roberto Gyarfi	189
... em cores	Tânia Turcato	249

• **CASA DO OLHAR**

É um espaço que objetiva incentivar e provocar a produção de arte, a partir da oferta de uma programação em artes visuais que privilegie as reflexões sobre o tema proposto por intermédio de palestras, oficinas e debates com pensadores e/ou artistas que se afinem ao olhar e ao pensamento artístico. Tem em seu projeto as artes plásticas como forma de identidade cultural e com o objetivo de ser referência para os artistas e para a população em geral da cidade e da região do ABC.

O equipamento conserva e preserva um acervo de arte contemporânea brasileira de

aproximadamente 500 obras, que começou a ser formado em 1968 quando se deu a inauguração do primeiro Salão de Arte Contemporânea de Santo André. Possui obras da maior importância para a história da arte contemporânea. O equipamento também é responsável pela Bienal de Gravura e pela programação das salas de exposições da Casa do Olhar e do Salão de Exposições do Paço Municipal.

... a seu tempo ...	Eliana Mota	118
TOTAL		1.504

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 19

OFICINAS DE ARTES VISUAIS - CASA DO OLHAR – 2011

Oficinas de Artes Visuais	Artistas Educadores	Público-alvo	Alunos atendidos
Toy Art	Rafael Lucena		47
Fotografia	Christian Pianna		25
Gravura em Metal	Odino Pizzigrilli	Interessados em artes em geral, estudantes de arte e artistas plásticos	14
Pintura	Rubens Pontes		23
Fotografia	Cecil Ramos		30
Desenho de Observação	Célio Rosa		22

Fonte: Departamento de Cultura/Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 20

EXPOSIÇÕES – SALÃO DE EXPOSIÇÕES - 2011

Exposição	Artista	Visitantes
Processos	Resultado das Oficinas	304
Um Olhar para a Diversidade	Departamento de Humanidades	399
39º Salão de Arte Contemporânea	Artistas selecionados	1620
Mostra de Cerâmica de Santo André	Ceramistas	474
Entre o singular e o real	Diversos artistas	486
Exposição Internacional de Arte Postal		803
Mostra de Trabalhos 2011	Emia	814
A cor sonora de Almeida Prado	Almeida Prado “in memoriam”	456
TOTAL		5356

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

- **TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ – “ANTONIO HOUAISS”**

TABELA 21

Teatro Municipal de Santo André - Eventos – 2010/2011

Ano	Público	Eventos	Arrecadação para o Fundo de Cultura
2010	63.047	119	79.705,35
2011	69.085	105	41.406,78

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

COORDENADORIA DE MÚSICA

É responsável pela programação musical, com palcos no Saguão do Teatro, Concha Acústica da Praça do Carmo, Parque Antônio Fláquer (Ipiranguinha), Chácara Pignatari, Parque Central e na Vila de Paranapiacaba. O projeto se pauta pela diversidade de estilos, passando pelo jazz, chorinho, instrumental, rock, rap, samba, blues e forró, oferecendo música para todos os públicos e gostos.

TABELA 22
APRESENTAÇÕES – 2011

Projeto	Quantidade	Público estimado (média por apresentação)
Projeto Canja Mix	9	200
Projeto Quartas Instrumentais	4	100
Projeto Quartas Musicais	9	200
Concha Acústica	1	1.200
Domingo Feliz	3	180
Carnaval 2011	2	25.000
Aniversário da Cidade	1	70.000
Festa do Trabalhador	1	70.000
Virada Cultural	2	14.000
Festa Junina	14	25.000
FIP	6	25.000
FCI / Berço do Rock	6	5.000
Dia da Consciência Negra	1	10.000

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• **BIBLIOTECAS**

A cidade de Santo André mantém 16 bibliotecas públicas. Há a Biblioteca Central Nair Lacerda, a biblioteca distrital Cecília Meirelles, 10 bibliotecas ramais localizadas em diferentes bairros do município e quatro temáticas: literatura, artes plásticas, teatro e dança. Os espaços são atualmente destinados a pesquisas, empréstimos de livros e multimídia. Há, também, diversas atividades culturais como Encontro com Escritores, Despertar para a Leitura, além de palestras, oficinas de desenho e de contadores de histórias, entre outras.

TABELA 23
BIBLIOTECAS PÚBLICAS – SANTO ANDRÉ – 2011

Equipamento	Acervo	Lugares	área	
BIBLIOTECA NAIR LACERDA	Pesquisa	41.072	350	2.000 m ²
	Circulante	48.770		
	Braile	3.590		
	Jornais/Revista correntes	2.522		
	Arquivo de periódicos	36.199		
	Hemeroteca	10.774		
	Gibiteca	24.564		
	Videoteca	4.998		
	Caixa Estante	7.677		
	Sala Reflexo	1.127		
	TOTAL	181.293		

BIBLIOTECA RAMAIS	Cecília Meireles	23.430	100	420 m ²
	Paranapiacaba	5.813	40	150 m ²
	Vila Humaitá	7.815	60	98 m ²
	Vila Floresta	8.578	40	75 m ²
	Jardim Santo Alberto	7.068	60	117 m ²
	Palmares	5.987	40	78 m ²
	Parque Erasmo	8.612	60	130 m ²
	Vila Linda	6.881	40	105 m ²
	Cata Preta	6.882	30	80 m ²
	Vila Sá	6.346	50	105 m ²
	Praça Internacional	8.321	40	104 m ²
TOTAL	95.733			
BIBLIOTECAS TEMÁTICAS	Casa do Olhar	909		
	Centro de Dança	537		
	Casa da Palavra	941		
	Arte dramática (ELT)	1.386		
TOTAL	3.774			
ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS		280.799		

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 24

BIBLIOTECA PÚBLICAS – DOAÇÕES – SANTO ANDRÉ – 2011

Doação de Acervo	Média por ano	Aproveitada
Quadrinhos	7.879	70%
Livros	6.560	51%
Periódicos	2.035	80%
Audivisual	150	100%
Redações	2.604	-

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 25

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - PERDA DE MATERIAL – SANTO ANDRÉ – 2011

Perda de Material	% por ano
Quadrinhos	1%
Livros	5%
Periódicos	2%
Audiovisual	2%

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 26

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - COMPRA DE ACERVO – SANTO ANDRÉ – 2011

Compra de Acervo	Média por ano
Quadrinhos	349
Livros	617
VHS/DVD	42
Periódicos	5.237

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 27

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - FREQUÊNCIA DE EMPRÉSTIMO – 2011

Empréstimo	Média por ano
Nair Lacerda Livros	46.301
Nair Lacerda Vídeo	4.656
Cecília Meireles Livros	4.359
Ramais Livros	42.840
Caixa Estante Livros	13.860
Bibliotecas Temáticas	610

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 28

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SÓCIOS – SANTO ANDRÉ – 2011

Sócios	Média por ano	Total
Nair Lacerda Livros	1.071	65.038
Cecília Meireles Livros	205	8.884
Ramais Livros	1.167	35.141
Caixa Estante Livros	22	2.544
Bibliotecas Temáticas	88	923

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 29

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SERVIÇOS AGENDADOS – SANTO ANDRÉ – 2011

Serviços agendados	Média por ano
Acesso a Internet B. Nair Lacerda	10.893
Acesso a Internet Bibliotecas Ramais	3.701
Visitas monitoradas B. Nair Lacerda	838

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 30

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - PROJETOS – SANTO ANDRÉ – 2011

Ação cultural	Público/Participantes
Quatro Dedos de Prosa	252
Literatura & Movimento	385
Hora do Conto	1.830
Roda de Leitura	223
Oficina de Contação de Histórias com Crianças	72
Gincana de Empréstimo de Livros	129
Curso “Infinito Olhar” Fotografia	92
Workshop para crianças “Conhecendo o Braille”	725
Oficina de Confecção de Bonecas “Princesas”	64
Oficinas de Desenho e Ilustração	319
Workshop “Caminhos do Traço”	54
Exposição “Harry Potter”	316
Exposição “Muito Além da Visão”	340
Exposição “Personagens Femininos na Dança e no Teatro”	320
Exposição “Mulheres no Quadrinho”	500
Exposição e Palestras “TEX 500 no Brasil”	803
Teatro como Incentivo à Leitura	29
Inauguração do Telecentro	84
Semana da Mulher “Saúde”	120
Teatro “Dança dos Mosquitos”	600
“Livro Arte”	54
Apresentação de Escritores e Seus Livros	45
Contação de Histórias no FIP	1.350
Sarau Homenagem aos Idosos	150
Aniversário de 2 Anos do Espaço Infantil	20
Confecção de Livros Infantil	28
2º Encontro de Cinema	30
A Arte do Fuxico	36
Projeto Despertar Para a Leitura	
Qual é o Tema	110
Oficinas de contadores de Histórias “Era Uma Vez... Uma História de Muitas Histórias” módulo I	640
Oficinas de contadores de Histórias “Era Uma Vez... Uma História de Muitas Histórias” módulo II	197
Oficina de Literatura para Jovens e Adultos	1.510

Oficina “Ter um Olhar para Si e para Vida”	478
Contaçon de Histórias “Contos e Encantos”	10.416
Contaçon de Histórias “Brincando com as História”	323
Oficina “Ilustrando Através de Textos Literários”	812
Oficina “Aventuras no Mundo da Leitura”	722

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• **Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa**

O Museu, por meio de seu acervo, apresenta a memória e a história de Santo André. As exposições retratam as transformações que vão se delineando na cidade, seja no aspecto urbano, social, econômico, político ou cultural. Dessa forma, esse espaço de cultura valoriza as pessoas, o lugar onde vivem e seu legado cultural, ao conservar, documentar e expor objetos, fotografias e documentos escritos, doados ao Museu por pessoas que, com essa ação, colaboram com a construção da memória coletiva de Santo André. Os bens culturais mais antigos do acervo são do final do século 19.

A difusão do conhecimento relativa a esses bens ocorre, também, por serviços oferecidos à população, tais como:

- a Biblioteca do Museu, especializada na história e memória de Santo André e do Grande ABC, atende a pesquisadores, estudantes e interessados na história da cidade e é responsável por organizar anualmente o En-

contro de Pesquisadores.

- a Sala Especial do Museu, um espaço disponível para exposições da comunidade, em que o produtor ou produção cultural estejam associados a Santo André. As exposições geralmente são mensais e respeitam agendamento prévio.

- o Programa de Ação Educativa e Cultural oferece palestras, cursos, encontros, oficinas e demais atividades educativas, além de estabelecer parcerias em projetos educacionais, sobre a cidade e/ou patrimônio cultural. Oferece também visitas mediadas a grupos organizados, ao Museu e ao Centro Cívico de Santo André, mediante agendamento prévio.

- o Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural que tem como objetivo geral contribuir para a construção e difusão da memória e identidade andrenses, bem como oferecer suporte técnico às ações do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Comdephaapasa).



Casa da Palavra é espaço dedicado aos amantes da literatura



TABELA 31
ACERVO DO MUSEU DE SANTO ANDRÉ DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIRSA – 2010 / 2011

Ano	Imagens fotográficas	Documentos textuais	Objetos	Coleção de Revistas	Anais da Câmara Munic. de Santo André	Livros e Trabalhos acadêmicos	Títulos da Coleção de Jornais	Títulos de Jornais Avulsos	Documentos do Fundo Câmara Mun. de S.B.C
2010	26.100	8.991	4.601	15	863	854	27	178	10.000
2011	26.100	9.035	4.770	41	863	884	30	192	10.000

Fonte: Divisão de Preservação da Memória - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

Atividades 2011

A Sala Especial é um espaço dedicado para exposições da comunidade em que o produtor e/ou a produção cultural estão associados a Santo André.

TABELA 32
EXPOSIÇÕES – Sala Especial – 2011

Exposição	Data
Amor e Liberdade	4 a 30/1
Veio Gente	11 a 26/2
Ocara Clube: 55 anos de Carnaval	3/3 a 30/4
Memórias do Instituto Coração de Jesus: fomos Padre Luiz Capra, somos Instituto Coração de Jesus e seguimos Dom Bosco	6 a 30/5
Fabulosa Fauna	2 a 29/6
Douglas Negrisolli: entre anjos	5 a 38/7
Mulheres em Artes	4 a 29/8
Intimidade do Caos	2 a 30/5
A vida através do olhar de um artista	4 a 30/10
A arte do Cartoon	5/11 a 30/12

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 33
EXPOSIÇÕES DE LONGA E MÉDIA DURAÇÃO - 2011

Exposição
Viagem ao Universo Cultural de Okinawa em Santo André
Santo André e Takasaki: 30 anos cidades-irmãs
Quadros do Artista Plástico Guido Poianas
O Retrato e o Tempo – Gente de Santo André
Retratos Cotidianos – A Cidade e sua Gente
Santo André, retratos da cidade
Museu de Todos
Santo André nos Esportes

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André



TABELA 34
CICLO DE PALESTRAS – 2011

Palestra	Data
Cultura dos imigrantes em Santo André: o caso okinawano Palestrante: professor Alexandre Takara	31/3
Arquitetura de escolas públicas no Estado de São Paulo (1889 – 1930) Palestrante: arquiteta Silvia Ferreira Santos Wolff	12/5
“Grande ABC Paulista: o fetichismo da região” Palestrante: professora Cecília Cardoso Teixeira de Almeida	14/6
Santo André: a invenção da cidade Palestrante: professora Sandra Perez	7/7
Expografia Palestrante: Marcela Tokiwa Obata dos Santos – Supervisora de exposição MASP	24/8
A Gênese de uma Linguagem Criativa em Roberto Burle Marx Palestrante: Prof. Dr. Euler Sandeville Junior, arquiteto e arte-educador	19/9
Biologia e Controle de Insetos Xilófagos em Bens Patrimoniais Palestrante: Gonzalo Antonio Carballeira Lopes, biólogo do Instituto de Pesquisas – IPT	27/10
Em busca da rua vivida em São Paulo entre o início do século XIX e o início do XX” Palestrante: professora Doutora Fraya Frehse	10/11

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 35
EXPOSIÇÕES EXTERNAS – 2011

Exposição
Santo André Criança...Transformações Urbanas e Sociais
Local: Sabina – Escola Parque do Conhecimento
Fragmentos
Local: Museu Castelinho – Paranapiacaba
Recordações
Local: Clube União Lyra Serrano – Paranapiacaba

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 36
13º ENCONTRO DE PESQUISADORES - 2011
Realizado no auditório do Museu de Santo André no dia 16/4

Encontro
Heleny Guariba
Palestrante: Caio Evangelista
Conjunto IAPI Vila Guiomar – Santo André – SP: projeto e história
Palestrante: Cíntia Pessolato Efraim
Participação Comunitária nos processos de Educação em Saúde Ambiental: região de Paranapiacaba
Palestrante: Elaine Cristina Silva
Paulo Chaves andamentos da cor
Palestrante: José Armando Pereira da Silva
A dimensão educativa da participação cidadã: a experiência de mutirões no projeto Viva Cidade da Prefeitura Municipal de Santo André 1989-1992
Palestrante: Maria Auxiliadora Elias
A Rua Coronel Oliveira Lima e suas transformações nos últimos 50 anos
Palestrante: José Francisco da Rocha Neto
Catolicismo e Militarismo no ABC Paulista (1964-1985)
Palestrante: Felipe Cosme Damião Sobrinho

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 37
OUTRAS ATIVIDADES - 2011

Palestras e Apresentações	DATA
Conversa Carnavalesca, com a presença do carnavalesco Ademar de Barros, presidente de Honra da Escola de Samba Ocara Clube	14/4
Transformações na área Central de Santo André	
Palestrantes: arquitetos Aguinaldo Gonçalves e Fátima Regina Tavella Leal do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural	15 e 31/3
Transformações na área Central de Santo André	
Palestrantes: arquitetos Aguinaldo Gonçalves e Fátima Regina Tavella Leal do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural, Suzana Cecília KleeB, historiadora	21 e 24/3
Música e dança no “Universo Cultural de Okinawa em Santo André”	2/7
Formação oferecida a bolsistas do Sabina para a Exposição “Santo André criança... transformações Urbanas e Culturais”	
Palestrantes: arquitetos Mirella S. Santos, Aguinaldo Gonçalves, Fátima Regina T. Leal do Corpo técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural; museólogo Wilson Roberto Stanziani de Souza e Rosimara T. Barbosa Rampazo, coordenadora da Ação Educativa e Cultural	8 e 15/9
O Museu e a cidade de Santo André	
Palestrante: Rosimara T.B. Rampazo	6/10

Estudos da paisagem no centro de Santo André: um estudo de caso – Projeto Melhor Idade - Semasa	
Palestrantes: arquitetos Mirella S. Santos, Aguinaldo Gonçalves e Fátima Regina T. Leal do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural	25/10
O Museu da cidade	
Palestrante: Rosimara T.B. Rampazo	8/11
Palestra: Bens Tombados	
Palestrante: arquiteta Mirella S. Suraci do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural	8/12
Cantata: Natal Brasileiro	
Apresentação do Coral Curumim	8/12

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• **COMDEPHAAPASA**

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico -Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Comdephaapasa) é o órgão consultivo e deliberativo ligado à Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Plano de Preservação do Patrimônio Cultural - PPPC (Lei Municipal nº. 9.071 de 5/9/2008) no âmbito do Plano Diretor do Município de Santo André (Lei Municipal nº. 8.696, de 17/12/2004).

Entre as competências do conselho estão as de identificar, pesquisar, proteger e valorizar o patrimônio cultural da cidade (bens de natureza material e imaterial).

O Conselho possui 12 membros e respectivos suplentes, sendo paritário em sua representatividade, uma vez que é composto por seis representantes do governo municipal e seis representantes da sociedade civil. Realiza reuniões ordinárias mensais no auditório do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa. Conta com um corpo técnico de apoio permanente ao qual cabe, entre outras atribuições, fornecer elementos para subsidiar as tomadas de decisão do Conselho, elaborar o inventário do patrimônio cultural do Município e vistoriar os bens culturais que estejam em processo de estudo de tombamento e os tombados ou registrados.

TABELA 38

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS(1) TOMBADOS PELO COMDEPHAAPASA(2) - SANTO ANDRÉ-2011

Arquiteta Mirella Suraci Santos(3)

1. Figueira – espécie vegetal “Ficus macrophylla Desfontaines ex persoon”

Data de Homologação: 30/6/1992, Processo 29.718/1992-3

Endereço: Parque Prefeito Celso Daniel, Avenida Dom Pedro II, 940, Jardim

Informações: Apesar de não ser uma planta nativa (é de origem australiana), a figueira chama atenção pela sua imponência e majestade, sendo o maior exemplar existente no município. Possui altura aproximada de 20m, com diâmetro podendo chegar até 4m e o da copa, até 25m.

Sua idade é imprecisa, mas calcula-se que tenha entre 80 a 200 anos.

A árvore está localizada dentro do parque e nas suas proximidades há uma edificação que, originalmente, era a sede da “Chácara São Luiz”, existente desde o final do século XIX. Na última reforma feita na área, em 1999/2000, a casa foi praticamente demolida, restando apenas a cobertura.



1. Residência de Bernardino Queiroz dos Santos – atual Casa do Olhar Luiz Sacilotto



Data de Homologação: 11.11.1992, Processo 32.757/1992-0

Endereço: Rua Campos Salles, nº 414, Centro.

Informações: A casa foi construída no início dos anos 1920 para servir de residência a Bernardino Queirós dos Santos e a sua esposa, Dona Paschoalina.

A residência está localizada na mesma quadra que a de seu pai, Antonio Queirós dos Santos, com quem trabalhava e mantinha negócios, inclusive o de criação de cavalos de corridas. Arrendada pela Prefeitura, na década de 1950, o imóvel foi desapropriado em 1968 para abrigar o museu histórico e pedagógico da cidade que não se efetivou, mas acabou sendo ocupado por diversos serviços administrativos, até que em 1992 foi instalado o equipamento cultural voltado para as artes plásticas.

2. Residência de Dona Paulina Isabel de Queiroz – atual Casa da Palavra



Data de Homologação: 11/11/1992, Processo 32.761/1992-9

Endereço: Praça do Carmo nº. 171, Centro.

Informações: A casa foi construída no início dos anos 1920 para servir de residência a Antonio Queirós dos Santos (que faleceu antes de morar ali) e de sua esposa, Dona Paulina. Ficava na mesma quadra que a de seu filho, Bernardino.

Grande proprietário de terras, ele manteve diversos negócios, inclusive o de criação de cavalos de corridas, sendo dele o primeiro haras da cidade (Haras Estação). Ocupou os cargos de juiz de paz e de delegado. Suas doações permitiram a construção do primeiro hospital da cidade (atual Centro Hospitalar Municipal) e de Paranapiacaba, a Catedral do Carmo e abertura de diversas ruas (avenida Queirós dos Santos).

A casa foi alugada pela Prefeitura na década de 1930, e foi usada para várias finalidades e até como Gabinete do Prefeito. Atualmente abriga um equipamento cultural voltado para as artes literárias.

A Lei nº 7.242, de 7/4/1995, deu sua denominação atual.

3. Haras Jaçatuba – atual Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique



Data de Homologação: 11/11/1992, Processo 32.756/1992-2

Endereço: Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique, Avenida Itamarati nº. 536, Parque Jaçatuba.

Informações: O Haras Jaçatuba foi implantado por volta de 1918 e é o segundo da cidade. Funcionou até meados da década de 1950. Ali, eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês, cujos cavalos ganharam vários prêmios.

Os proprietários, os irmãos Antonio e Erasmo Assumpção possuíam outras áreas na cidade que, ao serem loteadas, deram origem aos bairros Vila Assunção, Paraíso, Jardim Assunção, Parque Erasmo Assunção e Vila Curuçá.

Em 1979, a área foi desapropriada para nela ser implantado um parque, inaugurado em 27/4/1980. Foram tombados o parque e as duas edificações: a maior, de uso da família, onde hoje é a Escola Municipal de Iniciação Artística Aron Feldman e, a casa menor, reservada aos hóspedes.

4. Cine -Teatro Carlos Gomes



Data de Homologação: 11/11/1992, Processo 32.758/1992-9

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 110, Centro.

Informações: Inaugurado em 1912 pelo italiano Vincenzo Arnaldi, localizava-se à Rua Coronel Oliveira Lima, esquina com a atual Salvador Degni. Em 15/8/1925 mudou-se para a nova sede, pela empresa Arnaldi, Masini & Gianotti.

Com estilo arquitetônico neoclássico, foi construído por Arthur Boschetti, sendo que a boca de cena e a decoração das paredes laterais foram feitas por Luiz Cereja. Possuía capacidade para 800 espectadores.

Em 1932, passou pela primeira reforma, quando foi construído o anexo para abrigar um ringue de patinação e acesso para automóveis. Em 1947, foi construída a marquise e modificada a fachada. Outras reformas se sucederam, tanto interna quanto externamente. Fechado em 1987, foi ocupado por uma loja de tecidos (quando sua fachada foi descaracterizada) e por um estacionamento.

Desapropriado em 1991 por pressão popular. Está fechado e, em 2011, foi iniciada uma reforma no local.

5. I Grupo Escolar de São Bernardo – atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa



Data de Homologação: 23/12/1992, Processo 32.760/1992-0

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 470, Centro.

Informações: Primeiro grupo escolar da Região do ABC, a escola foi construída em terreno doado por Clara Thon Fláquer e seu marido Secundino Domingues.

O projeto arquitetônico é de estilo eclético tipo Mogy-Guassu (1910), sendo de autoria de José Van Humbeck e a fachada é de G. B. Maroni.

Inaugurado em 1914, recebeu mais tarde a denominação de E.E. Professor José Augusto de Azevedo Antunes. Funcionou como escola até 1978, quando a Prefeitura fez uma permuta com o Governo do Estado e o local passou a ser ocupado pelo serviço de promoção social da Prefeitura até que em 1990 foi instalado o Museu.

7. Associação dos Ex-combatentes do Brasil – Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR



Data de Homologação: 23/12/1992, Processo 53.066/1992-0

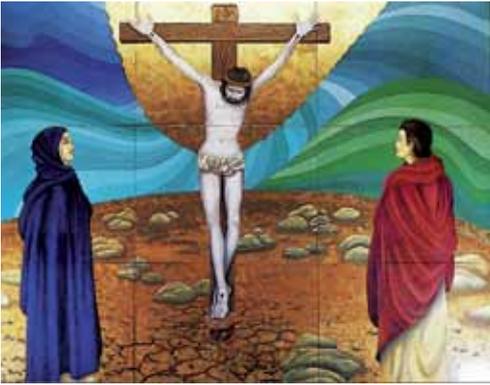
Endereço: Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira nº. 100, Vila Guiomar.

Informações: O terreno é de propriedade pública municipal e foi cedido em 1976 para a Associação construir sua sede social, inaugurada somente em 1988.

A entidade promove um trabalho social e de assistência às viúvas dos soldados.

Em 1992, foi inaugurado o museu que recebeu sua denominação em 1995. O objetivo é o de preservar a memória e a história militar, com acervo composto por objetos relativos às atividades bélicas de diversos momentos da história nacional das três Forças Armadas. No jardim frontal da sede, estão expostos vários armamentos bélicos e também o busto em homenagem ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

8. Obras de Arte de Gianni Parziale



Data de Homologação: 3/9/1996, Processo 22.941/1993-4

Endereço: Igreja Maria Imaculada, Rua Fenícia nº. 774, Parque Novo Oratório.

Informações: As obras são de autoria do artista plástico italiano Gianni Parziale que foram executadas a pedido dos frades conventuais para ornamentar a Capela, inaugurada em 1992.

Sobre painéis em compensado naval, medindo um metro quadrado cada, foi utilizada a técnica mista: acrílico, óleo, folhas de ouro, vidro, metais, óxidos e vernizes de proteção.

- A obra representa a Paixão de Cristo, dividindo-se nas representações da Santa Ceia (12 quadros); Cristo no Jardim das Oliveiras (12 quadros); Cristo Crucificado (9 quadros); Ressurreição (24 quadros) e também a Vida, Martírio e Glória de São Maximiliano Kolbe (72 quadros). Recentemente a Capela foi reformada e os painéis da Ressurreição foram retirados.

9. Estação de Tratamento de Água Guarará

Data de Homologação: 18.07.2002

Endereço: Rua Paulo Novaes esquina com Rua Laudelino Freire, Vila Vitória.

Informações: A estação de tratamento foi construída em 1943 e fazia a captação de água ali mesmo, no córrego Guarará.

Com o passar do tempo e a ocupação desenfreada do entorno, houve a contaminação da água e a captação teve que se afastar da área urbanizada, passando a ser feita no ribeirão Pedroso.

A Prefeitura desapropriou as áreas do entorno das nascentes para garantir a qualidade da água, originando o atual Parque Natural Municipal do Pedroso.

Hoje, a água ali captada responde por 6% do abastecimento público municipal e o restante é comprado da empresa estadual (SABESP).



10. Vila de Paranapiacaba e Arredores

Data de Homologação: 7/7/2003, Processo 56.616/1996-5

Endereço: final da Rodovia Deputado Adib Chammas (SP-122), Paranapiacaba.

Informações: Inicialmente o local era um canteiro de obras da The Sao Paulo Railway Company que detinha concessão federal para construção da ferrovia que faria o transporte do café (do interior do Estado) para a exportação (porto de Santos).

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de 1940/50. Com a substituição pelo sistema de cremalheira (década de 1970), esses funcionários não eram mais necessários, o que fez com que o local entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002. A área foi tombada pelo Condephaat (1987) e pelo Iphan (2008).



11. Mansão Tognato



Data de Homologação: 17/4/2007, Processo 35.105/2006-2

Endereço: Avenida Dom Pedro II n.º. 1313, Jardim

Informações: A residência foi construída por Luigi Giacometti, na década de 1930, para servir de moradia para Giacinto Tognato, um dos proprietários da Fábrica de Tecidos “Bella Vista” (atual Fiação e Tecelagem Tognato), que pertencia aos Irmãos Tognato & Cia.

A fábrica foi fundada em 1909 e se transferiu para São Bernardo do Campo por volta de 1950. Ainda está em funcionamento.

O edifício possui características ecléticas, sendo um exemplar da arquitetura da elite industrial na cidade, possuindo familiaridade com os grandes palacetes típicos do começo do século XX da cidade de São Paulo.

12. Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein



Data de Homologação: 26/8/2007, Processo 1.995/2007-5

Endereço: Avenida dos Amoritas n.º. 629, Jardim do Estádio.

Informações: Templo do culto afrodescendente da Nação Jeje-Mahim, do grupo étnico Ewe/Fon, que cultua voduns, divindades associadas à força espiritual ancestral.

O culto é originário de uma região da atual República do Benin, na África.

A Casa de culto está instalada em Santo André há trinta e nove anos em uma antiga residência que sofreu adaptação para abrigar o novo uso.

É uma das três únicas casas desse culto existentes no Brasil (as outras duas estão na Bahia).

13. Jardim Japonês Cidade Takasaki



Data de Homologação: 4/9/2009, Processo 10.952/2008-2

Endereço: Estrada do Pedroso s/n.º, Represa.

Informações: O jardim está localizado dentro do Parque Natural Municipal do Pedroso.

Começou a ser construído em 1978, quando a colônia japonesa instalou o monumento Takkon, para comemorar os 70 anos da imigração japonesa no Brasil. Em 1981, foi inaugurado o jardim, com a presença do primeiro-ministro japonês Takeo Fukuda, que havia escrito os ideogramas do monumento, assinado o acordo de cidade-irmã com Takasaki e construída a “Ponte da Amizade”. Em 1998, foi instalado o Torii. A Lei n.º 7.837/1999 deu o nome ao local. Em 2001, o jardim passou por reformas, e em 2008 foi inaugurado um novo Takkon, ao lado do anterior, em homenagem aos 100 anos de imigração.

14. Vila Rosa



Data de Homologação: 9/10/2009, Processo 48.826/2007-2

Endereço: Avenida Portugal nº 141, Centro.

Informações: Residência construída e habitada por Ângelo Vezzà e sua família, cujo nome homenageia sua mãe, Rosa.

Imigrante italiano, Ângelo chegou à cidade em 1922 e foi um construtor atuante entre as décadas de 1920 e 1940, junto com seus irmãos Mario, Luigi e Ernesto, que vieram posteriormente. Suas principais obras estão na área central, nos bairros Vila Bastos, Casa Branca e Santa Terezinha.

A residência foi construída nos anos 1920/30, não se destacando pela originalidade, mas por representar um modelo construtivo que já foi muito comum na cidade e por ser referência de moradia desse período, resistindo na paisagem.

15. Casa Amarela – atual sede da Reitoria da Fundação Santo André



Data de Homologação: 13/5/2011, Processo 12.182/1995-0

Endereço: Av. Príncipe de Gales, nº 821, Vila Príncipe de Gales.

Informações: Localizada no antigo Sítio Tangará, provavelmente construída entre as décadas de 1920/30. A edificação era utilizada como sede do campo de golfe da família de Charles Murray, que também mantinha uma casa na avenida Portugal, a Vila Mimosa (atual sede do Clube 1º de Maio). Ambas as residências eram ocupadas apenas em temporadas e finais de semanas.

Desapropriada em 1964 para implantação de parque público, a área acabou sendo ocupada pela Fundação Santo André, Faculdade de Medicina do ABC, IML, Depav, Associação dos Funcionários Públicos, Parque Escola, sistema viário e até um “piscinão”. A edificação, em estilo Missões, representa a época das grandes chácaras de veraneio e a luta pela criação de uma universidade no Grande ABC, além de ser referência dentro do campus.

16. Restaurante D’Brescia – atual Churrascaria D’Brescia



Data de Homologação: 13/5/2011, Processo 12.541/2010-6

Endereço: Av. D. Pedro II nº 444, Jardim.

Informações: O Empório, Recreio e Restaurante Turim foi inaugurado em 18/10/1926 (?) e é uma das poucas construções remanescentes da época de implantação do loteamento iniciado em 1920, projetado pela Empresa Imobiliária de São Bernardo dos irmãos Alfredo e Hippolyto Pujol, denominado “Jardim Piratininga”, que englobava os Bairros Campestre, Industrial, Jardim, Santa Maria, Operário (atual Jardim), Utinga e Saúde (hoje em São Caetano do Sul)

A construção tinha originalmente elementos comuns aos estilos Normando, Tudor e Secession e do neocolonial luso-brasileiro.

A edificação agrega pela sua permanência no tempo, manutenção da atividade comercial desde sua abertura e pelo impacto visual na composição da paisagem.

17. Capela São José da Boa Viagem



Data de Homologação: Tombado em 10/5/2011 e ainda não homologado, Processo 35.521/2010-7

Endereço: Rodovia Deputado Adib Chammas (SP-122), Estação Ferroviária de Campo Grande, Campo Grande.

Informações: Inaugurada em 18/4/1913, foi construída pelo Padre Luiz Capra.

No topo da edificação está colocada a imagem de Cristo:

“... monumento comemorativo ao Jesus Redentor, como é usual na Itália, na França, na Espanha, nas nações do velho e dos novos continentes. Quero erguê-lo sobre uma colina predestinada na Estação de Campo Grande, exposta aos olhares do imigrante que chega, do viajante que passa. O saudoso transeunte do interior cruzará seu olhar com os de Cristo Redentor, que o acompanhará em qualquer direção, repetindo as palavras que disse aos seus apóstolos: Por que temeis? Eu estarei convosco até que se acabem os séculos...” E, para a construção, usou suas economias e até fez dívidas. Atualmente, a Capela está fechada.

18. Haras São Bernardo – atual Parque Estadual Chácara da Baronesa

Data de Homologação: Tombado em 22/2/2011 e ainda não homologado, Processo 320/1995-7

Endereço: Avenida Taioca e Rua Ducin, Jardim Milena

Informações: Implantado na década de 1920, o Haras Milano era de propriedade de Rodolpho Crespi e de sua esposa Marina R. Crespi. Ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês, cujos cavalos ganharam vários prêmios.

Após a morte do casal, a área foi vendida (1951) para a baronesa e barão Von Leithner, quando passou a se chamar Haras São Bernardo, considerado um dos mais importantes do Brasil.

Em 1975, o Haras foi desativado, sendo a área vendida ao Inocoop para construção de conjunto habitacional, não efetivado em virtude de entraves na legislação.

Em 1987, foi declarada Área de Proteção Ambiental e tombada pelo Condephaat em 1990, que, em 2007, reduziu a área tombada em consequência das invasões sofridas em parte dela.

É a maior área verde urbana do município, coberto por espécies exóticas e espécies pioneiras da Mata Atlântica.

19. Nosso Bar



Data de Homologação: Tombado em 8/11/2011 e ainda não homologado, Processo 32.335/2010-8

Endereço: Rua Bernardino de Campos nº 4, 8, 12 e 16, esquina com a avenida Queirós dos Santos nº 192, 208, 214 e 218, Centro

Informações: Construída em 1914, por Antonio Queirós dos Santos que morava no piso superior (até seu falecimento) e mantinha atividades comerciais no térreo. É uma das mais antigas da cidade. Abrigou uma agência da Prefeitura, do jornal “O Município”, a Merceria Cimieri e o lembrado Nosso Bar.

Em 1948, a família vendeu a propriedade para um funcionário que trabalhava no bar e que também passou a morar no andar superior. O prédio está de posse de seu filho, que não mora mais ali, alugando o espaço para uso comercial e de serviços.

O edifício ocupa a esquina onde se dava a passagem em nível da ferrovia até meados dos anos 1970, antes da construção da estação atual. Possui elementos da arquitetura eclética.

20. Residência da Rua Coronel Francisco Amaro



Data de Homologação: Tombado em 8/11/2011 e ainda não homologado. Processo 47.100/2009-2

Endereço: Rua Coronel Francisco Amaro esquina com Agenor de Camargo

Informações: Construída em 1923, pertencia ao sapateiro João Frederico, um dos fundadores da Banda Lira de Santo André (fundada em 21/4/1918). Mantinha no local sua residência e oficina de sapataria. Cedeu espaço para os ensaios da banda até sua mudança para a sede própria no Parque Antônio Fláquer, na década de 1970. A edificação é térrea, sem recuos e em estilo eclético popular, comum nas construções urbanas paulistanas da primeira metade do século XIX e que foi absorvido nas construções andreenses do início do século XX. É importante pela sua permanência no tempo, sendo exemplar do modo de viver de sua época, pela referência a personagens da cidade de reconhecido valor para a comunidade e por ter impacto visual na composição da paisagem.

(1) Fonte: processos de tombamento dos bens/ informações gentilmente cedidas pela equipe do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural.

(2) Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André.

(3) Arquiteta do Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural.

TABELA 39

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS REGISTRADOS PELO COMDEPHAAPASA (1) - 2011

1. Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein



(1) Fonte: processo de registro do bem.

Data de Homologação: 12/12/2008

Endereço: Avenida dos Amoritas nº. 629, Jardim do Estádio

Informações: Culto afrodescendente da Nação Jeje-Mahim, do grupo étnico Ewe/Fon, que cultua voduns, divindades associadas à força espiritual ancestral.

O culto é originário de uma região da atual República do Benin, na África.

Existem apenas mais dois locais no Brasil que cultuam essa religião, localizados na Bahia. Foi aberto no IPHAN o Processo nº 01506.000248/2006-46 para estudar a possibilidade de registro como bem imaterial de interesse para o País.

TABELA 40

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT (1) (2) - 2011

1. Serra do Mar e de Paranapiacaba



Resolução nº 40, de 6/6/1985, Processo 20.868/79

Endereço: Do litoral do Estado do Paraná ao do Rio de Janeiro

Informações: O conjunto das Serras do Mar e de Paranapiacaba destaca-se pelo seu grande valor geológico, geomorfológico, hidrológico e paisagístico (condição de banco genético de natureza tropical, dotado de ecossistemas representativos da fauna e da flora), e por funcionar como regulador das qualidades ambientais e dos recursos hídricos da área litorânea e reverso imediato do Planalto Atlântico. A escarpa da Serra do Mar exibe hoje os últimos remanescentes da cobertura florestal original do Estado de São Paulo, fundamentais para a estabilidade das vertentes de alta declividade aí presentes, sujeitas aos maiores impactos pluviométricos conhecidos no País. A

2. Complexo Ferroviário de Paranapiacaba



Resolução nº 37, de 30/9/1987, Processo 22.209/82

Endereço: Avenida Taioca e Rua Ducin, Jardim Milena

Informações: Inicialmente, era um canteiro de obras da The Sao Paulo Railway Company que detinha concessão federal para construção da ferrovia que fazia o transporte do café do interior do Estado até o porto de Santos.

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de 1940/50. Com a substituição pela cremalheira, na década de 1970, não havia mais a necessidade de se manter funcionários na Vila, o que fez com que ela entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002. Foi tombada pelo Comdephaapasa em 2003 e pelo Iphan em 2008.

3. Parque Estadual Chácara da Baronesa ou Haras São Bernardo



Resolução SC nº 8, de 9/3/1990, Processo 25.054/86

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 470, Centro.

Informações: Implantado na década de 1920, o Haras Milano era de propriedade de Rodolpho Crespi e de sua esposa Marina R. Crespi. Ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês, que ganharam vários prêmios.

Após a morte do casal, a área foi vendida (1951) para a Baronesa e Barão Von Leithner, quando passou a se chamar Haras São Bernardo, considerado um dos mais importantes do Brasil.

Em 1975, o Haras foi desativado, sendo a área vendida ao Incoop para construção de conjunto habitacional, não efetivado em virtude de entraves na legislação.

Em 1987, foi declarada Área de Proteção Ambiental e, em 2007, teve sua área tombada em consequência das invasões sofridas em parte dela.

É a maior área verde urbana do município, coberto por espécies exóticas e espécies pioneiras da Mata Atlântica. Tombada pelo Comdephaapasa em 2011.

4. Ginásio Estadual Professor José Augusto Azevedo Antunes (I Grupo Escolar de São Bernardo) – atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa



Resolução SC nº 60, de 21/7/2010, Processo 24.929/86

Endereço: Rua Senador Fláquer, 470, Centro

Informações: Primeiro grupo escolar da Região do ABC, a escola foi construída em terreno doado por Clara Thon Fláquer e seu marido Secundino Domingues.

O projeto arquitetônico, de estilo eclético, tipo Mogy-Guassu, é de autoria de José Van Humbeck e a fachada de G. B. Maroni.

Inaugurado em 1914 como Grupo Escolar de São Bernardo recebeu mais tarde a denominação de E.E. Professor José Augusto de Azevedo Antunes.

Funcionou como escola até 1978 quando a Prefeitura fez uma per-

muta com o Governo do Estado, passando o prédio a ser ocupado pelo serviço de promoção social da Prefeitura até que em 1990 foi instalado o museu.

Tombado pelo Comdephaapasa em 1992.

5. Paço Municipal de Santo André



Resolução 2011 (ainda não publicada), Processo 33.184/95

Endereço: Praça IV Centenário, 1, Centro

Informações: Inaugurado em 8/4/1969. O projeto foi escolhido por intermédio de concurso público, ganho pelo arquiteto Rino Levi. O Centro Cívico é formado pelo conjunto de edifícios formados pelo Paço, Câmara de Vereadores e Centro Cultural (Teatro Municipal, Biblioteca, Auditório e sede da Secretaria de Cultura). O paisagismo é de autoria de Burle Marx que também fez a tapeçaria (instalada no 9º andar do edifício do Executivo), o painel tríptico (saguão do Teatro) e o púlpito (praça entre os três poderes). Faz parte do conjunto, o Fórum Estadual que é de autoria do arquiteto Jorge Bonfim.

Rino Levi faleceu antes que a obra ficasse pronta.

O Centro Cívico foi indicado para tombamento como exemplar desse tipo dentro do conjunto das obras do autor. Ele está em estudo para tombamento pelo Comdephaapasa (Processo nº 44.899/1993-0)

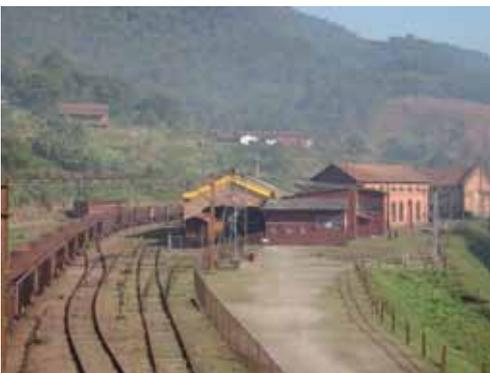
(1) Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo.

(2) Fonte: processos administrativos de tombamento dos bens (municipais e estaduais) e site do Condephaat (www.cultura.sp.gov.br).

TABELA 41

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS TOMBADOS PELO IPHAN(1) (2) - 2011

1. Complexo Ferroviário de Paranapiacaba



Data de inscrição: 30.09.2008, Processo: 1.252-T-87

Nº inscrição no Livro Histórico: 586

Endereço: final da Rodovia Deputado Adib Chammas (SP-122), Paranapiacaba.

Informações: Inicialmente, era um canteiro de obras da The Sao Paulo Railway Company que detinha concessão federal para construção da ferrovia que fazia o transporte do café do interior do Estado até o porto de Santos.

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de 1940/50. Com a substituição pela cremalheira, na década de 1970, não havia mais a necessidade de se manter funcionários na Vila, o que fez com que ela entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002. Foi tombada pelo Condephaat em 1987 e pelo Comdephaapasa em 2003

(1) Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

(2) Fonte: processo de tombamento do bem e site do Iphan (www.iphan.gov.br).

Monumentos de Santo André(1)

Arq. Mirella Suraci Santos (1)(2)

O Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural apresenta este levantamento dos Monumentos de Santo André, que estão expostos ou não, em locais públicos, como praças, parques e prédios públicos, em locais de acesso ao público, tais como clubes, sociedades culturais, hospitais e outros, ou que estão em exposição restrita, como acervos de museu.

Este trabalho tem por objetivo inventariar esses bens como parte dos bens culturais da cidade; proteger esses mesmos bens para futuras gerações e, difundir um aspecto da cultura produzida para a cidade e pela cidade, idealizada não só para perpetuar a memória de algo, alguém ou algum fato, mas também para embelezar o ambiente urbano.

Consideramos monumento, para efeito deste trabalho, como toda estrutura construída para comemorar ou fazer lembrar um acontecimento relevante; para homenagear um personagem que tenha desempenhado um papel importante na história, seja ela do bairro, da cidade, do estado, do país, de outros países, ou até mesmo da própria humanidade; e até para demonstrar uma fé religiosa. Lembramos também que eles exercem a função de embelezar o espaço em que ele está inserido.

Algumas estruturas que se tornaram notáveis pela sua antiguidade, tamanho ou significado histórico, podem também ser assim consideradas. Incluímos também, neste trabalho, aqueles monumentos que, apesar de terem sido retirados da exposição pública, ou não existirem mais, eles ainda fazem parte da memória da cidade e também consideramos aqueles que foram elaborados, mas nunca chegaram a ser expostos.

Não pretendemos concluir este trabalho, pois a cidade é dinâmica e novos bens culturais podem ser instalados a qualquer momento ou ainda podem não ser do nosso conhecimento e, para tanto, contamos com toda a contribuição possível, seja ela em forma de críticas ou sugestões. Acreditamos que este seja o primeiro de muitos trabalhos que este Grupo Técnico possa realizar com o intuito maior de valorizar o patrimônio cultural da cidade.

(1) Arquiteta do Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural.

(2) Fontes principais: SANTOS, Mirella Suraci. A Memória Materializada: Os monumentos de Santo André. Prefeitura de Santo André, 2012. Bibliografia existente no Museu de Santo André Dr. Octaviano Aramando Gaiarsa e outras.

TABELA 42

MONUMENTOS E OBRAS DE ARTE DE SANTO ANDRÉ – 2010

Monumentos em homenagem a personalidades da história mundial

Allan Kardec



Localização: Praça Allan Kardec, Jardim Bela Vista

Data de inauguração: 3/4/1982

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente. As placas afixadas na base são em bronze e possuem a inscrição: "NASCER, VIVER, MORRER./ RENASCER AINDA É/ PROGREDIR SEMPRE./ TAL É A LEI./ ALLAN KARDEC/ 3 de outubro de 1804 , 31 de março de 1869/ CODIFICADOR DO ESPIRITISMO./ UNIMESA NO- VEMBRO 1981 E "HOMENAGEM DOS ESPÍRITAS DE SANTO ANDRÉ"

Informações históricas: O Busto foi instalado na praça que já tinha seu nome (Lei nº 4.014/1973), em cerimônia de inauguração que contou com as presenças do então prefeito Lincoln Grillo, do vice-prefeito, de alguns secretários da Administração, do então presidente da União Espírita Intermunicipal, Wilson Tedesco, e de representantes da comunidade espírita de Santo André.

Autor da obra: Wilson de Oliveira Souza (1952), é jornalista, artista plástico, ator de teatro, assessor político e mestre em comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Funcionário aposentado da Prefeitura de Santo André, hoje desenvolve pesquisa

nas áreas de comunicação e cultura, jornalismo local. Foi expositor no congresso da IAMCR, realizado em Glasgow, Escócia, em 1998.

Homenagem: Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804 foi mestre em letras e ciências, foi membro de várias sociedades científicas. Em 1854, estudou o fenômeno das mesas girantes e concluiu que eram manifestações inteligentes produzidas por espíritos de homens que haviam deixado a terra. Anotou e ordenou os dados que obteve e por isso é chamado codificador do espiritismo e publicou vários livros sobre esse assunto.

Presidente Kennedy



Localização: Praça Kennedy, Vila Bastos

Data de inauguração: 10/12/1967

Descrição do bem: Estátua em bronze sobre base em concreto aparente que representa o presidente americano. Uma das suas mãos está sobre um globo terrestre, com a inscrição “AMIZADE E COMPREENSÃO”, e que tem na base uma placa com a inscrição “IRMANANDO AS AMÉRICAS ATRAVÉS DOS COMPANHEIROS DA ALIANÇA”. Na base da estátua, há uma placa em bronze com a inscrição “HOMENAGEM A JOHN FITZGERALD KENNEDY/ PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE / 1961-1963 / “NÃO PERGUNTE O QUE SUA PATRIA PODE FAZER POR VOCÊ PERGUNTE O QUE VOCÊ PODE FAZER POR SUA PATRIA.”/ MONUMENTO OFERECIDO À CIDADE DE SANTO ANDRÉ, POR VONTADE E MEMÓRIA DE ARNALDO GALLUZZI / 10 de dezembro de 1967”.

Informações históricas: Instalada na “Praça Belvedere” que a partir daí recebeu o seu nome. Custeada por Arnaldo Galuzzi e doada ao Município (Lei nº 2784, de 3/10/1967). Na cerimônia de inauguração estavam presentes o então prefeito Fioravante Zampol, o autor do monumento, Antonio Canever, e várias outras personalidades.

Autor da obra: (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: (1917 – 1963), era advogado e lutou na II Guerra Mundial, onde foi ferido, sendo condecorado. Em 1961, assumiu a presidência americana e se mostrou um líder que ganhou admiração mundial. Internamente, seu governo levou a economia a uma recuperação. Foi assassinado quando estava em campanha para a reeleição.

Monumentos em homenagem a personalidades da história nacional

Duque de Caxias



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro

Data de inauguração: 16/7/1977

Descrição do bem: Busto em bronze que se apoiava sobre base em mármore que não existe mais..

Histórico: Encomendado pela Prefeitura (Lei nº 5.273/1977) para ser colocado no “Parque Municipal Duque de Caxias” (denominação dada pelo Decreto nº 9.049/1977). O busto foi inaugurado junto com a Exposição do Exército (EXPO-EX 77), ocasião em que estiveram presentes o comandante do II Exército, o então governador do Estado, Paulo Egidio Martins, o prefeito Lincoln Grillo e várias outras personalidades. Em 1999, o parque foi reformado e o busto retirado do local. Passou recentemente a fazer parte do acervo do Museu.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias (1803 – 1880), estudou na Academia Real Militar. Participou de várias batalhas de pacificação no País e no exterior, sendo sucessivamente condecorado pelos bons serviços prestados. Foi o único duque brasileiro. Ocupou o cargo de Ministro de Estado por várias vezes, tendo participado de fatos marcantes da história do Brasil, como a “Questão Religiosa”, o afastamento de D. Pedro II e a Regência da Princesa Isabel. Foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e declarado Patrono do Exército Brasileiro..

Jorge Amado – ABC de Jorge



Localização: Alpharrabio Livraria e Editora, Rua Eduardo Monteiro, nº 151, Jd. Bela Vista

Data de inauguração: 2/12/2002

Descrição do bem: Escultura em resina poliéster.

Histórico: Inaugurada nas comemorações dos dez anos da Livraria, quando também foi feito o lançamento simbólico do selo “Jorge Amado: a Bahia em letras”, da série “Literatura Brasileira”. Na solenidade, estavam sua viúva, Zélia Gattai, seu filho João Jorge Amado, seu irmão, Joelson Amado e esposa, o então prefeito da cidade, João Avamileno, e Antonio Rabelo, representante da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos. Na mesma ocasião, foi inaugurada também a escultura À Margem, de Ricardo Amadasi. **Autor da obra:** é argentino radicado no Brasil. Formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas da região do ABC. Em Santo André, é o autor do Monumento à Família Aramaçaneana, ao Professor Nelson Zanotti e À Margem.

Homenagem: Jorge Amado (1912– 2001), formou-se advogado no Rio de Janeiro, em 1935. Militante comunista teve que se exilar duas vezes (1941 e 1947). Em 1945, foi eleito membro da Assembléia Nacional Constituinte pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), quando aprovou a lei, ainda hoje em vigor, que assegura o direito à liberdade de culto religioso. Foi eleito, em 1961, para a Academia Brasileira de Letras e Doutor Honoris Causa por diversas universidades. Suas obras foram traduzidas em 55 países, em 49 idiomas e

foram objetos de inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão, além de ter sido tema de escolas de samba por todo o Brasil.

Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes

Localização: Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR, Rua Dom Jorge Marcos de Oliveira nº 100, Vila Guiomar

Data de inauguração: 1988

Descrição do bem: Busto em bronze sobre tampo de granito em base revestida com o mesmo material, que tem uma placa com a inscrição: “MARECHAL JOÃO BATISTA /MASCARENHAS DE MORAES /HOMENAGEM DA REPRESENTAÇÃO/ DA ADESG /SP – ABC, AOS / EX-COMBATENTES DO BRASIL / ANDRÉ RUBENS DIDONE / REP. DO ABC”



Histórico: A área foi cedida para a Associação dos Ex-combatentes do Brasil, seção ABCDMRR, para construção da sede social (Lei nº 5.178/1976) e foi tombada pelo Comdephaapasa em 1992. Em 1995, a Lei nº 7.306 deu a denominação de Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR.

Autor da obra: Luiz Morrone (1906 – 1998). Em 1927, começou a trabalhar por conta própria esculpindo bustos, hermas e estátuas. Em 1958, recebeu o “Prêmio Viagem ao País”. É de sua autoria os bustos de Vital Brasil e Menotti Del Picchia (São Paulo), Lauro Gomes (São Caetano do Sul), Padre Anchieta (Itanhaém), Pedro Álvares Cabral e “Cristóvão Colombo (São Paulo) e, em Santo André, do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. Também é de sua autoria o brasão de armas do Estado de São Paulo.

Homenagem: lutou em diversas revoltas nacionais. Promovido a general, em 1937, assumiu comandos em Mato Grosso, Recife e São Paulo e da Força Expedicionária Brasileira (FEB) indo para a Itália em 1944, ficando até o final da guerra. Em 1946, exerceu o comando do 1º Grupo de Regiões Militares, quando foi para a reserva, recebendo a patente de marechal. Em 1951, retornou à ativa como Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA). Em 1955, garantiu a posse de Juscelino Kubitschek.

Ruy Barbosa



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº2, Centro

Data de inauguração: 5/11/1959 e década de 1970

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em madeira entalhada. Existe uma placa, em bronze, com a seguinte inscrição: “VIVO ERA O MAIOR DOS NOSSOS HOMENS / MORTO É O MAIOR DE NOSSOS SÍMBOLOS”.

Histórico: A inauguração do busto ocorreu na data do seu aniversário de nascimento, no saguão da antiga Câmara Municipal, que ficava na rua Coronel Oliveira Lima. A cerimônia contou com as presenças do então prefeito Pedro Dell’Antonia, do Professor Doutor Anhaia Mello, dos vereadores e de várias outras personalidades. Quando a Câmara mudou de endereço, o busto foi novamente instalado no hall de entrada.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Comendador Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua do Presidente Kennedy e várias outras obras instaladas no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Ruy Barbosa de Oliveira (1849 – 1923) iniciou sua carreira política em 1879, quando foi eleito para a Assembléia Legislativa da Corte Imperial. Na República, foi vice-presidente do Governo Provisório e Ministro da Fazenda. Redigiu a primeira Constituição, em 1891, e teve que se exilar dois anos depois, após tomar parte na Revolta da Armada. Foi senador pela Bahia e vice-presidente do Senado entre 1906 e 1909. Representou o Brasil na Segunda Conferência da Paz, em Haia (1907) quando ficou conhecido como a “Águia de Haia”. Participou da votação do Código Civil elaborado por Clóvis Beviláqua, fundador da Academia Brasileira de Letras, e foi eleito juiz da Corte Internacional.

Monumentos em homenagem a personalidades da história regional

Alcides Gonçalves (Gaúcho)



Localização: Praça Alcides Gonçalves, Camilópolis

Data de inauguração: década de 2000

Descrição do bem: Placa afixada em um pedestal em alvenaria revestida com azulejo na cor branca. Na placa há uma foto do homenageado e a inscrição: “ALCIDES GONÇALVES/ “GAÚCHO”/ 1917–2001/ VIVEU PARA SERVIR/PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO – SP/SUB-DELEGADO DO PARQUE DAS NAÇÕES E CAMILÓPOLIS/ FUNDADOR DO GRUPO DE ESCOTEIROS EM CAMILÓPOLIS/PRESIDENTE DA SOCIEDADE AMIGOS DE CAMILÓPOLIS (25 ANOS)/ JUIZ DE PAZ NO CARTÓRIO DE SANTA TEREZINHA (10 ANOS)/ COLABOROU NA FUNDAÇÃO DE DIVERSAS ENTIDADES NO 2º SUB-DISTRITO DE UTINGA/ O HOMENAGEADO DIVIDE COM TODOS QUE COM ELE PARTICIPARAM NAS CONQUISTAS EM PROL DE NOSSO BAIRRO ESSA SINGELA HOMENAGEM.” Abai-

xo dessa placa, existe outra, que denomina o logradouro público: “PRAÇA ALCIDES GONÇALVES”.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André.

Homenagem: Alcides Gonçalves (1917 – 2001), foi Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Papel e Papelão; Subdelegado do Parque das Nações e Camilópolis; fundador do grupo de escoteiros em Camilópolis; Presidente da Sociedade Amigos de Camilópolis; Juiz de Paz em Santa Terezinha e colaborou na fundação de diversas entidades no 2º subdistrito de Utinga.

Álvaro Nosé



Localização: Clube Aramaçan, Rua São Pedro, 345, Vila América

Data de inauguração: 4/8/2007

Descrição do bem: Herma em bronze sobre base revestida em granito. A placa afixada na base é de bronze, com a inscrição: “DR. ÁLVARO NOSÉ/SÍMBOLO DE ÉTICA E AMOR AO CLUBE/PRESIDENTE DA DIRETORIA/NAS GESTÕES /1968 – 1969 / 1969 – 1972 / 1972 – 1975 / 1981 – 1984 / 1984 – 1987 / 1990 – 1993 / 1993 – 1996 / HOMENAGEM DOS SÓCIOS DO CLUBE / REPRESENTADOS PELA/DIRETORIA EXECUTIVA/PRESIDENTE – JOSÉ EDUARDO BARBOSA/CONSELHO DELIBERATIVO/PRESIDENTE – WILSON AMBROSIO DA SILVA/PRESIDENTE DO C.O.F./MARCOS ANTONIO FEROLLA/SANTO ANDRÉ, AGOSTO DE 2007”.

Histórico: O busto foi inaugurado em cerimônia que contou com a presença do próprio homenageado e de representantes do clube.

Autor da obra: O.T. Mendes, artista plástico.

Homenagem: Álvaro Nosé foi desportista, ocupou a Secretaria de Serviços Urbanos e Transportes na gestão do prefeito Antonio Pezzolo. Candidatou-se ao cargo de prefeito em 1974. Foi sócio do Clube desde sua fundação, onde foi presidente por sete vezes. Durante seus mandatos, foram feitas grandes mudanças no clube, tais como o desvio do córrego Guarará, que formava um lago, palco de inúmeras competições.

Antonio Fláquer



Localização: Parque Antonio Fláquer, Rua Cel. Seabra s/nº, Ipiranguinha.

Data de inauguração: 8/4/1959, realocada possivelmente na década de 1970

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base revestida em granilito. A placa afixada na base, que não é a original, informa apenas que ele foi prefeito de 1949 a 1951. Foi colocada uma estrutura vazada, em concreto aparente, para servir de moldura ao busto.

Histórico: O busto foi encomendado pela Administração para a Sociedade de Belas Artes de Santo André (Lei nº 1.353 / 58) para ser colocado na praça que tem seu nome.

Autor da obra: veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos do Comendador Emílio Sortino, Ruy Barbosa, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra

Comendador Emílio Sortino



e Primo Bernardi, a estátua do Presidente Kennedy e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Antonio Fláquer (1896 – 1957). Era filho de Elisa e José Luiz Fláquer. Foi vereador e presidente da Câmara (1936 – 1937). Candidatou-se ao cargo de prefeito, em 1947, mas perdeu a eleição. No entanto, acabou assumindo a Prefeitura depois que a justiça eleitoral anulou os votos do candidato vencedor, Antonio Mazzo. Não terminou o mandato porque se elegeu deputado federal. .

Localização: Primeiro de Maio Futebol Clube, Avenida Portugal nº. 79, Centro.

Data de inauguração: 18/8/1988

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base revestida em granito, que tem uma placa em bronze com a inscrição “HOMENAGEM AO COMENDADOR EMÍLIO SORTINO – PRESIDENTE DE HONRA DO PRIMEIRO DE MAIO F.C.”

Histórico: sem informação

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Emílio Sortino (1906 – 1984) era de Ribeirão Pires. O sítio em que viveu, deu origem ao bairro “Vila Sortino”. Trabalhou na serraria da família e, em 1940, veio para Santo André. Atuou no ramo do transporte coletivo, foi fundador da empresa jornalística “Correio Metropolitano S/A” e presidente de várias empresas e entidades. Foi Comendador, por mérito, da Ordem dos Cavaleiros da Concórdia, chegando ao posto de Grão-Colar, dirigente máximo da entidade para as Américas.

Engenheiro José Marun Atalla



Localização: Praça José Marun Atalla, Santa Terezinha

Data de inauguração: sem informação

Descrição do bem: Cabeça em bronze com anteparo e base em concreto. No anteparo, está a inscrição: “JOSÉ MARUN / ATALLA / HOMENAGEM DO POVO DE SANTO ANDRÉ”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: José Marun Atalla (1912 – 1971) era engenheiro e prestou, dentro de sua área, relevantes serviços ao desenvolvimento de São Paulo. Foi autor do projeto, responsável pela obra e pela instalação das “Indústrias Reunidas São Jorge S/A” (Moinho São Jorge), inaugurada em 1952. Mais tarde, foi também seu diretor técnico.

Através da Lei Estadual nº. 4.950, de 1985, foi homenageado cedendo seu nome à Escola Estadual de Ensino Fundamental do Parque Continental, em Guarulhos.

Governador Adhemar de Barros



Localização: Praça Rui Barbosa, Santa Terezinha

Data de inauguração: 1947, reinstalado em 2000

Descrição do bem: Escultura em bronze sobre base em concreto. Consiste em uma bigorna e uma engrenagem industrial - símbolos das atividades pré-industriais e da industrialização.

Havia uma placa em bronze que não existe mais, com a inscrição: "HOMENAGEM AO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS NA GESTÃO DO PREFEITO ALFREDO MALUF".

Histórico: O monumento foi instalado no centro da praça.

Em 2000, o monumento foi reinstalado em outra posição, e sua base substituída, durante uma grande reforma da praça, trabalho que teve projeto do arquiteto Jorge Bonfim.

Autor da obra: não identificado. O obelisco original de granito e a pavimentação da Praça Ruy Barbosa foram feitos pela Firma Topografia Ltda. (Lei nº 482, de 23.12.1948).

Homenagem: glorificação da indústria e do trabalho.

Hippolyto Gustavo Pujol Junior



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: nunca foi colocado em exposição.

Descrição do bem: busto em estanho pintado com betume.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Hippolyto Gustavo Pujol Junior (1880- 1952), entrou na Escola Politécnica em 1898, formando-se contador em 1899; engenheiro agrônomo em 1900, engenheiro-arquiteto e engenheiro civil em 1905. Professor da faculdade, ocupou a chefia do Gabinete de Resistência dos Materiais. Estagiou em vários laboratórios europeus, o que permitiu a modernização do laboratório fazendo dele o embrião do atual Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Construiu o primeiro prédio em concreto armado, o Edifício Guinle (8 andares), o primeiro "arranha-céu" de São Paulo (1912), o que iniciou a transformação da Capital. Desenvolveu estudos também da metalografia e da análise térmica. Junto com seu irmão Ernesto, fundou a "Empresa Imobiliária de São Bernardo", que loteou em 1920, o bairro "Jardim Piratininga" que daria origem aos atuais bairros Campestre, Jardim, Industrial, Santa Maria, Operário, Utinga e Saúde, este em São Caetano. Ele e o irmão implantaram o primeiro bonde que fazia o trajeto da Estação de Santo André até a sede do Município de São Bernardo.

João Ramalho

Localização: Praça IV Centenário, Centro Cívico de Santo André, Centro.

Data de inauguração: 8/4/1953, reinstalado em 1969 e em 2000



Descrição do bem: Estátua em bronze com pedestal revestido em granito. Na base, que não é a original, tem a placa com a inscrição: “MONUMENTO REINAUGURADO EM 8/4/2000 NO 447º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ, SP/PREFEITO- CELSO DANIEL/VICE-PREFEITO – JOÃO AVAMILENO/JOÃO RAMALHO/ FUNDADOR DE SANTO ANDRÉ DA BORDA DO CAMPO, PATRIARCA DOS BANDEIRANTES, SÍMBOLO DA SUA RAÇA E ORGULHO DA SUA GREI. / GLÓRIA DE SUAS PÁTRIAS / HOMENAGEM ESCULTÓRIA DA COLÔNIA PORTUGUESA 1553–1953.”

Histórico: A Comissão Geral de Festejos do IV Centenário da Fundação de Santo André da Borda do Campo (1950) instituiu um concurso para erguer o monumento (1952), mas foi anulado. A colônia portuguesa então encomendou a obra e a doou ao Município. A estátua foi inaugurada durante a Exposição Industrial, na data comemorativa do aniversário da cidade. Em 1966, com o início das obras de construção do Centro Cívico, foi retirada. Em 1969, foi instalada próximo ao prédio da Câmara Municipal. Em 2000, atendendo a solicitações de munícipes, foi transferida para o local atual. Durante o processo de transferência, a base sofreu danos e foi substituída. Os fragmentos da base original estão em exposição no Museu de Santo André.

Autor da obra: Manassi, escultor italiano.

Homenagem: João Ramalho era português e tanto sua data de nascimento quanto de falecimento são ignoradas, assim como o ano em que veio para o Brasil. Fundou a primeira vila do planalto, Santo André da Borda do Campo em 8/4/1553, que foi extinta em 1560, com a transferência para São Paulo. João Ramalho foi guarda-mor dessa Vila, contra ataques indígenas.

José Augusto Leite Franco



Localização: Fazenda Oratório

Data de inauguração: 15/8/1954

Descrição do bem: Inexistente. Era um monólito de granito preto com uma placa afixada com os dizeres: “A ARTE É A MÃE/ DA PAZ/E JOSÉ FRANCO É O/ PAI DO NIPPONSO/ 15/ 8/1954

Histórico: Monumento erguido para homenagear o proprietário que lhe havia cedido as terras para que Tsunaiti Miyoshi pudesse plantar hortaliças. Nesse local, ele também fez um jardim que “lembrasse a terra natal” e para isso, importou sementes japonesas de matsu, e mais tarde, começou a fazer bonsais. O jardim fez fama na cidade, sediando vários eventos da colônia japonesa. Foram colocados outros símbolos de sua terra natal. Sem recursos para comprar a área e preservar o jardim, ela acabou sendo loteada.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: José Augusto Leite Franco, um dos seis filhos de Antonio Cardoso Franco, proprietário da Fazenda Oratório que abrangia quase todo o Distrito de Utinga e parte dos Municípios de São Paulo e de Mauá.

Formou-se professor na Escola Normal “Caetano de Campos” (1890). Lecionou em Tatuí e depois na primeira escola do bairro da Estação, no então município de São Bernardo. Quando foi criado o Grupo Escolar de São Bernardo (atual Museu de Santo André Dr. Octaviano

Nelson Zanotti



Armando Gaiarsa), foi empossado como diretor, em 1914, permanecendo no cargo até 1926, quando se aposentou. Seu irmão, Saladino Cardoso Franco, foi prefeito de Santo André por vários anos.

Localização: Fundação Santo André, Av. Príncipe de Gales nº. 821, V. Príncipe de Gales.

Data de inauguração: 25/5/2007

Descrição do bem: Estátua em resina poliéster, com anteparo e base em concreto. Consta a inscrição “HOMENAGEM AO FUNDADOR DO CENTRO/UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO DE SANTO ANDRÉ,/PROFESSOR EMÉRITO E BENEMÉRITO/NELSON ZANOTTI,/PELA SUA CONTRIBUIÇÃO À CULTURA E Á EDUCAÇÃO.”/ ESCULTOR RICARDO AMADASI/REITOR PROF. DR. ODAIR BERMELHO/ 25/05/2007.

Histórico: Inaugurada em cerimônia com a presença do próprio homenageado, dos representantes da faculdade, de parentes e de amigos.

Autor da obra: Ricardo Amadasi, argentino radicado no Brasil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”. Em Santo André, é o autor do Monumento à Família Aramaçaneana, ao escritor Jorge Amado e a escultura À Margem.

Homenagem: Nelson Zanotti, era graduado em Geografia e História pela USP (1943), onde foi professor assistente. Fundou a Faculdade de Economia Municipal de Santo André (1953) e Faculdade de Medicina do ABC (década de 1960). Foi diretor da FAECO e da FAFIL. Escreveu diversos artigos para revistas e jornais diários por vários anos. Recebeu várias condecorações e títulos de reconhecimento pela dedicação à cultura e educação.

Orlando Stanziani



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro

Data de inauguração: 19/10/1986

Descrição do bem: Busto em bronze, representando Orlando Stanziani. Tinha a seguinte inscrição: “NOSSA HOMENAGEM PELO CARINHO E DEDICAÇÃO QUE ETERNAMENTE SERÁ LEMBRADA. SANTO ANDRÉ, OUTUBRO DE 1985.”

Histórico: O busto foi inaugurado em cerimônia com a presença da viúva, familiares e amigos. Foi instalado originalmente na entrada do clube e, quando de sua desativação, o busto foi encaminhado para o Museu.

Autor da obra: Gildo Zampol é escultor. Ao terminar o curso primário, começou a trabalhar numa oficina de escultura e ornatos em São Paulo. Mudou-se para o bairro de Pinheiros, onde permaneceu esculpindo bustos e esculturas para jazigos durante, aproximadamente, 20 anos. Em 1930, ingressou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e em 1965, fundou a Zampol Artes.

Homenagem: Orlando Stanziani, o “Stain” (1911-1986), começou

Oswaldo de Carvalho Cruz Junior



a trabalhar na Rhodia Química Brasileira, em 1935, onde se aposentou em 1970. Freqüentador assíduo do Clube Atlético Rhodia, passou a se dedicar às causas da agremiação, mesmo quando fechou. Junto com alguns colegas, fundou a Rhodiamec – Rhodia Mecânica, depois, RAC e, posteriormente, ADC Rhodia.

Localização: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da Região do ABC, Rua Santo André nº 435, Vila Assunção

Data de inauguração: 1999

descrição do bem: Busto em bronze sobre pedestal em alvenaria revestida em granito. Na base tem uma placa afixada com a seguinte inscrição: “OSWALDO DE CARVALHO CRUZ / JÚNIOR / HOMENAGEM DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS DA REGIÃO DO ABC / ÀQUELE QUE NUNCA ESQUECEU DE LUTAR. / CLODOBIL AP. DE CARVALHO / PRESIDENTE / GESTÃO 1999 – 2005.”

autor da obra: José Bernardo Salazar, nasceu em 1953, em Heredia, Costa Rica.

Estudou arquitetura até o segundo ano e veio para o Brasil na década de 1980 encantado com a arquitetura de Brasília e com as obras de Oscar Niemeyer e Burle Marx. Montou atelier em Santo André, trabalhando com escultura, retratista e animalista. Especializou-se na área de trabalhos para fotografia (maquete) e marketing. É de sua autoria os Bustos do Presidente Jânio da Silva Quadros (1992) e de Virgílio Leandrini (1992); a estátua de São Caetano, Santo Padreiro (1991); o Monumento ao Atleta (1992) e a restauração da Homenagem à Mãe Preta, todos em São Caetano do Sul

homenagem: Oswaldo de Carvalho Cruz Júnior (1954 – 1994) era natural de Piraju, interior de São Paulo. Entrou para o Sindicato em 1979 e logo ocupou o cargo de secretário geral, passando ao de Presidente em 1982, cargo que ocupou até sua morte. Foi graças a ele que a categoria obteve muitas melhorias, tais como o limite de carga horária, o piso, que é o maior do país, e outras mais.

Padre Leonardo Nunes



Localização: Praça do Carmo, Centro

Data de inauguração: : 4/6/1953 e 1979

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente, que não é a original, com a inscrição: “AO/ PADRE/ LEONARDO NUNES S.J./ “ABAREBEBÊ” / 1º CATEQUIZADOR NA FUNDAÇÃO/ DE/ SANTO ANDRÉ DA BORDA DO CAMPO/ HOMENAGEM DO POVO CATÓLICO/ 1553 8/4/1953”.

histórico: Inaugurado junto com o Busto do Padre Luiz Capra, que está do outro lado da Igreja. Tinha originalmente base em granito, mas, com as obras de remodelação da Praça do Carmo, ocorrida no início da década de 1990, essa base foi substituída por uma em concreto.

Autor da obra: Antonio Canever, (1914-1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bus-

tos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Comendador Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Padre Leonardo Nunes nasceu em Portugal em data ignorada e faleceu em 1554, em um naufrágio. Ingressou na Companhia de Jesus em 1548 e veio para o Brasil no ano seguinte. Tão grande era sua atividade, que num mesmo dia era capaz de visitar vários aldeamentos distantes entre si, faculdade que lhe rendeu o apelido de “abareveve” ou “abarebebê”, o “padre voador”. Teve papel preponderante na libertação de índios escravizados pelos portugueses. É considerado o primeiro apóstolo do Estado de São Paulo.

Padre Luiz Capra



Localização: Praça do Carmo, Centro

Data de inauguração: 4/6/1953 e 1979

Descrição do bem: 4/6/1953

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente que não é a original e que tinha uma placa com a inscrição: “AO/ PADRE/ LUIZ CAPRA P.S.S.C./ 1º VIGÁRIO DA PARÓQUIA/ DE/ SANTO ANDRÉ/ E INICIADOR DA/ IGREJA DO CARMO/ 1912 – 8/4/1953.”

Histórico: Inaugurado junto com o Busto do Padre Leonardo Nunes, que está do outro lado da igreja. Tinha originalmente base em granito mas, com as obras de remodelação da Praça do Carmo, ocorrida no início da década de 1990, essa base foi substituída por uma em concreto.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Comendador Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes, Primo Bernardi, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Padre Luiz Capra (1878 – 1920), entrou para a vida religiosa em 1904 e veio para o Brasil no ano seguinte. Assumiu as igrejas do Alto da Serra, de Ribeirão Pires e do Pilar e depois a Paróquia de Santo André, em 1912. Ajudou famílias carentes desempregadas e também durante a epidemia de gripe. Ajudou na construção da igreja matriz, inaugurada em 1914. Três anos depois, com a doação de um terreno para uma nova igreja em área mais próxima à Estação, deu início à construção da igreja Nossa Senhora do Carmo. Morreu celebrando missa em São Caetano.

Padre Primo Bernardi



Localização: Praça Getúlio Vargas, Vila Assunção

Data de inauguração: 1963

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente. A placa que havia na base, não existe mais.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Antonio Canever (1914–1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Comendador Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Padre Primo Bernardi tomou posse em 13/10/1949, como novo pároco da antiga Igreja Matriz. Foi o grande incentivador da construção de uma nova igreja.

Foi considerado “Cidadão Honorário de Santo André”, pela Câmara Municipal, em 1957. Em 26/1/1958, deixou a cidade, após oito anos de serviços na paróquia.

Senador Fláquer



Localização: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro

Data de inauguração: 1/5/1932, reinstalado em 1971 e em 2000

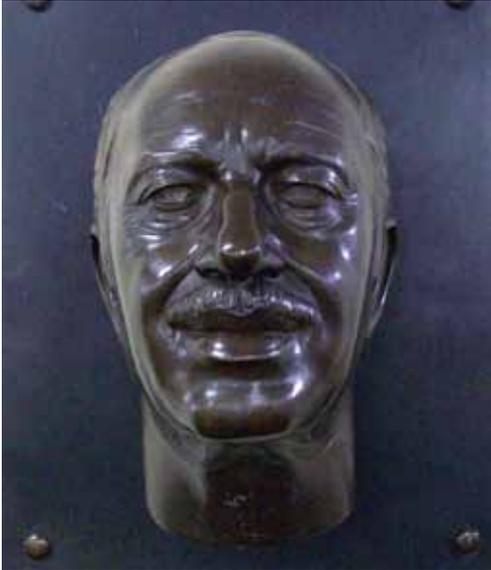
Descrição do bem: Busto em bronze apoiado sobre bloco de mármore fixado em duas pilastras de mármore branco, que não é o original. A placa, em ferro fundido, mostra a inscrição “SENADOR JOSÉ LUIZ FLAQUER / 1/5/1854 / 5/11/1924 / HOMENAGEM DO POVO / DE SÃO BERNARDO / 1/ 5/1932”

Histórico: A ideia de se homenagear o senador teve início em 1923, mas só foi concretizada em 1932, num local diverso do pretendido. Como o busto ficou muitos anos na Praça, o local ficou conhecido como “Largo da Estátua”. Em 1971, foi transferido para a Rua Senador Fláquer, na frente do Banco do Brasil. Com a remodelação da rua Coronel Oliveira Lima, em 2000, o busto voltou para seu local original, mas com um novo suporte. O Poste da Paz está perto do monumento. Foi o terceiro monumento construído na cidade.

Autor da obra: Rigoletto Mattei era escultor. Fez parte de um grupo de artistas chamado por Ramos de Azevedo para ocupar o “Centro de Artes”, o Palácio das Indústrias, em São Paulo. Construído para “celebrar o progresso econômico do Estado de São Paulo, permitindo à população entrar em contato com as últimas conquistas da tecnologia e da produção”, acabou abrigando ateliês de diversos escultores.

homenagem: José Luiz Fláquer (1854 – 1924), veio de Itú para São Paulo em 1868. Formou-se professor e médico, sendo o primeiro da Região. Foi o signatário mais jovem (19 anos) da “Convenção Republicana de Itú”, em 1873. Em 1880, foi eleito o primeiro Juiz de Paz de São Bernardo. Em 1891, foi eleito Deputado sendo reeleito em 1898, 1902 e Vice-presidente em 1908 e 1909. Em 1910, foi Senador Estadual, sendo sempre reeleito até sua morte, em 1924. Atuou também politicamente na cidade, sendo vereador em 1914 e Presidente da Câmara, em 1916

Theobaldo de Nigris



Localização: Conjunto Educacional, Assistencial e Esportivo “Theobaldo de Nigris”, Praça Armando de Arruda Pereira nº 100, Santa Teresinha

Data de inauguração: 1974

Descrição do bem: Cabeça em ferro, afixada por um único ponto ao suporte vertical, que por sua vez está afixado na parede. A placa de identificação, colocada ao lado da obra, contém os dizeres: “THEOBALDO DE NIGRIS/HOMENAGEM PELOS SERVIÇOS PRESTADOS/À CIDADE DE SANTO ANDRÉ, 1974”.

Histórico: Encomendada pela Prefeitura, através da Lei nº 4.166/1973, e que também previa sua doação ao Serviço Social de Indústria – SESI – para que o monumento fosse instalado em uma das suas escolas sediadas neste Município.

Autor da obra: Caetano Fracarolli (1911 – 1987, São Paulo) veio da Itália para o Brasil em 1929. Expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando muitos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o Laboratório de Modelos e Ensaios (Lame) sendo seu coordenador até a sua morte. Em Santo André, é autor também do Monumento ao Imigrante Italiano.

Homenagem: Theobaldo de Nigris era industrial do ramo gráfico, foi o fundador e presidente, por diversas gestões, da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf). Atuou durante muitos anos no sindicato da categoria, o que fez com que ganhasse o respeito e a consideração de todos os colegas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Foi precursor da integração latino-americana do ramo, ajudando a criar a Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf), em 1967, entidade que presidiu no biênio 1969/1970. Em sua homenagem, foi criado um concurso latino-americano de produtos gráficos que leva seu nome e cujos ganhadores estão automaticamente inscritos no concurso internacional “Premier Print Awards”, organizado pela “Printing Industries of America” (PIA).

Monumentos em comemoração a eventos da história nacional

Centenário da Imigração Japonesa no Brasil – Takkon



Localização: Jardim Japonês Cidade de Takasaki, Parque do Pedroso, Estrada do Pedroso

Data de inauguração: 24/4/2008 e 18/6/2008

Descrição do bem: Duas placas de mármore na cor preta, enastadas em duas pedras contendo os dizeres: “100 ANOS DA IMIGRAÇÃO/ JAPONESA NO BRASIL/ SANTO ANDRÉ 1908 – 2008” e a outra: “QUE NOS GUIE SEMPRE A AMIZADE/ ENTRE OS POVOS, FRUTO MAIOR/ COLHIDO NESTA CELEBRAÇÃO AO/ CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO/ JAPONESA NO BRASIL, LEVANDO-/ NOS POR CAMINHOS DE/ HARMONIA, PROSPERIDADE,/ COOPERAÇÃO E PAZ./ JOÃO AVAMILENO/ PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO/ ANDRÉ/ 24/4/2008”. Um monólito – Takkon - revestido com uma placa de mármore na cor preta sobre base em concreto, contendo um ideograma japonês, que traduzindo para o português significa: “NOVOS CONHECIMENTOS/ A PARTIR DA ANTIGA SABEDORIA/ YASUO FUKUDA – 1º MINISTRO DO JAPÃO/SANTO ANDRÉ, 18 DE JUNHO DE 2008”.

Centenário da Independência do Brasil



Histórico: Doação da colônia japonesa em comemoração aos 100 anos da imigração no Brasil, em cerimônia que contou com a presença do então prefeito de Santo André, João Avamileno, do prefeito da cidade-irmã Takasaki, Yukio Matsura, e de representantes da colônia japonesa.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André

Homenagem: Aos 100 anos da Imigração Japonesa no Brasil. da colônia japonesa.

Localização: Praça Assunção (1º Largo), Vila Assunção

Data de inauguração: 7/9/1922 e removido em 1950

Descrição do bem: Cruzeiro em granito sobre base trapezoidal. A data comemorativa está afixada na cruz a escrita em algarismos romanos: “VII IX MCMXXII” (7/9/1922). Na base, uma placa de ferro fundido, em forma de medalhão, contornada por volutas, mostra a inscrição “INDEPENDÊNCIA/ OU/ MORTE/ 1822 – 1922”.

Histórico: Em 1922, foi formada uma comissão para organizar os festejos em comemoração aos cem anos da independência brasileira. Dentre as atividades programadas, João Evangelista de Paiva Azevedo, escrivão de paz do Distrito de Santo André, sugeriu a construção de um cruzeiro, que deveria “ser de pedras toscas, para que “lembrasse aos vindouros os atos comemorativos levados a efeito no município”. Guilherme Zühlke, em nome da Companhia Lidgerwood do Brasil, se ofereceu para fazer a planta e fundir, nas oficinas de sua empresa, a placa descritiva do evento. O cruzeiro então foi instalado em frente à Paróquia de Santo André, conhecida também como Igreja Matriz. Mais tarde, o Cruzeiro foi removido para o local atual. **Foi o segundo monumento construído na cidade.**

Autor da obra: Guilherme Zühlke, presidente da Companhia Lidgerwood do Brasil.

Homenagem: Homenagem aos 100 anos de Independência do Brasil.

Setenta Anos da Imigração Japonesa no Brasil - Takkon



Localização: Jardim Japonês Cidade de Takasaki, Parque do Pedroso, Estrada do Pedroso

Data de inauguração: 18/6/1978

Descrição do bem: Monólito – Takkon - revestido com uma placa de mármore na cor preta sobre base em concreto, contendo um ideograma japonês, que traduzindo para o português significa: “ESPÍRITO PIONEIRO” e “AO ENSEJO DO SEPTUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL. MANIFESTAMOS NOSSA CONFIANÇA NO FUTURO E A NOSSA CONVICÇÃO DE QUE A PAZ ENTRE OS POVOS DEPENDE DO HOMEM SUPERAR A SI PRÓPRIO, POIS SÓ ASSIM HAVERÁ FRATERNIDADE UNIVERSAL.” 10/9/1978”. Existe também uma placa de mármore preta engastada numa pedra com a inscrição: “70º ANIVERSÁRIO IMIGRAÇÃO / JAPONESA NO BRASIL/ SANTO. ANDRE 1908 – 1978”.

Histórico: Doação da colônia japonesa em comemoração aos 70 anos de imigração no Brasil (1908–1978), em cerimônia que contou com a presença do Prefeito de Santo André e de uma comitiva do Japão, incluindo o vereador Norio Armiura.

Autor da obra: Ideograma desenhado por Takeo Fukuda.
Homenagem: Aos 70 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Monumentos em comemoração a eventos da história regional

Inauguração da Fundação Santo André



Localização: Fundação Santo André, Avenida Príncipe de Gales nº. 821, Vila Príncipe de Gales

Data de inauguração: 18/8/1968

Descrição do bem: Monólito de concreto aparente, com a inscrição: “CONSTRUIR ESCOLAS É CONTRIBUIR PARA A GRANDEZA DA PÁTRIA.” A placa afixada no monumento possui a seguinte inscrição: “NÚCLEO UNIVERSITÁRIO/CONSTRUÍDO E INAUGURADO PELA ADMINISTRAÇÃO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR/FIORAVANTE ZAMPOL/PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ/SENDOS/ VEREADORES ... “(são nomeados todos os edis daquela gestão e os membros dos conselhos curadores, incluindo o Sr. Nelson Zanotti, que foi homenageado, em 2007, com uma estátua). “SANTO ANDRÉ, 18 DE AGOSTO DE 1968.”

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: marco comemorativo da fundação do centro universitário.

IV Centenário da Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo

Localização: Avenida Itamarati, na frente do Pq. Criança Palhaço Estrimilique, Pq. Jaçatuba

Data de inauguração: 8/4/1953, reinstalado em 1960, 1970 e em 1990

Descrição do bem: Relógio com três faces circulares apoiado sobre coluna de ferro. O capitel é de folhas de acanto e volutas, com fuste e base. O conjunto está instalado sobre base, que não é a original, de tijolo e pilastras de concreto, com uma porta de ferro. Na placa afixada na base, há a inscrição: MAIS UMA HORA/ MAIS UM PASSO/ PELA GRANDEZA DE SANTO ANDRÉ. EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DA CIDADE “AS COLÔNIAS JAPONESAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANDRÉ, SÃO CAETANO DO SUL E SÃO BERNARDO DO CAMPO OFERECEM COMO PROVA DE GRATIDÃO, 8/4/1953.”

Histórico: Presente da colônia japonesa à cidade e que foi inaugurado durante a Exposição Industrial em comemoração ao IV Centenário de Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo, na praça de mesmo nome, junto com a estátua de João Ramalho, doada pela colônia portuguesa. Na década de 1960, com o início das obras de construção do Centro Cívico, o relógio foi transferido para a Praça Embaixador Pedro de Toledo, que acabou ficando conhecida como a “Praça do Relógio”. Em 1990, foi novamente transferido para o local atual.

Autor da obra: Fabricação da DIMEP (Dimas Melo Pimenta) com máquina de origem inglesa. O relógio foi reformado em 1990 por Matheus Sylvio Bombana.

Homenagem: Aos quatrocentos anos de fundação da “Vila de Santo André da Borda do Campo”



Monumentos em homenagem a associações, grupos e temas diversos

Bombeiros



Localização: Avenida Prestes Maia nº. 1111, Vila Guiomar

Data de inauguração: 10/3/1980

Descrição do bem: Estátuas e anteparo em mármore. Retrata um bombeiro com uma criança no colo, encimado pelo símbolo dos bombeiros. Constam as inscrições: “AOS VALOROSOS BOMBEIROS, HOMENAGEM AO 1º CENTENÁRIO – 1880–1980”, “LEALDADE E CONSTÂNCIA. Na lateral, estão gravados os nomes dos bombeiros mortos em serviço, de 1969 até 2002. Na parte posterior, existem as placas, em bronze, com o nome do doador, Guido Accica e família; do escultor e da data de inauguração do monumento. No interior, há uma urna lacrada, com os documentos e fotos do dia da inauguração, que deverá ser aberta por ocasião do bicentenário.

Histórico: A doação do monumento foi feita por amizade e respeito profissional, sem qualquer vínculo com a corporação.

Autor da obra: Luiz Morrone (1906–1998), era escultor, discípulo de Ettore Ximenes. Em 1958, recebeu o “Prêmio Viagem ao País”. Foi o autor dos bustos de Vital Brasil e Menotti Del Picchia. É também autor dos monumentos “Padre Anchieta” em Itanhaém, “Pedro Álvares Cabral” no Parque do Ibirapuera e “Cristóvão Colombo”, ambos na Cidade de São Paulo.

Homenagem: Ao Corpo dos Bombeiros, órgão da Polícia Militar, cujo compromisso é “com a defesa da vida, da integridade física e da dignidade da pessoa humana”.

Criança



Localização: Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique, Avenida Itamarati altura do nº. 536, Parque Jaçatuba

Data de inauguração: 27/4/1980

Descrição do bem: Inexistente. Era uma escultura em concreto, com duas laterais semi-curvadas e um tubo perfurado sustentado por essas laterais, com base em concreto.

Na frente do monumento, havia uma placa com os dizeres “PARQUE REGIONAL DA CRIANÇA DE SANTO ANDRÉ – A CRIANÇA É A DETERMINANTE DA HISTÓRIA, A RAZÃO DO PRESENTE E A ESPERANÇA DO FUTURO. – LINCOLN GRILLO, PREFEITO MUNICIPAL – EM 1979, ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA.”

Histórico: O monumento foi inaugurado junto com o parque.

Autor da obra: Clóvis Roberto dos Santos Filho, arquiteto. Foi funcionário da Prefeitura de Santo André. Atualmente, trabalha como professor.

Homenagem: Às crianças

Engenheiros e Arquitetos do ABC



Localização: Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC, Rua Albertina nº. 53, Vila Pires.

Data de inauguração: 1973

Descrição do bem: Monólito de granito bruto, com placas em bronze, com os dizeres: “PROFISSIONAIS EMÉRITOS”, “ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS/ E ARQUITETOS DO ABC” e a partir daí, placas menores com os nomes dos presidentes da Associação: “1973 – ENG. ANTONIO PEZZOLO/ 1974 – ENG. ÂNGELO RAFAEL PELLEGRINO/ 1975 – ENG. SALVADOR ARENA/ 1976 – ENG. JORDÃO VECCHIATTI/ 1977 – ENG. ISMAEL JOSÉ BRUNSTEIN/ 1978 – ENG. RODOLPHO WEIGAND/ 1979 – ENG. DORIVAL SORTINO/ 1980 – ENG. HANS LIBERT WESTPHALEN/ 1981 – ENG. CONRADO BRUNO CORAZZA/ 1982 – ENG. NELSON MARTINHO DOS SANTOS/ 1983 – ENG. DINO FUSARI/ 1984 – ARQ. JORGE O. S. BONFIM/ 1985 – ENG. SEBASTIÃO A. JANNINI/ 1987 – ENG. GERALDO C. DEMÉTRIO/ 1988 – ENG. EDSON VAZ MUSA/ 1990 – ENG. JOAQUIM S. BOAVENTURA/ 1992 – ENG. HÉLCIO S. MOUTINHO/ 1994 – ENG. ANTONIO S. LIPONORI”. E, na lateral esquerda, a lista continua: “PROFISSIONAIS EMÉRITOS” e contém apenas um nome: “1996 – ENG. NELSON TADEU P. PEREIRA”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Aos profissionais que prestaram serviços à Associação.

Ex-combatentes do Brasil



Localização: Associação dos Ex-combatentes do Brasil – seção ABCDMRR e Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR, av. Dom Jorge Marcos de Oliveira nº. 100, Vila Guiomar

Data de inauguração: 19/11/1992

Descrição do bem: edificação em alvenaria com dois pavimentos, localizada no fundo do terreno. No jardim frontal estão os artefatos militares e o busto em homenagem ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

Histórico: A intenção da homenagem surgiu em 1960 mas só se efetivou em 1976, quando a Prefeitura, através da Lei nº 5.178, cedeu um terreno público. A pedra fundamental foi lançada em 1979. A Associação desenvolve um trabalho social e de assistência às viúvas dos soldados. O Museu foi criado pela Lei nº 7.306, de 7/11/1995, cujo acervo reúne objetos relativos às atividades bélicas de diversos momentos da história das nossas três forças armadas.

Autor da obra: sem informação

Homenagem: Em 1944, o Brasil enviou o 1º escalão da Força Expedicionária Brasileira (FEB) com destino à Nápoles (Itália). Dois meses depois, seguiu o 2º escalão, completando a força constituinte de 25.334 homens que, sob o comando do General João Batista Mascarenhas de Moraes, foi incorporada ao V Exército aliado. Participou de várias batalhas no Vale do Rio do Pó, na Itália, destacando-se a Tomada de Monte Castelo, a conquista de Montese e a Batalha de Collecchio. As cinzas dos corpos dos 430 praças e 3 oficiais, e 8 oficiais da Força Aérea Brasileira foram transladadas para o Brasil e estão no Monumento aos Mortos, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Família Aramaçaneana



Localização: Clube Atlético Aramaram, Rua São Pedro nº. 345, Vila América

Data de inauguração: : 6/8/1989

Descrição do bem: Conjunto de estátuas em bronze sobre base em concreto aparente. Representa uma família: o pai, a mãe e três filhos, sendo um menino, uma menina segurando um arco e um bebê sobre os ombros do pai.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Ricardo Adamasi, argentino radicado no Brasil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”. É também autor do monumento a Nelson Zanotti, e da escultura Margem.

homenagem: Às famílias sócias e frequentadoras do clube.

Imigrante Italiano



Localização: Praça Adhemar de Barros, Centro

Data de inauguração: 27/1/1973

Descrição do bem: Conjunto de três estátuas em bronze sobre base em concreto representando o pai, a mãe e o filho. Havia uma mu-reta com a inscrição “DUAS PÁTRIAS SERVIRAM SOB O SIGNO DO AMOR E DO TRABALHO FUNDINDO O ESPÍRITO DE ROMA COM A VOCAÇÃO CORDIAL DA TERRA BRASILEIRA.” A frase, de autoria do então Reitor da USP, Professor Miguel Reale, constou do convite da inauguração do monumento. Havia também uma placa com a ins-crição “AO IMIGRANTE ITALIANO, HOMENAGEM DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ.” As duas inscrições foram retiradas quando da reformulação do sistema viário do entorno da praça, em 1999.

Histórico: Encomendada pela Prefeitura para marcar a inauguração da abertura da avenida Perimetral, em local que concentrava gran-de número de residências de imigrantes italianos. Em 1995, o mo-numento foi atingido por um carro desgovernado que danificou a estátua do menino. Após sua restauração, foi reinstalado em 1996. Com a modificação do desenho viário ocorrido recentemente, o conjunto foi reposicionado.

Autor da obra: Caetano Fracarolli (1911 – 1987), veio da Itália para o Brasil em 1929. Expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando muitos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o Laboratório de Modelos e Ensaios (Lame) sendo seu coordenador até a sua morte. A restauração foi feita pelo artista costarrriquenho Salazar. Em Santo André, é autor também do busto de Theobaldo de Nigris.

Homenagem: Segundo o autor: “Um grupo escultórico que repre-sentasse uma família de imigrantes. Essa família caminha sobre as colinas de Piratininga, descortina novos horizontes, o futuro de San-to André. A atitude firme, enérgica, alegre, evoca a determinação e fé no trabalho empreendedor; no entrelaçamento das mãos há o

ideal de uma família e de uma comunidade unida: o olhar voltado para o futuro revela a grandeza de uma pátria que veio construir e fecundar com trabalho e amor.”

Indústria (Minerva)



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº. 470, Centro

Data de inauguração: Década de 1950, reinstalada em 1979 e em 1997

Descrição do bem: Estátua em bronze apoiada sobre um pedestal revestido em granito. Representa a deusa romana Minerva (corresponde à deusa grega Athena), que, nesse caso, seria uma alegoria à indústria. Na base, existem três placas em bronze: “MINERVA/ REPRESENTA A GLORIFICAÇÃO DA INDÚSTRIA E DO TRABALHO. PRODUZIDA NA ITÁLIA, NO COMEÇO DO SÉCULO E INSTALADA NA FARMÁCIA SANTO ANDRÉ, PROPRIEDADE DO SR JOSÉ BRANCAGLIONE./ DOADA PELA FAMÍLIA À PREFEITURA EM 1973, REINSTAURADA E INAUGURADA EM 1997./ PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ PREFEITO CELSO DANIEL. / 1997-2000” e as outras, agradecem o apoio para sua restauração.

Histórico: Encomendada na Itália, seria instalada em uma indústria no Rio de Janeiro, mas com sua falência, ela foi entregue a Hostino Dutra, que a presenteou ao farmacêutico José Brancaglione, seu genro, que a colocou em sua farmácia na rua Coronel Oliveira Lima. Com seu falecimento, a família doou a estátua para a Prefeitura (1973), que a instalou na Praça do Carmo. Com as obras de remodelação da praça, ela foi transferida para o Museu, sendo instalada definitivamente no jardim frontal.

Autor da obra: Não identificado. A restauração foi feita por José Bernardo Salazar (1953), que veio da Costa Rica para o Brasil quando era estudante de arquitetura na década de 1980. Abriu atelier em Santo André, trabalhando como escultor, retratista e animalista. Especializou-se na área de trabalhos para fotografia (maquete) e marketing. É de sua autoria os bustos do presidente Jânio da Silva Quadros (1992) e de Virgílio Leandrini (1992), a estátua de São Caetano, Santo Padroeiro (1991), o Monumento ao Atleta (1992) e a restauração da Homenagem à Mãe Preta, todos expostos em São Caetano do Sul.

Homenagem: Alegoria da indústria e do trabalho

Maçonaria



Localização: Praça da Maçonaria, Avenida Pereira Barreto, Vila Dora

Data de inauguração: 26/6/1996

Descrição do bem: Conjunto de três estátuas em concreto aparente e um pináculo central, apoiados num pedestal. Todo o conjunto é em concreto aparente. As esculturas representam os três graus que os maçons cumprem dentro da instituição: o aprendiz (de joelhos), com 3m de altura; o companheiro, 4,5m de altura e, o mestre, com 6m de altura. A coluna, com 9m de altura, representa a união das lojas maçônicas. Em volta do pedestal, existem esculturas em baixos e altos relevos.

Histórico: Em 1992, a entidade obteve uma permissão de uso da Prefeitura para a instalação do monumento, através do Decreto nº 12.982.

Marco Zero



Em 2005, a Praça Assis Valente, através da Lei nº 8.790, de 6/12/2005, passou a se chamar Praça da Maçonaria.

Autor da obra: Adélio Sobrinho Sarro (1950). Mudou-se para São Caetano do Sul em 1966. Produziu diversos monumentos para praças públicas. Foi o único artista brasileiro no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça (1999). Contratado por 8 anos, pelo Vaticano para fazer os trabalhos da Basílica de Nossa Senhora de Aparecida, considerado o maior trabalho sacro da América do Sul.

Homenagem: À Maçonaria, organização que tem por objetivo “a transformação do ser humano e da sociedade em que vive, partindo do pressuposto de que o homem e a sociedade são susceptíveis de melhoria, sendo passíveis de aperfeiçoamento”.

Localização: Praça IV Centenário s/nº, Centro

Data de inauguração: 8/4/2011

Descrição do bem: Escultura em metal, sobre base do mesmo material e tudo sobre uma base trapezoidal em concreto.

Autor da obra: Masumi Tsuchimoto

Homenagem: Segundo as palavras do autor, afixada na placa: “O significado da obra é puramente abstrato. Na minha concepção inicial, parti da grafia zero – 0 – por isso podemos apreciar o formato zero – um círculo. Ao andarmos ao redor, a escultura se transforma, instigando a nossa inteligência a imaginar o que cada forma irá significar – como o desenvolvimento de um ser humano. Com isso, o título da obra é Inteligência de Criança ou seja, o desenvolvimento, início – zero da nossa inteligência. Uma obra para que todos possam refletir e concluir o seu próprio significado, indiferente à sua classe social. Uma obra para o povo, um marco eterno a todos os munícipes que já foram um dia uma criança.”

Mulher - Nascimento de Vênus



Localização: Clube Aramaçan, Rua São Pedro nº. 345, Vila América

Data de inauguração: 13/5/1990

descrição do bem: Escultura em cimento fundido sobre base em concreto aparente, com pintura em tinta acrílica branca. Mede 50 cm de altura. Na placa consta a inscrição: CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN/FUNDADO EM 6 DE AGOSTO DE 1930/ OBRA: “NASCIMENTO DE VÊNUS”/ INAUGURADA EM 13 DE MAIO DE 1990/ “PELA TUA GRAÇA, MULHER, CONQUISTASTE/ TODOS OS CORAÇÕES. TU ÉS A OBRA SEM/ MÁCULA, SAÍDA DAS MÃOS DO CRIADOR”/ ESCULTORA; NEIDE MARGONARI/ PRESIDENTE: ROBERTO BELLISSI/ GESTÃO 1987/ 1990”.

Histórico: O clube deu liberdade de criação à artista, escolhendo apenas o material com que a obra deveria ser confeccionada.

Autor da obra: Neide Margonari (1944) é de São Bernardo do Campo, onde vive. Em 1973 recebeu seu primeiro prêmio, com o logotipo da administração da Prefeitura de São Bernardo do Campo. Além de pintura, faz projetos de arquitetura de interiores e escultura. Por duas vezes ganhou o “Prêmio Aquisição”, no Salão de Arte Contemporânea de Santo André. Expôs em vários países da Europa.

Homenagem: À deusa grega Vênus, considerada um dos símbo-

los da mulher. Segundo a autora, a intenção é “homenagear a mulher, no que ela tem de universal”. Sua proposta busca atingir o “profundo do feminino”.

Nordestino



Localização: Praça 18 do Forte, Centro

Data de inauguração: 28/8/1982

Descrição do bem: Inexistente. Era uma escultura em concreto aparente, que tinha de um lado, uma placa e, de outro, a figura de uma família de retirantes em alto relevo. A obra ficava no centro do espelho d'água. A placa continha os seguintes dizeres: “MONUMENTO AO NORDESTINO./ A GRANDEZA E A UNIDADE CULTURAL/ DO BRASIL SÃO EPOPEIAS QUE/ A NACIONALIDADE DEVE AOS/ BANDEIRANTES DE ONTEM, QUE/ CONQUISTARAM O TERRITÓRIO, E AOS/ TRABALHADORES NORDESTINOS,/ BANDEIRANTES DE HOJE, QUE/ AJUDARAM E AJUDARÃO A CONSTRUIR/ A RIQUEZA NACIONAL EM TODA/ IMENSIDÃO DE NOSSO PAÍS./ LINCOLN GRILLO/ PREFEITO MUNICIPAL, EM JUNHO DE 1982,/ VICE-PREFEITO TIMÓTEO M. SANCHES.”

Histórico: A inauguração estava prevista para ser no final de julho, mas foi adiada e acabou acontecendo um mês depois, junto com a inauguração da Praça. A cerimônia contou com a presença do Prefeito Lincoln Grillo, do vice-prefeito, do deputado federal Valter Garcia, do vereador Manoel de Oliveira que indicou a construção desse monumento na praça, do presidente da Liga Nordestina, Newton Portella e de outras personalidades.

Autor da obra: Roberto de Mello Rodrigues Júnior, arquiteto, era funcionário da Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Santo André.

homenagem: À comunidade originária da região nordeste do País, residente na cidade.

Paz – Poste da Paz



Localização: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro

Data de inauguração: 21/5/2010

Descrição do bem: Trata-se de um obelisco em madeira ipê, com quatro lados, sendo que em cada um deles está esculpido uma frase em quatro línguas, com um metro de altura, sobre base em alvenaria. Existe uma placa, afixada na base e no piso, com os dizeres: “O PROJETO MUNDIAL “POSTES DA PAZ” FOI FUNDADO NO JAPÃO EM 1955, POR MASAHISA GOI/ EM CADA LADO DO POSTE, HÁ A INSCRIÇÃO “QUE A PAZ PREVALEÇA NA TERRA” NOS IDIOMAS:/ PORTUGUÊS, JAPONÊS, ITALIANO E GUARANI/ O OBJETIVO DESSE MONUMENTO É ALCANÇAR O CORAÇÃO DAS PESSOAS PARA:/ ELEVAR - A CONSCIÊNCIA DO AMOR, DA PAZ E DA HARMONIA QUE EXISTE EM CADA PESSOA; INSPIRAR – A UNIDADE DE CORAÇÃO E MENTE ENTRE AS PESSOAS DE DIFERENTES CULTURAS,/ RELIGIÕES E VISÕES POLÍTICAS;/ DESPERTAR – PARA UMA VISÃO INTEGRAL

DA TERRA, QUE INCLUA OS SERES HUMANOS, OS ANIMAIS, VEGETAIS, A ÁGUA E OS DEMAIS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO O COSMO E O UNIVERSO INTEIRO./ INSTALAÇÃO: 21/5/2010” Perto dele, está o monumento ao Senador Fláquer.

Autor da obra: José Felix dos Santos Filho

homenagem: À paz entre os homens.

Portugal



Localização: Rua Nossa Senhora de Fátima esquina com Rua Juazeiro, Paraíso

Data de inauguração: 19/12/1999

Descrição do bem: Escultura representando uma esfera armilar, que tem afixada por cima uma outra, menor, encimada com uma cruz de malta. Toda a estrutura é em ferro com base em concreto aparente. Não possui placa identificadora da obra.

Histórico: Construída por solicitação da colônia portuguesa. Na cerimônia de inauguração, estavam presentes o prefeito Celso Daniel e várias outras personalidades da colônia portuguesa.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André.

Homenagem: À Portugal, o país de origem.

Rotary Clube



Localização: Avenida D. Pedro II, Bairro Campestre.

Data de inauguração: possivelmente em 2000.

Descrição do bem: Placa de concreto com bloco de granito. Simboliza uma árvore cujas folhas, em ardósia, representam as cinco sedes do Rotary Club existentes em Santo André: Alvorada, Campestre, Sul, Norte e Santo André. Na parte superior do bloco, foi recortada uma roda de engrenagem, com a inscrição “ROTARY INTERNACIONAL”.

Histórico: Essa área foi remodelada em 2000 - 2001, quando o monumento foi restaurado e foi realocado para perto do posto policial. O monumento foi uma gentileza da empresa COPAFER.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: À organização internacional de profissionais liberais e empresários, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentando um elevado padrão de ética em todas as profissões, ajudando a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Fundada em 1905, busca levar soluções que permitam a todos os seres humanos a participação na vida de forma equânime.

Trova



Localização: Parque Antonio Fláquer, Rua Cel. Seabra, s/nº, Ipiranguinha.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: pedestal em alvenaria. Não existe mais a placa identificativa da obra.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: sem informação.

Monumentos demonstrativos de fé religiosa

Bíblia



Localização: Parque Antônio Fláquer (Ipiranguinha), rua Coronel Seabra s/nº, Vila Assunção

Data de inauguração: 10/2/1980

Descrição do bem: Escultura em concreto aparente. Representava um livro, onde uma chapa de aço simulava uma página sendo virada. Tinha duas placas, com as inscrições: “MONUMENTO À BÍBLIA, IDEALIZADO PELO PASTOR DA ASSEMBLÉIA DE DEUS, JOAQUIM MARCELINO DA SILVA, REALIZADO PELA ADMINISTRAÇÃO LINCOLN GRILLO” e, “LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS É A TUA PALAVRA E LUZ PARA MEU CAMINHO. SALMO 119/105”. Tanto a chapa quanto as placas não existem mais.

Histórico: A inauguração contou com a presença do então prefeito Lincoln Grillo e de representantes da comunidade evangélica.

Autor da obra: Estevão de Faria Ribeiro (1956 – 1992) era arquiteto. Iniciou sua carreira na Prefeitura de Santo André como estagiário e depois como funcionário. Elaborou vários projetos que estão espalhados pela cidade, inclusive o da creche da Vila Sá, além do primeiro projeto de cobertura da Rua Coronel Oliveira Lima.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa

Cristo Redentor – Capela São José da Boa Viagem



Localização: Rodovia SP -122, Estação Ferroviária de Campo Grande, Campo Grande.

Data de inauguração: 18/4/1913

Descrição do bem: Capela em alvenaria, coberta com telhas de barro francesas. No topo, há uma imagem de Jesus Cristo de braços abertos e de frente para a linha férrea. O edifício possui uma porta de madeira em arco e duas pequenas aberturas laterais.

Internamente, a capela tem um altar com piso elevado e uma reentrância em forma de arco. Existem dois oratórios laterais e apenas dois bancos de madeira, sendo que um deles está danificado. Hoje, ela está fechada e as chaves estão com uma moradora do entorno, que também guarda todas as imagens e os objetos.

histórico: Padre Luiz Capra escreveu sobre o monumento que gostaria de erguer na Estação de Campo Grande, “exposta aos olhares do imigrante que chega, do viajante que passa”, dando-lhe alento para seguir seu caminho. Ele gastou suas economias e fez dívidas para concretizar a obra. A imagem do Cristo foi danificada por um tiro dado por Angelin Arnoni, na década de 1930, revoltado com as incessantes chuvas que prejudicavam o trabalho de cortar madeira.

Foi o primeiro monumento construído na cidade.

Autor da obra: Construído por iniciativa do Padre Luiz Capra.

Monumentos sem identificação



Localização: Rotatória no final da Av. Eng^o Olavo Alaysio de Lima, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: década de 1990.

Descrição do bem: pedestal de alvenaria, que deveria conter uma placa comemorativa mas que não se encontra mais no local.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: sem informação.

Monumentos Arquitetônicos

Catedral do Carmo



Localização: Praça do Carmo, s/n^o, Centro.

Data de inauguração: 22/8/1958

Descrição do bem: Templo onde se cultiva a religião Católica Apostólica Romana.

Compõe-se de nave única, com capelas laterais. Possui estilo eclético, com reminiscências do gótico alemão. A decoração interna foi feita pelos irmãos Enrico e Fernando Bastiglia.

Histórico: Construída por iniciativa do Padre Capra, foi feita com doações dos fiéis, como a de Antonio Queiroz dos Santos que deu o terreno e uma quantia generosa, de entidades de classe, etc. A pedra fundamental foi lançada em 1917 e sua construção se deu por etapas. Foi inaugurada em 1958.

Os irmãos Bastiglia foram escolhidos para fazer a decoração da igreja por intermédio de concurso e trabalharam de 1952 até 1957. Ela foi recentemente restaurada. A Lei n^o 846, de 30/11/1953, que declara o bem como “monumento arquitetônico.”

Autor da obra: Engenheiro Pouchon e outros

Homenagem: Nossa Senhora do Carmo é um dos muitos nomes dados à Maria, mãe de Jesus Cristo, comemorado em 16 de julho e que está unido ao “símbolo do escapulário”, “proteção da Mãe celeste enquanto sacramental, extrai o seu valor das orações da Igreja e da confiança e amor daqueles que o usam.”

O culto remonta ao século XIII, quando começou a se formar um grupo de eremitas no Monte Carmelo (Palestina), que aí levantaram uma capela. Ficou conhecido com o nome do local “Nossa Senhora do Carmo” ou “Nossa Senhora do Carmelo”.

Quando foram expulsos pelos sarracenos, os monges foram para Europa, onde a devoção se espalhou, chegando à América Latina por intermédio dos frades aqui vieram.

Igreja Matriz



Localização: praça Presidente Vargas s/nº, Vila Assunção.

Data de inauguração: 25/3/1914 (antiga) e 29/11/1958 (atual)

Descrição do bem: Templo onde se cultua a religião Católica Apostólica Romana. Compõe-se de nave única, com capelas laterais. Possui estílo eclético. A torre é em uma edificação separada do corpo principal.

Histórico: Em 1910, o coronel Alfredo Fláquer construiu uma capela. Posteriormente, doou o terreno. Em 1912, o padre Capra ampliou e reformou a capela, que foi inaugurada em 1914. Em 1936, ela precisou ser novamente reformada, até que em 1945 foi lançada a pedra fundamental para construção de uma igreja maior em volta dessa capela, que teve suas últimas paredes derrubadas em 1952. Estiveram presentes à inauguração da igreja o então governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, a deputada federal Ivete Vargas, o deputado estadual Antônio Fláquer, o prefeito Fioravante Zampol e outras personalidades. A Lei nº 702, de 8/7/1952, declara o bem como “monumento arquitetônico.”

Autor da obra: Sem informação. Existem painéis de azulejos elaborados pela Cerâmica Barbosa, empresa de grande destaque no ramo, que também executou o painel na Vila Mansueto Cecchi, em Santa Terezinha.

Homenagem: Ao padroeiro da cidade. André era irmão de Simão Pedro e foi discípulo de João Batista e depois apóstolo de Jesus Cristo. Pregou na região dos mares Cáspio e Negro e fundou uma igreja em Patras, na Acaia, local onde mais tarde foi condenado à morte por crucificação, mas diferentemente de Jesus, ele foi atado a uma cruz, em forma de “X” (cruz decussata), que ficou conhecida com a cruz de Santo André. A história diz que levou dois dias para falecer, o que ocorreu em 30 de novembro, data em que é celebrado.

Seus restos mortais foram transportados para Constantinopla e, no ano 1460, transferidos para Amalfi e Roma, até que foram devolvidos para a Igreja de Constantinopla. É o santo padroeiro da Escócia e Rússia.

Monumentos criados por legislação e não executados

Camões



Localização: seria colocado na Av. Portugal.

Descrição do bem: Seria uma herma.

Histórico: O Acto nº 61/1971, previa a construção de “uma herma sobre a qual descansará o Busto de Camões - o sublime Cantor dos Lusitanos, com a seguinte justificativa: “Considerando que pelo valor dos seus filhos, pelo brilho dos seus feitos, nenhuma nação excedeu a Portugal; Considerando que em Portugal, formou-se uma raça de escol que com seus atributos de inigualável energia, fecunda iniciativa e penetrante inteligência, contribui valiosamente para o desenvolvimento da civilização e do progresso em todas as partes da terra onde se fez sentir a sua ação dominadora; Considerando que entre estas, figura o Brasil, nação pujante, onde 40.000.000 habitantes falam a mesma língua com a qual Camões enalteceu as glórias do seu povo; considerando finalmente que, dentro do Brasil, Santo André da Borda do Campo, município de São Bernardo, tanto ou mais que qualquer outro lugar da terra Pátria, recebeu a influência dessa raça, seja através da energia criadora de João Ramalho, seja através

da energia criadora de João Ramalho, seja através da moral que pregavam os Apóstolos do Christianismo, nas selvas do Novo Mundo.”

Autor da obra: Sem informação

Homenagem: Luís Vaz de Camões nasceu em 1524 (?) e faleceu em 1580. Pouco se sabe sobre a sua vida. Aparentemente nasceu em Lisboa, no seio de uma família de pequena nobreza o que lhe possibilitou estudar na Universidade de Coimbra. Frequentou a corte do rei Dom João III, quando iniciou a sua carreira como poeta lírico. Diz-se que, por conta de um amor frustrado, se autoexilou na África, alistado como militar, onde perdeu um olho em batalha.

Voltando a Portugal, feriu um servo do Paço e foi preso. Perdoado, partiu para o Oriente, quando enfrentou uma série de adversidades, tendo sido preso várias vezes. Sua obra mais conhecida, a epopéia nacionalista Os Lusíadas, foi escrita nessa época e publicada quando retornou à pátria. É considerado uma das maiores figuras da literatura da língua portuguesa.

Papa João (Giovanni) XXIII



Localização: seria colocado na Praça do Carmo.

Descrição do bem: Busto.

Histórico: A Lei nº 2.064/1963 autorizou a Prefeitura a contratar com o escultor a confecção do busto do falecido Papa João XXIII.

Em 1967, a Lei nº 2.636 autorizava a “transferência do busto do Papa João XXIII, confeccionado de acordo com a Lei nº 2.064, de 8 de outubro de 1963, para o Grupo Escolar do mesmo nome, situado neste Município.” No entanto, o busto não foi encontrado nesse local. O molde em gesso foi doado ao Museu por Raquel Canever, irmã do autor da obra, em 2.000 (ficha nº 329).

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antônio Fláquer, do comendador Emílio Sortino, dos padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, além da estátua do presidente Kennedy e de várias outras obras instaladas no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: O Papa João XXIII, Angelo Giuseppe Roncalli, nasceu em 1881 (Itália) e faleceu em 1963 (Itália). Ordenou-se padre em 1904. Durante a Primeira Guerra Mundial, alistou-se como sargento do corpo médico e capelão militar. Quando voltou do conflito, passou a ocupar cargos dentro da hierarquia eclesiástica, até assumir o posto máximo em 1958, sendo o 262º papa da Igreja Católica.

Seu pontificado durou menos de cinco anos. É considerado um dos mais populares e amados Papas, não só dentro da Igreja Católica, mas também entre os não-católicos. Ele deixou para o mundo uma imagem de “Bom Pastor que quer abraçar e amar todos os homens (quer eles sejam católicos ou não)”.

Saladino Cardoso Franco

Localização: sem informação.

Descrição do bem: Busto.

Histórico: Encontramos a informação de que o busto do Coronel Saladino Cardoso Franco, no Distrito de Santo André, foi inaugurado em 5 de fevereiro de 1923. No entanto, anos mais tarde, a Lei nº 1.809, de



17/4/1962, denominou “Praça Prefeito Saladino, o logradouro público situado no 2º Subdistrito – Utinga -, entre as ruas Beckman, Comendador Júlio Pignatari, Londres e Avenida da Paz” e autorizava a Prefeitura a “erigir na Praça referida um busto do homenageado, Coronel Saladino Cardoso Franco”.

Não encontramos o busto, mas existe no Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa um medalhão em estanho com a estampa de sua face, que hoje faz parte do acervo, vindo através de transferência interna da Prefeitura de Santo André.

Autor da obra: Sem informação

Homenagem: Saladino Cardoso Franco nasceu em 1873, em São Bernardo e faleceu em 1951. Sua família era dona da Fazenda Oratório, grande propriedade que abrangia parte dos atuais municípios de Santo André (2º subdistrito), Mauá e parte da Zona Leste de São Paulo. Politicamente, era de posição contrária à família Fláquer.

Coronel Saladino Cardoso Franco foi vereador e prefeito durante vários anos, desde a década de 1910 até a Revolução de 1930. Durante essa Revolução ficou preso por 28 dias em São Paulo. Mesmo não tendo se candidatado a outro cargo eletivo, teve grande influência na vida política da cidade.

OBRAS DE ARTE

Cruz

Crucifixo em madeira, autor desconhecido



Crucifixo em madeira, autor desconhecido



Crucifixo em metal, autor desconhecido



Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso nº 201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Crucifixo de madeira, tendo uma figura que representa o Cristo, em madeira entalhada, afixada sobre ele.

Histórico: inicialmente o crucifixo ficava afixado no chão do altar. Depois de uma reforma na igreja, ele foi fixado numa altura mais acima.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: símbolo de fé religiosa.

Localização: Plenário da Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, nº 2, Centro Cívico.

Data de inauguração: 20/5/1937

Descrição do bem: Imagem de Cristo crucificado, em metal, sobre cruz em madeira com detalhes em metal. O crucifixo está afixado sobre base em madeira trabalhada.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Localização: Plenarinho da Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, nº 2, Centro Cívico.

Data de inauguração: Imagem de porcelana de Cristo crucificado sobre cruz em metal, pintada na cor preta.

Histórico: Na sessão do dia 10 de julho de 1937, Antônio Fláquer, Presidente da Câmara Municipal de São Bernardo, relata que “O nobre vereador Sr. Pedro Dell’Antonia teve a feliz lembrança de indicar fosse entronizada neste recinto

Cruz em pedra, autor desconhecido



a imagem de Cristo Crucificado. Em justificativa, invocou o exemplo que os constituintes de 1935 nos deram, pondo a sua fé em Deus, ao promulgar a Carta Pública do Estado. Em 20 de maio último, foi, com toda a solemnidade enthronizada a imagem, comparecendo à cerimonia as autoridades Estaduaes, Municipaes, representantes do Clero e da População catholica do Municipio.”

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso, nº 201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: 10/2/1977 e reinstalado em 2001

Descrição do bem: Crucifixo de pedra afixado sobre base do mesmo material, com uma estátua que representa o Cristo, feito em bronze.

No alto do crucifixo, existe uma placa com a inscrição “INRI”. Na base, estão afixadas duas placas contendo os dizeres: “DOAÇÃO/ GUILHERME DA SILVA DIAS/ E ESPOSA/ AOS 10.02.77” e “REZEMOS PELAS ALMAS QUE ESTÃO SOFRENO NO PURGATÓRIO. TENDES COMPAIXÃO DELAS”.

Histórico: Esteve originalmente instalado no jardim atrás do prédio da Agência Central dos Correios e Telégrafos, na Praça IV Centenário. Com as obras de reurbanização da Praça, em 2001, foi removida para o local atual.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Desenho

Casa Amarela, Marcelo Senna



Localização: Fundação Santo André, Av. Príncipe de Gales, nº. 821, Vila Príncipe de Gales.

Data de inauguração: 2005.

Descrição do bem: Desenho em grafite, apresentando alguma coloração.

Histórico: A obra fez parte da exposição “Santo André a Lápis”, em 2005, que foi realizada no próprio local.

Autor da obra: Marcelo Senna (1974) é letrista de profissão. Autodidata, começou a desenhar aos seis anos de idade. Parte de seu trabalho já é conhecida em todo o Brasil por meio de postais. Participou de várias exposições, inclusive a individual “São Paulo a Lápis”, em 2002, onde seus desenhos foram considerados verdadeiras fotografias da cidade. E, foi a partir dessa exposição, que a Prefeitura de Santo André o convidou para fazer a “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela, onde foram apresentados 12 desenhos em telas de grandes dimensões, que exploravam a cultura e o cotidiano, pontos de encontro escolas, praças e outras imagens, mas diferentemente do que havia feito na série sobre São Paulo, dessa vez ele usou cores, mas sem perder o “caráter

iconográfico da obra”. Ele gosta de se definir como um retratista que fornece “novos ângulos e detalhes para uma nova visão dos pontos históricos da cidade”.

Homenagem: À sede do antigo campo de golfe, de propriedade de Charles Murray.

Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Marcelo Senna

Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Caetequese, nº 562, Centro.

Data de inauguração: 2005.

Descrição do bem: Desenho em grafite apresentando uma coloração.

Histórico: Fez parte da exposição “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela (Fundação Santo André).

Autor da obra: Marcelo Senna (1974) é letrista de profissão. Autodidata, começou a desenhar aos seis anos de idade. Parte de seu trabalho já é conhecida em todo o Brasil por meio de postais. Participou de várias exposições, inclusive a individual “São Paulo a Lápis”, em 2002, onde seus desenhos foram considerados verdadeiras fotografias da cidade. E, foi a partir dessa exposição, que a Prefeitura de Santo André o convidou para fazer a “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela, onde foram apresentados 12 desenhos em telas de grandes dimensões, que exploravam a cultura e o cotidiano, pontos de encontro escolas, praças e outras imagens, mas diferentemente do que havia feito na série sobre São Paulo, dessa vez ele usou cores, mas sem perder o “caráter iconográfico da obra”. Ele gosta de se definir como um retratista que fornece “novos ângulos e detalhes para uma nova visão dos pontos históricos da cidade”.

Homenagem: Ao jornal da região, o “Diário do Grande ABC”.



Escultura

À Margem, Ricardo Adamasi



Localização: Alpharrabio Livraria e Editora, Rua Eduardo Monteiro, nº 151, Jardim Bela Vista.

Data de inauguração: 02.12.2002.

Descrição do bem: Escultura em resina poliéster, pintada na cor marrom escuro. Retrata um homem, em posição de cócoras, que está, aparentemente, bebendo água com as mãos e que está preso dentro de um cubo vazado.

Histórico: Doação dos escritores Antonio Possidonio Sampaio e Alexandre Takara. Inaugurada nas comemorações dos dez anos da Livraria, quando também foi inaugurada a escultura em homenagem a Jorge Amado, ABC do Jorge, e do lançamento simbólico do selo “Jorge Amado: A Bahia em Letras”, da Série Literatura Brasileira, emitido pelos Correios e Telégrafos, que havia sido lançado oficialmente em Salvador. Nessa solenidade, compareceram a viúva do escritor, Zélia Gattai, de seu filho João Jorge Amado, do seu irmão, Joelson Amado e esposa, do Prefeito, João Avamileno, e de Antonio Rabelo, representante da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, além de outras personalidades.

Autor da obra: Ricardo Adamasi, argentino radicado no Bra-

Concreção 0005, Luiz Sacilotto

sil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”.

Homenagem: sem informação.

Localização: Rua Cel. Oliveira Lima, esquina com Rua Albuquerque Lins, Centro.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: Escultura concretista produzida em chapa de aço carbono, de 4 metros por 4 metros, com espessura de 3/4 de polegada, nas cores vermelha e amarela, sobre base de concreto aparente.

Há uma pequena placa com a inscrição “SACILOTTO/ C 0005”. Histórico: Essa é uma das três obras de autoria de Luiz Sacilotto instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0011” e Concreção “9877”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no País. Alguns críticos o apontam como um dos precursores da pop art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

homenagem: sem informação

Concreção 0011, Luiz Sacilotto

Localização: Praça Fábio Castravelli, Vila Assunção.

Data de inauguração: 2000 e reinstalada em 2007.

Descrição do bem: Escultura concretista construída em chapa de aço carbono, com 8 metros de diâmetro e espessura de 1 polegada, pintada nas cores azul e vermelho. Pesa 10 toneladas. A Placa dá somente o nome do autor “SACILOTTO”.

Histórico: A escultura originalmente foi instalada no jardim em frente à “Escola Estadual Américo Brasiliense”, na Praça IV Centenário, no Centro. Foi removida para o local atual em 2007. Essa é uma das três obras instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0005” e Concreção “9877”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no País. Alguns críticos o apontam como um dos precursores da pop art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: Sem informação

Concreção 9877, Luiz Sacilotto



Localização: Prédio do Executivo, Praça IV Centenário, nº 1, Centro Cívico.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: Escultura concretista feita em aço, sobre base em concreto. A placa afixada na base contém a inscrição: “CONCREÇÃO 9877/ AUTOR: LUIZ SACILOTTO”.

Histórico: Essa é uma das três obras de autoria de Luiz Sacilotto instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0005” e Concreção “0011”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no País. Alguns críticos o apontam como um dos precursores da pop art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Jesus Cristo, autor desconhecido



Localização: Praça Mário Guindani, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: década de 1950.

Descrição do bem: Imagem que representa o Cristo. A estátua é em bronze sobre base em concreto, onde está afixada uma placa com a inscrição em latim: “EGO SUN VIA VERITAS VITA” que traduzindo para o português: “Eu Sou O Caminho, a Verdade e a Vida”.

Histórico: O monumento ficava no começo da praça, para quem vinha da Alameda Vieira de Carvalho. Devido às alterações viárias feitas no local, o monumento está agora em pequeno espaço à direita

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

O Monge, Karyn Reinhart



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Escultura em concreto celular sobre base em granito..

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Karyn Reinhart, artista plástica.

Homenagem: sem informação.

O Olhar, Karyn Reinhart



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Escultura em concreto celular sobre base em granito..

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Karyn Reinhart, artista plástica.

Homenagem: sem informação.

Sem título, J. P. Ribeiro**Sem título, Sandra Cinto**

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 07.07.1987.

Descrição do bem: Escultura em metal, na cor preta, circundado por um arco de metal na cor dourada, sobre base em granito

Histórico: sem informação.

Autor da obra: J. P. Ribeiro, artista plástico.

Homenagem: sem informação.

Localização: Praça Valdemar Soares (Praça do Bonfim), Parque das Nações.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: A obra é composta por três pináculos abaustrados, arredondados e ovalados, em concreto e fibra acrílica; dois carrosséis de tamanhos diversos, em madeira e ferro, e banco curvo e longilíneo, tendo em cada uma das pontas um encosto que lembra o de uma cadeira. Todas as peças estão pintadas de branco. Além de artísticas, têm a função de serem equipamentos de lazer para as crianças.

Histórico: Segunda obra pública da artista plástica Sandra Cinto, que foi instalada quando do projeto de requalificação urbana da praça.

Autor da obra: Sandra Cinto (1968) é escultora, desenhista, pintora, gravadora, professora e mais recentemente, escritora. Formou-se em educação artística em 1990. Em 1998, participou da 24ª Bienal de São Paulo. Fez diversas mostras nacionais e internacionais. Trabalha no laboratório de estudos e criação na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da USP. Leciona na FAAP.

Homenagem: sem informação.

Gravura**A Grande Roda Viva, Hans Suliman Grudzinski**

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1970.

Descrição do bem: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970.

Histórico: A obra foi capa do Catálogo do 21º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1993.

Autor da obra: Hans Suliman Grudzinski (1921 – 1986), arquiteto formado na Europa, especializou-se, no Brasil, em litogravura, litografia e em gravuras de metal. Começou a participar de exposições a partir de 1963: Salão Paulista de Arte Moderna, da “Arte das Américas e Espanha” (Espanha), da I Bienal de Gravura do Chile, Estados Unidos (1966), Itália e Equador (1967). Em 1968, ganhou o 2º Prêmio Governador do Estado na XVII Salão Paulista de Arte Moderna. Possui obras na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea da USP, nos Museus de Arte de Campinas, Belo Horizonte, São José do Rio Preto, Madrid e em coleções particulares do Brasil e exterior. Na cidade, ganhou o prêmio “Prefeitura

Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1968), expôs na Sala Especial do 2º Salão (1969), no 3º (1970) ganhou o prêmio “Câmara Municipal de Santo André”, no 4º, foi Referência Especial, no 6º ganhou novamente o prêmio “Câmara Municipal de Santo André com essa obra. Participou do 9º Salão, do 10º (1982), 11º (1983), 12º (1984) e 13º (1985), sendo premiado nos três últimos.

Homenagem: sem informação,

Retorno dos Caiçaras, Hans Suliman Grudzinski

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1973.

Descrição do bem: Gravura em metal, medindo 72 x 84 cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970. Ela participou da Mostra da Gravura Brasileira, na Bienal de Arte de 1974. A gravura foi capa do Catálogo do 21º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1993.

Autor da obra: Hans Suliman Grudzinski (1921 – 1986), arquiteto formado na Europa, especializou-se, no Brasil, em litogravura, litografia e em gravuras de metal. Começou a participar de exposições a partir de 1963: Salão Paulista de Arte Moderna, da “Arte das Américas e Espanha” (Espanha), da I Bienal de Gravura do Chile, Estados Unidos (1966), Itália e Equador (1967). Em 1968, ganhou o 2º Prêmio Governador do Estado na XVII Salão Paulista de Arte Moderna. Possui obras na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea da USP, nos Museus de Arte de Campinas, Belo Horizonte, São José do Rio Preto, Madrid e em coleções particulares do Brasil e exterior. Na cidade, ganhou o prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1968), expôs na Sala Especial do 2º Salão (1969), no 3º (1970) ganhou o prêmio “Câmara Municipal de Santo André”, no 4º, foi Referência Especial, no 6º ganhou novamente o prêmio “Câmara Municipal de Santo André com essa obra. Participou do 9º Salão, do 10º (1982), 11º (1983), 12º (1984) e 13º (1985), sendo premiado nos três últimos.

Homenagem: sem informação.



Instalação

Sem título, Takeshi Katsumata.



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 1/9/1999

Descrição do bem: A obra é composta de uma placa de acrílico pintada nas cores verde, azul e amarela, que tem mais abaixo, uma grande tela em branco e acima desse conjunto existe m diversas luminárias do tipo “spots” embutidas no forro. As imagens são formadas pelo jogo de luzes que incidem sobre a tela. A cada seis horas são acesos alguns refletores enquanto outros são apagados, o que faz com que a imagem seja diferente.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Takeshi Katsumata, artista plástico.

Homenagem: sem informação.

Mobiliário

Cadeira Eclesiástica, Vicente Gallucci



Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque s/n, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 1969.

Descrição do bem: Conjunto formado por uma cadeira de espaldar alto com duas banquetas, uma de cada lado. O conjunto é feito de madeira entalhada. Na cadeira, existe a inscrição “BEATI MUNDO CORDE” e “MONSENHOR RENATO ANGELUCCI”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Vicente Gallucci.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Castiçal, Vicente Gallucci



Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque nº, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 1968.

Descrição do bem: Castiçal de madeira entalhada, que está colocada do lado esquerdo do altar. Nele, consta a inscrição em latim: “BEATI MUNDO CORDE” e “MONSENHOR RENATO ANGELUCCI”.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Vicente Gallucci.

Homenagem: símbolo de fé religiosa.

Mural

Catedral do Carmo, Irmãos Enrico e Fernando Bastiglia

Localização: Catedral diocesana Nossa Senhora do Carmo, Praça do Carmo s/n, Centro.

Data de inauguração: 1953 a 1957. A restauração teve início em 2004 e ainda está em execução.

Descrição do bem: Afrescos pintados nas paredes internas da igreja.

Histórico: Foi realizado um concurso para se fazer a decoração interna da igreja, em 1952, sendo vencedor os Irmãos Bastiglia. O trabalho se iniciou em 1953 e foi até 1957 e é considerada a maior obra



decorativa do Brasil. Nesses anos todos, a Catedral passou por várias intervenções, que chegaram a descaracterizar a obra. No final dos anos 90, um problema no telhado causou danos a algumas das pinturas e, depois de consertado, começou o trabalho de restauração.

Autor da obra: Enrico e Fernando Bastiglia vieram da Itália e moraram no bairro da Mooca (São Paulo). Enrico era Mestre de Pintura, tendo sido premiado inúmeras vezes pela Associação Paulista de Belas Artes. Ganhou o Prêmio Fernando Costa e uma infinidade de concursos de arte. Seus trabalhos podem ser vistos em quase todas as igrejas de São Paulo, como a de Santa Teresinha, Santa Ifigênia, a Igreja do Calvário, a de Nossa Senhora de Lourdes, e a de Santo Antonio do Pari e no interior, a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário (Serra Negra), a Matriz de Santo André e a de Nossa Senhora de Assunção, de Cordeirópolis. Seu irmão Fernando também era pintor e regente do Coral da Igreja São Rafael. A restauração está sendo feita pelos técnicos Ana Clara Giannecchini, Laura Rita Facioli, Caroline Tonacci Costa e Elaine Bottion da Croma Arquitetura e Restauro S/S Ltda.

Homenagem: Símbolos de fé religiosa.

Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Sinval Correa Soares



Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Catequese n.º. 562, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Mural na fachada frontal esquerda do edifício, composto por baixos e altos relevos, em alvenaria, pintado na cor ocre claro. O artista criou uma composição a partir das letras A, B e C, em alusão ao nome do jornal. O mural tem 4 metros de largura por 26 metros de altura.

Histórico: A obra foi realizada quando da finalização do prédio do jornal, em 1974. Em 2001, a obra foi revista, sendo que as cores iniciais foram modificadas.

Segundo o autor “o que está exposto lá, parte da atividade do homem na empresa. É uma obra de arte em si, como na empresa é o próprio homem que determina seu progresso”.

Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927), mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Em 1962, estudou na Associação Paulista de Belas Artes. Conviveu com vários artistas que faziam parte do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e, em 1967, destacou-se na IX Bienal Internacional de São Paulo. Atualmente, vive na Bahia.

Homenagem: Ao jornal da região, o “Diário do Grande ABC”.

Sem título, Luiz Sacilotto



Localização: SESC Santo André, Rua Tamarutaca n.º302, Vila Guiomar.

Data de inauguração: década de 1990.

Descrição do bem: Dois murais pintados nas paredes laterais da caixa de elevador, nas cores verdes e vermelhas, de um lado e, azul e vermelha do outro.

Histórico: A obra foi criada especialmente para o local.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto

Via Crucis, Euclides Middei**Painel**

Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque nº 20, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 16/10/1986.

Descrição do bem: São 14 murais pintados nas paredes laterais da igreja.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

A Santa Ceia, O Cristo no Jardim das Oliveiras, A Via Sacra, O Cristo Crucificado, A Ressurreição e A Vida, Martírio, Morte e Glorificação de São Maximiliano Kolbe, Gianni Parziale

Localização: Capela Maria Imaculada, Rua Fenícia nº 774, Parque Novo Oratório.

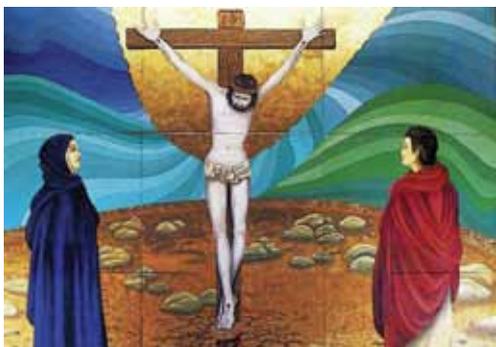
Data de inauguração: 1991.

Descrição do bem: Conjunto de painéis de compensado naval, pintados com técnica mista.

A obra representa a Santa Ceia (12 quadros); o Cristo no Jardim das Oliveiras (12 quadros); a Via Sacra (14 quadros), acompanhando as paredes laterais da Igreja; o Cristo Crucificado (9 quadros) dispostos no centro da Igreja, na parede atrás do altar; a Ressurreição (24 quadros) e a Vida, Martírio, Morte e Glorificação de São Maximiliano Kolbe (72 quadros).

Histórico: A obra foi encomendada pelo frei Roberto Tottoli. Está tombada pelo conselho municipal como patrimônio cultural da cidade. **Autor da obra:** Gianni Parziale nasceu na Itália em 1934 onde se formou em Belas Artes. Veio para o Brasil na década de 1980. Ganhou vários prêmios nacionais e internacionais. Possui obras no Museu de Arte de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea de Amsterdã, Bruxelas, Caracas, Luxemburgo, Florença, Gênova, Milão, Roma, Veneza, Londres, Mônaco, Viena, Genebra, Austrália, Bulgária e Tunísia. Vive em Caraguatatuba.

Homenagem: São Maximiliano Kolbe em 1944, ofereceu sua vida em troca da de um pai de família condenado à morte em um campo de concentração polonês.

**Santo Antonio, Cerâmica Artística Barbosa**

Localização: Rua Pacatuba, na Vila Mansueto Cecchi (entre as Ruas Rio Grande do Norte e Clóvis Salgado), Santa Terezinha

Data de inauguração: 1950.

Descrição do bem: Painel de azulejos pintados, retratando Santo Antônio segurando no colo o Menino Jesus, emoldurado por flores.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Cerâmica Artística Barbosa Ltda. era uma empresa de São Paulo, que funcionou de 1947 a 1968. Fabricava peças

de faiança como xícaras e pratos, e também peças decorativas, como vasos e esculturas, além de painéis de azulejos. Algumas eram folheadas a ouro e/ou trabalhadas em alto e baixo relevos. Hoje, suas peças são artigos de colecionadores, com alto valor de mercado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

São João, Atelier Moral



Localização: Churrascaria São João, Rua Guilherme Marconi, Vila Assunção.

Data de inauguração: década de 1950.

Descrição do bem: Pannel de azulejos pintados, com moldura em gesso, na cor marrom escuro. Na parte inferior, há uma sanca, que permite a iluminação do pannel. Ele retrata a figura de São João ainda menino, abraçando um carneiro, e segurando em uma das mãos, uma cruz de madeira com fita contendo a inscrição “AGNUS DEI”.

Histórico: A obra foi encomendada pelos proprietários quando da inauguração do edifício.

Autor da obra: Atelier Moral, empresa de decoração de azulejos de São Paulo, desde a década de 1960. Seus trabalhos já foram expostos em diversas cidades, com destaque para as exposições feitas na Galeria de Arte Itá, em São Paulo; na cidade de Santos e nos Salões da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde recebeu elogiosas referências da imprensa em todos esses locais. As obras estão presentes em países como Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e praticamente toda a América Latina. No Brasil, a “Biquinha” de São Vicente, edifícios de prefeituras - Londrina (PR), Rancharia (SP), Bela Cruz (CE), etc, clubes (Clube Esportivo de São Vicente, Esporte Clube Corinthians Paulista, Sociedade Esportiva Palmeiras, etc.), bancos, colégios, igrejas, etc.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Sem título, Iracy Nitsche



Localização: Biblioteca Nair Lacerda, Centro Cívico, Praça IV Centenário nº 04, Centro.

Data de inauguração: 1978.

Descrição do bem: Mural pintado na parede interna da biblioteca, na sala de leitura. Representa uma paisagem industrial, com chaminés espalhando fumaça.

Histórico: Realizado sob encomenda da Prefeitura de Santo André.

Autor da obra: Iracy Nitsche (1938) decidiu fazer tapeçaria em 1969. Começou a pintar em 1979. Participou de diversos salões de arte contemporânea e da XI Bienal Internacional de São Paulo. Em 1974, teve uma das suas obras comprada pelo Ministério da Indústria e Comércio. Em 1978, recebeu o prêmio pela execução do Mural da Biblioteca Municipal do Centro Cívico de Santo André. Mora na Capela do Socorro, onde desenvolve trabalhos voluntários. Criou a “Oficina do Tatu” para realizar trabalhos voltados à arte, com crianças carentes.

Homenagem: Alegoria à indústria.

Sem título, Roberto Burle Marx

Localização: Saguão do Teatro Municipal de Santo André, Centro Cívico, Praça IV Centenário, Centro.

Data de inauguração: 1970 -1971.

Descrição do bem: Conjunto de três painéis de concreto apa-



rente, em alto e baixo relevo: o primeiro painel tem 11,70m de comprimento; o segundo 7,74m; e o terceiro mede 10m. Todos possuem 3,40m de altura.

A obra apresenta figuras geométricas, listas e formas sinuosas.

Histórico: O conjunto de murais foi encomendado pela Prefeitura para o Centro Cívico, junto com a Tapeçaria do Salão Nobre e os jardins.

Autor da obra: Roberto Burle Marx (1909 – 1994). Paulistano, mudou para o Rio de Janeiro ainda pequeno. Fez seu primeiro projeto de jardim, a convite do Arq. Lucio Costa. Seus projetos estão espalhados pelo país e pelo exterior. Profundo conhecedor de botânica, realizou inúmeras expedições com o intuito de conhecer, catalogar e valorizar a flora brasileira.

Homenagem: sem informação

Sem título, Sinval Correa Soares

Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Catequese nº 562, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Três painéis perfazendo uma área total de 12m². A técnica utilizada foi a sobreposição de pinturas em telas de nylon sobre volumes de alvenaria.

Histórico: A obra foi realizada quando da finalização do prédio do jornal, em 1974. A obra foi revista em 2001.

Autor da obra: Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970), conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior.

São de sua autoria diversos murais em edifícios comerciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra, do 2º Salão, quando sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti) e foi quando ele expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão, do 4º, recebeu Referência Especial; no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André” e participou do 6º e 10º Salão. Suas duas obras premiadas (“Coesão” e “Coesão 20”) participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Via Sacra das Mãos, Rubens Mattos Guimaro Filho (Binho)



Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso nº201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: 16/11/1980

Descrição do bem: Dois conjuntos de sete estações, pintados em madeira, medindo 8m de largura por 1m de altura. A obra expressa as mãos, porque, segundo o autor, “não é necessário mais do que as mãos para o que se quer dizer.”

Histórico: A ideia de fazer a obra partiu do padre Valter Seidl que havia visto um trabalho semelhante em uma igreja no interior.

Autor da obra: Rubens de Mattos Guimaro Filho, o Binho (1953),

veio para Santo André aos 7 anos. cursou Comunicação Social, onde ensinou artes gráficas por dois anos. Trabalhou como chargista, ilustrador de revistas, desenhista e cartunista. Sua opção pelas artes plásticas foi determinada por um problema de saúde e um assalto, que provocaram uma reviravolta em sua vida.

Homenagem: Aos trabalhadores que usam as mãos para executarem seus trabalhos.

Pintura

1º de Maio, Guido Poianas



Localização: Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Rua Gertrudes de Lima nº 302, Centro.

Data de inauguração: 1957.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 165 x 215 cm.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983), veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social.

Homenagem: sem informação.

Alvorecer Libertário, Yuri Vernik



Localização: Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Rua Gertrudes de Lima nº 302, Centro.

Data de inauguração: 1940.

Descrição do bem: Pintura à óleo. As figuras em primeiro plano estão cheias de determinismo e atrás, a sombra espectral, liberta-se dos grilhões que simbolizava a opressão patronal, confundindo-se com a fumaça expelida pelas chaminés das fábricas.

Histórico: Obra doada ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André em agradecimento à atuação dos dirigentes sindicais na luta contra a Cia. Lidgerwood Industrial por ter despedido seu pai sem o pagamento dos direitos trabalhistas. A demissão foi decorrência de sua revolta com as más condições de trabalho, as arbitrariedades cometidas contra os trabalhadores e pelos baixos salários, quando incitou seus companheiros à greve. O simbolismo desta obra é tão forte que ela é capa de dois livros: "50 anos de luta", Ana Valim, Santo André, 1985, editado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e "O ABC dos Operários", 1995, de John French, Editora Hucitec.

Autor da obra: Augusto Vernick (1890 – 1951).

Homenagem: sem informação.

Amazônia – Mês de Abril, João Sebastião Francisco da Costa

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 60,0 x 80,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio "Câmara Municipal de Santo André"



Boiada na Água, Oppido C.



Chegada de João Ramalho a Santo André, J. Martins (?)



Coesão, Sinal Correa Soares



no 8ª Salão de Arte Contemporânea de 1975. A obra fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: João Sebastião Francisco da Costa participou apenas do 8ª Salão de Arte Contemporânea de 1975, quando recebeu o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro

Data de inauguração: 1982.

Descrição do bem: Óleo sobre tela .

Histórico: A obra participou do IX Salão de Arte Contemporânea de Santo André autor da obra: Oppido C.

Autor da obra: Oppido C.

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro

Data de inauguração: s/informação

Descrição do bem: Pintura a óleo.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: J. Martins. (?)

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1968.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 81,5 por 120cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1ª Salão de Arte Contemporânea (1968) ficando empatada com a obra de Hans Sulliman Grudzinski. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

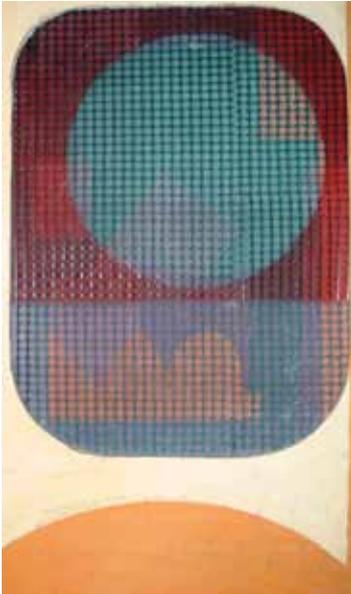
Autor da obra: Sinal Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970), conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior.

São de sua autoria diversos murais em edifícios comerciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra), do 2º Salão, quando sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti) e foi quando ele expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão, do 4º, recebeu Referência Especial;

no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André” e participou do 6º e 10º Salão. Suas duas obras premiadas (“Coesão” e “Coesão 20”) participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Coesão 20, Sinval Correa Soares



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1969.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 94,5 x 160,5cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1ª Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1968, ficando empatada com a obra de Hans Sulliman Grudzinski. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970). Conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior. São de sua autoria, diversos murais em edifícios comerciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra. No 2º Salão, sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti). Expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão. Recebeu Referência Especial no 4º Salão; no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André”. Participou do 6º e do 10º Salão. Suas duas obras premiadas “Coesão” e “Coesão 20” participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Concreção 9980, Luiz Sacilotto



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 1999.

Descrição do bem: Têmpera vinílica sobre tela, nas cores azul e verde, medindo 90 x 180 cm. De vertente concretista, o autor criou, com suas linhas e cores, uma ilusão de ótica.

Histórico: A obra foi criada especialmente para a inauguração das novas instalações do hospital, em setembro de 1999.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como

Diamba 1968, Armando Moral Sendim



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro

Data de inauguração: 1970.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 132,0 x 162,0cm.

Histórico: A obra recebeu o Prêmio “Cidade de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970.

Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Armando Moral Sendim (1928), vive e trabalha na Espanha. cursou a Escola de Belas Artes de Priego na Espanha (dec.1940); filosofia na Universidade de São Paulo (1945 a 1949); especialização em estética, com Bogumil Jasinsky, na Universidade do Chile (1950); e, como bolsista do governo francês, estética na Sorbonne, com mestre Souriau (1950 a 1953). Durante suas viagens, trabalhou com Gensoli na Manufatura Nacional de Sevres, França, e desenvolveu pesquisas com o ceramista Zuloaga e técnicas de cerâmica de origem oriental com Guardiola e com Gonzalez-Marti, na Espanha. Entre 1954 e 1964, deu cursos de pintura, cerâmica, escultura e desenho em seu estúdio, em São Paulo. Em 1965, publicou um livro didático intitulado Cerâmica Artística. Na cidade, participou do 1º Salão de Arte Contemporânea (1968) quando recebeu uma medalha, do 2º (1969), foi premiado e do 3º (1970) recebeu o Prêmio “Cidade de Santo André” com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Equilibristas V, Odila Mestriner



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1974.

Descrição do bem: tinta acrílica sobre tela, medindo 100,0 x 100,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 7º Salão de Arte Contemporânea (1974) e fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea (1993). As outras obras dessa série, Equilibristas I, II, III e IV participaram da Bienal Nacional, de 1976.

Autor da obra: Odila Mestriner (1928 - 2009), desenhista, pintora, artista gráfica e gravadora. Realizou sua primeira individual na Piccola Galeria do Instituto Italiano de Cultura, no Rio de Janeiro, em 1959.

Recebeu, entre outros, o Prêmio Melhor Desenhista pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (Apca), em 1973. Participou de todas as edições da Bienal Internacional de São Paulo de 1959 a 1969, recebendo nesse ano o Prêmio Aquisição Itamaraty. Em 1987, foi publicado livro de Jacob Klintonowitz sobre sua produção, pela Editora Raízes. Possui obras em instituições como o Museu de Arte Moderna (MAM), Museu de Arte Contemporânea (MAC) Museu da FAAP (São Paulo), Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu Nacional de Be-

las Artes (Rio de Janeiro), Museu de Arte de Brasília, Ribeirão Preto, UNICAMP (Campinas), Curitiba, etc.

Recebeu o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 2º (1969) e no 8º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1975). Participou, ainda, do 3º (1970), do 4º (1971), do 5º (1972) e do 7º Salão de Arte Contemporânea (1974)

Homenagem: sem informação.

Galo 2, Aldemir Martins



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1967.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 51,0 por 71,0cm. Faz parte da série “Galos”, do artista.

Histórico: A obra fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Aldemir Martins (1922 - 2006). Pintor, gravador, desenhista e ilustrador. Começou a carreira em Fortaleza, onde produziu vários desenhos, xilogravuras, aquarelas e pinturas, atuando também como ilustrador na imprensa cearense. Em 1945, foi para o Rio de Janeiro, e, menos de um ano depois, mudou-se para São Paulo, onde realizou sua primeira individual e retomou a carreira de ilustrador. Estudou história da arte com Pietro Maria Bardi e gravura com Poty Lazzarotto. Em 1959, recebeu o prêmio de viagem ao exterior do VIII Salão Nacional de Arte Moderna (RJ) e permaneceu por dois anos na Itália. Participou de inúmeras exposições, bienais, mostras, etc., no Brasil e no exterior (Portugal, Espanha, Alemanha, Peru, Itália, Estados Unidos, Suécia, França, etc.) Muitos de seus desenhos e pinturas foram reproduzidos em produtos industriais como pratos, bandejas, xícaras e embalagens. Além disso, foram usadas na abertura da telenovela “Gabriela, Cravo e Canela”, baseada na obra de Jorge Amado.

Homenagem: sem informação.

Galo 4, Aldemir Martins



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1967

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 51,0 por 71,0cm. Faz parte da série “Galos”, do artista.

Histórico: A obra fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

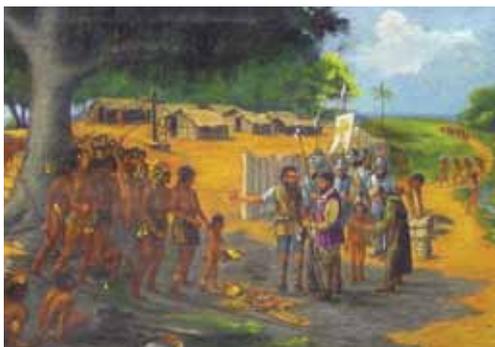
Autor da obra: Aldemir Martins (1922 - 2006). Pintor, gravador, desenhista e ilustrador. Começou a carreira em Fortaleza, onde produziu vários desenhos, xilogravuras, aquarelas e pinturas, atuando também como ilustrador na imprensa cearense.

Em 1945, foi para o Rio de Janeiro, e, menos de um ano depois, mudou-se para São Paulo, onde realizou sua primeira individual e retomou a carreira de ilustrador. Estudou história da arte com Pietro Maria Bardi e gravura com Poty Lazzarotto. Em 1959, recebeu o prêmio de viagem ao exterior do VIII Salão Nacional de Arte Moderna (RJ) e permaneceu por dois anos na Itália. Participou de inúmeras exposições, bienais, mostras, etc., no Brasil e no exterior (Portugal,

Espanha, Alemanha, Peru, Itália, Estados Unidos, Suécia, França, etc.) Muitos de seus desenhos e pinturas foram reproduzidos em produtos industriais como pratos, bandejas, xícaras e embalagens. Além disso, foram usadas na abertura da telenovela “Gabriela, Cravo e Canela”, baseada na obra de Jorge Amado.

Homenagem: sem informação.

João Ramalho e Bartyra acolhem Martin Afonso de Souza em Santo André da Borda do Campo, Waldemar Belizario



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro

Data de inauguração: 1937.

Descrição do bem: A obra é um tríptico.

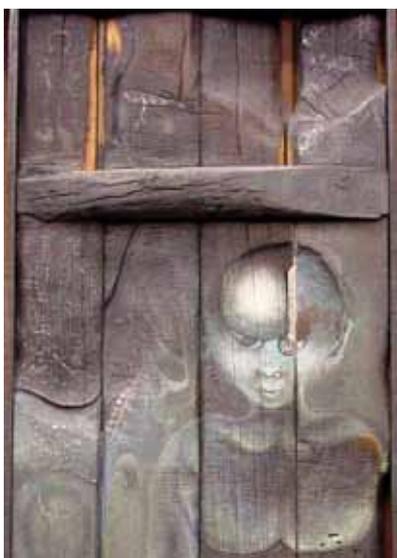
Histórico: Em 26/1/1937 o autor apresentou à Câmara Municipal de Santo André, a nota do quadro. Em 10 de fevereiro daquele ano, a Comissão de Finanças elaborou parecer com relação à obra. Armando de Arruda Pereira então disse que ele havia estudado as “três fases que o quadro representa” e concordava em adquirir a pintura “mais como um estímulo e um incentivo a esse pintor são bernardense...”

O Sr. Nelson Cardoso Franco disse que “está de pleno acordo com a aquisição, mas preferia que o autor do trabalho tivesse solicitado elementos à Câmara, antes de executá-lo. Assim, talvez o fizesse com mais fidelidade, segundo saiba, pela leitura de historiadores, em Santo André havia então, casas de taipas e não de madeira lavrada, como se expunha no quadro, e a recepção de João Ramalho a Martin Affonso se dera em São Vicente e não em Santo André.” Depois dessas colocações, a discussão sobre a conveniência ou não de se adquirir o quadro foi encerrada e, o assunto foi colocado em votação, recebendo parecer favorável por unanimidade.

Autor da obra: Waldemar Belizario participou da 4ª Exposição “Jovem Arte Contemporânea – Um Modo de Representar o Impossível”, em 1970, no MAC (Museu de Arte Contemporânea).

Homenagem: sem informação.

Momento Mágico, João K. Suzuki



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro

Data de inauguração: 1971.

Descrição do bem: Técnica mista sobre madeira, medindo 43,0 x 124,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971, e faz parte da série “Portões” do artista. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: João K. Suzuki (1935) iniciou seus estudos de arte com João Rossi, em 1952. Expôs pela primeira vez em 1959, a partir daí, realizou diversas exposições em São Paulo, Londres, Viena, Estados Unidos, São Paulo, Santo André, etc., além de salões de arte e bienais.

Possui obras no MAC - USP, nos Museus de Arte do Paraná, Porto Alegre Belo Horizonte, Royal College of Arts (Londres), Museu de Arte Brasileira, da FAAP, e em várias coleções particulares.

Ganhou vários prêmios, dentre eles a Menção Honrosa e Medalha de Bronze no Salão Paulista de Belas Artes. Recebeu o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 4º (1971, com essa obra) e no 5º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1972). Foi premiado, ainda, no 12º (1984) e no 23º (1995) Salão. Participou de exposição na Sala Especial, junto com Paulo Chaves e Luiz Sacilotto, no 1º (1968) e no 26º (1998) Salão de Arte Contemporânea de Santo André.

Homenagem: sem informação.

O Metalúrgico – cidade, Guido Poianas



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: 1957 e 2008.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 170 x 220 cm. Esta obra, junto com “O Metalúrgico – cidade” feitas na mesma época, colocam o trabalhador em primeiro plano, dando-lhe uma dimensão heróica, destacando-se a contribuição operária para o progresso de diferentes atividades, tanto da área urbana quanto da rural, mostradas ao fundo.

Histórico: Pintadas em maio de 1957 para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, as duas obras foram transferidas, na década de 1990, para o Museu de Santo André, que recentemente providenciou sua recuperação. A restauração foi feita pelo Ateliê “De Veras Artes”.

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983) veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social. A restauração foi feita pelo Ateliê “De Veras Artes”.

Homenagem: ao operário.

O Metalúrgico – campo, Guido Poianas



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: 1957 e 2008.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 170 x 220 cm. Esta obra, junto com “O Metalúrgico – campo”, foi feita na mesma época, coloca o trabalhador em primeiro plano, dando-lhe uma dimensão heróica, destacando-se a contribuição operária para o progresso de diferentes atividades, tanto da área urbana quanto da rural, mostradas ao fundo.

Histórico: As duas obras foram pintadas em maio de 1957 para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Na década de

1990, elas foram transferidas para a guarda do Museu de Santo André, que recentemente providenciou sua recuperação

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983) veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social. A restauração foi feita pelo Ateliê "De Veras Artes".

Homenagem: ao operário.

Obra nº 1011, Rûger Miller



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 2009.

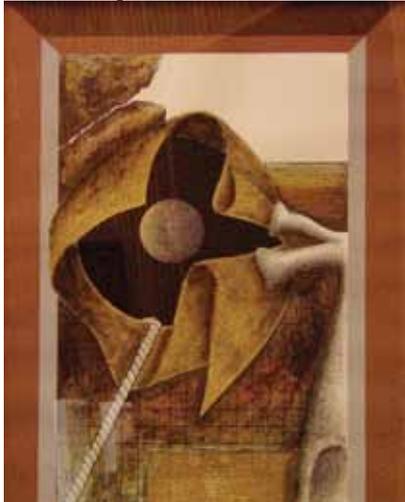
Descrição do bem: sem informação.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Rûger Miller.

Homenagem: sem informação.

Olho Mágico, Francisco Gonzales



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1976.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 73,0 por 93,0cm

Histórico: A obra ganhou o Prêmio "Câmara Municipal de Santo André" no 9º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1976, ficando empatada com a cobra "Condicionamento III", de Romildo Paiva.

Ela fez parte da mostra "Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André" na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Francisco Gonzales participou, ainda, do 10º Salão de Arte Contemporânea de Santo André.

Homenagem: sem informação.

Pitoniza, Nicola D'Amico



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1971.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 69,0 x 85,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio "Cidade de Santo André" no 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971. Ela fez parte da mostra "Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André" na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Nicola D'Amico participou apenas do 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971, quando rece-

beu o Prêmio “Cidade de Santo André” com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Sem título, Edi Cavalcanti.



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: sem informação.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Edi Cavalcanti (1897 – 1976) começou a carreira fazendo ilustrações, depois foi revisor do jornal O Estado de S. Paulo, quando participou de exposição. Frequentou o ateliê do impressionista George Elpons e tornou-se amigo de Mário e Oswald de Andrade. Em 1922, idealizou e organizou a Semana de Arte Moderna, criando peças promocionais. Morou em Paris (1923-1925). Expôs em Londres, Berlim, Bruxelas, Amsterdã e Paris. Conheceu Picasso, Léger, Matisse, Eric Satie, Jean Cocteau e outros intelectuais franceses. Retornou ao Brasil e filiou-se no Partido Comunista. Decorou o foyer do Teatro João Caetano (RJ), expôs em Nova Iorque (1930), participou do salão revolucionário na ENBA, foi um dos fundadores do Clube dos Artistas Modernos (CAM), liderado por Flávio de Carvalho. Participou de inúmeras exposições, mostras e bienais de arte no mundo todo, recebendo inúmeros prêmios, além de desenhar cenários e figurinos. Em 1952, doou mais de 550 desenhos para o MAM/SP. Publicou livros, executou cartões para tapeçarias do Palácio da Alvorada (salões de música e recepção) e desenhou a Via Sacra na Catedral de Brasília (1958), desenhou joias, bilhetes de loteria federal e um livro sobre xilogravura. Recebeu o título “O Patriarca da Pintura Moderna Brasileira”, e chegou a ser indicado ao posto de adido cultural em 1963, mas não tomou posse em virtude do golpe de 1964. Recebeu inúmeras retrospectivas, inclusive um filme sobre sua vida.

Homenagem: sem informação.

Sem título, Giuseppe Xella



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 2,00m por 1,40m. Representa Cristo ao ser retirado da cruz, sendo embalado por sua mãe Maria, por São João Batista e por Maria Madalena. A pintura tem características renascentistas e flamengas.

Histórico: doação da família.

Autor da obra: Giuseppe Xella (1866, Itália). Foi para a Argentina onde executou diversas pinturas sacras, a convite do Governo. Casou-se, em 1896, com Anna Grandes, também italiana, com quem teve seis filhos, Antonio, Júlia, André, Raphael, Lívio e João. Fixou-se em São Paulo em 1901. Xella executou diversas pinturas para a Prefeitura de São Paulo e também para a empresa Ramos de Azevedo, durante muitos anos. Foi diretor artístico da Exposição Nacional de 1908, realizada no Rio de Janeiro.

Sem título, Josiane Durigan**Sem título, Odamar Versolatto****Tapeçaria:****Sem título, Roberto Burle Marx****Vitral:****Catedral do Carmo, Irmãos Enrico e Fernando Bastiglia****Homenagem:** símbolo de fé religiosa**Localização:** Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora**Data de inauguração:** sem informação**Descrição do bem:** Pintura utilizando-se a técnica de acrílico sobre tela.**Histórico:** sem informação**Autor da obra:** Josiane Durigan, artista plástica, participou de várias exposições, inclusive na Casa do Advogado (1995). Possui trabalhos no Japão e Ganhou Menção Honrosa da Galeria Livorno, na Sardenha, Itália.**Homenagem:** À maternidade.**Localização:** Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.**Data de inauguração:** 1/9/1999**Descrição do bem:** Pintura abstrata, utilizando-se a técnica de óleo sobre tela.**Histórico:** sem informação.**Autor da obra:** Odamar Versolatto (1960) realizou diversas exposições pelo Brasil e exterior, como nos espaços parisienses Galerie Neslie, Carrousel du Louvre e Chalet Victoria. Segundo palavras do autor, suas obras têm nas figuras humanas o tema principal. Ele nunca usa a cor verde. Mantém uma fundação na cidade onde atende crianças carentes.**Homenagem:** sem informação.**Localização:** Salão Nobre (9º andar), Prédio do Executivo, Centro Cívico, Praça IV Centenário nº 01, Centro.**Data de inauguração:** 1969, restaurada em 2006.**Descrição do bem:** Tapeçaria medindo 26,36m de comprimento por 3,27m de altura, realizada em duas partes, em tear manual. Tecida na indústria Tapeçaria Manual, unidade da Tecelagem Parahyba de São José dos Campos (SP).**Histórico:** Devido ao seu tamanho e à dificuldade de manuseio e transporte, essa tapeçaria foi retirada poucas vezes: a primeira, em 1973, para exposições na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa (Portugal), e no Musée Galliera, em Paris (França), e em 2008, para a exposição comemorativa ao centenário de nascimento do autor, no Paço Imperial (Rio de Janeiro), e em 2009, no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).**Autor da obra:** Roberto Burle Marx (1909 – 1994). Paulistano, mudou para o Rio de Janeiro ainda pequeno. Fez seu primeiro projeto de jardim, a convite do Arq. Lucio Costa. Seus projetos estão espalhados pelo país e pelo exterior. Profundo conhecedor de botânica, realizou inúmeras expedições com o intuito de conhecer, catalogar e valorizar a flora brasileira. A restauração foi feita por Florence Maria White de Vera (de Vera Artes Atelier de Restauração).**Homenagem:** sem informação.**Localização:** Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, Praça do Carmo s/nº, Centro.**Data de inauguração:** 1953 a 1957. A restauração teve início



em 2004 e ainda está em execução.

Descrição do bem: Vitrais pintados nas janelas da igreja.

Informações históricas: Foi realizado um concurso para se fazer a decoração interna da igreja, em 1952, sendo vencedores os Irmãos Bastiglia. O trabalho se iniciou em 1953 e foi até 1957 e é considerada a maior obra decorativa do Brasil. A Catedral passou por várias intervenções, que chegaram a descaracterizar a obra. No final dos anos 90, um problema no telhado causou danos a algumas das pinturas.

Enrico e Fernando Bastiglia vieram da Itália e moraram no Bairro da Móca (São Paulo). Enrico era Mestre de Pintura, tendo sido premiado inúmeras vezes pela Associação Paulista de Belas Artes. Ganhou o Prêmio Fernando Costa e uma infinidade de concursos de arte. Seus trabalhos podem ser vistos em quase todas as igrejas de São Paulo, como a de Santa Teresinha, de Santa Ifigênia, do Calvário, de Nossa Senhora de Lourdes e de Santo Antonio do Pari. No interior, a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário (Serra Negra), a Matriz de Santo André e a de Nossa Senhora de Assunção (Cordeirópolis). Seu irmão Fernando também era pintor e regente Coral da Igreja São Rafael. A restauração está sendo feita pelos técnicos Ana Clara Gianecchini, Laura Rita Facioli, Caroline Tonacci Costa e Elaine Bottion da Croma Arquitetura e Restauo S/S Ltda.

Homenagem: Símbolos de fé religiosa.





CAPÍTULO 19

GOVERNO

GOVERNO

Secretaria de Governo

Além de promover a integração entre as Secretarias municipais, articular ações entre diversos órgãos ligados à Prefeitura, e desenvolver políticas públicas, a Secretaria de Governo participa, de forma exclusiva, na capacitação de funcionários da rede andreense de serviços, visando a um atendimento isento de discriminação.

A Secretaria de Governo pauta, em suas ações mais específicas, o cuidado aos segmentos em situação de vulnerabilidade social, levando informações, orientação e reflexão, por meio de campanhas e intervenções diretas à população, visando à diminuição dos índices de discriminação e de violência.

Por meio do Departamento de Humanidades, a Secretaria desenvolve e implementa ações afirmativas, objetivando a igualdade de oportunidades entre os diversos segmentos da população.

O departamento tem como objetivo o acesso e a garantia do cumprimento dos direitos de cidadania de setores historicamente excluídos da sociedade como: a pessoa idosa, mulher, juventude, comunidades negra, cigana e indígena, LGBT e pessoas portadoras de necessidades especiais. Cabe ainda ao Departamento de Humanidades realizar políticas intersetoriais com vistas ao combate de todas as formas de preconceito e discriminação.

Para consolidar as políticas de Direitos Humanos e Cidadania como políticas permanentes, institucionalizadas, a Secretaria conta com os Assessores de Políticas Afirmativas, representando os seguintes segmentos:

Juventude – promoção de políticas públicas aos jovens andreenses realizadas por meio de oficinas, palestras, workshops e outras ações afirmativas, focando o acesso ao mercado de trabalho, empreendedorismo juvenil, prevenção às DSTs/AIDS e uso de drogas (lícitas ou ilícitas). Visa também à formação de um jovem consciente, trabalhando por meio da transversalidade das temáticas da juventude e de suas “tribos”. Em 2011, a Assessoria adotou o CRJI (Centro de Referência de Juventude Itinerante), com a atribuição de visitar escolas, associações de bairro e comunidade em geral, descentralizando a ação do CRJ para melhor atender os jovens andreenses.

Pessoa idosa – atuação em prol da garantia dos direitos básicos da pessoa idosa, proteção e socialização, objetivando orientar as pessoas para um envelhecimento ativo, motivando-as ao exercício pleno de sua cidadania. Por meio de projetos, conferências,

seminários, palestras, oficinas e eventos, um dos mais conhecidos é o Miss & Mister 3ª Idade, implementado em 2009. Muitas dessas ações são articuladas com outras áreas, como saúde, educação, esporte e lazer, proporcionando opções diversas e acessíveis a todo esse público.

Pessoa com deficiência Desenvolvimento de políticas públicas visando atender às necessidades das pessoas com deficiência, por meio de ações transversais, num espaço destinado a informar e fomentar discussões, objetivando eliminar ou minimizar barreiras físicas, arquitetônicas e atitudinais. Atuação conjunta com organizações não governamentais, integrando ações, atendimentos ou encaminhamentos. Recebimento de queixas e denúncias, a fim de qualificar ações e facilitar o atendimento dos cidadãos com deficiência.

Gênero – orientação, informação e cuidado à delicada situação de violência à mulher e casos de homofobia. O trabalho consiste em implementar políticas públicas de gênero, amplas e articuladas, promovendo a autonomia e cidadania de mulheres e pessoas LGBTs, democratizando o acesso à informação da legislação existente e aos serviços de atendimento a essa população. O caminho para a construção de uma sociedade sem violência de gênero passa pela conscientização da população e pela luta contra o preconceito e contra a discriminação. A plena igualdade de direitos é uma conquista de toda a sociedade e deve ser continuamente buscada e almejada.

Raça e etnia - união de forças sociais para o enfrentamento ao racismo, ao preconceito e à discriminação étnico/racial em prol dos direitos da população negra, indígena e cigana, principalmente no município. Realização de um conjunto de ações culturais e sociais, objetivando à promoção da igualdade racial e étnica e, ainda, valorização da história, da filosofia e dos hábitos das culturas afro-brasileira e indígena, conforme disposto na Lei n. 11.645/2008. Essas ações afirmativas são realizadas em parceria com organizações não-governamentais, de iniciativa privada, comunidades e lideranças da sociedade civil.

As discussões de políticas públicas e o desenvolvimento de alguns trabalhos são realizadas também em âmbito regional, por meio dos Grupos de Trabalho do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Vinculados à Secretaria de Governo estão os Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da Pessoa Idosa, da Juventude, dos Direitos da Mulher, e da Comunidade Negra.

Ao longo de 2011, diversas atividades foram realizadas baseadas nos conceitos dos Direitos Humanos e respeito às diferenças:

Fevereiro 2011

- Bate-papo Trans (Gênero)
Local: CRP Subsede Santo André
- Debate sobre o Estatuto da Igualdade Racial
Local: Câmara Municipal de Santo André
- Bloco da Velha Guarda
Local: Estação da Luz, São Paulo, SP.

Março de 2011

- Oficina sobre Direitos das Mulheres (população em geral, funcionárias e GTIS)
- Local: UBS Campestre, UBS Centreville, UBS Centro, UBS Ana Maria UBS Bom Pastor, Escola de Formação e Administração Pública - EFAP, UBS Jardim Carla, Centro Saúde Educacional, UBS Centreville, UBS Santo Alberto, UBS Moisés Fucs, UBS Paraíso, UBS São Jorge, Paranapiacaba, UBS Parque Andreense, CPPF de Tecnologia Valdemar Mattei, CESA Vila Floresta, USF Jd Sorocaba, USF Jd Santo André, UBS Parque João Ramalho, UBS Parque das Nações, UBS Parque Novo Oratório, UBS Parque Miami, APAE, UBS Recreio da Borda, US Valparaíso, US Vila Guiomar, US Vila Humaitá, Cesa Palmares.
- Rosas com café para as funcionárias
Local: Prefeitura de Santo André, SOS, Secretaria de Saúde (1º de Maio).
- Desfile de Carnaval - Bloco das Mulheres.
Local: Cidade Pirelli.
- Bloco da Rede (ação sobre direitos das mu-

lheres e prevenção às DST/Aids).

Local: Vila Luzita.

- Conscientização sobre direitos das mulheres.
Local: Terminal Vila Luzita, Terminal Central.
- Parada da Mulher.
Local: Rua Oliveira Lima.
- Cine Clube – Temática Gênero.
Local: auditório Heleny Guariba.
- Show em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.
Local: Praça Antônio Fláquer (Ipiranguinha).
- Workshop de Stencil.
Local: CRAS Vila Luzita.
- Exposição “Um olhar para a diversidade”.
Local: saguão do Teatro Municipal.
- Café com a Guarda Municipal – temática Gênero.
Local: Guarda Municipal.
- Show musical – temática Gênero.
Local: CESA Jd Sto Alberto, CESA Vila Palmares, CESA Parque Erasmo.
- Palestra “Violência contra a mulher”.
Local: CESA Vila Linda.
- Workshop de Discotecagem.
Local: CRAS Vila Luzita.
- Workshop de Garde Manger (esculturas em legumes).
Local: CRAS Vila Luzita.
- Sarau poético (Gênero).
Local: Casa da Palavra.



A Secretaria de Governo também desenvolve políticas públicas voltada a segmentos vulneráveis da população

Abril de 2011

- Palestra de Conscientização (Gênero).
Local: Escola de Formação e Administração Pública – EFAP.
- Oficina de contos e mitos indígenas.
Local: Parque Escola.
- Workshop de Stencil Juventude Natividade.
Local: Parque Celso Daniel.
- Palestra sobre Cultura Indígena.
Local: Parque Celso Daniel.
- Música indígena, canto e dança.
Local: Parque Escola.
- Oficina artesanato indígena.
Local: Parque Escola.
- Instrução à GCM (Direitos Humanos).
Local: Guarda Municipal.

Mai de 2011

- Workshop de Discotecagem.
Local: Centreville, Escola Clotilde Zanei.
- Workshop de Garde Manger.
Local: Associação de Moradores do Jardim Santo André, Centreville.
- Workshop de Discotecagem/Artesanato em sabonetes.
Local: Associação de Moradores do Jardim Santo André.
- Ciclo de debates do setor produtivo (Pessoa com deficiência).
Local: Anfiteatro Heleny Guariba.
- Workshop de Stencil.
Local: Andrezinho Cidadão, CRAS Vila Luzita, Escola Clotilde Zanei..
- Workshop de Stencil e Garde Manger.
Local: Clube de Mães do Jd. Irene, Escola Clotilde Zanei.
- I Encontro Cigano e Indígena de Paranapiacaba.
Local: Paranapiacaba.
- Capacitação PM e GCM (Direitos Humanos/Homofobia).
Local: Salão Burle Marx.
- Workshop de artesanato em sabonetes.
Local: Escola Clotilde Zanei.
- Workshop de Discotecagem e Stencil.
Local: Parque Celso Daniel.
- 7ª Parada do Orgulho LGBT.
Local: Av. Dom Pedro II.

Junho de 2011

- Workshop de Stencil e Garde Manger.
Local: Associação Jardim Ana Maria, Escola Clotilde Zanei.
- Enfrentamento à violência contra a pessoa idosa.
Local: Prefeitura de Santo André.
- Feira da Diversidade.
Local: Parque Celso Daniel.
- Visita técnica ao Parque Sabina (Juventude).

Julho de 2011

- Pré-conferência da pessoa idosa.
Local: Vila Assunção.
- Palestra Defensoria Pública – Direitos da Pessoa Idosa.
Local: Salão Burle Marx.
- II Conferência dos Direitos das Pessoas Idosas.
Local: Vila Assunção.

Agosto de 2011

- Pré-conferência Direitos das Mulheres.
Local: CESA Cata Preta, CESA Palmares, CRAS São Jorge, Auditório Heleny Guariba, Paranapiacaba.
- Capacitação dos funcionários do Sabina (Pessoa com deficiência).
Local: Sabina.
- Pré-conferência LGBT de Santo André.
Local: Auditório da Câmara.
- Participação na Capacitação de funcionários da Defensoria Pública (Pessoa com deficiência).
Local: Defensoria Pública de São Paulo.
- III Conferência Municipal pelos Direitos das Mulheres.
Local: Centro.
- Participação na I Conferência Regional LGBT.
Local: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.
- Participação na Conferência Regional dos Direitos da Pessoa Idosa
Local: Mogi das Cruzes, SP.

Setembro de 2011

- Piquenique Inclusivo (Pessoa com deficiência).
Local: Parque Celso Daniel.

- “Violência e Paz” (palestras de gênero).
Local: Feira Tecnológica do Colégio Clóvis Bevilacqua.
- III Miss & Mister Terceira Idade 2011.
Local: C.A Aramaçan.
- Desfile em comemoração ao Ano Internacional da Mulher Afrodescendente.
Local: Casa do Olhar.
- Atividade em referência ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.
Local: Sabina.
- Participação na Mostra de Dança da 3ª Idade.
Local: Teatro Municipal.
- Participação na XIII Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.
Local: Águas de Lindóia, SP.
- Participação na II Festa da Primavera da APAE.
Local: APAE Santo André.
- Baile da Terceira Idade.
Local: C.A Aramaçan.

Outubro de 2011

- Participação na III Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres
Local: Expo Center Norte – SP.
- Capacitação dos alunos do Colégio Santer (Pessoa com deficiência)
Local: Colégio Santer.
- Participação na Conferência Regional-Metropolitana LGBT.
Local: Câmara dos Vereadores de São Paulo.
- Participação na 1ª Feira Municipal Pró-Saúde da População Negra.
Local: Casa da Palavra.
- Participação na II Conferência Estadual LGBT.
Local: Hotel Jaraguá, São Paulo.

Novembro de 2011

- Participação na 15ª Expoinfo do Colégio Singular (Pessoa com deficiência).
Local: Colégio Singular.
- Encontro Feminista.
Local: Consórcio Intermunicipal.
- Visita técnica ao Sabina (juventude).
- Participação na I Semana de Engenharia Biomédica da UFABC 2011 (Pessoa com deficiência).

- Local: UFABC.
- 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher.
Local: Centro Comunitário Jd. Cristiane, CRAS São Jorge, Ass. Moradores Conj. Habitacional Jd Sto André, CRAS Centro, CRISA, CRAS Vila Luzita, NANASA, Auditório da OAB – Subseção Santo André, CREAS/Andrezinho Cidadão.
- Participação 19ª Miss & Mister Terceira Idade do estado de SP.
Local: Memorial da América Latina, São Paulo.
- Exposição Capas e Corpos (Raça/etnia).
Local: Casa da Palavra.
- Congresso da UMES.
Local: Parque Escola.
- Show da Consciência Negra.
Local: Parque Central.
- Semana Cultural Formação do Povo Brasileiro (Raça/etnia).
Local: Centro de Formação Clarice Lispector.
- Lançamento do Projeto Farol.
Local: Salão Burle Marx.
- Participação na Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
Local: Brasília, DF.
- Participação no II Festival de Atletismo Especial (Pessoa com deficiência).
Local: SESI Santo André.
- Encontro Municipal Resgatando a Cultura Afro-Brasileira.
Local: Parque Escola.

Dezembro de 2011

- 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.
Local: Vem Maria.
- Dia Internacional dos Direitos Humanos.
Local: Subprefeitura Parque andreense.
- Participação na 3ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres.
Local: Brasília, DF.
- Participação na 2ª Conferência Nacional LGBT.
Local: Brasília, DF.
- Palestra Relações de Gênero e Solidariedade.
Local: Núcleo Espírito Santo/Cidade São Jorge.



CAPÍTULO 20

**ASPECTOS
FÍSICO-TERRITORIAIS**

ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

QUADRO 1
LOTEAMENTOS REFERENCIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

LOTEAMENTOS	ANO(1)
Paranapiacaba (ex- Alto da Serra)	1861 (2)
Centro	1867
Ipiranguinha	1909
Bairro da Glória (ex - Vila Fláquer)	1912
Bairro Silveira	1913
Vila Alzira	1918
Vila Homero Thon	1920
Vila Bastos	1921
Vila Alpina	1923
Vila Palmares	1924
Bairro Jardim	1925
Bairro Operário - Bairro Campestre	1925
Vila Assunção	1925
Bairro das Nações	1925
Camilópolis (ex-Vila Splendor)	1925
Vila Apiaí	1926
Santa Terezinha (ex-Torrinha)	1927
Vila Pires	1928
Vila Curuçá	1928
Vila América	1928
Vila Valparaíso	1929
Casa Branca	1930
Vila Guiomar	1930
Vila Humaitá	1932
Vila Metalúrgica	1933
Vila Gilda	1935
Vila Príncipe de Gales	1935
Vila Lucinda	1938
Vila Luzita	1938
Bairro Paraíso	1940
Vila Helena	1942

Jardim Bela Vista	1948
Vila Linda	1948
Parque Oratório	1949
Parque Novo Oratório	1949
Vila Francisco Matarazzo	1950
Jardim Bom Pastor	1950
Jardim Guarará	1950
Vila Alto de Santo André	1951
Vila São Jorge	1951
Vila Guaraciaba	1951
Jardim Irene	1951
Vila Alberto	1952
Vila Áurea	1952
Condomínio Maracanã	1952
Vila Sacadura Cabral	1952
Vila Vitória	1953
Vila Alice	1953
Jardim das Maravilhas	1953
Vila Floresta	1953
Vila Boa Vista	1953
Jardim Santo André	1953
Alberto G. Miguel	1953
Jardim do Estádio	1955
Parque Jaçatuba	1955
Vila Cecília Maria	1955
Parque Represa Billings – 3	1955
Parque João Ramalho	1956
Jardim Ana Maria	1956
Vila Aquilino	1956
Vila Floresta	1956
Vila Sá	1956
Parque Capuava	1957
Jardim Clube de Campo	1957
Parque Erasmo Assunção	1958
Jardim Ipanema	1958
Parque Represa Billings – 2	1958
Vila Amabile Pezzolo	1959
Parque Rio Grande	1960

Vila Pinheirinho	1962
Jardim Oriental	1962
Parque das Garças	1962
Sítio Taquaral	1962
Jardim Alzira Franco	1963
Vila Alzira	1963
Jardim Alvorada	1964
Jardim Cambuí	1965
Vila Bartira	1966
Jardim Santa Cristina	1966
Conjunto Residencial Ana Maria	1968
Cidade São Jorge	1968
Jardim Cristiana	1968
Jardim Jamaica	1970
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	1970
Jardim das Garças	1971
Vila Adele	1972
Parque Gerassi	1972
Estância Rio Grande	1973
Jardim Guaripocaba	1974
Jardim Águia de Ouro	1975
Jardim Mazzei	1976
Chácara Engenho da Serra	1977
Vila Lutécia	1979
Jardim Teles de Menezes	1979
Jardim Alteza	1979
Parque América	1979
Jardim Itapoan	1980
Jardim Las Vegas	1981
Parque Billings	1981
Parque Marajoara	1982
Jardim Marek	1982
Parque das Garças	1982
Jardim Rina	1987
Jardim Milena	1988
Jardim Aclimação	1989

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec. de Desenvolvimento Urbano e Habitação / Prefeitura de Santo André

(1) O ano se refere tanto a abertura de loteamento oficializado por decreto ou quanto a depoimentos de moradores.

(2) Paranapiacaba: Vila Velha,1861; Parte Alta (Morro), 1862; Vila Nova, 1898

TABELA 1
ÁREA DISTRITAL DE SANTO ANDRÉ

Área	Km ²	%
Distrito Sede	81,78	46,9
1º Subdistrito	71,67	41,1
2º Subdistrito	10,11	5,8
Distrito Capuava	9,38	5,4
Distrito Paranapiacaba	83,22	47,7
Área Total	174,38	100,0

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

TABELA 2
MACROZONEAMENTO MUNICIPAL INSTITUÍDO PELO PLANO DIRETOR LEI MUNICIPAL Nº 8.696/04

Macrozona ⁽¹⁾	Área (Km ²)	%
Urbana ⁽²⁾	66,45	38,1
Proteção Ambiental ⁽³⁾	107,93	61,9
Área total	174,38	100,0

Fonte: Coord. Plano Diretor / Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

(1) O Macrozoneamento fixa as regras fundamentais do ordenamento territorial, considerando as características do ambiente natural e construído, assim a:
(2) Macrozona Urbana corresponde a porção urbanizada do município, e se subdivide em quatro zonas: Zona de Reestruturação Urbana, Zona de Qualificação Urbana, Zona de Recuperação Urbana e Zona Exclusivamente Industrial onde são admitidos os usos residencial, não-residencial que compreende os usos industrial, comercial, de prestação de serviços e institucional e o misto que é a possibilidade do residencial com os outros usos na mesma edificação;

(3) A Macrozona de Proteção Ambiental corresponde às áreas de proteção do ambiente natural, compreendendo as bacias dos Rios Grande e Pequeno e a Bacia do Rio Mogi, se subdivide em seis zonas e tem como objetivos garantir a produção de água e a proteção dos recursos naturais; recuperar as áreas ambientalmente degradadas e promover a regularização urbanística e fundiária dos assentamentos existentes e contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável e terá regulado o uso, ocupação e parcelamento do solo após a aprovação da Lei Estadual da Sub-Bacia Hidrográfica Billings-Tamanduateí.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E DECLIVIDADE

Santo André está inserida no contexto da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que ocupa um sítio natural com dois tipos principais de embasamento geológico: uma porção mais central de origem sedimentar e suas bordas de origem cristalina.

Estas porções se comportam de maneira bastante distintas quando apropriadas para fins urbanos.

Enquanto a porção central da Bacia Sedimentar de São Paulo tem declividades mais suaves e melhores condições de aproveitamento, as bordas dessa bacia apresentam condicionantes ambientais desfavoráveis ao assentamento urbano, basicamente em função de altas declividades e de instabilidade geológica.

A Zona Urbana de Santo André apresenta na sua porção centro norte embasamento geológico constituído principalmente por sedimentos terciários consolidados (areias, argilas e cascalhos da formação São Paulo) e por sedimentos quaternários inconsolidados nas várzeas dos principais rios e córregos.

Esta região apresenta declividades suaves e os principais problemas ambientais são as enchentes, face a pouca declividade natural dos terrenos, que leva os rios à um padrão meandrante, com várzeas relativamente extensas, apropriadas a extravazão das águas dos leitos nas épocas mais chuvosas.

A porção sul da Zona Urbana, assim como a maior parte da Zona de Expansão Urbana do Município, tem o embasamento geológico constituído principalmente por rochas metamórficas do embasamento cristalino brasileiro (micaxistos, metarenitos e filitos: rochas metamórficas de origem sedimentar; migmatitos e gnaisés graníticos: rochas metamórficas de origem ígnea).

Nesta região há uma predominância de grandes declividades e a ocorrência de eventos geotécnicos expressivos (escorregamentos, desmontes, erosão em sulcos que evoluem facilmente para ravinaamentos), que tornam o ambiente físico desfavorável ao assentamento urbano.

Fonte: Diagnóstico do Uso e Ocupação do Solo de Santo André - janeiro/98 / Prefeitura de Santo André

HIDROGRAFIA

O Município possui uma rede de rios, córregos e ribeirões que compõem ao todo 5 bacias hidrográficas: as bacias localizadas na Macrozona Urbana apresentam características bastante diferenciadas daquelas inseridas na área de proteção ambiental, pois são permanentemente afetadas por problemas de poluição e assoreamento provocados pelos esgotos domésticos e industriais. Já as bacias localizadas na área de proteção ambiental tem importância fundamental não só para o Município, mas também para toda a região, pois tem como função o abastecimento de água da Grande São Paulo, a produção de energia elétrica e o abastecimento industrial.

MACROZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Na Macrozona de Proteção Ambiental estão situadas duas bacias hidrográficas: a bacia do Rio Mogi e a bacia do Reservatório Billings. Ambas têm suas nascentes no alto da Serra do Mar e enquanto uma parte das águas desce a serra rumo ao oceano, outras nascentes encaminham seu fluxo em sentido oposto, correndo na direção do Reservatório Billings.

A bacia do Rio Mogi escoas suas águas rumo ao

mar, suas nascentes descem as encostas formando um vale profundo, com muitas corredeiras e cachoeiras.

A bacia do Reservatório Billings é composta por duas sub-bacias formadas pelo Rio Grande e Rio Pequeno.

A sub-bacia do Rio Grande tem suas nascentes próximas às vertentes da Serra do Mar em Paranapiacaba, resultando em lagos e cascatas naturais que confluem para a formação do Rio Grande. Mais à frente, o Rio Grande percorre seu caminho desenvolvendo um traçado bastante sinuoso e termina por despejar suas águas no Reservatório Billings.

A sub-bacia do Rio Pequeno é formada por nascentes situadas em um ponto mais abaixo que as vertentes da Serra do Mar. Seus cursos d'água formam o Reservatório do Rio Pequeno, assim como a bacia do Rio Grande deságua no Reservatório Billings.

MACROZONA URBANA

Na Macrozona Urbana estão localizadas três bacias hidrográficas: bacia do Ribeirão Oratório, Ribeirão dos Meninos e do Rio Tamanduateí.

A bacia do Rio Tamanduateí abrange 53% da hidrografia na área urbana e o restante da região urbanizada é subdividida pelas bacias do Ribeirão Oratório e do Ribeirão dos Meninos.

Ribeirão Oratório - Afluentes

Margem Direita

Município de São Paulo

Margem Esquerda

- Córrego Taubaté
- Córrego Maria Quitéria
- Córrego Bahamas
- Córrego do Meio
- Córrego Lavapés
- Córrego Guaixaya
- Córrego Almada
- Córrego da Av. Cândido Camargo
- Córrego da Divisa

Ribeirão dos Meninos - Afluentes

Margem Direita

- Córrego Grota
- Córrego Contravertente do Beraldo
- Córrego da R. Grã-Bretanha
- Córrego Monte Alto
- Córrego Araçatuba e seu afluente (Itororó)
- Córrego Taióca

Margem Esquerda

Município de São Bernardo do Campo

Tamanduateí - Afluentes

Margem Direita

- Córrego Jundiá e seus afluentes
- Córrego Comprido
- Córrego André Ramalho
- Córrego Sorocaba

Margem Esquerda

- Córrego Utinga
- Córrego Beraldo
- Córrego Cemitério
- Córrego Carapetuba
- Córrego Apiaí
- Córrego Guarará e seus afluentes
- Córrego Cassaquera e seus afluentes

TABELA 3

DISTÂNCIA RODOVIÁRIA⁽¹⁾ DO CENTRO DE SANTO ANDRÉ⁽²⁾ AOS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES (km)

MUNICÍPIO	Km
São Bernardo do Campo	5
São Caetano do Sul	5
Mauá	10
Ribeirão Pires	16
São Paulo	18
Rio Grande da Serra	20
Cubatão	23
Suzano	41
Mogi das Cruzes	52
Santos	55

Fonte: Seade

(1): Menor percurso

(2): Marco Zero (Praça IV Centenário)

TABELA 4

REFERÊNCIAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

POSIÇÃO	COORDENADA
Latitude ⁽¹⁾	23° 39' 30" S
Longitude ⁽¹⁾	46° 31' 00" W
Altitude	750 a 800 metros
Ponto mais alto	1.174 m (Paranapiacaba)

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

(1): As coordenadas correspondem à localização do Marco Zero, que encontra-se implantado defronte à Agência Central dos Correios, na Praça IV Centenário.

COBERTURA VEGETAL

A vegetação é composta por uma mata secundária (floresta tropical úmida de altitude), que se mostra conservada em várias áreas, principalmente nas vertentes da Serra do Mar não afetadas pela poluição de Cubatão, no Parque do Pedroso e nas nascentes do rios Grande e Pequeno. Em outros setores a vegetação mostra-se bastante alterada, como por exemplo, na área afetada pela poluição de Cubatão junto à Paranapiacaba, no Vale do Rio Mogi, ou áreas com loteamentos como no Parque Represa Billings, Parque

Miami ou Jardim Riviera.

Nas áreas mais urbanizadas restaram matas em alguns locais junto ao Parque do Pedroso, e em pequenas manchas nas áreas com declividade mais acentuada.

Na Macrozona de Proteção Ambiental existem áreas com predominância de vegetação arbórea pouco densa e de campos, sendo que esta última também é encontrada em pequenas porções na Macrozona Urbana.

Fonte: Diagnóstico do Uso e Ocupação do Solo de Santo André - janeiro 98 / PMSA



CAPÍTULO 21

DEMOGRAFIA

DEMOGRAFIA

TABELA 1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE: BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE SP, REGIÃO GRANDE ABC E SANTO ANDRÉ – 1960/2011(*)

Regiões	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2011
Brasil	70.070.457	93.139.037	119.002.706	146.868.808	169.799.170	190.755.799	192.379.287
Estado de São Paulo	12.809.231	17.771.948	25.040.698	31.548.008	37.032.40	41.262.199	41.587.182
Região Metropolitana SP	4.791.245	8.139.730	12.588.725	15.417.637	17.878.703	19.683.975	19.822.559
Região Grande ABC	504.416	988.677	1.652.781	2.048.674	2.354.722	2.551.328	2.566.690
Santo André	245.147	418.826	553.072	616.991	649.331	676.407	678.486

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(*): Estimativa IBGE

TABELA 2

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS POPULAÇÕES RESIDENTES NO TOTAL NACIONAL-BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE SP, REGIÃO GRANDE ABC, SANTO ANDRÉ – 1960/2011(*)

Regiões	1960	1970	1980	1991	2000	2011
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Estado de São Paulo	18,28	19,08	21,04	21,48	21,81	21,62
Região Metropolitana SP	6,84	8,74	10,58	10,50	10,53	10,30
Região Grande ABC	0,72	1,06	1,39	1,39	1,39	1,33
Santo André	0,35	0,45	0,46	0,42	0,38	0,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos – Prefeitura de Santo André

(*): Estimativa IBGE

TABELA 3

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 1960/2011(*)

Municípios	1960	1970	1980	1991	2000	2011
Santo André	245.147	418.826	553.072	616.991	649.331	678.486
São Bernardo do Campo	82.411	201.662	425.602	566.893	703.177	770.253
São Caetano do Sul	114.421	150.130	163.082	149.519	140.159	149.962
Diadema	12.308	78.914	228.660	305.287	357.064	388.576
Mauá	28.924	101.700	205.740	294.998	363.392	421.184
Ribeirão Pires	17.250	29.048	56.532	85.085	104.508	113.726
Rio Grande da Serra	3.955	8.397	20.093	29.901	37.091	44.503
Região do Grande ABC	504.416	988.677	1.652.781	2.048.674	2.354.722	2.566.690

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(*): Estimativa IBGE

TABELA 4

POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2011(*)

Localidade	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração	Total
Brasil	91.826.570	14.641.521	82.977.580	2.102.027	824.925	6.664	192.379.287
São Paulo	26.579.414	2.295.704	12.104.671	562.752	42.123	2.519	41.587.182
Diadema	191.244	30.394	162.698	3.916	314	10	388.576
Mauá	235.778	26.679	155.278	2.983	452	13	421.184
Ribeirão Pires	72.473	5.915	33.800	1.400	138	-	113.726
Rio Grande da Serra	20.969	3.643	19.558	290	41	-	44.503
Santo André	483.379	28.018	157.005	9.507	577	-	678.486
São Bernardo do Campo	496.275	38.157	221.418	13.601	783	19	770.253
São Caetano do Sul	128.052	3.364	15.929	2.550	67	-	149.962

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/Estimativa (*)Estimativa

TABELA 5

PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE E ALFABETIZAÇÃO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010

Localidade	Alfabetizadas	% Analfabetos
Brasil	157.621.260	10,93%
São Paulo	36.416.580	5,62%
Diadema	336.468	6,09%
Mauá	366.565	5,57%
Ribeirão Pires	101.447	4,47%
Rio Grande da Serra	37.811	7,01%
Santo André	611.740	3,98%
São Bernardo do Campo	684.983	4,37%
São Caetano do Sul	139.158	2,30%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

TABELA 6

PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES POR CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2011(*)

Localidade	Pessoa responsável	Cônjuge			Filho ou enteado	Neto ou bisneto	Outro parente	Sem parentesco	Total
		Total cônjuge	Cônjuge de sexo diferente	Cônjuge do mesmo sexo					
Brasil	57.938.211	37.874.097	37.813.551	60.546	71.904.919	9.202.990	12.912.001	2.547.068	192.379.287
São Paulo	12.944.662	8.443.804	8.426.802	17.002	14.945.339	1.577.310	3.071.277	604.789	41.587.182
Diadema	118.143	76.068	75.965	103	147.210	14.513	29.777	2.865	388.576
Mauá	126.662	86.905	86.745	161	162.242	14.082	27.191	4.102	421.184
Ribeirão Pires	34.060	23.583	23.558	25	42.295	4.125	8.832	831	113.726
Rio Grande da Serra	13.371	9.056	9.046	10	17.794	1.517	2.409	357	44.503
Santo André	216.388	141.678	141.472	206	240.872	21.991	51.523	6.033	678.486
São Bernardo do Campo	240.858	160.170	159.921	250	282.908	24.757	52.934	8.626	770.253
São Caetano do Sul	50.760	31.063	31.023	40	49.011	4.633	12.330	2.165	149.962

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/Estimativa

(*): Estimativa



TABELA 7

TAXA DE NATALIDADE(*) (1.000 HAB.) NO ESTADO DE SÃO PAULO E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2010

Localidade	Taxa de Natalidade
Estado de São Paulo	14,59
Santo André	13,69
São Bernardo do Campo	14,49
São Caetano do Sul	11,36
Diadema	16,18
Mauá	13,96
Ribeirão Pires	12,70
Rio Grande da Serra	14,28

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

(*) Relação entre os nascidos vivos de uma determinada unidade geográfica, ocorridos e registrados num determinado período de tempo, e a população estimada para o meio do período, multiplicados por 1000.

TABELA 8

TAXA DE FECUNDIDADE GERAL(*) (1.000 MULHERES DE 15 A 49 ANOS) NO ESTADO DE SÃO PAULO E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2010

Localidade	Taxa de Fecundidade Geral
Estado de São Paulo	51,12
Santo André	48,18
São Bernardo do Campo	48,63
São Caetano do Sul	41,43
Diadema	53,16
Mauá	46,57
Ribeirão Pires	43,78
Rio Grande da Serra	48,97

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

(*) Relação entre o número de nascidos vivos ocorridos numa determinada unidade geográfica, num período de tempo, e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade estimada para o meio do período, segundo a fórmula: (nascidos vivos / população feminina entre 15 a 49 anos) x 1000

TABELA 9

MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DE REGISTRO CIVIL DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - 2010/2011

Tipo de Registro	Cartório do 1º Subdistrito		Cartório do 2º Subdistrito		Cartório de Paranapiacaba		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Registro de Nascimento	7.863	7.035	3.142	3.365	4	6	11.009	10.406
Registro de Casamento	2.423	2.292	1.248	1.278	5	1	3.676	3.571
Natimortos Registrados	41	31	43	39	0	0	84	70

Óbitos de <1 ano	46	85	52	52	0	0	98	137
Óbitos de 1 a 2 anos	5	9	0	1	0	0	5	10
Óbitos de > 2 anos	4.397	4.372	777	857	3	4	5.177	5.233
Divórcios/ Separações	1.627	1.723	1.071	1.131	3	9	2.701	2.863
Certidões de Adoção	23	6	7	9	0	0	30	15

Fonte: Cartório do 1º Subdistrito / Cartório do 2º Subdistrito / Cartório de Paranapiacaba

TABELA 10

PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE E ALFABETIZAÇÃO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010

Tipo de Registro	2010	2011
Divórcios	1.202	1.807
Separações	719	53
Divórcios por Conversão(1)	763	547
Total	2.684	2.407

Fonte: Cartório Distribuidor da Comarca

(1): Divórcio por Conversão são as certidões de desquites que são transformadas em divórcios, que é realizado após 2 anos da emissão da 1º certidão.

TABELA 11

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA -SANTO ANDRÉ -2011(*)

Faixa etária	Homem	Mulher	Total
Menor de 1 ano	4.021	3.798	7.819
1 a 4	16.179	15.425	31.604
5 a 9	21.046	20.412	41.458
10 a 14	24.292	23.686	47.978
15 a 19	25.117	24.575	49.692
20 a 29	59.210	59.346	118.556
30 a 39	52.817	56.659	109.475
40 a 49	47.447	52.160	99.607
50 a 59	37.223	43.276	80.499
60 e mais	38.102	53.696	91.797
Total	325.455	353.031	678.486

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/Estimativa

(*): Estimativa

TABELA 12

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E COR OU RAÇA – SANTO ANDRÉ – 2011(*)

Cor ou raça	Homens	Mulheres	Total
Branca	228.265	255.114	483.379
Preta	14.505	13.512	28.018
Parda	77.905	79.100	157.005
Amarela	4.527	4.980	9.507
Indígena	253	324	577
Total	325.455	353.031	678.486

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/Estimativa

(*): Estimativa

Com as considerações dispostas no Decreto Nº 15.913/2009, as Unidades Territoriais para fins censitários, denominadas Áreas Censitárias, ficaram definidas em conformidade com a relação que segue:

TABELA 13

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR ÁREAS CENSITÁRIAS- SANTO ANDRÉ – 2011(*)

Área Censitária	População Estimada 2011
Acampamento Anchieta	237
Bairro Silveira	2.819
Bangu	4.114
Cabeceiras de Araçauva	0
Cabeceiras do Rio Grande	0
Cabeceiras do Mogi	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0
Campestre	14.293
Campo Grande	124
Casa Branca	2.289
Cata Preta	11.642
Centro	3.632
Cidade São Jorge	15.501
Condomínio Maracanã	10.060
Estância Rio Grande	144
Fazenda dos Tecos	16
Jardim	8.059
Jardim Alvorada	11.635
Jardim Alzira Franco	6.156
Jardim Ana Maria	4.901
Jardim Bela Vista	7.339
Jardim Bom Pastor	5.960
Jardim Clube de Campo	548
Jardim Cristiane(*)	11.923
Jardim das Maravilhas	4.809
Jardim do Estádio	12.637
Jardim Guaripocaba	98
Jardim Ipanema	6.055
Jardim Irene	8.004

Jardim Itapoam	3.669
Jardim João Ramalho(*)	7.494
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	703
Jardim Las Vegas(*)	11.248
Jardim Marek(*)	5.904
Jardim Rina	2.729
Jardim Riviera	4.005
Jardim Santa Cristina(*)	15.868
Jardim Santo Alberto	6.449
Jardim Santo André	10.471
Jardim Santo Antônio	9.064
Jardim Stella(*)	11.563
Jardim Utinga	5.397
Paraíso	4.127
Paranapiacaba	924
Parque América	196
Parque Capuava	8.192
Parque das Garças	71
Parque das Nações	14.592
Parque do Pedroso	2.061
Parque dos Pássaros(**)	22.898
Parque Erasmo Assunção	9.392
Parque Estadual da Serra do Mar	0
Parque Gerassi Centreville(*)	8.091
Parque Jaçatuba	4.258
Parque João Ramalho	15.078
Parque Marajoara	8.132
Parque Miami	5.892
Parque Novo Oratório	16.557
Parque Oratório	11.600
Parque Represa Billings II	662
Parque Represa Billings III	1.605
Parque Rio Grande	507
Polo Petroquímico de Capuava(**)	0
Recreio da Borda do Campo	10.761
Reserva Biológica Alto da Serra	2
Rio Grande	0
Santa Maria	4.650
Santa Terezinha	6.005
Sítio dos Vianas	11.519
Sítio Taquaral	111
Tamanduateí 1(**)	1.039
Tamanduateí 2(**)	3.842
Tamanduateí 3(**)	854
Tamanduateí 4(**)	2.700
Tamanduateí 5(**)	3
Tamanduateí 6(**)	0
Tamanduateí 7(**)	1.745
Tamanduateí 8(**)	10.175
Três Divisas	0
Várzea do Rio Grande	99
Vila Alice	2.483

Vila Alpina	1.595
Vila Alzira	7.479
Vila América	4.348
Vila Assunção	14.226
Vila Bastos	5.672
Vila Camilópolis	16.784
Vila Curuçá	11.081
Vila Floresta	6.877
Vila Francisco Matarazzo	4.447
Vila Gilda(*)	5.982
Vila Guaraciaba	3.775
Vila Guarani	3.964
Vila Guiomar	6.426
Vila Helena(*)	11.952
Vila Homero Thon	5.216
Vila Humaitá	4.582
Vila Junqueira(*)	4.130
Vila Linda	9.315
Vila Lucinda	6.144
Vila Lutécia	3.725
Vila Luzita(*)	11.422
Vila Metalúrgica	10.998
Vila Palmares	14.686
Vila Pires	9.909
Vila Príncipe de Gales	10.251
Vila Progresso	5.206
Vila Sacadura Cabral(*)	11.409
Vila Scarpelli	6.239
Vila Suíça	10.580
Vila Tibiriçá	2.525
Vila Valparaíso	9.159
Waisberg I	0
Waisberg II	0
Total	678.486

Fonte: Estimativa IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

Em comparação às delimitações das áreas anteriores a 2010, pelo Decreto 15.913/2009, foram realizadas algumas junções, criações /desmembramentos, a saber:

(*)Junção:

- Jardim Cristiane=Jardim Cristiane+Jd.Oriental
- Jardim João Ramalho=Vl. João Ramalho+Jd. Vl Rica
- Jardim Marek=Jardim Marek+ Jd. Sto Antonio de Pádua
- Jardim Santa Cristina=Jardim Santa Cristina + Jd. Telles de Menezes
- Jardim Stella=Jardim Stella+Jd. Jamaica
- Jardim Las Vegas=Jardim Las Vegas + Jd. Milena
- Parque Gerassi Centreville=Parque Gerassi+Centreville
- Vila Gilda=Vila Gilda+ B.Pinheirinho
- Vila Helena=Vila Helena + Vl.Marina
- Vila Junqueira=Vila Junqueira + Vl.Vitória
- Vila Luzita=Vila Luzita+ Jd. Guarará

Vila Sacadura Cabral=Vila Sacadura Cabral+ Vl. Aquilino

(**)Criação/desmembramento

Parque dos Pássaros (parte do Jd. Santo André)
 Pólo Petroquímico de Capuava (parte do Pq. Capuava)
 Tamanduateí 1 (parte do Campestre)
 Tamanduateí 2 (parte da Vl.Metalúrgica)
 Tamanduateí 3 (parte do B. Jardim)
 Tamanduateí 4 (parte do B. Santa Terezinha)
 Tamanduateí 5 (parte do Centro e Bangú)
 Tamanduateí 6 (parte do Várzea Tamanduateí)
 Tamanduateí 7 (parte do B.Casa Branca, Vl.Homero Thon e Pq.Marajoara)
 Tamanduateí 8 (parte do Jd. Alzira Franco e Pq. Capuava)

TABELA 14

POPULAÇÃO RESIDENTE POR ÁREA CENSITÁRIA E SEXO –SANTO ANDRÉ - 2011

Área Censitária	Homem	Mulher	Total
Acampamento Anchieta	135	102	237
Bairro Silveira	1.282	1.537	2.819
Bangu	1.909	2.205	4.114
Cabeceiras de Araçauva	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0
Cabeceiras do Mogi	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0
Campestre	6.708	7.585	14.293
Campo Grande	56	68	124
Casa Branca	1.064	1.225	2.289
Cata Preta	5.871	5.771	11.642
Centro	1.549	2.083	3.632
Cidade São Jorge	7.597	7.904	15.501
Condomínio Maracanã	4.978	5.082	10.060
Estância Rio Grande	71	73	144
Fazenda dos Tecos	X	X	16
Jardim	3.857	4.202	8.059
Jardim Alvorada	5.448	6.187	11.635
Jardim Alzira Franco	2.985	3.171	6.156
Jardim Ana Maria	2.331	2.570	4.901
Jardim Bela Vista	3.347	3.992	7.339
Jardim Bom Pastor	2.819	3.141	5.960
Jardim Clube de Campo	278	270	548
Jardim Cristiane	5.684	6.239	11.923
Jardim das Maravilhas	2.290	2.519	4.809
Jardim do Estádio	6.048	6.589	12.637
Jardim Guaripocaba	46	52	98
Jardim Ipanema	2.920	3.135	6.055
Jardim Irene	3.847	4.157	8.004
Jardim Itapoam	1.840	1.829	3.669
Jardim João Ramalho	3.661	3.833	7.494
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	334	369	703
Jardim Las Vegas	5.617	5.631	11.248
Jardim Marek	2.900	3.004	5.904

Jardim Rina	1.363	1.366	2.729
Jardim Riviera	2.061	1.944	4.005
Jardim Santa Cristina	7.679	8.189	15.868
Jardim Santo Alberto	2.993	3.456	6.449
Jardim Santo André	5.070	5.401	10.471
Jardim Santo Antônio	4.292	4.772	9.064
Jardim Stella	5.508	6.055	11.563
Jardim Utinga	2.574	2.823	5.397
Paraíso	1.990	2.137	4.127
Paranapiacaba	484	440	924
Parque América	100	96	196
Parque Capuava	4.003	4.189	8.192
Parque das Garças	40	31	71
Parque das Nações	6.765	7.827	14.592
Parque do Pedroso	1.010	1.051	2.061
Parque dos Pássaros	11.135	11.763	22.898
Parque Erasmo Assunção	4.522	4.870	9.392
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0
Parque Gerassi Centreville	3.853	4.238	8.091
Parque Jaçatuba	2.079	2.179	4.258
Parque João Ramalho	7.219	7.859	15.078
Parque Marajoara	3.945	4.187	8.132
Parque Miami	2.907	2.985	5.892
Parque Novo Oratório	8.003	8.554	16.557
Parque Oratório	5.594	6.006	11.600
Parque Represa Billings II	344	318	662
Parque Represa Billings III	778	827	1.605
Parque Rio Grande	262	245	507
Pólo Petroquímico de Capuava	0	0	0
Recreio da Borda do Campo	5.400	5.361	10.761
Reserva Biológica Alto da Serra	X	X	2
Rio Grande	0	0	0
Santa Maria	2.153	2.497	4.650
Santa Terezinha	2.750	3.255	6.005
Sítio dos Vianas	5.589	5.930	11.519
Sítio Taquaral	60	51	111
Tamanduateí 1	498	541	1.039
Tamanduateí 2	1.915	1.927	3.842
Tamanduateí 3	434	420	854
Tamanduateí 4	1.328	1.372	2.700
Tamanduateí 5	X	X	3
Tamanduateí 6	0	0	0
Tamanduateí 7	865	880	1.745
Tamanduateí 8	5.166	5.009	10.175
Três Divisas	0	0	0
Várzea do Rio Grande	56	43	99
Vila Alice	1.177	1.306	2.483
Vila Alpina	733	862	1.595
Vila Alzira	3.452	4.027	7.479
Vila América	2.018	2.330	4.348
Vila Assunção	6.484	7.742	14.226
Vila Bastos	2.607	3.065	5.672

Vila Camilópolis	7.865	8.919	16.784
Vila Curuçá	5.248	5.833	11.081
Vila Floresta	3.301	3.576	6.877
Vila Francisco Matarazzo	2.071	2.376	4.447
Vila Gilda	2.834	3.148	5.982
Vila Guaraciaba	1.840	1.935	3.775
Vila Guarani	1.899	2.065	3.964
Vila Guiomar	2.956	3.470	6.426
Vila Helena	5.601	6.351	11.952
Vila Homero Thon	2.463	2.753	5.216
Vila Humaitá	2.175	2.407	4.582
Vila Junqueira	1.908	2.222	4.130
Vila Linda	4.411	4.904	9.315
Vila Lucinda	2.915	3.229	6.144
Vila Lutécia	1.774	1.951	3.725
Vila Luzita	5.465	5.957	11.422
Vila Metalúrgica	5.260	5.738	10.998
Vila Palmares	7.075	7.611	14.686
Vila Pires	4.728	5.181	9.909
Vila Príncipe de Gales	5.048	5.203	10.251
Vila Progresso	2.526	2.680	5.206
Vila Sacadura Cabral	5.738	5.671	11.409
Vila Scarpelli	2.914	3.325	6.239
Vila Suíça	5.129	5.451	10.580
Vila Tibiriçá	1.241	1.284	2.525
Vila Valparaíso	4.315	4.844	9.159
Waisberg I	0	0	0
Waisberg II	0	0	0
Total			678.486

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados, foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.



O número de domicílios particulares na cidade apresenta crescimento

TABELA 15
POPULAÇÃO RESIDENTE POR ÁREA CENSITÁRIA E FAIXA ETÁRIA – SANTO ANDRÉ – 2011

Área Censitária	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 e mais	Total
Acampamento Anchieta	19	21	23	20	26	40	36	27	24	237
Bairro Silveira	138	133	126	153	450	526	437	348	506	2.819
Bangu	168	159	246	274	626	557	675	590	821	4.114
Cabeceiras de Araçauva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Mogi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campestre	632	642	702	737	2.164	2.371	2.194	1.945	2.906	14.293
Campo Grande	8	10	13	16	18	20	15	15	9	124
Casa Branca	87	107	110	120	372	394	358	290	449	2.289
Cata Preta	1.202	1.231	1.386	1.136	2.113	2.061	1.507	673	334	11.642
Centro	89	90	136	177	501	399	500	527	1.214	3.632
Cidade São Jorge	1.227	1.243	1.451	1.297	3.024	2.619	2.186	1.364	1.090	15.501
Condomínio Maracanã	733	760	1.016	907	1.986	1.645	1.351	913	748	10.060
Estância Rio Grande	10	9	16	19	11	14	25	19	21	144
Fazenda dos Tecos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	16
Jardim	351	363	404	454	1.129	1.217	1.380	1.232	1.529	8.059
Jardim Alvorada	642	637	677	748	2.079	1.958	1.708	1.549	1.636	11.635
Jardim Alzira Franco	447	454	564	609	1.191	945	848	649	449	6.156
Jardim Ana Maria	271	273	368	357	847	796	731	596	662	4.901
Jardim Bela Vista	331	334	309	380	934	1.263	1.250	1.015	1.524	7.339
Jardim Bom Pastor	290	316	383	414	974	912	883	759	1.029	5.960
Jardim Clube de Campo	31	33	34	41	72	94	83	77	81	548
Jardim Cristiane	736	794	877	867	2.049	1.972	1.686	1.317	1.624	11.923
Jardim das Maravilhas	250	288	338	369	814	734	707	597	712	4.809
Jardim do Estádio	735	818	916	988	2.251	2.045	1.806	1.409	1.669	12.637
Jardim Guaripocaba	13	10	17	9	13	13	9	8	6	98
Jardim Ipanema	360	391	458	497	1.130	937	947	672	663	6.055
Jardim Irene	585	592	659	594	1.467	1.401	1.054	802	850	8.004

DEMOGRAFIA

Jardim Itapoam	172	199	239	290	724	577	589	527	354	3.669
Jardim João Ramalho	498	559	591	554	1.398	1.314	1.011	817	753	7.494
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	72	77	104	89	91	97	73	54	44	703
Jardim Las Vegas	665	772	910	989	2.193	1.724	1.877	1.418	700	11.248
Jardim Marek	327	402	449	523	1.190	887	928	770	428	5.904
Jardim Rina	138	155	216	229	492	403	530	349	217	2.729
Jardim Riviera	297	361	382	395	713	641	512	371	333	4.005
Jardim Santa Cristina	1.142	1.156	1.314	1.355	3.086	2.876	2.188	1.519	1.234	15.868
Jardim Santo Alberto	321	346	428	475	1.158	966	993	828	934	6.449
Jardim Santo André	725	727	828	785	1.900	1.984	1.495	1.101	926	10.471
Jardim Santo Antônio	434	509	514	609	1.507	1.415	1.311	1.197	1.569	9.064
Jardim Stella	604	582	654	672	1.965	2.044	1.657	1.539	1.847	11.563
Jardim Utinga	276	319	386	382	927	883	811	652	762	5.397
Paraíso	282	249	290	345	777	643	550	434	557	4.127
Paranapiacaba	54	75	101	101	148	143	130	103	66	924
Parque América	19	15	25	19	31	24	35	20	7	196
Parque Capuava	441	445	563	649	1.506	1.240	1.297	1.111	940	8.192
Parque das Garças	3	2	9	4	11	11	17	9	5	71
Parque das Nações	647	623	810	874	2.355	2.201	2.148	2.120	2.815	14.592
Parque do Pedroso	163	232	260	218	328	359	256	155	92	2.061
Parque dos Pássaros	2.042	2.171	2.717	2.407	4.128	3.799	3.110	1.534	991	22.898
Parque Erasmo Assunção	484	471	625	652	1.717	1.562	1.525	1.192	1.164	9.392
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parque Gerassi Centreville	483	595	703	744	1.444	1.317	1.337	854	613	8.091
Parque Jaçatuba	192	187	241	266	744	641	609	732	647	4.258
Parque João Ramalho	909	992	1.116	1.155	2.747	2.298	2.198	1.715	1.948	15.078
Parque Marajoara	387	440	521	656	1.568	1.079	1.445	1.283	752	8.132
Parque Miami	432	509	580	570	1.116	973	762	520	430	5.892
Parque Novo Oratório	745	821	1.032	1.175	2.792	2.510	2.588	2.291	2.604	16.557
Parque Oratório	491	542	668	726	1.971	1.724	1.798	1.626	2.054	11.600
Parque Represa Billings II	39	50	46	55	98	87	139	71	75	662
Parque Represa Billings III	108	120	146	171	289	246	232	176	117	1.605
Parque Rio Grande	47	44	48	41	104	59	65	52	45	507

DEMOGRAFIA

Vila Homero Thon	297	312	309	314	872	964	746	603	799	5.216
Vila Humaitá	230	221	267	315	771	723	700	594	761	4.582
Vila Junqueira	176	218	286	269	724	616	620	580	642	4.130
Vila Linda	438	500	583	623	1.537	1.309	1.326	1.208	1.792	9.315
Vila Lucinda	317	296	351	395	1.041	934	891	856	1.063	6.144
Vila Lutécia	266	242	272	257	605	778	611	343	352	3.725
Vila Luzita	695	777	755	857	2.141	1.858	1.689	1.299	1.351	11.422
Vila Metalúrgica	513	489	635	674	1.820	1.695	1.598	1.383	2.192	10.998
Vila Palmares	876	838	985	1.014	2.883	2.294	2.036	1.749	2.011	14.686
Vila Pires	457	459	485	523	1.582	1.762	1.418	1.302	1.920	9.909
Vila Príncipe de Gales	831	805	866	882	2.065	1.848	1.281	856	818	10.251
Vila Progresso	288	304	362	398	900	844	745	686	679	5.206
Vila Sacadura Cabral	658	724	959	992	2.317	1.821	1.622	1.107	1.209	11.409
Vila Scarpelli	276	305	368	385	1.005	893	956	848	1.204	6.239
Vila Suíça	744	721	799	913	2.042	1.766	1.437	1.120	1.036	10.580
Vila Tibiriçá	125	121	157	169	494	373	366	362	357	2.525
Vila Valparaíso	531	479	496	512	1.409	1.839	1.496	1.112	1.286	9.159
Waisberg I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Waisberg II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										678.486

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.



TABELA 16

POPULAÇÃO RESIDENTE POR ÁREA CENSITÁRIA E COR OU RAÇA - SANTO ANDRÉ – 2011

Área Censitária	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Total
Acampamento Anchieta	114	10	1	111	0	237
Bairro Silveira	2.304	89	67	358	0	2.819
Bangu	3.502	111	127	372	1	4.114
Cabeceiras de Araçauva	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Mogi	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0	0	0	0
Campestre	12.766	198	470	856	3	14.293
Campo Grande	94	0	0	30	0	124
Casa Branca	1.971	64	56	193	5	2.289
Cata Preta	4.900	747	27	5.963	4	11.642
Centro	3.254	55	124	197	2	3.632
Cidade São Jorge	8.353	939	79	6.094	35	15.501
Condomínio Maracanã	5.554	625	52	3.825	4	10.060
Estância Rio Grande	66	1	0	76	1	144
Fazenda dos Tecos	X	X	X	X	X	16
Jardim	7.403	87	228	339	2	8.059
Jardim Alvorada	8.854	435	91	2.252	2	11.635
Jardim Alzira Franco	3.265	412	35	2.442	2	6.156
Jardim Ana Maria	3.425	254	90	1.130	1	4.901
Jardim Bela Vista	6.751	61	288	238	1	7.339
Jardim Bom Pastor	4.434	171	158	1.189	8	5.960
Jardim Clube de Campo	430	5	8	105	0	548
Jardim Cristiane	8.025	469	112	3.315	1	11.923
Jardim das Maravilhas	3.343	376	41	1.046	2	4.809
Jardim do Estádio	8.228	742	70	3.577	19	12.637
Jardim Guaripocaba	41	4	1	52	0	98
Jardim Ipanema	4.014	273	35	1.724	9	6.055
Jardim Irene	4.532	523	103	2.842	5	8.004
Jardim Itapoam	2.794	102	24	748	0	3.669
Jardim João Ramalho	4.613	420	85	2.365	10	7.494
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	363	60	0	280	0	703
Jardim Las Vegas	7.620	526	102	2.999	1	11.248
Jardim Marek	3.816	258	25	1.801	4	5.904
Jardim Rina	2.177	61	25	465	0	2.729
Jardim Riviera	2.162	194	10	1.638	1	4.005
Jardim Santa Cristina	9.602	839	90	5.321	16	15.868
Jardim Santo Alberto	4.731	257	90	1.368	3	6.449
Jardim Santo André	7.284	600	73	2.498	16	10.471
Jardim Santo Antônio	7.393	274	93	1.298	6	9.064
Jardim Stella	9.412	328	231	1.576	16	11.563
Jardim Utinga	4.080	189	31	1.092	6	5.397
Paraíso	2.899	176	51	1.000	1	4.127
Paranapiacaba	510	68	7	336	3	924
Parque América	96	20	0	79	0	196
Parque Capuava	6.361	242	57	1.520	12	8.192
Parque das Garças	46	1	4	20	0	71

Parque das Nações	11.737	396	420	2.005	33	14.592
Parque do Pedroso	1.019	201	11	830	1	2.061
Parque dos Pássaros	10.384	1.786	169	10.524	35	22.898
Parque Erasmo Assunção	7.230	390	123	1.640	8	9.392
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0	0	0	0
Parque Gerassi Centreville	5.068	351	19	2.651	2	8.091
Parque Jaçatuba	3.476	114	119	542	7	4.258
Parque João Ramalho	9.630	773	119	4.532	23	15.078
Parque Marajoara	6.145	268	56	1.660	3	8.132
Parque Miami	3.268	318	20	2.285	1	5.892
Parque Novo Oratório	12.783	560	290	2.917	7	16.557
Parque Oratório	9.306	314	308	1.671	1	11.600
Parque Represa Billings II	403	23	7	229	0	662
Parque Represa Billings III	931	65	3	601	5	1.605
Parque Rio Grande	224	44	0	237	2	507
Pólo Petroquímico de Capuava	0	0	0	0	0	0
Recreio da Borda do Campo	6.698	500	37	3.522	5	10.761
Reserva Biológica Alto da Serra	X	X	X	X	X	2
Rio Grande	0	0	0	0	0	0
Santa Maria	3.910	92	169	474	5	4.650
Santa Terezinha	5.149	140	102	612	1	6.005
Sítio dos Vianas	5.443	1.010	58	4.983	25	11.519
Sítio Taquaral	68	14	0	29	0	111
Tamanduateí 1	847	15	22	154	0	1.039
Tamanduateí 2	2.696	116	28	999	2	3.842
Tamanduateí 3	775	9	25	45	0	854
Tamanduateí 4	1.237	124	42	1.294	3	2.700
Tamanduateí 5	X	X	X	X	X	3
Tamanduateí 6	0	0	0	0	0	0
Tamanduateí 7	1.392	81	15	255	2	1.745
Tamanduateí 8	4.044	771	25	5.327	7	10.175
Três Divisas	0	0	0	0	0	0
Várzea do Rio Grande	60	12	0	26	1	99
Vila Alice	2.175	66	70	172	0	2.483
Vila Alpina	1.371	26	47	150	0	1.595
Vila Alzira	6.590	99	143	639	7	7.479
Vila América	3.625	97	90	535	1	4.348
Vila Assunção	13.052	153	317	694	9	14.226
Vila Bastos	5.276	60	147	188	1	5.672
Vila Camilópolis	14.042	499	216	2.023	5	16.784
Vila Curuçá	9.027	257	307	1.487	4	11.081
Vila Floresta	5.717	142	187	821	10	6.877
Vila Francisco Matarazzo	3.625	144	129	544	4	4.447
Vila Gilda	5.404	56	146	375	0	5.982
Vila Guaraciaba	2.684	148	39	904	0	3.775
Vila Guarani	2.498	188	9	1.270	0	3.964
Vila Guiomar	5.474	170	67	715	0	6.426
Vila Helena	9.849	308	223	1.568	4	11.952
Vila Homero Thon	4.117	141	52	897	9	5.216

Vila Humaitá	3.635	126	60	760	0	4.582
Vila Junqueira	3.071	152	58	843	6	4.130
Vila Linda	6.727	476	110	1.993	8	9.315
Vila Lucinda	4.940	193	137	874	0	6.144
Vila Lutécia	2.807	122	41	752	2	3.725
Vila Luzita	7.722	575	120	2.989	16	11.422
Vila Metalúrgica	8.761	322	268	1.642	5	10.998
Vila Palmares	10.229	828	131	3.489	9	14.686
Vila Pires	8.595	174	216	920	5	9.909
Vila Príncipe de Gales	5.636	591	65	3.933	26	10.251
Vila Progresso	3.676	256	27	1.245	2	5.206
Vila Sacadura Cabral	6.602	764	109	3.925	8	11.409
Vila Scarpelli	5.018	198	184	834	6	6.239
Vila Suíça	6.162	634	34	3.713	37	10.580
Vila Tibiriçá	1.903	102	32	487	1	2.525
Vila Valparaíso	7.901	181	274	793	10	9.159
Waisberg I	0	0	0	0	0	0
Waisberg II	0	0	0	0	0	0
Total						678.486

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados, foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.

TABELA 17

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACIMA DE 5 ANOS DE IDADE POR ÁREA CENSITÁRIA - SANTO ANDRÉ – 2010

Área Censitária	Taxa de alfabetização
Acampamento Anchieta	93,1
Bairro Silveira	97,9
Bangu	97,7
Cabeceiras de Araçauva	-
Cabeceiras do Rio Grande	-
Cabeceiras do Mogi	-
Cabeceiras do Rio Pequeno	-
Campestre	98,4
Campo Grande	95,7
Casa Branca	97,9
Cata Preta	89,4
Centro	98,4
Cidade São Jorge	92,7
Condomínio Maracanã	94,1
Estância Rio Grande	90,3
Fazenda dos Tecos	-
Jardim	99,0
Jardim Alvorada	97,5
Jardim Alzira Franco	93,7
Jardim Ana Maria	96,2
Jardim Bela Vista	99,0
Jardim Bom Pastor	96,8
Jardim Clube de Campo	97,7
Jardim Cristiane	94,9

Jardim das Maravilhas	96,6
Jardim do Estádio	96,0
Jardim Guaripocaba	96,5
Jardim Ipanema	95,3
Jardim Irene	95,8
Jardim Itapoam	98,1
Jardim João Ramalho	96,0
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	86,2
Jardim Las Vegas	96,1
Jardim Marek	96,6
Jardim Rina	98,3
Jardim Riviera	91,2
Jardim Santa Cristina	95,3
Jardim Santo Alberto	96,7
Jardim Santo André	95,7
Jardim Santo Antônio	97,2
Jardim Stella	97,8
Jardim Utinga	96,2
Paraíso	95,4
Paranapiacaba	94,9
Parque América	93,2
Parque Capuava	96,5
Parque das Garças	91,2
Parque das Nações	97,5
Parque do Pedroso	90,6
Parque dos Pássaros	91,1
Parque Erasmo Assunção	97,3
Parque Estadual da Serra do Mar	-
Parque Gerassi Centreville	95,0
Parque Jaçatuba	98,0
Parque João Ramalho	94,7
Parque Marajoara	97,6
Parque Miami	91,9
Parque Novo Oratório	97,5
Parque Oratório	97,9
Parque Represa Billings II	96,8
Parque Represa Billings III	95,0
Parque Rio Grande	90,4
Pólo Petroquímico de Capuava	-
Recreio da Borda do Campo	94,8
Reserva Biológica Alto da Serra	-
Rio Grande	-
Santa Maria	97,1
Santa Terezinha	98,3
Sítio dos Vianas	93,2
Sítio Taquaral	92,2
Tamanduateí 1	97,7
Tamanduateí 2	93,2
Tamanduateí 3	98,1
Tamanduateí 4	92,1
Tamanduateí 5	-
Tamanduateí 6	-

Tamanduateí 7	97,8
Tamanduateí 8	90,6
Três Divisas	-
Várzea do Rio Grande	87,9
Vila Alice	98,1
Vila Alpina	98,7
Vila Alzira	98,0
Vila América	98,0
Vila Assunção	98,6
Vila Bastos	98,9
Vila Camilópolis	97,5
Vila Curuçá	96,9
Vila Floresta	97,9
Vila Francisco Matarazzo	97,2
Vila Gilda	98,5
Vila Guaraciaba	96,4
Vila Guarani	95,2
Vila Guiomar	97,7
Vila Helena	97,5
Vila Homero Thon	97,3
Vila Humaitá	97,7
Vila Junqueira	97,2
Vila Linda	96,4
Vila Lucinda	97,0
Vila Lutécia	97,2
Vila Luzita	95,3
Vila Metalúrgica	97,2
Vila Palmares	95,8
Vila Pires	98,5
Vila Príncipe de Gales	92,2
Vila Progresso	96,3
Vila Sacadura Cabral	94,1
Vila Scarpelli	97,3
Vila Suíça	94,5
Vila Tibiriçá	97,1
Vila Valparaíso	98,4
Waisberg I	-
Waisberg II	-
Santo André	96,0

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TABELA 18

CHEFE DE DOMICÍLIO POR ÁREA CENSITÁRIA E SEXO – SANTO ANDRÉ - 2011

Área Censitária	Homens chefe	Mulheres chefe	Total chefe de domicílio
Acampamento Anchieta	38	27	65
Bairro Silveira	584	425	1.009
Bangu	702	693	1.395
Cabeceiras de Araçauva	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0
Cabeceiras do Mogi	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0
Campestre	3.066	1.939	5.004
Campo Grande	13	21	34

Casa Branca	486	371	857
Cata Preta	1.715	1.442	3.158
Centro	723	761	1.483
Cidade São Jorge	3.184	1.597	4.781
Condomínio Maracanã	2.025	878	2.903
Estância Rio Grande	32	11	43
Fazenda dos Tecos	X	X	3
Jardim	1.702	1.159	2.861
Jardim Alvorada	2.412	1.587	3.999
Jardim Alzira Franco	1.028	779	1.808
Jardim Ana Maria	911	595	1.507
Jardim Bela Vista	1.468	1.337	2.805
Jardim Bom Pastor	1.211	700	1.911
Jardim Clube de Campo	142	43	185
Jardim Cristiane	2.086	1.593	3.679
Jardim das Maravilhas	880	633	1.513
Jardim do Estádio	2.391	1.451	3.842
Jardim Guaripocaba	15	8	23
Jardim Ipanema	1.143	719	1.862
Jardim Irene	1.591	840	2.430
Jardim Itapoam	652	406	1.058
Jardim João Ramalho	1.267	1.001	2.268
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	65	117	183
Jardim Las Vegas	2.395	922	3.317
Jardim Marek	918	836	1.753
Jardim Rina	624	167	791
Jardim Riviera	757	398	1.154
Jardim Santa Cristina	2.973	1.917	4.890
Jardim Santo Alberto	1.176	867	2.042
Jardim Santo André	2.020	1.217	3.237
Jardim Santo Antônio	1.723	1.189	2.912
Jardim Stella	2.611	1.264	3.875
Jardim Utinga	1.045	681	1.726
Paraíso	623	666	1.289
Paranapiacaba	147	115	262
Parque América	33	19	52
Parque Capuava	1.488	1.023	2.511
Parque das Garças	12	12	24
Parque das Nações	2.880	2.071	4.951
Parque do Pedroso	321	239	560
Parque dos Pássaros	3.163	3.218	6.381
Parque Erasmo Assunção	2.059	1.084	3.144
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0
Parque Gerassi Centreville	1.339	979	2.318
Parque Jaçatuba	957	376	1.333
Parque João Ramalho	2.767	1.954	4.721
Parque Marajoara	1.500	957	2.457
Parque Miami	1.222	512	1.733
Parque Novo Oratório	3.218	2.060	5.278
Parque Oratório	2.464	1.254	3.718
Parque Represa Billings II	153	51	205
Parque Represa Billings III	278	168	445

Parque Rio Grande	120	21	142
Pólo Petroquímico de Capuava	0	0	0
Recreio da Borda do Campo	2.112	1.037	3.149
Reserva Biológica Alto da Serra	X	X	1
Rio Grande	0	0	0
Santa Maria	811	701	1.512
Santa Terezinha	1.135	960	2.095
Sítio dos Vianas	2.098	1.314	3.412
Sítio Taquaral	22	9	31
Tamanduateí 1	214	110	324
Tamanduateí 2	889	399	1.288
Tamanduateí 3	212	70	282
Tamanduateí 4	414	443	858
Tamanduateí 5	X	X	1
Tamanduateí 6	0	0	0
Tamanduateí 7	411	195	606
Tamanduateí 8	1.611	1.218	2.830
Três Divisas	0	0	0
Várzea do Rio Grande	12	16	28
Vila Alice	544	341	885
Vila Alpina	283	254	537
Vila Alzira	1.396	1.224	2.620
Vila América	968	532	1.499
Vila Assunção	3.034	2.126	5.160
Vila Bastos	1.299	729	2.028
Vila Camilópolis	3.354	2.148	5.502
Vila Curuçá	2.167	1.551	3.718
Vila Floresta	1.320	999	2.319
Vila Francisco Matarazzo	948	511	1.459
Vila Gilda	1.301	823	2.124
Vila Guaraciaba	615	549	1.164
Vila Guarani	769	466	1.236
Vila Guiomar	1.252	1.070	2.322
Vila Helena	2.540	1.525	4.066
Vila Homero Thon	1.179	632	1.811
Vila Humaitá	1.036	502	1.538
Vila Junqueira	724	550	1.274
Vila Linda	1.608	1.358	2.966
Vila Lucinda	1.172	862	2.033
Vila Lutécia	808	470	1.279
Vila Luzita	2.253	1.343	3.596
Vila Metalúrgica	2.337	1.371	3.707
Vila Palmares	2.493	2.144	4.637
Vila Pires	2.250	1.175	3.425
Vila Príncipe de Gales	1.932	1.124	3.056
Vila Progresso	869	778	1.647
Vila Sacadura Cabral	1.678	1.500	3.178
Vila Scarpelli	1.170	812	1.982
Vila Suíça	2.205	1.074	3.279
Vila Tibiriçá	524	265	790
Vila Valparaíso	1.902	1.323	3.225
Waisberg I	0	0	0

Waisberg II	0	0	0	0	0	0	0
Total							216.368

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados, foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.

TABELA 19

POPULAÇÃO RESIDENTE POR ÁREA CENSITÁRIA SEGUNDO CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO - SANTO ANDRÉ - 2011

Área Censitária	Pessoa responsável	Cônjuge ou companheiro	Filho ou enteado	Neto ou bisneto	Outro parente	Sem parentesco	Total
Acampamento chieta	An- 65	51	83	4	8	25	237
Bairro Silveira	1.009	599	884	78	206	43	2.819
Bangu	1.395	846	1.303	100	403	66	4.114
Cabeceiras de Araçuaçuva	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Mogi Pequeno	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0	0	0	0	0
Campestre	5.004	3.261	4.468	292	1.114	153	14.293
Campo Grande	34	17	44	5	22	2	124
Casa Branca	857	496	652	57	173	55	2.289
Cata Preta	3.158	2.204	4.783	294	1.159	45	11.642
Centro	1.483	696	971	84	314	83	3.632
Cidade São Jorge	4.781	3.176	6.019	478	926	120	15.501
Condomínio Maracanã	2.903	2.054	4.092	395	568	48	10.060
Estância Rio Grande	43	29	60	7	3	2	144
Fazenda dos Tecos	X	X	X	X	X	X	16
Jardim	2.861	1.904	2.565	125	463	140	8.059
Jardim Alvorada	3.999	2.504	3.990	387	711	43	11.635
Jardim Alzira Franco	1.808	1.180	2.499	272	379	19	6.156
Jardim Ana Maria	1.507	1.023	1.777	198	373	23	4.901
Jardim Bela Vista	2.805	1.730	2.031	103	616	53	7.339
Jardim Bom Pastor	1.911	1.206	2.098	212	468	65	5.960
Jardim Clube de Campo	185	134	180	17	31	1	548
Jardim Cristiane	3.679	2.374	4.369	569	852	80	11.923
Jardim das Maravilhas	1.513	987	1.753	179	361	16	4.809
Jardim do Estádio	3.842	2.474	4.683	604	963	71	12.637
Jardim Guaripocaba	23	19	45	4	5	2	98
Jardim Ipanema	1.862	1.259	2.223	187	500	25	6.055
Jardim Irene	2.430	1.637	3.090	308	509	30	8.004
Jardim Itapoam	1.058	808	1.351	138	281	32	3.669
Jardim João Ramalho	2.268	1.619	2.777	240	576	15	7.494
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	183	94	263	22	134	7	703
Jardim Las Vegas	3.317	2.468	4.508	294	610	51	11.248

Jardim Marek	1.753	1.208	2.156	134	636	17	5.904
Jardim Rina	791	630	1.095	65	135	12	2.729
Jardim Riviera	1.154	791	1.675	120	254	10	4.005
Jardim Santa Cristina	4.890	3.268	5.926	575	1.148	61	15.868
Jardim Santo Alberto	2.042	1.368	2.331	211	474	22	6.449
Jardim Santo André	3.237	2.250	3.890	320	729	45	10.471
Jardim Santo Antônio	2.912	1.888	3.106	354	762	42	9.064
Jardim Stella	3.875	2.655	4.001	299	648	85	11.563
Jardim Utinga	1.726	1.094	1.983	137	427	31	5.397
Paraíso	1.289	775	1.440	124	455	43	4.127
Paranapiacaba	262	155	380	49	60	18	924
Parque América	52	38	81	8	13	3	196
Parque Capuava	2.511	1.727	3.075	280	551	48	8.192
Parque das Garças	24	17	20	1	8	1	71
Parque das Nações	4.951	3.062	4.770	468	1.089	251	14.592
Parque do Pedroso	560	396	910	56	135	4	2.061
Parque dos Pássaros	6.381	3.974	9.455	887	2.128	74	22.898
Parque Erasmo As- sunção	3.144	2.108	3.284	247	562	48	9.392
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0	0	0	0	0
Parque Gerassi Cen- treville	2.318	1.595	3.026	378	742	31	8.091
Parque Jaçatuba	1.333	973	1.544	97	287	24	4.258
Parque João Rama- lho	4.721	3.021	5.485	601	1.171	79	15.078
Parque Marajoara	2.457	1.794	2.873	194	767	48	8.132
Parque Miami	1.733	1.210	2.450	218	270	11	5.892
Parque Novo Orató- rio	5.278	3.485	5.748	536	1.408	102	16.557
Parque Oratório	3.718	2.477	4.012	411	894	88	11.600
Parque Represa 205 Billings II	205	160	245	14	37	1	662
Parque Represa 445 Billings III	445	305	657	90	87	20	1.605
Parque Rio Grande	142	104	217	19	24	1	507
Polo Petroquímico de Capuava	0	0	0	0	0	0	0
Recreio da Borda do Campo	3.149	2.285	4.102	399	761	65	10.761
Reserva Biológica X Alto da Serra	X	X	X	X	X	X	2
Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria	1.512	1.000	1.477	143	436	81	4.650
Santa Terezinha	2.095	1.243	1.776	186	566	139	6.005
Sítio dos Vianas	3.412	2.338	4.661	371	692	44	11.519
Sítio Taquaral	31	16	51	2	10	1	111
Tamanduateí 1	324	207	329	39	82	58	1.039
Tamanduateí 2	1.288	946	1.345	40	185	38	3.842
Tamanduateí 3	282	198	282	17	27	48	854

Tamanduateí 4	858	466	792	65	414	104	2.700
Tamanduateí 5	X	X	X	X	X	X	3
Tamanduateí 6	0	0	0	0	0	0	0
Tamanduateí 7	606	473	591	7	52	16	1.745
Tamanduateí 8	2.830	1.815	4.275	332	862	62	10.175
Três Divisas	0	0	0	0	0	0	0
Várzea do Rio Grande	28	16	37	5	13	0	99
Vila Alice	885	559	789	63	170	18	2.483
Vila Alpina	537	291	433	42	215	77	1.595
Vila Alzira	2.620	1.573	2.283	225	688	90	7.479
Vila América	1.499	941	1.388	118	366	35	4.348
Vila Assunção	5.160	3.265	4.338	259	977	227	14.226
Vila Bastos	2.028	1.434	1.810	83	263	53	5.672
Vila Camilópolis	5.502	3.678	5.696	580	1.241	87	16.784
Vila Curuçá	3.718	2.365	3.597	298	986	116	11.081
Vila Floresta	2.319	1.481	2.180	195	632	71	6.877
Vila Francisco Mata- razzo	1.459	896	1.513	182	359	39	4.447
Vila Gilda	2.124	1.461	1.895	100	320	81	5.982
Vila Guaraciaba	1.164	767	1.388	142	305	8	3.775
Vila Guarani	1.236	797	1.504	183	234	11	3.964
Vila Guiomar	2.322	1.260	2.018	250	512	64	6.426
Vila Helena	4.066	2.563	4.021	401	788	112	11.952
Vila Homero Thon	1.811	1.160	1.757	139	269	80	5.216
Vila Humaitá	1.538	983	1.598	128	315	20	4.582
Vila Junqueira	1.274	807	1.472	172	376	30	4.130
Vila Linda	2.966	1.827	3.140	374	857	151	9.315
Vila Lucinda	2.033	1.233	2.010	201	625	42	6.144
Vila Lutécia	1.279	858	1.321	93	164	10	3.725
Vila Luzita	3.596	2.381	4.185	448	758	53	11.422
Vila Metalúrgica	3.707	2.304	3.592	321	919	154	10.998
Vila Palmares	4.637	2.837	4.875	595	1.623	119	14.686
Vila Pires	3.425	2.364	3.142	294	584	100	9.909
Vila Príncipe de Gales	3.056	1.977	4.018	433	684	82	10.251
Vila Progresso	1.647	1.081	1.892	175	391	20	5.206
Vila Sacadura Cabral	3.178	1.950	3.982	418	1.220	661	11.409
Vila Scarpelli	1.982	1.340	2.089	248	551	29	6.239
Vila Suíça	3.279	2.146	4.066	412	592	84	10.580
Vila Tibiriçá	790	560	875	84	205	12	2.525
Vila Valparaíso	3.225	2.173	2.910	188	580	84	9.159
Waisberg I	0	0	0	0	0	0	0
Waisberg II	0	0	0	0	0	0	0
Total							678.486

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados, foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.

TABELA 20
 POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE POR ÁREA CENSITÁRIA SEGUNDO CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL - SANTO ANDRÉ - 2011

Área Censitária	Até 1/2 sal. mín.		Mais de 1 a 2 sal. mín.		Mais de 2 a 5 sal. mín.		Mais de 5 a 10 sal. mín.		Mais de 10 a 20 sal. mín.		Sem rendimento	Sem declaração	Total
	sal. mín.	1 a 2 sal. mín.	2 a 5 sal. mín.	5 a 10 sal. mín.	10 a 20 sal. mín.	20 sal. mín.	sal. mín.	1 a 2 sal. mín.	2 a 5 sal. mín.	5 a 10 sal. mín.			
Acampamento Anchieta	16	40	36	18	5	1	0	80	0	0	0	0	197
Bairro Silveira	15	246	454	660	337	107	25	702	0	0	0	0	2.547
Bangu	18	352	700	953	435	195	36	1097	1	0	0	0	3.788
Cabeceiras de Araçauva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Mogi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campestre	38	886	1857	3316	2016	953	239	3712	2	0	0	0	13.019
Campo Grande	1	16	25	8	0	0	0	56	0	0	0	0	106
Casa Branca	15	144	343	562	317	118	29	566	0	0	0	0	2.094
Cata Preta	415	1561	2630	752	63	8	0	3780	0	0	0	0	9.209
Centro	8	203	498	1029	640	252	76	747	0	0	0	0	3.453
Cidade São Jorge	408	1820	3716	2202	415	44	3	4423	1	0	0	0	13.032
Condomínio Maracanã	188	1310	2239	1222	154	28	3	3422	0	0	0	0	8.566
Estância Rio Grande	7	33	16	10	2	0	0	57	0	0	0	0	125
Fazenda dos Tecos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jardim	8	262	640	1411	1327	1029	613	2054	0	0	0	0	7.345
Jardim Alvorada	95	1138	2454	3013	704	60	6	2884	1	0	0	0	10.356
Jardim Alzira Franco	109	829	1533	780	103	8	1	1891	0	0	0	0	5.254
Jardim Ana Maria	27	574	1043	899	281	34	4	1496	0	0	0	0	4.357
Jardim Bela Vista	21	326	732	1512	1293	818	284	1687	2	0	0	0	6.674
Jardim Bom Pastor	46	651	1261	1346	430	77	9	1534	0	0	0	0	5.354
Jardim Clube de Campo	3	62	79	112	41	12	0	174	0	0	0	0	483
Jardim Cristiane	149	1636	2709	2031	399	69	2	3395	0	0	0	0	10.392
Jardim das Maravilhas	45	590	1095	901	236	22	5	1377	0	0	0	0	4.271
Jardim do Estádio	108	1632	2989	2064	342	36	7	3905	0	0	0	0	11.084
Jardim Guaripocaba	9	6	10	10	1	1	0	38	0	0	0	0	75
Jardim Ipanema	88	666	1312	1034	275	44	4	1880	0	0	0	0	5.303

DEMOGRAFIA

Jardim Irene	111	1076	1753	1248	209	23	1	2406	0	6.828
Jardim Itapoam	22	264	669	773	249	29	3	1289	1	3.299
Jardim João Ramalho	107	761	1717	1329	222	15	2	2283	1	6.438
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	20	93	95	33	7	0	0	305	0	554
Jardim Las Vegas	89	996	2122	2125	738	156	10	3575	0	9.811
Jardim Marek	52	571	1384	1184	252	36	4	1692	0	5.175
Jardim Rina	19	176	480	643	242	40	2	834	0	2.435
Jardim Riviera	95	529	888	354	34	4	0	1443	0	3.347
Jardim Santa Cristina	229	1969	3210	2303	657	92	17	5094	0	13.571
Jardim Santo Alberto	50	607	1323	1465	375	50	4	1904	3	5.782
Jardim Santo André	120	1038	2089	1982	455	31	2	3271	29	9.019
Jardim Santo Antônio	33	996	1971	1922	538	127	8	2526	0	8.121
Jardim Stella	57	944	1873	2551	1291	381	55	3226	0	10.378
Jardim Utinga	46	608	1306	1012	232	33	1	1563	0	4.802
Paraiso	37	457	926	635	189	50	20	1282	0	3.596
Paranapiacaba	36	119	179	107	23	5	1	324	0	794
Parque América	9	32	36	14	3	1	0	66	0	161
Parque Capuava	73	811	1701	1707	410	45	5	2552	0	7.305
Parque das Garças	3	16	15	10	2	1	0	19	0	66
Parque das Nações	53	1377	2726	3307	1329	419	91	4004	14	13.322
Parque do Pedroso	62	273	408	136	13	5	1	769	0	1.667
Parque dos Pássaros	603	3378	5218	1223	72	11	1	8178	1	18.685
Parque Erasmo Assunção	56	786	1825	2315	747	134	9	2563	0	8.436
Parque Estadual da Serra do Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parque Gerassi Centreville	106	1034	1794	1165	245	29	5	2634	0	7.012
Parque Jaçatuba	15	346	641	982	470	149	25	1251	0	3.880
Parque João Ramalho	183	1695	3305	2488	571	332	155	4449	0	13.177
Parque Marajoara	40	569	1515	1881	694	124	11	2471	0	7.304
Parque Miami	194	699	1429	653	59	7	1	1909	0	4.951
Parque Novo Oratório	74	1807	3266	3579	1073	186	12	4994	0	14.991
Parque Oratório	70	1270	2349	2451	755	134	9	3527	2	10.567
Parque Represa Billings II	8	60	147	98	24	7	1	227	0	573
Parque Represa Billings III	27	252	355	143	19	2	2	576	0	1.376

Parque Rio Grande	19	75	94	40	2	0	0	185	0	415
Pólo Petroquímico de Capuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recreio da Borda do Campo	214	1426	2367	1323	156	14	3	3621	0	9.125
Reserva Biológica Alto da Serra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria	19	394	914	1112	477	113	39	1210	4	4.283
Santa Terezinha	29	531	1190	1357	622	221	53	1481	0	5.483
Sítio dos Vianas	354	1614	2855	1148	115	7	1	3413	7	9.514
Sítio Taquaral	1	11	23	14	5	0	0	43	0	97
Tamanduateí 1	4	70	204	209	76	20	6	330	0	919
Tamanduateí 2	31	203	569	683	525	151	19	932	0	3.113
Tamanduateí 3	1	38	83	122	124	110	63	208	0	750
Tamanduateí 4	37	497	732	288	50	6	3	663	0	2.276
Tamanduateí 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tamanduateí 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamanduateí 7	3	50	153	426	357	77	6	387	0	1.460
Tamanduateí 8	207	1388	2390	676	78	11	4	3751	0	8.506
Três Divisas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Várzea do Rio Grande	9	15	20	10	0	0	0	31	0	85
Vila Alice	13	177	371	524	315	134	50	683	5	2.272
Vila Alpina	5	101	253	380	230	79	25	395	0	1.468
Vila Alzira	36	691	1307	1829	710	256	54	1988	0	6.871
Vila América	11	443	824	1092	386	90	12	1106	0	3.965
Vila Assunção	43	846	1608	3019	2154	1159	473	3739	0	13.041
Vila Bastos	6	157	419	920	1010	768	390	1546	1	5.218
Vila Camilópolis	68	1543	3238	3795	1355	309	34	4837	5	15.184
Vila Curuçá	57	1029	1799	2441	1061	313	59	3217	0	9.977
Vila Floresta	28	596	1164	1561	709	272	38	1858	1	6.226
Vila Francisco Matarazzo	29	444	959	1025	291	71	5	1228	0	4.052
Vila Gilda	17	264	645	1205	1050	630	198	1317	1	5.326
Vila Guaraciaba	37	465	807	726	126	15	0	1153	0	3.330
Vila Guarani	59	546	932	636	106	13	3	1190	0	3.485
Vila Guiomar	66	615	1209	1615	620	246	93	1408	0	5.872

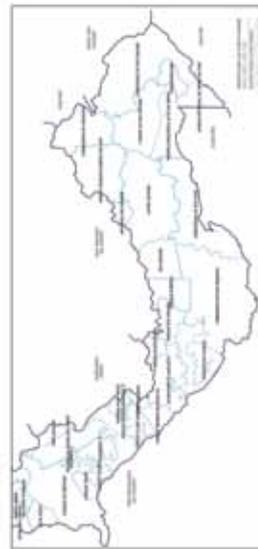
DEMOGRAFIA

Vila Helena	54	1367	2155	2617	843	170	25	3561	0	10.791
Vila Homero Thon	44	416	843	1222	566	156	19	1341	0	4.607
Vila Humaitá	32	478	894	1071	322	52	3	1279	0	4.132
Vila Junqueira	25	417	824	803	232	41	3	1391	0	3.736
Vila Linda	118	1210	1965	1744	474	72	12	2777	4	8.377
Vila Lucinda	32	681	1253	1238	352	45	1	1928	1	5.531
Vila Lutécia	33	348	599	925	360	42	4	907	0	3.218
Vila Luzita	124	1190	2682	2172	498	56	3	3225	0	9.949
Vila Metalúrgica	48	1041	2342	2623	742	159	13	3027	0	9.997
Vila Palmares	113	1581	3565	2461	570	66	7	4610	0	12.973
Vila Pires	43	793	1436	2379	1337	407	60	2536	0	8.993
Vila Príncipe de Gales	160	1523	2185	1119	371	104	16	3137	0	8.615
Vila Progresso	53	613	1131	1053	247	23	4	1490	0	4.614
Vila Sacadura Cabral	118	1415	2477	1542	264	41	7	4163	0	10.027
Vila Scarpelli	22	558	999	1414	633	227	35	1757	13	5.658
Vila Suíça	273	1448	2405	1567	217	22	2	3181	0	9.115
Vila Tibiriçá	53	262	492	589	169	26	0	687	1	2.278
Vila Valparaíso	32	505	1177	1988	1404	658	161	2223	1	8.149
Waisberg I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Waisberg II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										597.584

Fonte: Censo 2010 / IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

X: Setores com menos de 5 domicílios particulares permanentes ocupados, foram omitidos os valores para proteção ao dado do informante.



PRAÇA DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

POLÍTICA DA QUALIDADE / MISSÃO

A Praça de Atendimento busca atingir a excelência no atendimento a partir do aprimoramento dos recursos humanos e técnicos, oferecendo serviços de qualidade com rapidez, ambiente agradável e interação entre clientes e Prefeitura Municipal de Santo André.

Atendimento Geral e Tributos

SE NOME	PRÉVIA	AD:17
TR1521	10	
TR1520	08	

BENHA - MESA

09

10

CAPÍTULO 22

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

Responsável pelos processos de compras de serviços e materiais, controle do patrimônio público municipal, gerenciamento dos recursos humanos, por todo o sistema de informática e comunicação de dados da Prefeitura e pelo atendimento através da Praça de Atendimento ao Munícipe e Postos SIM (Serviço Integrado Municipal), a Secretaria de Administração e Modernização promove melhorias que abarcam praticamente todos os setores.

Em janeiro de 2011, a Praça de Atendimento ao Munícipe teve seu horário de funcionamento ampliado das 8h às 18h para das 7h às 18h45. Para que isto fosse possível, foram criadas 10 novas vagas de atendente. A Praça e os quatro Postos SIM localizados na cidade registram cerca de 20 mil pessoas atendidas por mês. A implantação de um novo sistema de gerenciamento de fluxo passou a permitir o detalhamento estatístico dos tipos de serviços realizados na Praça.

Em agosto de 2011, a Prefeitura de Santo André investiu R\$ 2,5 milhões em Data Center. O centro de processamento de dados ampliou a capacidade de armazenamento e a segurança de dados relativos à toda a administração. Do planejamento para atendimento da demanda nas escolas à apuração do controle das agendas médicas nas Unidades Básicas de Saúde, tudo passa pelo centro nervoso instalado no segundo andar do prédio executivo.

O Data Center dá suporte à ampliação da rede de fibra ótica que interliga o prédio executivo a mais de uma centena de endereços municipais entre escolas, unidades de saúde, entre outros. A chamada infovia digital recebeu investimento de R\$ 5,5 milhões e teve sua extensão ampliada de 55 quilômetros para mais de 220 quilômetros. Outra iniciativa no campo tecnológico foi a renovação de metade do parque computacional da Prefeitura de Santo André com a aquisição de 1,8 mil novos computadores.

Em julho de 2011, o site da Prefeitura de Santo André passou a agregar serviço de chat (bate-papo) a fim de orientar munícipes quanto à solicitação de serviços de forma remota. Em dezembro de 2011, o

site www.santoandre.sp.gov.br passou a contar com o Portal de Serviços, ferramenta que facilitou o atendimento via internet. O novo link concentrou serviços anteriormente espalhados pelo site. Além disso, foi implantado mecanismo de busca inteligente, capaz de conduzir o internauta ao campo indicado para solicitação de podas de árvores, manutenção de vias públicas, limpeza de terrenos, entre outros, além de realizar consultas sobre classificação fiscal e simulação de impostos. Basta a digitação de uma palavra no campo de pesquisa.

A implantação do Portal de Serviços é resultado de desenvolvimento do Sistema Integrado de Atendimento, o qual compatibilizou dois sistemas que atuavam de maneira independente. Esta integração trouxe uma série de ganhos gerenciais e administrativos. Cada munícipe passou a contar com prontuário, no qual figura todo o histórico de solicitações e serviços realizados. Para ter acesso a este prontuário, é possível utilizar dados pessoais como nome, RG e endereço, além de senhas. Procedimentos internos de solicitações dos munícipes passaram a ser padronizados e compartilhados entre as secretarias acionadas. Unificação e padronização das informações evita, equívocos, duplicidades e retrabalhos.

Na qualificação profissional, o projeto Academia do Conhecimento contabilizou a participação de mais de nove mil servidores em módulos como Estilos de Liderança, Motivação e Trabalho em Equipe, Administração de Conflitos, Gestão de Projetos Autoconhecimento, Comunicação e Efetividade Organizacional, além de Aula Magna sobre Inteligência Emocional.

Aos integrantes da GTIS (Geração de Trabalho de Interesse Social), responsáveis por serviços como limpeza e jardinagem, a Prefeitura de Santo André ofereceu cursos profissionalizantes e de alfabetização a mais de dois mil servidores, num total de cerca de 80 mil horas de treinamento. Cursos como alfabetização, noções básicas de cidadania, excelência nos serviços de limpeza, instalador de drywall (gesso acartonado), eletricitista instalador residencial, instalador hidráulico, pintor de obras, operador de telemarketing, camareiro, cuidador de idosos, auxiliar de cozinha, qualificação em limpeza e conservação, garçom e copeiro, zeladoria e portaria.

TABELA 1
REDE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPE – SANTO ANDRÉ – 2010 / 2011

CANAIS DE ATENDIMENTO	2010												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Praça de Atendimento aos Municípios	19.896	17.266	21.796	16.540	19.078	14.880	18.256	20.222	18.716	16.809	18.029	19.055	220.543
Posto Sim Vila Luzita	1.047	875	857	590	709	584	625	376	427	427	596	562	7.675
Posto Sim Parque das Nações	966	1.146	1.099	797	900	806	829	835	839	760	972	1.261	11.210
Posto Sim Palmares(1)	-	-	-	-	95	100	107	95	124	103	92	87	803
Posto Sim Santa Terezinha	1.074	981	1.040	843	914	769	819	884	882	831	983	1.071	11.091
Posto de Atendimento do Parque Andreense	620	602	483	396	420	460	400	484	420	396	418	435	5.534
Posto de Atendimento de Parana-piacaba	380	320	506	360	273	240	170	198	180	198	209	230	3.264
Atendimento telefonico (156 / 0800 019 44)(2)	14.050	12.301	15.690	12.785	12.222	10.832	11.931	6.679	-	-	7.284	7.981	111.755
Atendimento via Internet (cadastro de pedidos)	144	146	115	90	83	39	53	135	475	394	321	207	394
CANAIS DE ATENDIMENTO	2011												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Praça de Atendimento aos Municípios	15.667	16.968	16.358	13.830	15.880	14.607	17.324	17.745	18.645	18.161	21.554	20.320	207.059
Posto Sim Vila Luzita(3)	806	1.043	658	528	533	439	543	548	56	-	-	-	5.154
Posto Sim Parque das Nações	946	1.277	984	843	919	807	822	873	838	867	1.018	1.103	11.297
Posto Sim Palmares	121	364	179	105	127	106	124	69	97	108	173	155	1.728
Posto Sim Santa Terezinha	801	1.206	1.149	745	726	760	848	908	878	881	1.065	1.028	10.995
Posto de Atendimento do Parque Andreense	525	540	438	887	510	545	409	525	545	460	475	425	6.284

Posto de Atendimento de Parana-piacaba	231	340	189	261	197	342	514	312	328	268	319	276	3.577
Atendimento telefonico (156 / 0800 019 19 44)	12.375	16.509	11.479	10.207	10.836	9.178	8.521	9.089	7.838	7.917	8.742	8.768	121.459
Atendimento via Internet (cadastro de pedidos)	396	341	377	323	356	319	266	330	327	368	273	280	3.956
Atendimento via Internet (chat)(4)	-	-	-	-	-	-	666	912	844	726	762	846	4.756

Fonte: Secretaria de Administração e Modernização/Prefeitura de Santo André

(1) Posto Palmares foi inaugurado em maio/2010.

(2) Serviço 0800 ficou desativado nos meses de setembro e outubro de 2010 tendo em vista o período de troca de empresas.

(3) Posto Vila Luzita foi desativado em outubro de 2011 tendo em vista que o espaço será utilizado para a construção de nova instalações hospitalares na região.

(4) O serviço de chat pelo site iniciou o atendimento em julho de 2011.

TABELA 2

ATENDIMENTOS AO SERVIDOR – SANTO ANDRÉ - 2011

Atendimento RH - MESAS	Ano 2011												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento RH	1.190	1.273	1.257	1.234	1.344	1.133	1.247	1.256	1.360	1.221	963	1.107	14.585
Contratação	292	525	759	564	647	326	373	299	303	320	164	332	4.904
Benefícios/LTPF	241	244	199	244	212	168	197	209	270	255	212	162	2.613
Processos Administrativos/Cópias	256	195	153	187	220	144	190	134	137	144	117	162	2.039
Rescisões	196	237	186	163	307	149	231	338	170	467	127	294	2.865
Total	2.175	2.474	2.554	2.392	2.730	1.920	2.238	2.236	2.240	2.407	1.583	2.057	27.006

Fonte: Secretaria de Administração e Modernização/Prefeitura de Santo André



CAPÍTULO 23

**INSTITUIÇÕES
PÚBLICAS**

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Na estrutura do Estado brasileiro, o exercício do Poder é atribuído a órgãos distintos e independentes, cada qual com uma função, prevendo-se ainda um sistema de controle entre eles, de modo que nenhum possa agir em desacordo com as leis e a Constituição.

Como atribuição típica, o Poder Legislativo elabora leis; o Poder Executivo administra, ou seja, realiza os fins do Estado, adotando concretamente as políticas para este fim; e o Poder Judiciário soluciona conflitos entre cidadãos, entidades e o Estado.

Vale registrar que o Tribunal de Contas da União, assim como os dos Estados e dos Municípios, não in-

tegra a estrutura do Poder Judiciário. Os Tribunais de Contas são órgãos auxiliares e de orientação do Poder Legislativo e sua função é auxiliá-lo no exercício da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entes Da União, dos Estados e dos Municípios.

PODER EXECUTIVO

Paço Municipal

Praça IV Centenário, nº. 01 - Centro - Santo André – CEP: 09015-080 - PABX: 4433-0111

Prefeito Municipal – 2009/2012

Aidan Antonio Ravin - PTB

Vice-Prefeita – 2009/2012

Dinah Kojuck Zekcer – PTB

QUADRO 1

SECRETARIADO DE SANTO ANDRÉ - 2012

Secretaria	Nome	Endereço	Telefone
Secretaria de Administração e Modernização	Milton Barreiro	Pça. IV Centenário, 01 - 11º andar - Centro	4433-0592
Secretaria de Assuntos Jurídicos	Niljanil Bueno Brasil	Pça. IV Centenário, 01 - 15º andar - Centro	4433-0600
Secretaria de Comunicação	Alexssander de Paula Soares	Pça. IV Centenário, 01- 4º andar - Centro	4433-0131
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e Turismo	Carlos Roberto Panini	Pça. IV Centenário, 02-3º andar - Centro	4433-0730
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Camilo de Lelis Arnaldi	Rua Catequese, 227 – 3º andar - Jardim	4468-4400
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Frederico Muraro Filho	Pça. IV Centenário, 01 – Térreo 2 - Centro	4433-0400
Secretaria de Educação e Formação Profissional	Eledir Volpon	Rua Catequese, 227 – 8º andar - Jardim	4468-4263
Secretaria de Finanças	Heitor Sichmann	Pça. IV Centenário, 01 - 3º andar - Centro	4433-0500
Secretaria de Gabinete	Fabiana de Cássia Bozzella	Pça. IV Centenário, 01- 1º andar - Centro	4433-0472
Secretaria de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense	Ricardo de Carvalho	Rod. Índio Tibiriça, KM 39,5 – Pq. Andreense	4439-5019
Secretaria de Governo	Dinah Kojuck Zekcer	Pça. IV Centenário, 01 - 1º andar - Centro	4433-0647

Secretaria de Inclusão Social	Rafael Dalla Rosa	Pça. IV Centenário, 01 - 5º andar - Centro	4433-0190
Secretaria de Obras e Serviços Públicos	Alberto Rodrigues Casalinho	Rua Catequese, 227 – 14º andar - Jardim	4468-4114
Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo	Edson Salvo Melo	Pça. IV Centenário, 01- 5º andar - Centro	4433-0591
Secretaria da Saúde	Antonio de Giovanni Neto	Pça. IV Centenário, 01 - 14º andar - Centro	4433-0399
Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito	Adilson de Lima	Pça. IV Centenário, 01 - 7º andar - Centro	4433-0100

QUADRO 2

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - SANTO ANDRÉ 2012

Órgãos	Responsável	Cargo	Endereço	Telefone
Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André – CRAISA	Laerte Aparecido Satolo	Superintendente	Av. dos Estados, 2195 - Santa Terezinha	4997-6230
Empresa Municipal de Habitação Popular -EMHAP	Luiz Sergio Chamma	Superintendente	Rua Prefeito Justino Paixão, 85-8º andar s/85 - Centro	4427-9072
Santo André Transportes-SA Trans	Alberto Rodrigues Casalinho	Superintendente	Rua Catequese, 227 – 14º andar - Jardim	4468-4114
Instituto de Previdência de Santo André	Claudia Juliana Ribeiro	Diretora Executiva	R. Prefeito Justino Paixão, 85 – Centro	4436-8425
Serviço Funerário do Município de Santo André	Vera Lúcia de Paula Antônio	Diretora Executiva	R. João Belletato, 111 – Jd. Bela Vista	4433-3544
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André-SEMASA	Omar Lopes dos Santos	Superintendente	Av. José Cabalero 143 – Centro	4433-9601

PODER LEGISLATIVO

A Câmara Municipal é o Poder Legislativo da cidade. É o órgão público onde atuam os vereadores (a) eleitos (a) pelo povo, que têm como funções principais elaborar as leis; fiscalizar os trabalhos do Poder Executivo (Prefeitura) e sugerir ações e melhorias para a cidade.

Em Santo André, a Câmara Municipal tem 21 vereadores. A estruturação dos trabalhos na Câmara e o número de vereadores para cada município são previstos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica

do Município – uma espécie de “Constituição Municipal”. A cada eleição, o vereador cumpre um mandato de quatro anos. A posse dos vereadores acontece sempre no primeiro dia de janeiro de cada legislatura.

Câmara Municipal de Santo André

Praça IV Centenário, nº. 02 - Centro - Santo André – CEP: 09040-905 – Tel.: 3429-5800
 Presidente da Câmara – 2011/2012 – José Francisco de Araújo – (PMDB)

QUADRO 3

VEREADORES DA 15ª LEGISLATURA

Vereador	Partido
Ailton José de Lima	PDT
Almir Roberto Cicote	PSB
Antonio de Jesus Barbosa	DEM
Antonio Leite da Silva	PT
Aparecido Donizeti Pereira	PV
Cláudio Malatesta	PT
Evilasio Santana dos Santos (Bahia)	DEM
Francisco Alberto (Alemão do Cruzado)	PSL
Geraldo Aparecido Juliano	PMDB
Gilberto Wachtler	PTB
Israel Zekcer	PT
Jairo Bafile	PT
José Francisco de Araújo	PMDB
José Montoro Filho	PT
José Ricardo Dias	PSB
Jurandir Gallo	PT
Luiz Carlos Pinheiro	DEM
Marcelo Chehade	PSDB
Marcos Cortez	PSDB
Paulo Henrique Pinto Serra	PSDB
Tiago Nogueira	PT

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

QUADRO 3

MESA DIRETORA ELEITA PARA A 14ª e 15ª LEGISLATURA SANTO ANDRÉ - BIÊNIO 2011-2012

Cargo	Biênio 2009 / 2010
Presidente	José Francisco de Araújo (PMDB)
Vice - Presidente	Evilásio Santana dos Santos (DEM)
1º Secretário	Marcelo Chehade (PSDB)
2º Secretário	Luiz Carlos Pinheiro (DEM)
3º Secretário	Gilberto Wachtler (PTB)

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

QUADRO 5

COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Comissões Permanentes	Membros Vereadores
JUSTIÇA E REDAÇÃO	Ailton José de Lima – (PDT) Marcos Cortez – (PSDB) Israel Zekcer – (PTB)
FINANÇAS E ORÇAMENTO	Sargento Juliano – (PMDB) Donizeti Pereira – (PV) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM)
DESENVOLVIMENTO URBANO	Paulo Henrique Pinto Serra – (PSDB) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM) Jurandir Gallo – (PT)
EDUCAÇÃO E CULTURA	Tiago Nogueira – (PT) José Ricardo Dias – (PSB) Geraldo Aparecido Juliano – (PMDB)
CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Cláudio Malatesta (PT) Antonio Leite da Silva – (PT) José Ricardo Dias – (PSB)
SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE	Marcos Cortez – (PSDB) Israel Zekcer – (PTB) Francisco Alberto (Alemão do Cruzado) – (PSL)
SEGURANÇA PÚBLICA	Jairo Bafile – (PT) José Montoro Filho – (PT) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM)

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

PODER JUDICIÁRIO

O Poder Judiciário aplica e garante a lei, assegurando a soberania da Justiça, dos direitos individuais e coletivos. Sua estrutura é baseada na hierarquia dos seus órgãos e instâncias. A primeira delas é a que analisa e julga as ações apresentadas, que podem depois, devido ao princípio do duplo grau de jurisdição, serem reexaminadas em instâncias superiores, por meio de seus órgãos colegiados. Às instâncias superiores cabe também, em decorrência de sua competência originária, apreciar determinadas ações que lhe são apresentadas diretamente, sem que tenham sido submetidas, anteriormente, a algum juízo inferior. A competência originária dos tribunais está disposta na Constituição Federal.

Fórum Ministro Rafael de Barros Martins

Praça IV Centenário, nº. 03 - Centro - Santo André – CEP: 09015-080 - PABX: 4435-6800
TELEFONES DO PODER JUDICIÁRIO (11) 4435-6800 (PABX) ramais 804 / 812 / 828 / 820 / 816 / 824 / 836.

Promotoria de Justiça Criminal de Santo André

Avenida José Caballero, 65 – 3º andar – salas 34 e 35

– Vila Bastos – Santo André
CEP: 09040-210

MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público é a instituição responsável pela defesa dos cidadãos na perspectiva dos direitos coletivos e da fiscalização do cumprimento da lei, em causas em que haja interesse público. Entre suas funções, destaca-se a promoção da responsabilização judicial de quem esteja envolvido em crime (por exemplo: atos de corrupção, estupro, homicídio, roubo etc.) deve também investigar com o inquérito civil e propor a ação civil pública para defender as crianças e adolescentes, os idosos, as pessoas com deficiência, o patrimônio público, o meio ambiente e os consumidores, entre outros interesses difusos e coletivos.

Ministério Público em Santo André

Praça IV Centenário, nº. 03 – Centro – Santo André – CEP: 09015-080
Tel.: (11)4436-7747 / 4437-2090

INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Prefeitura de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos
Rua Catequese, 227 - 2º andar - Jardim - Cep: 09090-400
Tel.: (11) 4468-4448
Fax: (11) 4468-4449
e-mail: anuario@santoandre.sp.gov.br

